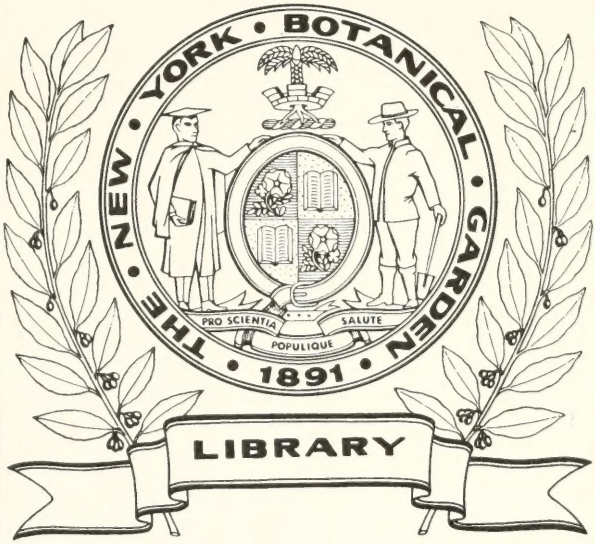
QK99
.F45


THE NEW YORK BOTANICAL GARDEN
PRO SCIENTIA
SALUTE
POPULIQUE
1891
LIBRARY

FLORA
PHARMACEUTICA E ALIMENTAR PORTUGUEZA,

OU

TRACTADO
DAQUELLES VEGETAES INDIGENAS DE PORTUGAL, E OUTROS NELLE CULTIVADOS,

Cujos productos são usados, ou susceptiveis de se usar como remedios e alimentos, distribuidos segundo o Systema Linneano em Classes, Ordens, Generos, e Especies com os seus caracteres genericos, e especificos.

OFFERECIDA

Á ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

DE

LISBOA

POR

JERONYMO JOAQUIM DE FIGUEIREDO,

Cavalleiro da Ordem de Christo, e Lente de materia Medica, e Pharmacia na Universidade de Coimbra.

LISBOA

NA TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA R. DAS SCIENCIAS.

1825.

Com licença de SUA MAGESTADE.

LIBRARY
NEW YORK
BOTANICAL
GARDEN

+QK99
.F45

Cum germinant, virent, fructum gerunt, pulchriores, atque perfectiores et sunt, et esse videntur.

Theophr. de Histor. plant. Lib. 1.

Oh fortunatos nimium, sua si bona norint!

Virg. G. Lib. 2.

ARTIGO

EXTRAHIDO DAS ACTAS

DA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

DA SESSÃO DE 7 DE ABRIL DE 1824.

Determina a Academia Real das Sciencias, que a Flora Pharmaceutica e alimentar Portugueza, *que lhe foi apresentada pelo seu Socio Jeronymo Joaquim de Figueiredo, seja impressa á custa da Academia. Secretaria da Academia em* 17 *de Abril de* 1824.

José Maria Dantas Pereira,

Secretario da Academia.

8·1072 Kermaire # 1014

FLORA
PHARMACEUTICA E ALIMENTAR
PORTUGUEZA.

CLASSE 1.ª

Monandria.

ORDEM 1.ª

Monogynia.

Salicornia.

Caracter *generico*, *essencial*, ou *abbreviado.*
Calyx hum tanto bojudo; petalas nullas; dá só huma semente.

1. S. herbacea. *Em Port. Salicornia herbacea.*
Caracter *especifico abbreviado.*
Caule patente, articulações comprimidas, chanfradas bifendidas.
Pharmacia: herva, ou toda a sobreraiz tenra e herbacea.
Raiz: fibrosa.
Caule: de 7 ou mais pollegadas, herbaceo, roliço, articulado, levantado, hum tanto aspero,

diffuso, ramoso: ramos oppostos, articulados: entre-nóz turbinado-cylindricos.
Folhas: nullas.
Espigas: muitas, cylindricas.
Habita nas agoas salgadas, estagnantes, e praias maritimas de Lisboa, Setubal, Figueira, Montemor o Velho, etc. Floresce desde Junho até Agosto.
Sabor salgado, quasi mordicante.

Segundo o Doutor Brotero a Portugueza não he annual; elle a reputa variedade da seguinte.

2. S. fruticosa. *Salicornia arbustiva.*
Caule levantado, entre-nóz quasi iguaes, obtusos, approximados.
Habita com a precedente, frequente alem do Téjo, perto do Seixal, Piedade, e outras partes. Floresce desde Junho até Agosto. Arbusto.

CLASSE 2.ª

Diandria.

****

ORDEM 1.ª

Monogynia.

Jasminum.

Corolla fendida em cinco lacinias: baga de duas sementes.

3. J. officinale. *Jasmineiro gallego.*
Folhas pinnuladas, oppostas; foliolos exteriores separados huns dos outros.
Pharm. flores recentes.
Flores: na summidade dos ramos, quasi em corymbo, terminal; flores tres, cinco, ou pouco mais.
Perianthio: monophyllo; tubo pequeno, de cinco angulos, de cinco lacinias, assoveladas, levantadas, mais compridas que o tubo.
Corolla: branca, glabra, assalveada; tubo cylindrico, esbranquiçado, estriado, muito mais comprido do que o calyx; orla partida em cinco lacinias, ovadas-oblongas, patentes.
Estames: dous filetes curtos, pegados ao tubo; *antheras* lineares, amarellas, planas de huma parte, convexas da outra, contidas no tubo.
Pistillo *germe* sobreposto, esverdinhado, troncado, hum tanto chato de ambas as partes; *estylete* hum tanto curto; *estigmas* dous, lineares, hum tanto obtusos, levantados, mais curtos que os estames.
Cultiva-se nas hortas, quintas, e jardins. Floresce quasi todo o anno. Arbusto.
Cheiro suave; sabor quasi amargo.

Olea.

Corolla fendida em quatro lacinias; drupa monosperma.
4. O. europea. *Oliveira.* Tem as folhas lanceoladas.
Alimento: fructo (azeitona) recente em conserva.

Alim. Pharm. oleo (azeite).

Drupa (azeitona) perfeitamente oval, obtusa-arredondada em ambas as extremidades, glabra, negra, mais ou menos escura, segundo a variedade; *caroço* oval, oblongo, agudo em ambas as extremidades, aspero, com sulcos longitudinaes e rugas, acinzentado; *amendoa* branca, coberta de huma tunica esverdinhada, reticulada, com veios brancos.

Cultivão-se quasi em todo o Reino tres variedades, cujos fructos se distinguem pelos nomes de azeitona *ordinaria*, *verdeal*, e *cordoveza*; a primeira he perfeitamente oval, a segunda tambem, mas obtusa nas duas extremidades, a terceira obtusa-oval.

A terceira he entre nós quasi exclusivamente destinada á meza, cortindo-a primeiramente em agua, e conservando-a depois em salmoura: das primeiras duas se faz o mesmo uso onde a cordoveza *he mais rara.*

Da segunda e primeira se tira por expressão o oleo commum, conhecido entre nós pelo nome azeite, *por cujo motivo tem lugar esta especie nos catalogos de materia medica.*

Floresce em Maio e Junho. Arvore.

Veronica.

Calyx partido em quatro ou cinco lacinias; Corolla em quatro, a inferior mais estreita;

capsula de duas cellulas, chanfrada no topo.

5. V. officinalis. *Veronica da Alemanha*, ou *das Boticas*.

Espigas lateraes, pedunculadas; folhas oppostas; caule prostrado.

Pharm. herva.

Raiz filiforme, geniculada, rèptante, fibras fibrilhosas, que descem das articulações.

Caule: de sete pollegadas, filiforme, roliço, simples, empubescido, articulado.

Folhas: oppostas, nas articulações, quasi rentes, empubescidas, de huma pollegada, hum tanto concavas, patentes, de hum verde diluido; as inferiores cuneiformes; as superiores ovaes-oblongas, obtusas, hum pouco maiores, mais apartadas.

Racimos: solitarios; dous a dous, axillares das folhas, pedunculados, levantados, interrompidos; flores dispersas: pedunculos curtos.

Bracteas: junto das flores, solitarias, lineares, obtusas, empubescidas, apenas do comprimento do calyx, levantadas.

Perianthio: monophyllo, empubescido com pellos capitulosos, partido em quatro lacinias, ovaes-lineares, obtusas, iguaes.

Corolla: arrozetada; *tubo* branco, hum pouco mais curto que o calyx; *orla* entre levantada e patente, de hum roxo diluido, com estrias mais córadas, partida em quatro lacinias, ovadas, obtusas, desiguaes, as tres maiores quasi iguaes, a largura da quarta tem metade da das outras tres.

Estames: *filetes* dous, assovelados, arroxados, pegados ao tubo, levantados, hum pouco mais

compridos que a corolla; *antheras* cordiformes, obtusas, vacillantes.

Pistillo: *germe* ovado, obtuso, chato, empubescido, sulcado d'ambos os lados, cingido na base por huma margem glabra; *estylete* assovelado, levantado, do comprimento e côr dos filetes; *estigma* troncado, azul celeste.

Habita na serra da Lousan, Miranda, e outras partes septentrionaes do Reino. Floresce de Maio até Junho. Perenne.

Cheiro debil, sabor amaricante, no estado recente. Cheiro nullo, sabor amaricante, e alguma cousa adstringente, no estado secco.

6. V. Beccabunga. *Beccabunga.*

Racimos lateraes; folhas ovadas quasi redondas, planas, caule reptante.

Pharm. herva.

Raiz cylindrica, verde, glabra, articulada; *estolhos* longamente reptantes; fibras verticilladas, nas articulações, aggregadas, brancas, fibrilhosas, descendentes; das articulações brotão caules, e pimpolhos caulescentes.

Folhas: oppostas, quasi carnosas, de pequenos peciolos, ovadas-oblongas, obtusas, serradas, de hum verde diluido, glabras em ambas as superficies, glandulosas, de huma pollegada e mais; peciolos curtos, concavos, amplexicaules.

Flores racimosas, racimos oppostos, lateraes, do comprimento dos entre-nóz, axillares das folhas, pedunculados, glabros, levantados, foliosos; foliolos floraes, ou

Bracteas lineares, adelgaçadas nas extremidades, solitarias nos pedunculos, quasi do comprimento do calyx.

Calyx perianthio, partido em cinco lacinias.

Corolla arrozetada, azul diluido, tubo curtissimo, inteiramente piloso: orla partida em quatro lacinias, obtusas, quasi iguaes, estriadas na base, do comprimento do calyx, mais levantadas que patentes.

Estames: dous *filetes* assovelados, inferiormente brancos, superiormente arroxados, insertos no tubo da corolla, algum tanto mais curtos que ella; *antheras* afrechadas, levantadas, alouradas.

Pistillo: *germe* ovado, obtuso, bilobado, pontoado, chanfrado na base; *estylete* assovelado, engrossado superiormente, de côr azul diluida, do comprimento do calyx; *estigma* capitoso, esbranquiçado.

Habita junto das nascentes entre Campião e Peso da Regua e outras partes da Beira e Traz-os-montes.

Cheiro debil das folhas contusas; sabor amaricante, estyptico, e acidulo no estado recente: folhas mastigadas, sabor analogo ao dos mastruços.

7. V. Teucrium *Veronica Teucrieta.*

Racimos lateraes, compridissimos; folhas ovadas, rugosas, dentadas, obtusas hum tanto; caules prostrados.

Habita nos sitios humidos perto do Convento de Santo Antonio dos Olivaes de Coimbra, e outras partes da Beira. Floresce desde Maio até Junho. Perenne. He huma variedade, e quasi nova especie.

Usão alguns desta especie em lugar da V. d'Alemanha (*Act. medic. Berol. vol.* 2. *pag.* 125) *Scopoli ajunta em huma só especie as duas* V. Teucrium *e* Cha-

mædris; *por isso dou aqui os caracteres especificos desta segunda.*

8. V. Chamædris *Veronica Carvalhinha.*
Racimos lateraes: folhas ovadas, rentes, rugosas, dentadas; caule piloso em duas direcções. Habita nos prados e junto dos ribeiros perto de Bragança. Floresce em Maio. Perenne.

Rosmarinus.

Calyx bilabiado; o labio superior inteiro, o inferior bifendido; corolla bilabiada, labio superior bipartido: filetes simplices, com hum dente.

9. R. officinalis *Alecrim.*
Folhas rentes, margens reviradas para baixo.
Pharm. summidades, flores.
Caule fructicoso de dous, tres, ou mais pés, de alto, ramoso; casca cinzenta gretada; ramos oppostos, levantados, os mais tenros quadrangulares, empubescidos.
Folhas oppostas, de curtos peciolos, lineares, de margem revolta, d' hum verde diluido, rugosas, escabrosas, hum tanto luzidias, rugosas tambem por baixo, de hum cotanilho esbranquiçado, patentes, mais longas que os entre-nóz.
Corymbos pequenos, terminaes, simplices, pouco mais longos que as folhas, levantados, miudamente cotanilhosos.
Bracteas elevadas, levemente agudas, concavas, junto dos pedicellos, solitarias, exteriormente cotanilhosas, interiormente glabras, mais curtas que os pedicellos.

Calyx perianthio, tubo curto, cotanilhoso, bilabiado, labios quasi iguaes, chanfrados, o superior hum pouco mais curto.

Corolla monopetala, de hum roxo diluido; *tubo* do comprimento do calyx, no collo inferiormente gibboso; *orla* labiada; labio superior oblongo, bifendido, levantado, margens de ambas as partes revoltadas para traz, o labio inferior trifendido, a lacinia intermedia de dobrada grandeza, concava, obtusamente redondada com crenulas miudissimas na orla.

Estames: *filetes* dous assovellados, insertos na fauce da corolla, remontantes, do comprimento da corolla, cada hum com hum denticulo recurvado; *antheras* lineares vacillantes.

Pistillo: *germe* partido em quatro lobulos, verde, obtuso; *estylete* assovellado, arroxado, mais comprido que a corolla, incurvado; *estigma* agudo, bifendido, a ponta superior mais curta.

Habita nos montes calcareos do Alemtejo, da Beira, e outras partes. Floresce todo anno, principalmente no Estio. Arbusto.

Cheiro fragante, sabor analogo.

Salvia.

Calyx bilabiado; labio superior bidentado, inferior trifendido: corolla bilabiada: filetes transversalmente apegados a hum pésinho.

10. S. officinalis *Salva das boticas* ou *ordinaria.*

Folhas lanceoladas-ovadas, inteiras, crenuladas, flores espigosas, calyces agudos.

Pharm. herva.

Raiz; fibrosa.

Caule: levantado, quadrangular, avelutado, ramoso; ramos oppostos, levantados, axillares das folhas.

Folhas: oppostas, pecioladas, ovalmente oblongas, obtusas, miudamente avelutadas em ambas as faces; superiormente rugosas; rugas hum tanto convexas, inferiormente lacunosas reticuladamente, crenuladas na margem, patentes, as supremas de curtos peciolos, e ordinariamente rentes, peciolos cylindricos avelutados, superiormente canaliculados.

Espiga: terminal, simples, e ás vezes composta de outras lateraes menores, miudamente avelutada; flores patentissimas de curtos pedunculos, verticilladas, os verticillos seis até oito.

Bracteas: duas, oppostas, na base dos verticillos, rentes, ovadas-oblongas, concavas, agudas, membranaceas na base, algum tanto lisas, superiormente subrugosas, patentissimas.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado-campanulado, purpureo, pallido na parte inferior, estriado-angulado, empubescido, viscoso; labiado; labio superior troncado, tridentado; dentes terminados em huma pragana curtissima, curvados para fóra, o intermedio minimo; o inferior bifendido, agudo.

Corolla: monopetala, arroxeada, labiada miudamente, empubescida, de dobrado comprimento do do calyx; *tubo* inferiormente branco, ampliado pouco a pouco, estriado; *fauce* bojuda; *orla* bilabiada; o labio superior levantado, abobadado, chanfrado; o inferior trifendido, as lacinias redondadas, com as margens revoltas para fóra; a intermedia maior, inversamente cordiforme.

Estames : dous *filetes*, assovellados, brancos; postos transversalmente em hum pésinho, levantados, encurvados, com huma anthera em cada extremidade; *antheras* quatro, purpureas, as duas superiores escondidas no labio superior, lineares, ferteis, as duas inferiores são estereis, ou antes humas glandulas subovadas, chatas, convergentes, approximadas, ou quasi formando hum só corpo.

Pistillo: *germe* de quatro lobulos, esverdinhado, obtuso, na base avermelhado: *estylete* filiforme, pallidamente roxo, mais comprido que a corolla, curvado para dentro, proximo ás antheras superiores; *estigmas* dous, agudos levantados, a grandeza de hum dupla da do outro.

Cultiva-se frequentemente nas hortas. Floresce na primavera. Subarbustiva.

Cheiro fragrante, forte; sabor hum tanto amargo.

As seguintes especies possuem as mesmas propriedades, e são dignas de hum lugar nos Dispensatorios Pharmaceuticos.

11. S. verbanecoides *Salva brava do inverno.*

Folhas cortado-oblongas, crenadas, quasi sinuadas, ou pinnatifidas, rugosas; corolla mais estreita que o calyx; verticillos de seis flores; bracteas quasi cordiformes.

Tem as variedades seguintes;

1. Labios da Corolla afastados.
2. Espiga aguda.

3. Labios da Corolla approximados.
4. Corolla branca.

Habita nos montes arenoso-argilaceos de Lisboa, Coimbra, e outras partes da Beira e Estremadura. Parece mediar entre a S. *Verbenaca* e a S. *Clandestina*. Floresce na Primavera, Outono, e Inverno principalmente, e por isso seria bem nomenclada S. *hiemalis*. Perenne.

12. S. sclareoides. *Salva viscosa dos montes*, ou *esclarea bastarda*.

Folhas radicaes: quasi cordiformes, ou ovadas-oblongas, hum tanto agudas, rugosas, bicrenadas, lanuginosas: verticillos de seis flores, viscosos: bracteas mais curtas que o calyx.

Habita nos montes calcareos de Coimbra, e em outras partes da Beira e Estremadura. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Gratiola.

Calyx profundamente partido em cinco lacinias, duas bracteas na base: corolla fendida em quatro lacinias, resupinadas; estames quatro, dous estereis; capsula de duas cellulas.

13. G. Officinalis *Cinifolio. Graciosa* ou *Graciola.*

Folhas lanceoladas quasi integerrimas; flores pedunculadas.

Pharm. herva.

Raiz cylindrica, branca, nodosa, obliquamente horisontal, fibras filiformes, perpendiculares.

Caule: de sete pollegadas, levantado, liso, subramoso, cylindrico, geniculado, entre-nóz alternada, e oppostamente sulcados.

Folhas: nas articulações do caule, e oppostas, mais compridas que os entre-nóz, rentes, lan-

ceoladas, hum tanto agudas, glabras em huma e outra face; as inferiores interrigerrimas, as superiores ás vezes com algum denticulo.

Pedunculos: axillares, filiformes, alternos, glabros, do comprimento das folhas ou mais, unifloros, nús.

Bracteas: duas lanceoladas, agudas, oppostas, na base do calyx, e do comprimento deste.

Calyx: perianthio, partido em cinco lacinias, ou sete, lineares-lanceoladas, agudas, levantadas, iguaes.

Corolla: monopétala; *tubo* esverdinhado, crasso, comprimento duplo do do calyx, estriado, superiormente quasi quadrangular, interiormente empubescido; *orla* branca, partida em quatro lacinias, ovadas, as tres inferiores quasi iguaes, levantadas, a superior chanfrada, recurvada.

Estames: quatro *filetes*, insertos no tubo, e mais curtos que elle, os dous superiores assovelados, os dous inferiores setaceos, *antheras* quatro, as duas superiores brancas, quasi redondas, ferteis, as duas inferiores, estereis.

Pistillo: *germe* sobreposto, pyramidal, esverdinhado, com quatro suturas longitudinaes; *estylete* assovelado, do comprimento dos estames; *estigma* de duas laminas, depois da fecundação convergentes.

Habita nos lugares inundados, e humidos, junto de Coimbra, Peso da Regua, e margem do Vouga. Floresce desde Maio até Agosto. Perenne.

Cheiro nullo; sabor intensamente amargo, ingrato, tenaz.

Ordinariamente as folhas todas são in-

tegerrimas, e por isso alguns Botanicos considerão esta planta como especie nova, e lhe dão o nome de G. linifolia, *mas as propriedades são as mesmas, e parece ser unicamente variedade.*

****

ORDEM 2.ª

Digynia.

Anthoxanthum.

Calyx: Casulo bivalve, unifloro; a valvula interior maior; corolla bivalve, aristada; pragana curvada para fóra; nectario de dous foliolos.

14. A. amarum. *Em Port. Feno de cheiro amargoso.*

Panicula em fórma de espiga, alongada, quasi lanceolada, pedicellos felpudos; folhas de côr verde-mar, d'ambas as partes glabras, lizas; bainha hum tanto aspera; pragana da corolla hum pouco mais comprida que as valvulas do calyx; nectario adherente á semente; raiz nodosa-bolbosa.

Pharm. colmo e folhas.

Raiz perenne, fibrosa na planta nova, fibras brancas; depois engrossada em nóz bolbiformes, de baixo dos colmos; e finalmente reptante, ainda que por pequeno espaço.

Colmos: muitos, dos nóz radicaes, levantados, roliços, fistulosos, 3 ou 4 geniculados, de hum

pé, pé e meio, e mais, estriados, glabros, embainhados até hum pouco acima do nó intermedio, annuaes.

Folhas: tres ou quatro, de bainha glabra, estriada, hum tanto aspera, de hum verde claro, terminada em huma porção ligulosa, membranacea, meio-abarcante; lamina da folha pilosa na base, aos lados da ligula; no resto absolutamente glabra, lisa, de huma e outra parte verde-mar, ou verde louro, estriada, aguçada, linear-lanceolada, 4 a 7 pollegadas de comprimento, de 6 a 8 e mais linhas de largura, decrescendo para a parte superior do colmo; nas folhas fundeiras a bainha he mais comprida, e nas cimeiras he metade mais curta.

Panicula: em huma fórma de espiga, terminal, oblonga, quasi lanceolada, de tres pollegadas; carolim quasi flexuoso, glabro, de 15 a 18 articulações.

Flores: como empilhadas alternadamente, decrescendo pouco a pouco em numero desde as articulações fundeiras até ás cimeiras, nas fundeiras 5 a 8, e nas cimeiras duas a duas, e finalmente solitarias: *pedunculos* levantados, empilhados; antes e depois da florescencia sempre coarctados, hirsutos, desiguaes, huns simplices, outros compostos, todos mais curtos que as flores, excepto hum ou outro dos compostos; inferiormente junto da primeira articulação ás vezes ha huma escama curta.

Casulo calycino: unifloro, bivalve, bigumeo, aguçado, quasi lanceolado, cinco linhas de comprimento, huma de largura inferiormente: *valvulas* entre verde e branco, desaristadas, mucronadas, glabras, de quilha verde, e ce-

lheada-aspera, membranaceas, nos lados, desiguaes, huma de metade do comprimento da outra, e sem nervuras, outra com tres.

Casulo corollino: a metade mais curto que a valvula maior calycina; bivalve, valvulas iguaes, ellipticas, hirsutas, louras, depois de seccas fuscas, membranaceas no topo, e nelle algumas vezes bifendidas, aristadas, com huma pragana loura no fundo do dorso da valvula inferior, e hum pouco mais comprida que a maior valvula calycina, e secca inferiormente retorcida, requebrada no meio, mas não articulada, outra inserta no meio do dorso da valvula exterior, recta, da metade do comprimento da primeira.

Nectario: de duas escamas, membranaceas, concavas, de metade do comprimento do casulo corollino, mas triplo do do germe que contém, quasi iguaes, a externa mais larga, ovada, obtusamente chanfrada, a interna elliptica, ambas persistentes.

Estames: dous, insertos no fundo do nectario; *filetes* capillares, esbranquiçados, do comprimento do casulo calycino; *antheras* sahidas do casulo corollino, vacillantes, amarellas, oblongas, quadrangulares, com quatro sulcos, de huma e de outra parte aforquilhadas.

Pistillo: *germe* esbranquiçado, inversamente ovado; *estyletes* dous, capillares, esbranquiçados, do comprimento do casulo corollino; *estigmas* quasi hirsutos, mais compridos que o casulo calycino.

Semente ovada-oblonga, hum tanto aguda, entre fusca e loura, glabra, polida.

Escamas do nectario: incorporadas com o albu-

me da semente, á maneira de crusta, e lhe servem de tegumento, ficando o calys, e corolla laxos, e desapegados della.

Habita nos terrenos hum tanto raros, humidos, ou frios dos valles e collinas da Beira-alta, e entre Douro e Minho, e tambem em Villa-Franca perto de Coimbra. Floresce em Abril e Maio. Graminea perenne.

Cheiro agradavel; sabor amargo.

Estas propriedades fazem dar a esta especie hum lugar nos Catalogos de Materia medica, não obstante não se achar até agora nos livros que tratão deste ramo de Medicina; por isso copiei aqui a sua descripção da Phytographia do Doutor Brotero; segundo a opinião deste Botanico, não obstante a affinidade das suas folhas com as do A. odoratum, *ella constitue huma especie distincta, não só por todo o habito maior, mas tambem pelas folhas lisas, de hum elegante verde-mar, e algumas de verde-flavo, grande amargo das suas folhas e colmos, raiz nodosa-solbosa, sendo a raiz de todas as variedades do* A. odoratum, *que elle conhece em Portugal, annual e fibrosa.*

CLASSE 3.ª

Triandria.

****

ORDEM I.ª

Monogynia.

Valeriana.

Calyx: margem superior ou dentada, ou quasi inteira; pela maturação desenvolvida em pappilho plumoso; corolla monopetala, fendida em cinco lacinias, gibbosa na base; semente pappilhosa, ou baga secca bi ou tricellular, de duas ou tres sementes, quasi nua no topo, ou coroada com os dentes do calyx.

15. V. locusta olitoria. *Em Port. Alface de cordeiro.*

Flores triandras; caule forquilhoso; folhas lineares-lanceoladas, obtusas, integerrimas, ou denteadas; fructo nu, ou mucronado, ou denteado.

Não se faz uso desta especie como medicamento, mas em algumas partes se usa nas mezas em salada no fim de Outubro, e principio da Primavera, e assim se aproveita a virtude refrigerante pelo uso oleraceo.

Raiz: filiforme, perpendicular, fibrillosa.

Caule: levantado, cylindrico, estriado, quasi empubescido, forquilhoso, de sete pollegadas.

Folhas: hum tanto succulentas, oppostas, rentes, glabras, integerrimas, obtusas, inferiormente celheadas; as inferiores inversamente ovadas, levantadas, as superiores lineares-lanceoladas, levemente serreadas, patentes, ordinariamente mais curtas.

Espigas: terminaes, rentes, foliosas, hum tanto convexas.

Bracteas: lineares-ovaes, obtusamente arredondadas, miudamente celheadas.

Habita nos terrenos soltos ao pé de Coimbra e outras partes da Beira e da Extremadura. Floresce na Primavera. Annual. Varía muito, e as suas variedades são a *Discoidea*, e *Coronata*.

Cheiro nullo, sabor debil, hum tanto austero.

Iris.

Espatha diphylla, envolvendo as flores: corolla monopetala, partida em seis lacinias, tres levantadas, tres viradas para fóra, alternadas humas com as outras; estigmas tres, petaliformes, com hum sulco longitudinal.

16. I. pseudo-acorus. *Em Port. Acoro bastardo*, ou *Lirio dos charcos.*

Lacinias da corolla alternadas menores, que o estigma.

Pharmacia: raiz.

Raiz tuberosa, subcylindrica, horisontal, quasi moniliforme de nóz quasi redondos, desiguaes;

levemente ramosa, cercada de rugas annulares, semeada inferiormente de pontos escavados, ou boraquinhos, quasi redondos, de cada hum dos quaes nasce huma radicula filiforme, branca, ordinariamente alongada; he exteriormente ferruginea, superiormente escamosa, com escamas fuscas, murchas, sobre as rugas; as radiculas filiformes, terminão em fibrillas setiformes.

Parenchyma: carnoso, fragil, cortado transversalmente aprezenta hum disco incarnado, com pontos por toda a parte quasi redondos.

Habita nas lagôas d'huma e d'outra parte do Tejo e outros rios. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

N.B. Alem desta especie de lirio, ha ainda outras em Portugal, cujas raizes são usadas em Medicina, como são o *Iris Subbiflora*, *Sambucina*, e *Fœtida*, os dois primeiros chamados *lirios roxos*, e o ultimo *lirio fetido.*

Cheiro lodoso, sabor estyptico, no resto insipido, no estado *recente*; *secca* perde o cheiro, conserva o sabor.

Cyperus.

Calyx: casulos paleaceos, univalves, distichamente imbricados, em espigas oblongas, chatas, bigumeas; corolla nulla, semente huma, triangular, nua.

17. C. longus. *Em Portuguez. Junça de cheiro* ou *Albafor.*

Colmo folioso, de tres faces; umbella foliosa, sobrecomposta; pedunculos nus; espigas alternadas.

Pharm. raiz.

Raiz secca; quasi lenhosa, tenaz, roliça, ramosa, articulada, cercada de anneis approximados: casca loura, estriada, lisa, separa-se ordinariamente em escamas.

Habita nos lugares humidos e paludosos. Floresce na Primavera. Perenne.

Secca, cheiro fragrante, agradavel; *recente* cheiro mais debil; sabor amargo, balsamico, tenaz nas fauces.

****

ORDEM 2.ª

Digynia.

Panicum.

Calyx casulo trivalve, valvula exterior minima, incluindo na base valvulas maiores; ordinariamente unifloro.

18. P. italicum. *Em Port. Milho painço.*

Espiga composta; espiguinhas glomeradas, misturadas com sedas; pedunculos hirsutos.

Pharm. Alim. sementes.

Semente: quasi redonda, menor que a da especie seguinte, exteriormente amarellada.

19. P. miliaceum. *Milho miudo.*

Panicula laxa, flaccida; bainhas das folhas tesas, casulos mucronados, nervosos.

Pharm. Alim. semente.

Semente : ovada, quasi chata, nitida de huma linha ou mais de comprimento, casca ou negra escura, ou branca, ou alourada; farinha branca, hum tanto doce.

Cultivão-se tanto esta como a especie antecedente nas Provincias do Norte, menos abundante que o milho grosso.

Secale.

Calyx casulo bivalve, opposto, bifloro; corolla bivalve, a valvula exterior bojuda, aristada, quilha celheada, a interior plana, celheada.

20. S. cereale. *Em Port. Centeio.*

Celhas dos casulos asperas.

Pharm. Alim. semente.

Semente : quasi cylindrica, huma extremidade obtusa, a outra, na qual está obliquamente o corculo, aguda com hum sulco longitudinal, acinzentada, semipellucida.

Farinha menos branca, que a do trigo, e quasi doce, viscosa.

Cultiva-se quasi em toda a extensão de Portugal, mas principalmente na Beira e Tras-os-montes.

Triticum.

Calyx bivalve, corolla bivalve, cingindo a semente ou apertada, ou laxamente: disco da espiga opposto ao carolim.

21. T hybernum. *Em Port. Trigo branco*, ou *can-*

deal, *preto*, *mourisco*, *durasio*, *gallego* etc.

Calyces quadrifloros, bojudos, lisos, imbricados, aristados, ou quasi sem praganas.

Pharm. e Alim. semente, ou amido tirado della.

Cultiva-se em todo o Portugal assim como as duas especies seguintes, que tem os mesmos usos.

22. T. æstivum. *Trigo tremez.*

Calyces quadrifloros, bojudos, glabros, imbricados, aristados.

23. T. compositum. *Trigo mourisco maior.*

Espiga recomposta de espiguinhas amontoadas, aristadas.

24. T. repens. *Grama das boticas de França.*

Calyx quadrifloro, assovellado, aguçado, folhas planas.

Pharm. raiz.

Raiz: filiforme, roliça, quasi simples ou pouco ramosa, lisa, glabra, reptante, compridissima, e central nodosa, nóz distantes, embainhados, lançando fibrillas capillares, ramosas.

Habita na parte septentrional da Beira, Entre-Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Floresce no Estio. Perenne.

Sabor debilmente doce, cheiro, quando se guarda cortada nas caixas, o mesmo, que o de hum monte de trigo.

Paspalum.

Calyx: casulo bivalve: valvulas iguaes: corolla univalve, igual ao calyx, flores unilateraes; carolim quasi membranaceo.

25. P. dactylon. *Em Port. Grama das nossas boticas.* Panicum dactylon *Lin.*

Espigas digitadas, patentes, vilosas na base interior; flores solitarias; caules sarmentosos, reptantes.

Pharm. raiz.

Raiz bem conhecida.

Habita frequentemente nos campos, nas margens dos caminhos e outras partes em todo o Reino. Floresce no Estio. Perenne.

Hordeum.

Calyx: dous ou tres casulos em cada dente do carolim, bivalves, involucriformes; corolla bivalve, a valvula exterior aristada.

Cultivão-se em Portugal as duas especies seseguintes.

26. H. Hexastichon. *Em Port. Cevada.*

Todos os flosculos hermaphroditos, aristados, sementes postas igualmente em seis direcções.

27. H. Distichon. *Cevada sancta.*

Flosculos lateraes masculinos, desaristados, sementes angulares, imbricadas, nuas de casca.

Pharm. e Alim. semente.

A semente da primeira especie he bem conhecida: a da segunda bem notavel pelos caracteres referidos: com tudo ás vezes varía ficando a semente pegada ao casulo.

A especie vulgaris, *a que ordinariamente se referem os AA. de Materia medica não sei que se cultive em Portugal, nem se dá nelle espontaneamente.*

Avena.

Calyx bivalve, valvulas desaristadas, corolla bivalve, valvula exterior aristada, no dorso pragana espiral.

28. A. agraria. *Em Port. Aveia.*
Panicula, quasi segundina; espiguinhas quasi trifloras; flosculos, lisos, dous, com duas sedas no topo, pragana dorsal, articulada, debaixo do topo, e duas sementes.

29. A. agraria mutica. *Aveia mocha.*
Panicula quasi segundina: espiguinhas quasi trifloras, dão duas sementes, todos os flosculos desaristados, valvulas das corollas inteiras, obtusas, quasi dentadas.

30. A. agraria sesquialtera. *Aveia ordinaria.*
Panicula quasi segundina, espiguinhas bifloras, de huma semente, corolla com duas sedas no topo, pragana dorsal articulada.

Variedade de A. agraria. Brot.

A semente destas duas especies he usada em Pharmacia.

Semente oblonga, adelgaçada em ambas as extremidades, hum sulco medio longitudinal. Amido acinzentado.

Saccharum.

Calyx: casulo bivalve, cingido na base de lanu-

gem comprida: corolla bivalve, glabra, pegada á semente.

31. S. officinale. *Em Port. Cana de assucar.*
Apenas se cultiva nos jardins por alguns curiosos.

CLASSE 4.ª

Tetrandria.

****

ORDEM.

Monogynia.

Scabiosa.

Perianthio commum patente; receptaculo multifloro, convexo, paleaceo, ou nu; calyx proprio duplicado; hum sotoposto (na anthese), depois involve e coroa a semente; outro sobreposto, por fim pappiforme.

32. S. Succisa. *Em Port. Escabiosa de raiz troncada ou mordida.*
Corollulas iguaes; caule simplex; ramos oppostos, solitarios: folhas inversamente lanceoladas, integerrimas; receptaculo paleaceo.
Pharm. raiz, herva.
Raiz: fibrosa; fibras filiformes, verticilladas, descendentes; troço da raiz cylindrico, retraçado, encravado por entre as fibras, mais curto que ellas: parenchyma branco.
Caule: de 7 pollegadas ou mais, simples, le-

vantado, roliço, empubescido, hum tanto aspero.

Folhas: *radicaes*, pecioladas, ovadas, ou ovadas-oblongas, hum pouco agudas, integerrimas empubescidas em ambas as paginas; pelos raros tuberculados na base; superiormente verdes, inferiormente garças; as *caulinas* oppostas, poucas, lineares, estreitas, remotas. *Peciolos* lineares, concavos embainhados na base.

Flores: terminaes capitosas; cabeça solitaria, muitas vezes triplicada, pedunculada, quasi redonda.

Calyx commum: polyphyllo; foliolos lanceolados, agudos, quasi empubescidos, celheados.

Corolla: *composta*, azulada, uniforme; a *propria* afunilada; tubo inversamente conico; orla levantada, fendida em quatro lacinias, ovadas, obtusamente redondas, tres iguaes, a exterior maior.

Estames: *filetes* quatro, setaceos, mais compridos que a corolla, levantados, entre as incisões da corolla. Antheras oblongas.

Pistillo: germe sotoposto, turbinado, hirsuto, *Estigma* troncado, concavo, sahido da corolla, azulado.

Habita na parte septentrional da Beira. Floresce no Estio. Perenne.

Raiz: cheiro debil, sabor amargoso. *Herva*: cheiro nullo; sabor herbaceo, amargoso.

Variedades de folhas asperamente empubescidas ou glabras, serreadas, crenadas, recortadas.

33. S. Arvensis. *Escabiosa dos campos.*

Corollulas maiores e desiguaes no raio: folhas pinnatifidas, com incisões; caule hispido.

Pharm. herva.

Caule: d'hum pé ou mais, cylindrico, simples, aspero, superiormente empubescido, inferiormente pontuado de negro, e com sedas brancas.

Folhas: oppostas, hispidas, agudas, as inferiores inteiras, ovadas-oblongas, espathuladas-pecioladas, serreadas, remontantes; as superiores rentes, amplexicaules, pinnatifidas; lacinias lineares, oppostas, quasi serreadas, a intermedia de dobrada grandeza, lanceolada d'ambas as partes, serreada no meio.

Flores terminaes, pedunculos compridos, solitarios.

Calyx commum de muitos foliolos, imbricados, ovados, agudos, empubescidos, celheados, plano-patentes; os exteriores hum pouco menores.

Corolla composta, hemispherica, d'hum roxo diluido, radiada: a *propria* do raio tubulada, do comprimento do calyx, interiormente avelutada, fendida em quatro lacinias, levantadas, oblongas, obtusas, desiguaes, a exterior hum pouco maior; duas lateraes, oppostas, iguaes; a interior ametade menor: a *propria* do disco menor, orla fendida em quatro lacinias, obtusas, desiguaes.

Estames: *filetes* quatro, setaceos, inferiormente apegados ao tubo da corolla, e do comprimento da mesma. *Antheras* levantadas, lineares, vacillantes, da côr da corolla.

Pistillo: *germe* sotoposto, quadrangular, de hispidez avelutada; pappilho campanulado, avelutado-setoso, cinzento. *Estylete* cylindrico,

engrossado superiormente, mais comprido que a corolla, levantado. *Estigma* sahido da corolla, engrossado, chanfrado. Receptaculo com pelos mais curtos que os germes.

Habita entre Fundão e Covilhã. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro nullo; sabor herbaceo, amargoso.

Galium.

Calyx quadridentado, minimo: corolla plana, partida em quatro lacinias, arrosetada, duas sementes, quasi redondas.

34. G. Verum. *Em Port. Coalha-leite, herva do coalho verdadeira.*

Folhas em verticillo d'outo a outo, lineares, sulcadas: ramos floriferos, curtos; fructo glabro.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, nodosa, fibrosa, exteriormente rubra-purpurea, descendente.

Caule: d' hum pé e mais segundo o terreno, entre empubescido e hispido, quadrangular, nodoso, simples ou pouco ramoso superiormente; ramos alternadamente oppostos, patentissimos, floriferos.

Folhas: nas articulações, rentes, lineares, estreitas, margem encaracolada para dentro; por cima obscuramente verdes, hum tanto luzidias, rugosas, longitudinalmente sulcadas; por baixo miudamente cotanilhosas; quasi d' huma pollegada, margem celheada; as *caulinas* ás vezes dez a dez, em verticillo; as dos *ramos* seis a seis.

Estipulas: nullas, mas huma pequena margem

na articulação que cerca o caule, da qual sahem as folhas.

Panicula: terminal, longa, entre levantada e incurvada, composta, empubescida foliosa; foliolos seis a seis, mais curtos que as flores.

Bracteas: pequenas, lineares, solitarias a cada peciolo, pouco mais compridas que elle.

Calyx: perianthio quasi nullo.

Corolla estrellada, plana, amarella; petalas quatro, ovaes, agudas, plana-patentes.

Estames: *filetes* quatro, capillares, levantados, mais curtos que a corolla. *Antheras* quasi redondas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, bilobado, comprimido: *estyletes* dous, curtos: *Estigma* capitoso.

Habita nos montes e campos junto do Porto, Coja e outras partes da Beira Septentrional. Floresce no Estio. Perenne.

Planta *recente*: cheiro das flores fragrante, hum tanto forte, analogo ao do mel, ao mesmo tempo ingrato. Sabor levemente amargo. *Secca*: cheiro mais debil que o das flores recentes, sabor herbaceo.

35. G. Mollugo. *Em Port. Solda branca.*

Folhas outo a outo, ovadas-lineares, patentissimas, quasi serreadas, mucronadas; caule flaccido; ramos patentes; fructo glabro.

Pharm. herva, flores.

Habita nos terrenos baixos, incultos, nos tapumes e matos, frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes septentrionaes do Reino. Floresce na Primavera, e no Estio. Perenne.

36. G. Aparine. *Amor d'hortelão.*

Folhas outo a outo, lanceoladas, quilhas asperas

com aculeos revirados, articulações avelutadas; fructo hispido.

Pharm. herva.

Habita nas ruinas dos edificios, campos cultivados, frequente nos tapumes. Floresce no Estio. Perenne.

Sabor hum tanto amargo, depois hum tanto acre; succo aquoso; cheiro nullo.

Esta planta não deve confundir-se com a Valantia Aparine Linn., *a qual se distingue della pelo seu caracter classico, que he o da Polygamia Monoecia; pelo caule mais curto, e pouco ramoso, e pelo flosculo hermaphrodito posto no meio dos lateraes masculinos.*

Asperula.

Calyx dentado minimo, corolla infundibuliforme; sementes duas, quasi glabras, não coroadas.

37. A. Repens. *Em Port. Asperinha reptante.*

Folhas lineares-lanceoladas, seis a seis em cada verticillo, em rarissimas cinco a cinco, flores terminaes, quasi capitosas; todas as corollas fendidas em quatro lacinias; fructo quasi orbicular. *Brot.*

Pharm. raiz.

Raiz: reptante, os seus arrastrões filiformes, ou da grossura d'huma penna de gallinha, do comprimento de meio, d'hum, e mais pés; pallidos, frequentemente articulados, entrenóz do comprimento de tres a outo linhas; articu-

lações com verticilladas escamas; radiculas felpudas, algumas alternadamente ramosas, as extremas cauliferas, á superficie do terreno, algumas vezes quasi empubescidas.

Habita nos terrenos calcareos, quasi arenosos do Algarve entre Lagos e Cabo de S. Vicente. Floresce em Abril, Maio, e Junho. Perenne.

Sabor quasi doce; inodora; côr amarellada.

Esta planta não se acha nos catalogos de Mat. Med.; mas, segundo o Doutor Brotero, promette algumas utilidades como medicamento.

O mesmo Botanico a reputa média entre as Scherardias *e* Asperulas, *e duvída se he congenere das primeiras; mas pela sua affinidade com as* Asp. Tinctoria e Hexaphylla *a refere ás* Asperulas, *das quaes differe, como se vê na descripção que dá desta* Asperula *na Phyt. Lusitanica, e alem disto, de nenhuma flor da corolla trifendida, das folhas intermedias nunca quatro a quatro; nem as superiores oppostas com duas minimas e setaceas, se vê a differença entre esta e* a Asp. Tinctoria, *sendo esta toda glabra, de caules semi-palmares, ramosos unicamente em algumas na base, e no resto simplices. Não tem esta* Asp. *o involucro das flores de dez ou doze foliolos, nem as sementes oblongas como a* Asp. hexaphylla *d'Allioni.* Veja-se Phyt. Lusitanica pag. 25.

Rubia.

Calyx quadridentado, minimo: corolla quasi campanulada, partida em quatro ou cinco lacinias; sementes duas embagadas.

38. R. Tinctorum. *Em Port. Ruiva dos tintureiros, granza, solda grande.*

Folhas annuaes cinco a cinco e seis a seis, lanceoladas, margem e quilha asperrimas; caule aculeado, annual, junto da raiz, e mais acìma quadrangular.

Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, reptante, fibrilosa, pouco ramosa, articulada, articulações distantes, quasi gomiferas; exteriormente d'hum rubro pallido, glabra, laxamente coberta de escamas mirradas segundo a idade; pimpolhos caulescentes, sanguineos debaixo da terra; parenchyma sanguineo em *quanto nova*, parte cortical carnosa, fragil, separavel; fibra central tenaz, centro medullar pontuado d'atomos, cingido d'hum annel concentrico, mais tenue e opaco, elevação concentrica mais diluida, e mais saturada que a parte cortical: em quanto *mais adulta*, a parte cortical quasi carnosa, menos fragil, facilmente separavel, de duas tunicas; a exterior fusca, a interior sanguinea, mais carnosa; fibra central lenhosa, amarellada, pouca medulla; centro medullar orbiculado, pequeno, cingido d'huma parte lenhosa, mais larga, alaranjada, penetrada de muitos poros pequenos: sendo *velha*, medulla ou fusca-anegrada, ou consumi-

da, por isso d'ordinario furada longitudinalmente no centro.

Indigena d'Asia Menor, e d'outras regiões quentes: antigamente cultivada pelos Gregos, e Romanos, assim como hoje por todas as Nações da Europa para tingir as lãs de vermelho; em Portugal tambem se cultiva, mas pouco. Floresce na Primavera.

Recente: cheiro debil; sabor hum tanto amargo estyptico: *secca*: cheiro mais forte.

39. R. Silvestris. *Em Port. Ruiva brava*, ou *rapalingua.*

Folhas vivazes, lanceoladas, seis a seis, e quatro a quatro, asperrimas na margem, e quilha, por cima luzidias; nervura dorsal quasi lisa; caule triennal e mais, aculeado, roliço junto da raiz.

Habita nos tapumes por todo o Reino, e nos montes. Subarbustiva, encontra-se ás vezes de outo pés d'altura.

Varía assim como a precedente pelo numero das folhas em cada verticillo, dos estames e lacinias da corolla: o habito, as flores, e o fructo são como na R. Tinctorum; *mas cultivada pelo Doutor Brotero no Jardim da Universidade, conservou perennes assim as folhas como o caule, e assim succede á que cresce junto de Montpelier, segundo Bauhino; ao mesmo tempo que a* R. Tinctorum *só conserva as raizes: por estes motivos o nosso Botanico julga que assim a* R. Silvestris, *como a* R. Angustifolia, *que habita no Algarve, e entre o Cabo de Espichel e Ce-*

zimbra, merecem ser dellas separadas, como especies differentes, concedendo com tudo, que não deixa de haver probabilidade para que se considerem como variedades da R. Tinctorum.

Plantago.

Calyx partido em quatro lacinias; corolla tubulada, fendida em quatro lacinias; orla recurvada para fóra, persistente; estames compridissimos; capsula bilocular, bivalve, circular e horisontalmente talhada.

40. P. Maior. *Tanchagem maior.*

Folhas ovadas, glabras; hastea cylindrica; espigas de flosculos imbricados.

Pharm. raiz, herva, folhas verdes.

Raiz *recente*: d'huma ou mais pollegadas, turbinada, lanuginosa no topo, cotanilho ferruginoso; muitas fibras filiformes, glabras, brancas, approximadas, descendentes; parenchyma quasi carnoso, esbranquiçado; centro medullar orbiculado, variegado, cingido d'hum annel purpureo, tenue, na secção transversal; parte cortical semelhante á medullar: *secca*, parenchyma polidamente incarnado, hum tanto solido, de nenhum modo fragil.

Folhas: todas radicaes, pecioladas, entre levantadas e patentes, ovadas, obtusas, quasi suculentas, de margem quasi undulada, miuda e remotissimamente dentada, glabras d'huma e d'outra parte; nervuras sete, elevadas, das quaes cinco mais grossas, huma lateral de cada parte menor, terminadas no meio da folha. *Peciolos* quasi do comprimento das folhas,

glabros, por baixo convexos sulcados-estriados, por cima concavos, mais largos na base, e ahi terminados quasi em huma bainha succolenta, branca, concava.

Hasteas ordinariamente muitas d'huma só raiz, roliças, levantadas, empubescidas, mais compridas que as folhas, nuas.

Espiga cylindrica, terminal, imbricada de flores.

Bracteas solitarias, ovadas, obtusas, concavas, aquilhadas, membranaceas na margem, sustentando as flores, encostadas, mais curtas que o calyx.

Habita nas margens dos campos cultivados, dos caminhos, e nos lugares hum tanto humidos. Floresce no Estio. Annual.

Raiz *secca*: cheiro debil; sabor primeiramente quasi argilloso, depois quasi doce, não desagradavel; mastigada desfaz-se pela masticação; tinge de louro a saliva; sabor de pão de centeio, levemente tostado.

Folhas: cheiro herbaceo; sabor hum tanto rancido; tingem de rubro a saliva.

41. P. Lanceolata. *Tanchagem lanceolada.*

Folhas lanceoladas; espiga quasi ovada, nua; hastea angulosa.

Pharm. as mesmas partes da antecedente.

Habita nos valles hum tanto humidos. Floresce na Primavera. Perenne.

As mesmas propriedades da antecedente.

42. P. Psyllium. *Zaragatoa.*

Folhas lineares, quasi dentadas, curvadas para fóra; cabeças das flores sem foliolos.

Pharm. semente.

Sementes pequenas, profundamente escuras, oblongas, luzidias, convexas d'huma parte, da outra levemente concavas.

Habita nos terrenos arenosos, frequente entre as searas. Floresce na Primavera e Estio. Annual.

Semente: no principio nauseosamente mucilaginosa, depois acre.

Segundo a authoridade de Linneo esta especie he officinal: segundo Haller he a P. Cynops: *por isso, ainda que se julgue não habitar esta em Portugal, visto não se achar na Flora do Doutor Brotero, com tudo, sendo possivel descobrir-se para o futuro, como ambas estas especies vem nos livros de Mat. Med. debaixo do nome pharmaceutico* Psyllium, *he necessario que os Boticarios possuão perfeitamente os caractes de distincção; o que se não consegue a menos que se tenhão presentes os especificos d' huma e outra: eis-aqui os da* P. Cynops.

O Caule ramoso, subarbustivo; as folhas integerrimas, filiformes, levantadas; as flores dispostas em cabeça hum tanto folhosa.

Alchemilla.

Calyx fendido em outo lacinias, alternadamente menores; semente unica, contida no calyx.

43. A. Vulgaris. *Pé de Leão.*

Folhas lobadas, serreadas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz *recente*: cylindrica, obliquamente descendente; fibrillosa, exteriormente fusca, toda notada de margens annulares, çafadas, soto-

postas a escamas fuscas mal nutridas sobrepostas a toda a raiz: parenchyma esbranquiçado: transversalmente cortada, centro medullar amplissimo, igual, escurecido com pontos sanguineos, cingido d'hum annel esbranquiçado, quasi interrompido, collocado dentro da parte cortical.

Caule: solitario, ordinariamente dous d'huma raiz, de sete pollegadas, levantado, cylindrico, avelutado, superiormente forquilhoso; ramo lateral do meio do caule, filiforme, hum tanto levantado, nu.

Folhas reniformes-orbiculadas, conçavas, de nove nervuras, veios miudos, de nove lobulos, obtusos-arredondados, serreados; por cima empubescidas, por baixo avelutadas; as *radicaes* de longos peciolos, levantadas; as *caulinas* menores; de curtos peciolos, alternas, poucas, distantes; peciolos radicaes, roliços, de tres pollegadas, da grossura do caule.

Estipulas *radicaes*: duas, decursivas, membranaceas, obtusas no topo, hirsutas, recortadas-serreadas: *caulinas inferiores* campanuladas, turbinadas, amplexicaules, empubescidas, recortadas-serreadas no topo; as *superiores* enfiadas, hum tanto planas, recortadas.

Corymbo terminal, forquilhoso, empubescido. Flores de curtos pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubo turbinado, quadrangular, empubescido; orla glabra, fendida em outo lacinias, quatro alternadamente ovadas, hum tanto agudas, quasi pilosas no topo, levantadas; as outras quatro alternadamente oblongas, muito menores, patentes. Collo do tubo do calyx fechado, mas furado com hum orificio central.

Corolla nulla.

Estames: quatro *filetes* assovelados, insertos no calyx, e mais curtos que elle; *antheras* quasi redondas.

Pistillo: *Germe* sotoposto, dentro do tubo do calyx, ovado, obtuso, glabro; *Estylete*; assovelado, hum tanto curto, ao lado do germe. *Estigma* capitoso, globoso.

Habita nos sitios montosos e sombrios de Cintra, segundo os hervolarios. Floresce na Primavera e Estio. Perenne.

Verbena.

Calyx de cinco denticulos; o superior intermedio truncado: corolla quasi afunilada, fendida em cinco lacinias; quasi igual, curvada para dentro: estames dous ou quatro, curtissimos, curvados para dentro, e dentro do tubo; estigma obtuso, com hum denticulo inferiormente.

44. V. Officinalis. *Verbena das boticas*, *Urgebão.*

Espigas filiformes, paniculadas, folhas fendidas em muitos segmentos laciniados, caule solitario.

Pharm. herva.

Habita frequente pelos caminhos, nos sitios hum tanto humidos, nos arredores de Coimbra e outras partes. Floresce no Estio. Annual.

Inodora, hum tanto adstringente, hum tanto amarga.

Esta especie poderá ser bem distincta pelos caracteres genericos e especificos; por isso me dispenso de dar huma descripção mais particularisada d' hum

vegetal, que os melhores Medicos modernos reputão de nullo effeito, não obstante as authoridades de Foresto, Etmullero, De Haen, e outros, e os grandes conceitos de Galeno a seu respeito, e as superstições da antiguidade, referidas por Plinio, accrescendo a incerteza da identidade desta planta com aquella, a que erão attribuidas estas ultimas decantadas virtudes.

Cuscuta.

Calyx fendido em quatro ou cinco lacinias; corolla monopetala, fendida em quatro ou cinco lacinias; nectario de quatro escamas na base dos estames, apegadas á corolla; capsula bicellular, talhada no meio em torno; sementes duas em cada cellula.

45. C. Europæa. *Cuscuta ordinaria.*

Folhas rentes, fendidas em quatro ou cinco lacinias.

Pharm. herva.

Planta parasitica, annual; sementes, segundo Linneo, acotyledoneas; e monocotyledoneas, segundo Adanson: nasce de semente, mas junto á raiz logo murcha; agarra-se por papillas ás plantas visinhas, ex. gr., ao tojo, tomilho, linho, e outras; e por meio de numerosos fios, ou tenuissimos caules, se emmaranha com ellas, e as faz esmorecer, ou as deteriora muito.

46. C. Epithymum. *Epithymo, Cuscuta do Tomilho.*

Flores rentes, fendidas em cinco lacinias, guarnecidas de bracteas.

Pharm. herva.

He tambem parasitica; consta de filamentos ou cauliculos mais delgados, louros, mais tenra em todas as suas partes. O vegetal a que principalmente adhere he o tomilho (*Thymus vulgaris* Lin.) donde lhe vem o nome *epithymum*, e por isso he vulgar nas montanhas da Europa mais quente, e talvez nas nossas, por isso a ajunto aqui; mas a que se acha nas officinas vem da Asia menor ou da Creta; e por isso se chama Epithymo Cretico.

O sabor, e a virtude dirivão-se da planta em que vegeta, de maneira que tem o sabor e cheiro da planta primaria, porém mais debeis.

Inodora, o sabor he differentemente descripto pelos authores; acre, e quasi adstringente por Geofroy; amaricante por Linneo; insipido, e mucido, mas que provoca a saliva, por Alston: dá hum espirito acidulo, analogo ao acido nitrico, porém mais brando.

****

ORDEM 4.ª

Tetragynia.

Ilex.

Calyx de quatro dentes, minimo, persistente; corolla arrosetada, partida em quatro lacinias, estylete nullo; estigmas quatro; baga quasi redonda, de quatro cellulas, quatro sementes.

Algumas vezes flores polygamas, monoicas, ou dioicas.

47. I. aquifolium. *Em Port. Azevinho.*

Folhas ovadas, agudas, espinhosas, pecioladas, flores axillares, quasi umbelladas.

Pharm. folhas, visco aucupario.

A casca interior bem limpa da exterior, reduzida a pasta por meio da contusão mettida em hum vaso, e posta de parte até apodrecer, e então lavada para se lhe separarem as fibras lenhosas dá o optimo visco aucupario, que he huma massa resinosa, verde, mollissima plastica, hum tanto fluida, tenacissima, ductil em compridissimos fios, adhesiva.

Habita nas montanhas do Gerez, da Serra da Estrella, e outras partes da Beira, Minho e Tras-os-montes. Floresce na primavera. Arvore.

Cheiro de Terebinthina, sabor analogo.

CLASSE 5.ª

Pentandria.

****

ORDEM I.ª

Monogynia.

Anchusa.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla quasi afunilada; orla fendida em cinco

lacinias, algum tanto patente, fauce fechada por cinco escamas convergentes; sementes furadas na base.

48. A. officinalis Italica. *Em Port. Buglossa, lingua de vacca* ou *Orcanetta.*

Folhas quasi lanceoladas, as do cimo mais largas na base, quasi amplexicaules; espigas segundinas.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz cylindrica, fusiforme, descendente, fibrillas poucas, exteriormente alourada: *parenchyma* quasi carnoso, encarnado; cortada transversalmente, hum centro medullar circular rubicundo; na peripheria hum annel, hum tanto largo, encarnado com algumas sombras, rubicundo na parte cortical.

Caule levantado, anguloso, hirsuto, aspero, superiormente ramoso.

Folhas quasi succulentas, alternas lineares-lanceoladas, agudas, hirtas d'ambas as partes, asperas por baixo aquilhadas, margem com miudos recortes, denticulados, patentes; as do fundo inferiormente attenuadas, pecioladas; as do cimo rentes, inferiormente mais largas, de base arredondada.

Corymbo terminal, espigas alternas, conjugadas, bracteadas, segundinas, topo encaracolado para fóra.

Bracteas lanceoladas, hirtas, celheadas, hum pouco mais compridas que o calyx.

Flores quasi rentes: *calyx* perianthio, monophyllo, hirsuto; lacinias lineares-lanceoladas, agudas, levantadas: *corolla*, tubo cylindrico, do comprimento do calyx, d'hum azul desmaiado, superiormente anguloso: *orla* d'hum azul elegantissimo, exteriormente hum tanto

polida, lacinias ovadas, obtusas, patentes; no topo do tubo hum cinto deprimido, interrompido.

A fauce tapada com cinco escamas oblongas, de côr azul, obtusas-gibbosas no topo, anteriormente barbudas, pelos brancos na margem d'huma e d'outra parte, inclinados sobre a fauce.

Estames: *filetes* curtos, brancos, no topo do tubo. *Antheras* lineares-triangulares, fuscas, entre vacillantes e levantadas, occultas debaixo do nectario.

Pistillo: *germe* sobreposto, partido em quatro lobulos, obtuso, verde. *Estylete* cylindrico, esbranquiçado, mais curto que os estames. *Estigma* quasi capitoso-obtuso, chanfrado.

Habita em *Caparica*, nos montes calcareos dos arredores de Lisboa, de Coimbra, e outras partes da Extremadura e Beira. Floresce na primavera. Perenne.

Raiz: cheiro nullo, sabor mucilaginoso. Folhas, cheiro nullo, sabor herbaceo, debil. Flores, inodoras, insipidas, quasi mucilaginosas.

N. B. Esta especie he a *Anchusa officinalis*, ou Buglossa verdadeira dos antigos Botanicos, e de muitos modernos, usada em Medicina, como tal, em todos os paizes meridionaes da Europa; porém na opinião de Retz, seguida por muitos Botanicos Allemães e Poiret, não he a *Anchusa officinalis* de Linneo, indigena do norte da Europa, a qual tem as escamas da corolla quasi glabras, ou hum tanto cotanilhosas; mas esta e outras notas, tiradas da sua pequena estatura e

calys, segundo o Doutor Brotero, talvez não sejão constantes e sufficientes para a fazer differir da nossa, senão como variedade, denominada *Anchusa officinalis italica.*

Cynoglossum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla quasi afunilada; orla fendida em cinco lacinias, hum tanto patentes, fauce fechada com cinco escamas convergentes; sementes apegadas pelo lado interior ao estylete persistente.

49. C. officinale. *Em Port. Cynoglossa* ou *lingua de cão.*

Estames mais curtos que a corolla; folhas lanceoladas, quasi hirsutas, as radicaes quasi pecioladas, as caulinas oblongas, rentes.

Pharm. raiz, herva.

Raiz exteriormente rubra-anegrada, inferiormente simples, superiormente ramosa: parenchyma branco, quasi carnoso; transversalmente cortada, centro medullar orbiculado, amplissimo, cingido d' hum annel quasi esponjoso.

Caule: levantado, hum tanto roliço, sulcado, anguloso, avelutado, superiormente ramoso; ramos hum tanto curtos, paniculados, direitos, avelutados.

Folhas: dispersas, frequentes, empubescidas de ambas as partes, molles, de duas nervuras, agudas, inferiormente pecioladas, lanceoladas, as cimeiras rentes, lineares.

Racimos nos ramusculos; os floriferos quasi em-

roscados, segundinos, os fructiferos foliosos, de compridos pedunculos.

Calyx: perianthio, lacinias ovaes-lineares, hum tanto obtusas, avelutadas, levantadas.

Corolla: monopetala; *tubo* cylindrico, crasso, pallido, estriado, d'ametade do comprimento do calyx; *orla* concava, de côr purpurea pouco elegante; lacinias inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, asperas, mais compridas que o calyx; escamas da fauce purpureas, anteriormente hum tanto concavas, gibbosas no topo, obtusas, insertas na margem do tubo, d'ametade do comprimento da orla, convergentes; fauce da corolla perfurada.

Estames: *filetes* curtos, insertos na margem do tubo. *Antheras* cordiformes-triangulares, occultas debaixo das escamas da fauce.

Pistillo: *germe* glabro, partido em quatro lobulos globosos. *Estylete* pyramidal, quadrangular, do comprimento do tubo da corolla. *Estigma* obtuso, chanfrado.

Habita em alguns montes da provincia da Beira e outras do norte, pouco frequente. Floresce na primavera. Annual.

Raiz *recente*: cheiro fetido-hircoso, sabor adocicado, hircoso. *Herva recente*, cheiro fetido-narcotico; sabor herbaceo, aquoso, hircoso. *Raiz secca*, sabor mucilaginoso, doce pouco decidido. *Herva secca* mais debil nestas propriedades.

A especie Portugueza he variedade do C. officinale, *e tem affinidade com o* C. montanum.

50. C. pictum. *Cynoglossa de flor riscada.*

Corollas quasi iguaes ao calyx, lacinias quasi redondas, dilatadas; folhas lanceoladas, cotanilhosas; as superiores cordiformes.

Habita frequente pelos caminhos, nas ruinas dos edificios, e nos montes pelos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera. Annual.

Differe do C. officinale, *com o qual tem muita affinidade, nas folhas caulinas não estreitas na base, mas cordiformes, na corolla pintada de veios purpureos, sendo primeiramente pallida.*

51. C. clandestinum. *Cynoglossa de flor fechada.*

Folhas lanceoladas, as inferiores pecioladas, as superiores rentes, arredondadas na base; corollas iguaes ao calyx, lacinias fechadas, exteriormente hirsutas no topo, interiormente cobrindo ás antheras e as escamas mais curtas que as mesmas lacinias.

Habita nos suburbios de Lisboa pela borda dos caminhos, e dos campos. Floresce desde Janeiro até Março. Biennal.

Esta especie tem muita affinidade com o C. officinale, pictum, e montanum: *os Hervolarios, e Boticarios de Lisboa confundem-na com o* C. officinale: *os gados, inclusivamente as cabras, a deixão intacta. Tudo o que fica dito me communicou por escrito o Doutor Brotero, e outras particularidades a respeito da sua virtude, que não pertencem a este escrito.*

Symphytum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistentes; corolla de tubo curto, orla tubulada-ventricosa, levantada, com cinco dentes; cinco raios na fauce, mais curtos que a orla, assovelados, formando huma elevação conica, que fecha a fauce.

52. S. officinale. *Em Port. Consolda maior.*
Folhas ovadas-lanceoladas, decursivas.
Pharm. Raiz, herva, flores.

Raiz exteriormente anegrada, grande, ramosa, ramos cylindricos; parenchyma branco, carnoso; cortada transversalmente, centro medullar, orbiculado, amplo, obscuramente estrellado, semeado de pontos.

Caule: simples, levantado, roliço, quasi angulado, escabroso, de hispidez rija, curvado para fóra.

Folhas: alternas, pecioladas, ovadas-lanceoladas, agudas, d'hum palmo de comprimento; de hispidez aspera, celheadas, patentes; peciolos superiormente concavos, inferiormente convexos aquilhados; ala foliosa, decursiva d'huma e d'outra parte.

Corymbo: terminal, acenoso, folioso, de hispidez avelutada ou levemente aspero; composto de ramagens alternas, acenosas, axillares das folhas do corymbo.

Calyx: perianthio, monophyllo, avelutado; lacinias lanceoladas, agudas, aquilhadas, levantadas.

Corolla afunilada, branca, decadente; *tubo* cras-

so do comprimento do calix, notado no topo com cinco pontos deprimidos; *orla* ovada, ampliando-se pouco a pouco o tubo.

Estames: *filetes* lanceolados, brancos hum tanto curtos. *Antheras* oblongas, fendidas em dous lobulos na base e no topo, brancas, levantadas, occultadas pelas escamas nectariferas que fechão a fauce da corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, fendido em quatro lobulos, quasi redondos, obtusos, verdes. *Estylete* assovellado, branco, sahido d'entre os lobulos do germe, hum pouco mais comprido que a corolla. *Estigma* obtuso, sahido da corolla.

Habita nos sitios sombrios e humidos d'Entre-Douro e Minho, segundo o Padre Christovão dos Reis.

Raiz recente: sabor doce, pouco decidido; succo tenaz, mucilaginoso. *Secca* quasi insipida, hum tanto dura, fragil, igualmente mucilaginosa.

Pulmonaria.

Calyx de cinco angulos, de cinco dentes, persistente; corolla quasi afunilada, orla fendida em cinco lacinias, tubo do comprimento do calyx.

53. P. angustifolia. *Em Port. Pulmonaria de folhas estreitas.*

Folhas radicaes, lanceoladas.

Habita nos sitios embrenhados, e entre os arvoredos da serra do Rebordão, perto de Bragança. Floresce em Maio. Perenne.

Foi communicada ao Doutor Brotero.

A especie ordinariamente usada nas boticas he a P. officinalis, *que não cresce em Portugal. Os Francezes usão da* P. angustifolia; *por isso a ponho aqui.*

Lithospermum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla quasi afunilada, e quasi do comprimento do calyx; orla fendida em cinco lacinias.

54. L. fruticosum. *Em Port. Herva das sete sangrias*, ou *Saragaça bastarda.*

Folhas lineares, hispidas; estames iguaes á corolla.

Pharm. Semente, herva.

Semente ovada, crusta esbranquiçada-cinzenta, dura, esplendente; embigo fusco na extremidade mais larga.

Habita nos matos rasteiros, e tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera. Arbusto pequeno.

Insipida; nucleo da semente quasi doce, oleoso.

Echium.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente, corolla de tubo curto, orla mais ampla, fendida em cinco lacinias, irregular.

55. E. vulgare. *Viperina ordinaria.*

Caule tuberculado, hispido, folhas caulinas lanceoladas, hispidas; flores espigadas, lateraes.
Habita nos campos, muros, e ruinas dos edificios. Floresce na primavera e estio. Annual ou Biennal.

Nos authores modernos de Materia Medica não se acha esta especie, nem outra alguma deste genero; não obstante faço aqui menção della pelas virtudes, que attribuem Dioscorides, Plinio e outros dos antigos ao Echium, *que, segundo a sua descripção, parece poder referir-se á especie* vulgare; *e por me parecer que na Flora pharmaceutica d'hum paiz não deve omittir-se vegetal algum em que possa suspeitar-se virtude.*

Borago.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada, orla partida em cinco lacinias, fauce coroada com cinco elevações, chanfradas.

56. B. officinalis. *Em Port. Borragem ordinaria.*
Folhas todas alternas, calyces patentes.
Pharm. herva, flores.
Caule: redondo, carnoso-succolento, levantado, angulado, com sulcos intermedios; angulos decursivos das folhas, pequenos; empubescido; pelos assovelados, hum tanto rijos, pungentes, nascidos d'huma base tuberculada, quasi redonda; ramoso, diffuso; *ramos* alternos, roliços, estriados, hispidos.

Folhas: alternas, junto dos ramos, ovadas-oblongas, obtusas, patentes, rentes, amplexicaules, quasi decursivas, superiormente verdes, inferiormente garças, hispidas d'ambas as partes, venosas-rugosas; as inferiores espatuladas, d'hum palmo.

Corymbo: terminal, bifendido, foliosas, simples, segundino, acenoso.

Calyx: perianthio, monophyllo, hispido quasi côr de purpura, lacinias lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, quasi iguaes, levantadas.

Corolla: roxa do comprimento do calyx, lacinias lanceoladas, agudas, planas-patentes, quasi iguaes.

A fauce coroada com cinco escamas, ovadas, obtusas, chanfradas, quasi carnosas, esbranquiçadas; huma na base de cada lacinia da corolla; outras cinco insertas na parte exterior de cada filete perto da anthera, mais curtas que as antheras, levantadas.

Estames: cinco *filetes*, carnosos; curtos, esbranquiçados, turbinados-triangulares, exteriormente convexos, anteriormente gibbosos, chanfrados em ambos os lados, superiormente levantados, hum pouco mais compridos que as escamas da corolla. *Antheras* lanceoladas, agudas, aquilhadas d'ambas as partes, levantadas, convergentes.

Pistillo: *germe* sobreposto, dividido em quatro lóbulos, obtuso, verde, liso. *Estylete* cylindrico, esbranquiçado, do comprimento dos estames. *Estigma* troncado.

Habita quasi espontanea nos lugares estrumados; cultiva-se nas hortas.

Cheiro debil; sabor herbaceo, aquoso.

Primula.

Calyx tubuloso, de cinco angulos, de cinco dentes, persistente; corolla de tubo cylindrico do comprimento do calyx; fauce aberta, quasi fendida em cinco lacinias; estigma globoso; capsula roliça; d'huma cellula, aberta no topo em dez dentes.

57. P. officinalis. Pr. veris Lin. *Em Port. Primavera das boticas.*

Folhas obtusas, crenadas, rugosas; hasteas multifloras; flores todas acenosas, orla da corolla concava.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz quasi cylindrica, descendente, toda com varios tuberculos frequentes, e com fibras filiformes, dispersas; glabras, esbranquiçadas, hum tanto compridas; bainhas radicaes, oblongas, membranaceas.

Hastea: radical, esbranquiçada-cinzenta, simplicissima, de comprimento dobrado do das folhas, levantada, roliça empubescida.

Folhas: todas radicaes pecioladas, ovadas-oblongas, obtusas, rugosas, crenadas, cinzentas pela parte inferior, cobertas d'hum cotanilho miudo, decursivas pelo peciolo, de veios elevados forquilhosos; peciolos trigumeos, esbranquiçados.

Umbella: terminal, acenosa, esbranquiçada, cinzenta, empubescida, simples.

Involucro: pequeno, polyphyllo; foliolos lineares-lanceolados, concavos, agudos, desiguaes.

Flores: pedunculadas, de differentes idades.

Calyx: perianthio, monophyllo, empubescido,

laxo, turbinado-campanulado, franzido em cinco angulos, fendido em cinco lacinias.

Corolla: amarella, monopetala, assalveada; *tubo* cylindrico do comprimento do calyx, no meio articulado, de cinco angulos superiormente, e mal assignados; *orla* plana-concava, inferiormente com cinco maculas interiores, quasi fuscas, ovadas; lacinias inversamente cordiformes, toda a face interna estriada, com dez pontos em fórma circular na margem.

Estames: *filetes* curtissimos, iguaes, em huma serie dentro do tubo; *antheras* oblongas, triangulares; incluidas na corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, globoso, glabro; *estylete* cylindrico, inferiormente empubescido, do comprimento do tubo da corolla; *estigma* capitoso, quasi fóra do tubo.

Habita nos sitios sylvestres montanhosos, prados humidos, em Tras-os-montes; e outras partes do norte do Reino, mas rara. Floresce em Abril e Maio. Perenne.

Raiz recente: cheiro fragrante, analogo ao da herva doce; sabor no principio levemente estyptico, depois hum tanto amargo com acidez.

Folhas: sabor herbaceo. Flores cheiro gratissimo, quasi de mel; sabor debil, levemente doce; dissolvem-se facilmente pela masticação; tingem de amarello a saliva.

58. P. elatior. *Primavera elevada ou dos jardineiros.*

Folhas obtusas, crenadas, rugosas; hastias multifloras; o collo do tubo da corolla inchado, e orla plana.

Cultiva-se nas hortas. Floresce na primavera. Perenne.

Estas duas especies, que Linneo reputou variedades da P. veris, *tem sido ambas recebidas nos Dispensatorios pharmaceuticos; mas a primeira deve ter a preferencia; visto que a segunda não he abonada pelas suas propriedades como medicamento; por esta razão e pela mutua substituição os Medicos tem enunciado differentes juizos a respeito da sua potencia. Os nossos Medicos e Boticarios as distinguirão muito bem pela discripção circumstanciada que dou da primeira, e pela maior estatura de todas as partes da segunda, visto crescerem ambas no terreno Portuguez.*

N. B. Os nossos hervolarios em lugar da primeira especie costumão colher e vender a *Primula acaulis*, quejadilho; que alguns julgão ser variedade della, ou de *elatior*, mas que o Doutor Brotero pensa ser especie diversa, porque as suas corollas são vastas e aplanadas, a orla do calyx muito aberta, as suas flores não são dispostas em umbrella ordinariamente; mas solitariamente postas em pedunculos radicaes, e quando são umbrellados, o que he rarissimo, a hastea he muito mais curta do que os pedunculos da umbrella, e estes são muito acenosos.

Convolvulus.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla quasi afunilada, franzida, grande; nectario huma glandula coroniforme em torno da base do germe; estigmas dous, hum tanto largos; capsula bi ou trilocular, raras vezes quadrilocular; cellulas mono ou dispermas.

59. C. Sepium. *Trepadeira dos tapumes.*

Folhas sagittadas, posteriormente troncadas; pedunculos quadrangulares, unifloros.

Pharm. herva.

Caule enroscado.

Corolla branca, grande; perianthio guarnecido com duas bracteas, grandes, cordiformes, oppostas na base.

Habita pelos tapumes, e bordas dos ribeiros. Floresce na Primavera. Perenne.

Planta lactescente. Dá hum succo, que, segundo Haller, tem huma virtude analoga á da Escamonea.

60. C. Soldanella. *Soldanella*, ou *versa marinha.*

Folhas reniformes; pedunculos unifloros.

Pharm. herva.

Caule herbaceo, prostrado, inferiormente reptante, glabro, anguloso, ordinariamente comprido, não enroscado.

Folhas quasi carnosas, alternas, de longos peciolos, glabras d'ambas as partes, nervosas-venosas.

Pedunculos axillares, solitarios, unifloros, mais compridos que as folhas. Flores purpurascentes.

Habita perto da Figueira, e outras partes pelas praias do mar. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Planta lactescente; sabor salgado, e amargo.

Mirabilis.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla afunilada; nectario, espherico, carnoso, glabro, sotoposto á corolla; semente huma só, coberta estreitamente pelo nectario persistente.

61. M. Jalapa. *Em Port. Boas noites.*

Flores amontoadas, terminaes, levantadas.

Pharm. raiz.

Cultiva-se frequente nos jardins. Floresce no estio. Perenne.

62. M. dichotoma. *Boas noites, de caule forquilhoso.*

Flores rentes, axillares, levantadas, quasi solitarias.

Pharm. raiz.

Cultiva-se com a precedente. Floresce no estio. Perenne.

Na primeira especie: corollas purpureas, esbranquiçadas, amarellas, ou malhadas destas cores.

Na segunda: flores duas, tres, quatro amontoadas, purpureas, de noite odoratissimas, menores que na precedente, tubo da corolla quasi peludo.

A raiz officinal foi attribuida á M. Jalapa *por Clusio, Linneo, e Spielman. Linneo depois achou mais semelhança*

em quanto á grandeza, casca, e textura entre a raiz officinal, e a da M. longiflora. *Rai, Sloane, Houstoun, e Miller asseverão que esta raiz he do* Convolvulus jalapa.

Miller recebeo d'Houstoun a raiz de huma especie de Convolvulus, *que fez distribuir pelos Boticarios de Londres, que a vendêrão com muito credito nos seus effeitos purgantes; em consequencia do que Linneo a restituio ao* Convolvulus *com o nome especifico* Jalapa, *a qual se acha em todas as edições do* Systema Veget., *que me foi possivel consultar, posteriores á decima.*

Bergio diz, que applicára as raizes da M. Jalapa *e* longiflora *sem effeito, o qual conseguio da* dichotoma. *Em quanto a nós, como no terreno portuguez, por meio da cultura se produzem as duas especies* Jalapa *e* dichotoma, *offereço os caracteres especificos d'huma e outra a fim de incitar os Boticarios a ter nos Dispensatorios as raizes, e os Praticos a tentar as experiencias debaixo das vistas de evitar huma raiz exotica no caso de possuirmos huma tornada indigena, e das mesmas virtudes.*

Em quanto á questão "Se a raiz "exotica, que se acha nas officinas, "he huma especie, ou do genero Con- "volvulus, *ou do genero* Mirabilis? " *respondo com Murray, que nada se oppõe a que existão vegetaes com as mes-*

mas virtudes, posto que de genero differente; e accrescento, que neste exemplo tem quanto precisão os que pertendem adivinhar a conformidade das virtudes dos vegetaes pela affinidade botanica.

Lonicera.

Calyx de cinco dentes; corolla tubulosa, longa, orla partida em cinco lacinias, encaracoladas para fóra, desiguaes; estigma capitoso; baga quasi redonda, bilocular, polysperma.

63. L. caprifolium. *Em Port. Madre-silva caprina.*

Flores verticilladas, terminaes, rentes; folhas cimeiras adunadas-enfiadas.

Habita frequente nos tapumes nos arredores de Coimbra, e quasi em todo o Reino. Floresce em Junho, e Julho. Arbusto.

Faço menção desta especie, porque, segundo Scroder, póde usar-se promiscuamente com a seguinte.

64. L. periclymenum. *Madre-silva ordinaria*, ou *periclymena.*

Cabeças das flores ovadas, imbricadas, terminaes; folhas todas distinctas.

Pharm. caules.

Caules roliços, d'hum cinzento pallido, glabros, articulados, ramosos; ramos oppostos nas articulações, semelhantes, de casca tenue, longitudinalmente ôcos no centro.

Habita com a precedente. Floresce em Junho, e Julho. Arbusto.

Cheiro nullo, sabor debil, levemente amargo.

Verbascum.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada, orla partida em cinco lacinias, hum tanto desigual; filetes ordinariamente peludos na base; capsula bivalve, bilocular.

65. V. Thapsus. *Verbasco ordinario.*

Folhas caulinas ovadas-lanceoladas, decursivas, cotanilhosas d'ambas as partes; caule simples.

Pharm. herva, flores.

Raiz ramosa, descendente.

Caule simplicissimo, levantado, de dous ou tres pés, cotanilhoso, anguloso pela decurrencia das folhas.

Folhas: dispersas, rentes, decursivas, de sete pollegadas, oblongas, inferiormente attenuadas, hum tanto agudas, cotanilhosas d'ambas as partes, esbranquiçadas-esverdinhadas, margem crenada, levantadas; por cima rugosas, por baixo nervosas-venulosas; as inferiores pecioladas, as superiores pouco a pouco menores.

Espiga: cylindrica, terminal, quasi rente, de quatro pollegadas, ou mais, bracteada; *bracteas* lanceoladas, terminadas n'hum topo linear, estreito; por baixo cotanilhosas, por cima glabras, quasi mais compridas que o calyx.

Calyx: perianthio, cotanilhoso, ovado-oblongo, fendido em cinco lacinias, lineares-lanceoladas, quasi iguaes interiormente lisas, levantadas.

Corolla: afunilada, mais comprida que o calyx; *tubo* glabro, crasso, hum tanto curto; orla amarella, cotanilhosa, fendida em cinco lacinias, ovadas-oblongas, obtusas-arredondadas, quasi iguaes, voltadas para dentro, a inferior patente.

Estames: cinco *filetes*, filiformes, insertos no tubo, mais curtos que a corolla, tres superiores hum pouco mais curtos, superiormente lanuginosos, levantados, dous inferiores mais compridos, glabros, inclinados para fóra: *antheras* oblongas, bilobadas, levantadas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, cotanilhoso, obtuso; *estylete* filiforme, inferiormente cotanilhoso, superiormente glabro, do comprimento da corolla; *estigma* capitoso, achatado.

Habita nos sitios arenosos, estereis, e matos nos arredores de Coimbra, e outras partes do norte do Reino. Floresce na primavera, e estio. Biennal.

Folhas: inodoras; sabor hum tanto amargo, hum tanto adstringente.

Flores: cheiro suave; sabor de mel, ou pingue; estructura tenra; em vidro fechado, expostas ao calor do sol, ou de qualquer modo fomentadas, depois de longo tempo desfazem-se em hum *liquamen* fusco, mucilaginoso, oleoso.

Datura.

Calyx tubuloso, de cinco angulos, de cinco dentes, caduco, base orbiculada, persistente; corolla afunilada, tubo do comprimento do calyx; orla franzida, com cinco pregas, de cin-

co angulos terminados em hum dente; capsula quadrivalve, ordinariamente aculeada.

66. D. Stramonium. *Em Port. Estramonio.*

Pericarpos aculeados, levantados, ovados; folhas ovadas, glabras, dentadas.

Pharm. herva.

Raiz branca, ramosa, toda coberta de fibras alongadas.

Caule: de dous e mais pés, levantado, roliço, glabro, hum tanto luzidio, inferiormente simples, superiormente forquilhoso: *ramos* hum tanto patentes, miudamente empubescidos.

Folhas: alternas, quasi succulentas, pecioladas, ovadas, agudas, glabras d'ambas as partes, hum tanto luzidias, por cima obscuramente verdes, veios por baixo palidos, com fortes nervuras, quasi alternas, desigualmente sinuadas-dentadas na margem, patentes: peciolos mais curtos que as folhas, roliços, junto do apego á folha, canaliculados superiormente.

Fores: axillares da forquilhadura; *pedunculos* curtos, levantados.

Calys: perianthio, monophyllo, cylindrico, arredondado na base, d'hum verde diluido, miudamente lanuginoso, de cinco angulos agudos; orla fendida em cinco lacinias, ovadas-agudas, aquilhadas.

Corolla: branca, afunilada; *tubo* esverdinhado de de cinco angulos, mais curto que o calyx; *orla* turbinada, ampliando-se o tubo pouco a pouco, com nervuras quasi dispostas em cinco ordens; mais comprida que o calyx; superiormente ampliada, patente, de cinco angulos, fendida em cinco lacinias arredondadas, hum tanto curtas, terminadas n'hum apice linear-assovelado, dobrado ao meio, levantado.

Estames: *filetes* cinco, assovelados, inferiormente lineares, insertos no tubo, sulcados, superiormente livres, do comprimento d'ametade da orla, levantados; *antheras* oblongas, achatadas d'ambas as partes, longitudinalmente abertas d'ambas as partes, levantadas, contidas na corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, obtuso, todo hispido; *estylete* branco, cylindrico, glabro, do comprimento dos estames; *estigma* aclavado, obtuso, fendido nos lados.

Habita espontaneamente nos entulhos, prados, principalmente nos campos de Vallada, e Coimbra. Floresce no estio. Annual.

Cheiro narcotico; sabor amargo.

He variedade da precedente a Dutura tatula, *da qual sômente differe pelo caule mais elevado, saturadamente purpureo, folhas maiores, ás vezes dentadas-sinuadas; peciolos e nervuras saturadamente purpureos; calyx e corolla da mesma côr, ou d'hum azul diluido; aculeos da capsula mais copiosos, mais compridos, mais tenues.*

Tambem se cultiva nos jardins outra variedade D. fastuosa (Trombetões) *corolla dupla ou tripla; pericarpos tuberculosos, acenosos, globosos; folhas ovadas, angulares.* Brot.

Hyosciamus.

Calyx fendido em cinco lacinias, tubuloso, bo-

judo na base, persistente; corolla afunilada; orla fendida em cinco lacinias, obtusas, desiguaes, huma só mais larga que as outras; capsula exarada nos lados com hum sulco, bilocular, entampada.

67. H. niger. *Meimendro negro.*

Folhas amplexicaules, sinuadas; flores rentes.

Pharm. raiz, herva, sementes.

Raiz: fusiforme, toda branca, cortada transversalmente; parenchyma carnoso, esbranquiçado, centro medullar orbiculado, cingido de hum disco annular, anneis quasi aproximados, pouco sensiveis.

Caule: levantado, roliço, peludo-lanuginoso, quasi glutinoso, superiormente ramoso; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, ovadas-oblongas, agudas, de miudo cotanilho, molles, pinnatifidas-dentadas, lacinias lanceoladas, agudas, inteiras.

Flores: axillares, em hum dos lados da axilla, quasi pedunculadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, quasi cotanilhoso, lanudo na base, no topo fendido em cinco lacinias, lanceoladas, agudas, aquilhadas, concavas, quasi iguaes.

Corolla: tubo cylindrico, peludo, do comprimento do calyx, inferiormente branco, superiormente estriado, avermelhado; orla, ampliando-se o tubo pouco a pouco, levantada, patente, côr lutea, desagradavel, toda pintada de veios rubicundos; exteriormente quasi empubescida; fauce purpurea.

Estames: *filetes* cinco, filiformes, brancos, peludos, levantados, hum pouco mais compridos que o tubo; os dous inferiores mais cur-

tos, arqueados; *antheras*, cordatas-lineares, levantadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, obtuso, glabro, superiormente esbranquiçado, inferiormente amarellado; *estylete* filiforme, empubescido, arroxado, mais comprido que os estames, com a mesma flexura dos estames inferiores, esbranquiçado na base; *estigma* capitoso, esbranquiçado, quasi fóra da corolla.

Capsula: dentro do calyx, ovada, obtusa, glabra, circumtalhada; e coberta com huma tampa obtusa, mucronada.

Sementes numerosas, obtusas, ovadas, cinzentas, chatas d'ambas as partes, semeadas de pequenas depressões.

Habita pelos caminhos, ruinas de edificios na Beira e norte do Reino; mais raro na Extremadura e Alemtejo. Floresce no estio. Annual ou Biennal.

Raiz: cheiro e sabor narcotico, quasi doce, quasi mucilaginoso.

Herva: cheiro narcotico, analogo ao do tabaco nas folhas contusas.

Folhas: viscosas, mucilaginosas; sabor fatuo: *seccas*, quasi insipido e apenas acre; cheiro debil; lançadas em brazas scintillão e fulgurão como o nitro; fumo narcotico como o do tabaco.

68. H. albus. *Meimendro branco.*

Folhas pecioladas, quasi sinuadas, obtusas; flores rentes.

Pharm. as mesmas partes da especie antecedente.

Habita frequente em todo o Reino pelos entulhos, junto dos muros, torres, e lugares seccos mais elevados. Floresce no estio. Annual.

Physalis.

As mesmas propriedades da especie antecedente, mas em menor gráo.

Calyx bojudo, quasi fendido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada, orla fendida em cinco lacinias, franzida; antheras levantadas, convergentes; baga quasi globosa, bilocular, contida no calyx, tumida.

69. *Pharm.* alkekengi. *Em Port. Alquequenje.*

Caule herbaceo, inferiormente nu; folhas integerrimas, duas a duas, flores solitarias.

Pharm. bagas, sementes.

Bagas: quasi redondas, o seu tamanho pouco menor que o da cereja, cobertas do calyx, rubras, polposas, polyspermas.

Sementes: quasi ovadas, chatas d'ambos os lados.

Cultiva-se nos jardins pharmaceuticos, e depois da cultura quasi espontanea. Floresce no estio. Annual,

Bagas *recentes*: sabor no principio acidulo, ultimamente amargo; *seccas*, sabor mais debil.

Sementes: hum tanto acres, levemente amargas: calyx intensamente amargo.

Solanum.

Calyx partido em cinco lacinias persistente; corolla arrosetada; orla fendida em cinco lacinias, franzida; antheras convergentes, ou quasi unidas, no topo dous poros; baga quasi redonda, bilocular.

70. S. dulcamára. *Em Port. Doçamarga*, ou *uva de cão maior.*

Caule inerme, arbustivo, flexuoso; folhas superiores alabardinas; racimos cymosos.

Pharm. caules, uva.

Raiz reptante.

Caule: subarbustivo, flaccido, hum tanto roliço, quasi anguloso, aspero com pequenas rugas e tuberculos dispersos; *ramos* poucos, alternos, levantados.

Folhas alternas, pecioladas, ovadas, agudas, glabras d'ambas as partes, patentes, as inferiores inteiras, as superiores alabardinas; *peciolos* glabros, por baixo convexos, por cima canaliculados.

Flores: em cymeira; cymeiras lateraes, oppositifolias, pedunculadas, nuas, acenosas, quasi segundinas.

Bracteas nullas; hum pequeno callo, truncado, na base dos peciolos.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, purpureo, hum tanto pequeno, truncado; *orla* fendida em cinco lacinias, pouco apparentes, obtusas.

Corolla monopetala, azulada; *tubo* quasi nullo; orla partida em cinco lacinias, agudas, planas-patentes; na base de cada huma duas nodoas, quas redondas, diaphanas, marcadas no centro com hum ponto rubro, quasi cordiforme.

Estames: cinco *filetes* curtissimos; *antheras* amarellas, lineares, sulcadas, convergentes em fórma conica.

Pistillo: *germe* ovado, glabro; *estylete* assovelado, hum pouco mais comprido que os estames, glabro; *estigma* obtuso.

Habita frequente nos tapumes, e lugares som-

brios e humidos, Entre Douro e Minho, Beira e Extremadura. Floresce no estio. Perenne.

Caules *recentes*: cheiro grave, nauseoso; sabor amargo hum pouco, depois adocicado; *seccos*, sabor mais amargo.

Folhas *recentes*: cheiro fetido, sabor herbaceo.

71. S. tuberosum. *Batata solanea*, ou *ordinaria*.

Caule inerme, herbaceo; folhas pinnuladas, integerrimas; pedunculos divididos sem ordem.

Pharm. herva, raiz.

Alim. raizes.

Este vegetal he utilissimo, não obstante pertencer a huma familia venenosa, foi conhecido na Europa no fim do seculo XVI.: Sholtz a fez conhecer em 1590 *a G. Bauhino por meio d'huma estampa: Swry philosopho, d'Hollanda, para onde tinha passado da Italia, para aqui da Hespanha, e para esta d'America, fez presente a Clusio em* 1588 *de duas tubaras, e do fructo: Clusio entre a historia das plantas raras descreve em* 1601 *as tubaras deste vegetal como novas, e accrescenta que já então erão d'huma cultura vulgar nas hortas d'Alemanha.* Berg.

Os usos culinares já bastante conhecidos, por meio dos quaes se preparão iguarias delicadas ao gosto, muito nutrientes, e de facil digestão; as vantagens na pharmacia, já conhecidas, e as que ainda em commodo da saude publica se podem conseguir, não obstante a extensão da cultura desta planta em todas as provincias do Rei-

no, a tornão digna de cuidados ainda maiores, como já tem sido pertendido pela Academia das Sciencias de Lisboa.

72. S. melongena. *Beringela roxa ou branca.*
Caule inerme, herbaceo; folhas ovadas, cotanilhosas; pedunculos pendentes, engrossados; calyces de raros aculeos.
Alim. fructo.
Fructos axillares, pedunculados, pendentes. Baga oval ou quasi cylindrica, pouco pesada, quasi da grandeza d'hum ovo de pata, formosissima; obscuramente arroxada, ou purpurea, muito lisa, nitida, obtusa no topo, hum tanto deprimida; em lugar d'embigo huma nodoa amarellada; hum pouco convexa hum pouco attenuada na base; coberta do *calyx* quasi carnoso, entre arroxado e verde, semeado de muitos pelos entrelaçados e raros, com aculeos pungentes, fendido em cinco lacinias agudas, entre levantadas e patentes; *parenchyma* esbranquiçado, carnoso, firme, de muitas sementes, quasi redondas, hum tanto chatas, dispostas em muitas series longitudinaes.
Cultiva-se menos frequentemente que a especie antecedente; tem huma variedade, que tambem se cultiva em Portugal, de fructo branco *S. Melongena ovifera.* Floresce no estio. Annual. O fructo cru e cortado de fresco tem o cheiro e sabor analogo ao dos pepinos.

73. S. Lycopersicum. *Tomate.*
Caule inerme, herbaceo; folhas pinnuladas, recortadas; racimos simplices.
Fructo: tem o mesmo uso que a especie antecedente.

Cultiva-se nas hortas, e por isso se tem tornado nellas e junto das habitações, quasi espontanea. Floresce no estio. Annual.

74. S. nigrum. *Herva moura.*

Caule inerme, herbaceo; folhas ovadas, dentadas-anguladas, quasi glabras; racimos disticha-dos, simplices, acenosos; fructo negro.

Pharm. herva.

Raiz: branca, quasi cylindrica, ramosa, fibrosa.

Caule: levantado, roliço, verde, nodoso, entre os nóz angulado, dous angulos asperos, oppostos, decursivos de cada pedunculo até o proximo, todo ramoso; *ramos* alternos, sahindo dos nós, levantados.

Folhas junto dos nós, por baixo dos ramos, alternas; pecioladas, ovadas, agudas, angulosas, quasi carnosas, glabras d'ambas as partes, de miudas celhas na margem, de duas pollegadas ou mais, segundo o terreno, patentes; *peciolos* meio roliços, por cima angulosos.

Racimos em umbrellas, que são lateraes do mesmo caule, e ramos, por baixo das folhas, mas no lado opposto, pedunculadas, miudamente empubescidas, simplices, acenosas, de seis flores ou pouco menos.

Calyx: perianthio, monophyllo, miudamente empubescido, obtuso, levantado.

Corolla: afunilada; *tubo* curto, entre verde e amarello, do comprimento do calyx; *orla* branca, lacinias ovadas-oblongas, agudas, com miudissimas celhas na margem, patentes, de triplo comprimento do tubo.

Estames: *filetes* hum tanto curtos, levantados, avelutados, insertos na fauce do tubo; *antheras* lineares, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* globoso, sobreposto, verde, gla-

bro; *estylete* assovelado, do comprimento dos estames, inferiormente avelutado; *estigma* capitoso, verde.

Habita nos entulhos, lugares incultos, sombrios, e hum tanto humidos. Floresce no estio. Annual.

Herva recente: cheiro fetido; sabor herbaceo, he quasi insipida.

Capsicum.

Calyx fendido em cinco lacinias, persistente; corolla arrosetada; orla fendida em cinco lacinias, franzida; antheras convergentes; baga exsucca, polymorpha; sementes pimentosas.

75. C. annuum. *Em Port. Pimentão cornicabra.*
Caule herbaceo; pedunculos solitarios.

O uso desta especie e d'outras, que logo referirei, he simplesmente culinar.

Variedades { 1.ª fructo pyramidal longo.
2.ª fructo tumido incrassado.

A 2.ª variedade he o C. grossum Lin., *Pimentão grosso, ou Pim. maçaã, não obstante o caule annual.* Brot.

Cultivão-se frequentemente nas hortas, nos terrenos humosos. Florescem no estio. Annuaes do mesmo modo as duas especies seguintes.

76. C. bacchatum. No Brasil lhe dão o nome *Commarim*; os Inglezes *Bird pipper. O seu fructo he moido na Caiana, e faz a base dos pós,*

que dalli se exportão com o nome de Pimenta da Cayana, fingindo mostarda.

77. C. Frutescens. *Pimentão redondo de planta arbustiva.*

Caule arbustivo, pedunculos solitarios; fructos hum tanto globosos.

Rhamnus.

Calyx gomiloso, fendido em quatro ou cinco lacinias; corolla de quatro ou cinco petalas, minimas, escamiformes, na base das lacinias do calyx; estames quatro ou cinco; baga de tres ou quatro sementes.

78. R. frangula. *Em Port. Frangula*, ou *Amieiro negro.*

Inerme; flores monogynas, hermaphroditas; folhas integerrimas.

Pharm. casca.

Casca: tenaz, viminea; epiderme olivacea, acinzentada, interiormente amarellada; a parte media flava.

Habita nos sitios humidos, pelos matos, ribeiros entre Semide e Lousã, e outras partes septentrionaes do Reino. Floresce em Junho e Julho. Arvore.

Cheiro nullo; *recente*, sabor nauseoso; secca de amargo agradavel, e adstringente.

79. R. zizyphus. *Maceira da anáfega, ou das açufeifas maiores.*

Aculeos dous a dous, hum curvado para fóra; flores digynas; folhas ovadas-oblongas, serreadas, lisas; fructos oblongos.

Pharm. bagas, ou jujubas.

Drupa oval, obtusa d'ambas as partes, pouco maior que huma azeitona, rubra; *noz* oval turbinada, aguda d'ambas as partes, rugosa, bilocular; *parenchyma* da drupa polpa molle, branca, *secca* espongiosa.

Cultiva-se no Algarve. Floresce na primavera. Arvore.

Cheiro: nullo; sabor doce, mucilaginoso.

Esta arvore foi trazida da Syria pelo Consul Sexto Papinio para a Italia, como refere Plinio: hoje cultiva-se tambem na Hespanha e parte oriental da França: ao norte d'Alemanha sustenta-se d'inverno em estufas, onde floresce, mas não fructifica.

Cultiva-se tambem no Algarve, na Extremadura, e outras partes do Reino o Rhamnus Lotus, *cujo fructo he globoso, chamado* Anafega *ou* Acufeifa menor, *e possue as mesmas propriedades que a precedente.* Brot.

Hedera.

Flores umbelladas, involucro minimo de muitos dentes; calyx de cinco dentes, minimo, em torno do germe; corolla de petalas oblongas; baga globosa, de cinco sementes, coroada do calyx.

80. H. helix. *Em Port. Hera ordinaria.*

Folhas ovadas, lobadas.

Pharm. folhas, lenho, baga, resina.

Folhas alternas, pecioladas, glabras d'ambas as

partes, firmes, venosas; na planta *nova* de cinco lobulos agudos, o intermedio mais comprido; na de *idade media* de tres; na *velha* cordiformes ou ovadas agudas, integerrimas; por cima luzidias; por baixo pallidas.

Umbellas: terminaes simplices: bagas da grandeza d'huma ervilha, anegradas, estrelladas no topo, mucronadas, sementes angulosas.

Lenho: molle, poroso.

Resina (vulgarmente gomma): sahe do tronco ou espontaneamente, ou por meio de incisão; composta de fragmentos grandes, compactos, semipellucidos, entre rubro e escuro; semeados de maculas ou veios rubiginosos.

Habita parasiticamente pelos tapumes, muros, penhascos, e arvores. Floresce no outono. Arbusto.

Folhas: sabor amargo, austero, nauseoso.

Bagas *recentes*: acidulas; *seccas*; sabor resinoso, e depois acidulo.

Resina: friavel, secca, insoluvel na saliva; cheiro debil, quasi fragrante, resinoso.

Vitis.

Calyx de cinco dentes, minimo; corolla de cinco petalas, caducas; estylete nullo; estigma capitoso; baga redonda, e raras vezes ovada ou oval, unilocular, polysperma.

81. V. vinifera. *Em Port. Videira vulgar do vinho.*

Folhas lobadas, sinuadas, nuas.

Vegetal tão conhecido, que seria inutil a

sua descripção, e quasi impossivel pelas suas numerosissimas variedades.

Poucas substancias naturaes nos ministrão hum tão grande numero d'alimentos e medicamentos: na primeira ordem entrão as uvas maduras e recentes, as passas, o arrobe, o vinho, a agua ardente, (alcool diluido em agua); na segunda as mesmas substancias; e, alem dellas, o alcool, o cremor de tartaro, a potassa, e muitos preciosos medicamentos, de que estes fazem parte.

Cultivão-se em amplas vinhas hum grande numero de variedades, principalmente na Extremadura, parte septentrional da Beira, Tras-os-montes, e margens do Douro. Floresce na primavera. Arbusto.

Vinca.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla asalveada; fauce com cinco angulos, nua; orla partida em cinco lacinias, truncadas obliquamente no topo; estigma capitoso, sobreposto a huma rodinha, dous folliculos levantados; sementes não pappilhosas.

82. V. maior. *Em Port. Congossa maior*, ou *Pervinca.*

Caules levantados; folhas ovadas, flores pedunculadas.

Pharm. herva.

Caules ordinariamente raigotosas nas articula-

ções; huma glandula grande de cada parte na base do germe.

Habita nos tapumes, e nos sitios sombrios, humidos. Floresce desde Março até Maio. Perenne.

Sabor amargo com signaes d'acidez; *secca*, levemente adstringente.

Illecebrum.

Corollas de cinco petalas aguçadas, persistentes; capsula unilocular, de cinco valvulas, monosperma.

83. I. cymosum. *Em Port. Paronychia de flores em cymeira.*

Caule herbaceo, levantado, forquilhoso; folhas quasi lineares, hum tanto crassas; as inferiores em verticillo de quatro a quatro; espigas cymosas, anteriormente segundinas, aproximadas, curvadas para fóra. *Brot. Phyt. Lusit. Pharm.* herva.

Raiz: annual, fibrosa, radiculas brancas, curtas, poucas.

Caule: solitario, levantado, roliço, filiforme, forquilhoso desde o fundo até o cimo, empubescido, articulado, entre-nóz superiores longos, os inferiores curtissimos; tem duas, tres ou quatro pollegadas d'alto; *ramos* entre levantados, e hum tanto patentes; os inferiores ordinariamente iguaes em altura, ou pouco mais compridos que os superiores, terminados em cymeiras da mesma sorte iguaes ou quasi, de modo, que toda a planta na florescencia representa hum corymbo sobrecomposto.

Folhas quasi lineares, ou lineares-lanceoladas, agudas, mucronadas, hum tanto crassas, por cima hum tanto convexas, margens quasi encaracoladas para fóra: por baixo canaliculadas, glabras d'ambas as partes; no meio da largura de meia ou d'huma linha, do comprimento de duas até tres, rentes, patentissimas; as inferiores e médias ordinariamente verticilladas quatro a quatro; as superiores contiguas ás cymeiras, terminaes, ordinariamente duas oppostas, menores.

Estipulas: duas na base de cada folha (de cada parte sua) miudissimas, membranaceas, assoveladas, quasi empubescidas.

Flores: cymosas; cymeiras muitas, terminaes no caule e nos ramos (raras vezes huma lateral na penultima articulação, rente ou quasi) forquilhosas, divididas tres ou quatro vezes; raios curtissimos muito aproximados, os exteriores curvados para fóra, fazendo assim cymeiras quasi capitosas; flores numerosas, anteriormente segundinas, alternas, contiguas, rentes, huma só quasi rente na primeira ou segunda dichotomia.

Bracteas: huma a cada flor do raio, miudissima, muito mais curta que o calyx, membranacea, esbranquiçada, pellucida, ovada, aguda, concava, quasi empubescida.

Integumento da flor hum só.

Perianthio: (tambem se póde dizer corolla) de cinco foliolos, tres externos, pouco maiores, dous internos mais estreitos, todos glabros com dous appendiculos na base; superiormente mais crassos, vistos á lente quasi papulosos, acapellados-rebatidos; de curtas praganas exteriormente, interiormente concavos; na anthese le-

vantados-patentes, esbranquiçados, levemente verdes no meio do disco; depois fechados, verdes, persistentes, dous mais estreitos no centro dos tres mais largos.

Estames: cinco, curtissimos, ou d'hum comprimento menor que a quarta parte do calyx; insertos no receptaculo no fundo do calyx; *filetes* assovelados, pallidos; *antheras* quasi redondas, biloculares, flavas.

Pistillo: *germe* ovado, agudo, liso; *estylete* unico, minimo, pouco mais curto que os estames; *estigma* obtuso, algumas vezes quasi chanfrado.

Capsula estreitamente coberta com o calyx, membranacea, oval, coroada com o estylete, unilocular, sem valvulas, abre-se inferiormente dilacerando-se.

Semente: huma só, oval, aguda, lisa, flava.

Habita nos matos aridos, collinas arenosas, magras, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e Alem-Tejo nos arredores de Setubal. Floresce em Maio e Junho. Annual.

Toda a planta he hum tanto amarga, e adstringente.

84. I. echinatum. *Em Port. Paronychia ouriçada.*

Caule quasi ramoso, obliquo ou descahido; flores glomeradas, axillares, numerosas, quasi nuas; calyces inferiormente bojudos, hirsutos, rijamente aristados no topo.

Pharm. herva.

Raiz: annual, inferiormente fibrosa, tenue no collo, filiforme.

Caule: roliço, filiforme, articulado, articulações inferiores approximadas; quasi empubescido; nos terrenos magros, arenosos e aridos levantado, ou obliquo, do comprimento de tres até

cinco pollegadas, solitario, simplicissimo, ou simples; inferiormente hum ou outro ramo hum pouco levantado, raras vezes dous ou tres da mesma raiz; nos terrenos ferteis cinco até sete e mais pollegadas de comprimento, levantado depois de descahido, mais ramoso; ramos ordinariamente alternos.

Folhas: duas, oppostas nas articulações, muitas vezes quatro, duas das quaes menores, perto do gommo do novo ramo, gommo quasi sempre suffocado pelas flores visinhas, ordinariamente quasi segundinas, e declinadas das cabeças das flores, quasi rentes, lanceoladas, mucronadas no topo, glabras d'ambas as partes, inteiras, quasi celheadas; vistas á lente miudissimamente serreadas, do comprimento de tres linhas e meia, de largura de duas ou pouco mais no meio; mais compridas que os entrenóz do cimo e do fundo, hum pouco mais curtas que as do meio.

Estipulas: duas na base de cada peciolo curtissimo, levantadas, ovadas, agudissimas, integerrimas, glabras, membranaceas, esbranquiçadas, pellucidas, do comprimento de linha e meia.

Flores em cada articulação do caule e ramos, capitosas, outo até doze e mais, no centro das cabeças rentes, na orla quasi rentes.

Bracteas pouco a baixo do calyx, ou na base do pedunculo, tres, pellucidas-menbranaceas, ovadas, agudas, celheadas, quasi do comprimento do bojo do calyx.

Tegumento da flor hum só.

Perianthio corollino, de cinco foliolos, inferiormente gomiloso-bojudo, hirsuto; superiormente glabro, foliolos quasi do comprimento de linha e meia, iguaes em altura e largura,

quasi lineares; superiormente hum pouco mais largos; topo interiormente concavo, acapellado, quebrado para traz, posteriormente hum tanto agudo, terminado em huma pragana hum tanto rija, do comprimento d'huma linha; na anthese abertos, verdes no disco, membranaceos na orla; esbranquiçados, depois absolutamente verdes, fechados, praganas hum tanto rijas, persistentes, fazendo a cabeça echiniforme.

Estames: dez *filetes*, cinco ferteis, assovelados esbranquiçados, dilatados na base, insertos no receptaculo no fundo do calyx, quasi do comprimento da quarta parte dos foliolos do calyx, e oppostos aos mesmos; *antheras* vacillantes, amarellas, quasi redondas, chanfradas d'ambas as partes, biloculares: os outros filetes sem antheras assovelados, alternando com os ferteis, e apenas menores que elles.

Pistillo: *germe* sobreposto, quasi globoso, glabro, visto á lente superiormente quasi empubescido; *estylete* capillar, levantado, do comprimento dos estames; *estigma* chanfrado, ou levemente bifendido.

Capsula: fechada estreitamente pelo calyx, quasi globosa, membranacea, unilocular, sem valvulas, rasgando-se pela base.

Semente: huma, ovada-quasi-redonda, çafadamente aguda, lisa, exteriormente ornada d'hum funiculo umbilical, hum tanto comprido.

Habita nos sitios aridos, arenosos, e matos estereis nos arredores de Coimbra, e outras partes da Beira. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro nullo, levemente adstringente.

85. I. Paronychia. *Em Port. Paronychia ordinaria*, *Herva prata*, ou *Herva dos unheiros*.

Flores guarnecidas de bracteas nitidas, caule prostrado, folhas lisas.

Habita nos sitios arenosos ao redor de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce na primavera. Perenne.

Não tenho achado estas tres especies nos catalogos de Mat. Med., porém pelas propriedades da primeira e segunda, e pelas denominações Portuguezas da segunda e terceira julguei as devia fazer entrar na Flora Pharmaceutica de Portugal.

A respeito da sua distincção botanica observa o Doutor Brotero, que a capsula de todas as especies deste generos, que tem visto em Portugal, excepto a do I. verticillatum, *não consta de cinco valvulas; e por tanto, que, para se não confundirem com as dos generos, que com este tenhão huma affinidade proxima, se deverá tirar o seu caracter das partes do tegumento da flor, superiormente acapelladas-rebatidas, e posteriormente aristadas.*

Anagallis.

O calyx partido em cinco segmentos, persistente; a corolla rosetada, partida tambem em cinco lacinias; a capsula unicellular, globosa, circumcidada.

86. A. phænicia. *Em Port. Murrião vermelho.*

Caule prostrado; folhas ovadas-lanceoladas, mais

curtas ordinariamente do que o pedunculo; os segmentos do calyx lanceolados.

Pharm. herva.

Esta planta tem huma raiz curta, filamentosa; as suas radiculas são tortuosas, e guarnecidas de fibrillas tambem curtas. Os seus caules são glabros, angulosos, fracos, e deitados sobre a terra; dividem-se em ramos semelhantes a elles, hum pouco remontantes. As folhas são rentes, fronteiras humas ás outras, rarissimamente tres em verticillo, ovadas, pontudas, glabras, verdes, indivisas na margem, patentissimas, e ás vezes hum pouco inclinadas para baixo. As flores são axillares das folhas, ao longo dos ramos, sostidas em longos pedunculos revirados para baixo, principalmente na madureza do fructo. As cinco lacinias do calyx são mais curtas do que a corolla, a qual he de côr escarlate.

Habita frequentemente nos campos, pastos, hortas, e lugares cultivados em quasi todo o Reino. Floresce na primavera, e verão. Annual.

A herva colhida fresca e verde, he succosa, e inodora; sendo mastigada indica no principio hum sabor oleraceo, depois com alguma acrimonia branda. O succo espremido e condensado, como tambem a infusão da planta secca, tem as mesmas propriedades amargas e acres.

N. B. O Murrião azul (*Anagallis cærulea*) segundo Linneo, e muitas Pharmacopéas Francezas, he huma variedade desta planta; e com effeito ella he ás vezes tão equivoca no habito externo e propriedades, que só parece differir na côr azul da sua corolla; porém a mais

usada he a de côr escarlate. Alguns hervolarios, e Boticarios costumão misturallas, e mesmo confundillas inteiramente com a Morugem vulgar (*Alsine media*), o que he hum grande erro, porque esta planta he muito diversa dos Murriões tanto no genero e especie, como nas suas inertes propriedades.

Viola.

Calyx de cinco foliolos prolongados na base; corolla irregular; de cinco petalas, a superior esporauda; estames com dous appendices, que entrão no nectario; capsula unicellular, trivalve.

87. V. odorata. *Em Port. Violeta cheirosa ordinaria.*

Sem caule, folhas cordiformes; estolhos reptantes.

Pharm. herva, flores, sementes.

Raiz: filiforme, de sete pollegadas, reptante, horisontal, d'hum amarello hum pouco sordido, glabra, fibras esbranquiçadas, filiformes, fibrillosas, descendentes, alongadas.

Folhas: todas radicaes, pecioladas, patentes, cordiformes, obtusas, e crenuladas na margem, miudamente celheadas; por cima glabras, lineadas com nervuras e veios arqueados; por baixo empubescidas nas nervuras, d'huma pollegada ou mais; peciolos levantados, empubescidos; por baixo convexos; por cima planos-canaliculados, mais compridos que as folhas.

Estipulas : duas, radicaes, membranaceas, lanceoladas, agudas, serreadas-celheadas.

Estolhos: de tres pollegadas, prostrados, roliços, pallidamente esverdinhados, foliosos.

Pedunculos : radicaes, filiformes, empubescidos hum tanto purpureos, d'huma parte convexos, da outra sulcados; mais curtos que as folhas, unifloros.

Bracteas : lineares, duas, oppostas no meio do pendunculo.

Flores : acenosas.

Calyx : perianthio, pentaphyllo; foliolos apegados, ovaes-lineares, obtusos, glabros, mas semeados d'atomos elevados, entre verdes e fuscos, levantados, dous de cada parte, lateraes, imbricados, hum superior.

Corolla : arroxada, pentapetala, de comprimento dobrado do do calyx, irregular; petalas inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, quasi iguaes, unguiculadas na base hum tanto brancas, quasi barbudas; as duas superiores voltadas para fóra, olhando para cima; lateraes duas, oppostas, patentes; a inferior olhando para baixo; estrias fuscas, quasi parallelas, junto da base, e duas callosidades lineares que comprehendem huma cavidade, com hum esporão posteriormente, conico, obtuso, curvado para fóra, prominente entre os foliolos do calyx.

Estames : *filetes* quasi nullos; *antheras*, cinco, pallidas, convergentes; quasi quadrangulares, sulcadas no meio, abertas em ambos os lados, no topo huma escama, ovada-oblonga, obtusa, amarellada, levantada; duas das antheras decursivas em dous appendices, assovelados, curvados para dentro, comprimidos, introduzidos no esporão.

Pistilo: *germe* sobreposto, conico quasi angulado empubescido; *estylete* inversamente assovelado, glabro, anzolino no topo; *estigma* lateral, assovelado, obtuso, terminado n' huma seda empubescida, molle.

Capsula: ovada, obtusa, purpurea clara, toda semeada d'atmos, empubescida, de seis angulos, tres alternadamente incrassados, arredondados, tres alternadamente pequenos; unicellular, trivalve.

Sementes: muitas, inversamente ovadas, obtusas, glabras, dispostas longitudinalmente em tres ordens, pedunculadas.

Habita nos soutos de Monchique no Algarve, cultiva-se frequente. Floresce desde Março até Maio. Perenne.

Folhas: cheiro quasi nullo, sabor herbaceo.

Flores: cheiro suave, sabor debil.

88. V. tricolor. *Violeta de tres cores*, ou *Amor perfeito dos floristas.*

Caule diffuso; folhas oblongas, recortadas pinnatifidas, estigma gomiloso.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, esbranquiçada, descendente, glabra, no topo ramosa-fibrosa.

Caules: muitos d' huma só raiz prostrados, simplices, triangulares, asperos, obscuramente verdes.

Folhas: alternas, de longos peciolos, ovadas, obtusas, recortadas-crenuladas, hum tanto asperas, unguiculares; peciolos quasi de tres faces, superiormente bicanaliculados.

Estipulas: duas, oppostas, oblongas, pinnatifidas, lacinias lineares, obtusas, miudamente celheadas, lado exterior amplexicaule profundamente pinnatifido; a intermedia cuneiforme, recortada.

Pedunculos: filiformes, de tres faces, hum tanto asperos, nus, unifloros, do comprimento dobrado do das folhas.

Bracteas: duas, pequenas, quasi oppostas, ovadas-agudas, alabardinas na base, hum tanto concavas, membranaceas, de côr ferruginea.

Flores: acenosas: *calyx* perianthio, de cinco foliolos, lineares-lanceolados, agudos, miudamente asperos, entre levantados e patentes; inferiormente huma dobradura apegada formando huma apophyse, truncada-retraçada, chata.

Corolla: irregular, de cinco petalas, inversamente ovadas, reflexas-patentes; as duas *superiores* arroxadas, unhas voltadas para fóra; as duas *intermedias* oppostas, hum pouco menores, violaceas-esbranquiçadas; estrias tres, azues, a unha desde o topo até a base com hum collo barbado; a *inferior* maior, mais larga, espathulada, despontada, branca, hum tanto concava na base, amarella com cinco ou sete estrias anegradas; por baixo hum esporão, purpureo, cylindrico, incurvado-levantado, obtuso.

Estames: *filetes* desadunados, tres curtissimos, dous mais compridos, introduzidos no esporão; a união das *antheras* hemispherica, estriada, esbranquiçada, terminada em cinco denticulos.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, miudamente aspero, angulado; *estylete* curto, flexuoso na base; *estigma* maximo, capitoso, concavo, anteriormente furado, cavidade orbiculada.

Habita nas vinhas e entre as searas nos arredores de Lisboa; cultiva-se frequentemente nas

hortas, e depois provem espontanea. Floresce na primavera e estio. Annual.

Raiz: cheiro e sabor agradaveis. Herva: cheiro da raiz, porém mais debil; sabor glutinoso.

89. V. canina. *Violeta silvestre ordinaria.*

Caule: mais adulto remontante; folhas cordiformes, hum tanto oblongas.

Pharm. raiz.

Raiz de varias flexuras, nodosa, muito fibrosa; *casca* d'hum fusco esbranquiçado; *parenchyma* branco.

Habita pelos tapumes, nas brenhas hum tanto humidas, e nos pastos. Floresce desde Maio até Junho. Perenne.

Secca: cheiro mucoso; insipida.

Lobelia.

Calyx fendido em cinco lacinias, minimo; corolla monopetala; tubo hum tanto cylindrico, por cima longitudinalmente dividido no dorso; orla profundamente partida em cinco lacinias, irregular; estigma hispido; capsula ovada, bi ou tricellular, bi ou trivalve.

90. L. urens. *Em Port. Lobelia urente*, ou *queima lingua.*

Caule hum tanto levantado; folhas radicaes quasi redondas, crenuladas; as superiores e inferiores lanceoladas, serreadas; flores racimosas.

Habita nos sitios humidos. Floresce em Maio e Junho. Annual.

A nossa he, segundo o Doutor Brotero, variedade da L. urens *de Linneo; por-*

que as folhas inferiores não são quasi redondas, mas só as primeiras radicaes.

Não me consta que ella tenha entrado nos catalogos de Mat. Med.; mas eu julguei que em razão do sabor urente a devia fazer entrar na nossa Flora Pharmaceutica; e por pertencer a hum genero, que dá outra especie á Medicina L. syphilitica, *da qual se tem obtido bons effeitos nas molestias, que indica o seu nome especifico, mas que não habita em Portugal.*

****

ORDEM 2.ª

Digynia.

Asclepias.

Corolla fechada, retorcida; nectarios cinco, ovados, acapellados, rostrados; pericarpos dous folliculos; receptaculo livre; sementes pappilhosas.

91. A. vincetoxicum. *Em Port. Herva contra veneno ou Vincetoxico.*

Folhas ovadas, barbudas na base; caule levantado, umbellas proliferas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz *recente*: oblonga, cylindrica, ou hum tanto plana, horisontal, reptante, hum tanto curta, superiormente cinzenta, aspera, notada com cicatrizes callosas, rugosas; inferiormen-

te ornada de fibras numerosas, aggregadas, filiformes, brancas, quasi carnosas, glabras, descendentes, alongadas. *Pontos germinantes* encarnados, dispersos, imbricados de escamas ovadas, obtusas, conchegadas. *Parenchyma* da raiz hum tanto solido, cortada transversalmente variegado; o das fibras branco, cortadas transversalmente hum ponto central quasi redondo.

Caules muitos d'huma raiz maior, d'outra menor solitarios, levantados, d'hum pé, ou mais roliços, glabros, d'huma e outra parte huma linha longitudinal empubescida; simplices, verdes, articulados hum tanto purpureos na base, semeados de escamas dispersas, ovadas, agudas, hum tanto convexas.

Folhas: nas articulações do caule oppostas, de curtos peciolos, cordiformes, agudas, de duas pollegadas, patentes, glabras d'ambas as partes, miudamente celheadas na margem, nervosas-venosas. *Peciolos* empubescidos, por cima canaliculados, por baixo convexos.

Corymbos: axillares, quasi oppostos, de longos pedunculos, quasi acenosos, empubescidos.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, quasi empubescido, fendido em cinco lacinias lineares, obtusas, conchegadas á corolla, patentes no topo.

Corolla: monopetala, esbranquiçada, fendida em cinco lacinias, ovadas oblongas, agudas, patentes, ou reviradas, mais compridas que o calyx.

Nectarios: são cinco escamas, ou orelhinhas, concavas, carnudas, mais curtas do que a corolla, fronteiras ao calyx, e lanção da sua cavidade hum fio inclinado para o meio da flor.

Estames: *filetes* cinco, linéares, levantados, convergentes, dentro do nectario, e apenas do seu comprimento; *antheras* membranaceas, no topo huma rodinha pentagona.

Pistillo: *germes* dous, ovados, glabros; *estyletes* curtos; *estigmas* obtusos.

Habita nas matas e matos do Gerez. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Raiz: *recente* cheiro hum tanto forte nauseoso; *secca*, as mesmas propriedades, menos intensas; sabor no principio quasi doce, depois hum tanto acre. Herva: cheiro debil; sabor herbaceo.

Herniaria.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla nulla, filetes dez, cinco dos quaes estereis; capsula monosperma, coberta do calyx, mal aberta.

92. H. glabra. *Em Port. Herva turca.*

Herbacea, prostrada, glabra, glomerulos multifloros em fórma d'espiga.

Pharm. herva.

Raiz: perenne, filiforme, ramosa.

Caules: muitos d'huma só raiz, prostrados, verdes, roliços, mal empubescidos, articulados, ramosos.

Folhas alternas, quasi rentes, ou de curtos peciolos ovados-hum tanto oblongos; attenuadas inferiormente, no topo hum tanto agudas, quasi carnosas, glabras, do comprimento d'huma linha, patentes.

Estipulas tenras membranaceas, esbranquiçadas, ovadas, agudas, levantadas.

Glomerulos de flores: lateraes, oppositifolios,

rentes, quasi redondos, foliosos ordinariamente em todo o raminho, e por isso representão espigas.

Habita nos terrenos magros, pelos marachões arenosos, nos arredores de Coimbra, e em outras partes na Beira, e nas mais Provincias do Norte.

Cheiro: nullo; sabor pouco differente do herbaceo; a infusão com tudo levemente amarga, e com o sulfato de ferro obscurece-se.

Chenopodium.

Calyx partido em cinco lacinias, de cinco nervuras; corolla nulla; semente unica, lenticular, horisontal, sobreposta, coberta do calyx convergente; tegumento hum tanto duro, fragil, embrião annullar.

93. Ch. vulvaria. *Em Port. Vulvaria*, ou *fedegosa.*

Folhas integerrimas, rhomboideas-ovadas; flores apilhadas, axillares.

Pharm. folhas.

Habita frequente junto dos muros, caminhos, nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes da Extremadura, Beira, e mais Provincias do norte. Floresce em Junho até Agosto. Annual.

Recente: cheiro ingrato, analogo ao do peixe salgado e quasi podre, conserva-se muito tempo nos dedos que a tem tocado; mais debil nas dos entulhos do que nas dos terrenos humidos; mais debil nas *seccas*, nas quaes desapparece pouco a pouco; sabor nauseoso.

94. Ch. botrys. *Botrys ordinario*, ou *Ambrosia das boticas.*

Folhas oblongas, sinuadas; racimos nus, multifloros.

Pharm. herva, semente.

Caule: levantado, apenas d'hum pé, ramoso, anguloso, estriado, hirto-escabroso; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas, pecioladas, oblongas, obtusas, glabras, runcinadas; lobulos alternos, obtusos, angulosos; sinuosidades obtusamente escavadas.

Racimo: terminal, alongado, quasi folioso, composto de racimulos, dous a dous, forquilhosos, nus, hirtos-escabrosos, segundinos; flores quasi rentes.

Perianthio partido em cinco lacinias, lineares-ovaes, agudas, hirtas, verdes.

Corolla nulla.

Estames: *filetes* cinco, assovelados, esbranquiçados, pouco mais compridos que o calyx; *antheras* triangulares, esbranquiçadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, obtuso truncado; dous *estyletes* capillares, do comprimento dos estames; *estigmas* simplices; *sementes* orbiculadas, chatas, fuscas.

Habita nas margens do Douro. Floresce no estio. Annual.

Herva: *recente* d'hum contacto resinoso, viscoso; cheiro forte, balsamico, hum tanto ingrato; sabor aromatico, hum tanto amargo: *secca*, cheiro e sabor semelhantes; semente fragrante.

95. Ch. ambrosioides. *Ambrosia do Mexico*, ou *Herva formigueira.*

Folhas lanceoladas, dentadas; racimos foliosos, simplices.

Habita frequente junto do Tejo, Mondego, Douro, Minho, e tambem pelos ribeiros e tapumes humidos quasi em todo o Reino. Floresce em Junho até Setembro. Annual.

Cheiro e sabor como os da antecedente, e mais forte, principalmente o cheiro.

O nome de Chá Mexicano, *que se tem dado a esta especie, faz recordar o seu antigo uso, e elogios em lugar do da China: este uso era antigamente muito frequente na parte meridional da Baixa-Saxonia, Baviera, Hungria, e Silesia; mas, alem de não ter o merecimento do da China, pela sua virtude estimulante, não se deve fazer delle hum uso quotidiano.*

96. Ch. maritimum. *Pé de ganso maritimo.*

Folhas assoveladas, semicylindricas; flores axillares, empilhadas; sementes luzidias, hum tanto negras.

Pharm. herva.

Caule: levantado, altura de sete até quatorze pollegadas, ás vezes obliquo, ramoso.

Folhas: quatro até treze linhas de comprimento, semicylindricas, ou tambem superiormente hum tanto convexas, glabras, succulentas, de hum verde diluido, e algumas vezes côr mista de verde e esbranquiçado.

Flores: axillares, rentes, ordinariamente duas até quatro, poucas solitarias.

Semente: coberta estreitamente do calyx, no fundo delle debaixo d'huma membranasinha, lentiforme; tegumento externo negro, luzidio, crustaceo, fragil; embrião filiforme, e não

enroscado, ou inversamente conico-espiral, mas levemente retorcido em hum annel applanado-espiral. Brot.

Habita frequente nas margens do Tejo, principalmente perto do *Seixal*: no Mondego perto da Figueira e outras partes. Floresce em Agosto até Outubro. Annual, e ás vezes biennal.

O Doutor Brotero nota que esta especie tem o habito da Salsola, *mas as sementes do* Chenopodium: *he huma das plantas que dão soda pela incineração, e pela infusão evaporada huma crystallisação salina.*

Beta.

Calyx partido em cinco lacinias, de cinco nervuras dorsaes, convergente na maturação da semente; corolla nulla; germe quasi sotoposto; semente horisontal reniforme, envolvida na base capsular do calyx.

97. B. vulgaris. *Em Port. Celga*, ou *Acelga brava.*

Flores congregadas, tres a tres, ou quatro a quatro; caule levantado.

Pharm. raiz.

Raiz: fusiforme, crassa de sete pollegadas, purpurea rugas transversaes, çafadas; *parenchyma* carnoso, succulento, quasi intunicado, purpureo; transversalmente cortada, variegada de anneis esbranquiçados e purpureos; centro medullar quasi redondo, esbranquiçado.

Habita nos campos e valles hum tanto humidos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual ou biennal.

Ha muitas variedades deduzidas da côr e fórma das raizes, e da côr verde das folhas mais ou menos saturada.

Cultivão-se com preferencia nas nossas hortas as duas variedades seguintes:

1.ª *Beta vulgaris alba vel pallescens.* Acelga hortense.

2.ª *Beta vulgaris rubra radice rapæ.* Betarraba, ou Celga vermelha napiforme.

Esta segunda variedade, cultivada juntamente com as outras, dentro de poucos annos degenera pelo cóito floral, e torna-se B. vulgaris rubra *radice* cylindracea, dura, ou *Celga vermelha fusiforme.*

A primeira he a B. Cicla *Lin., cujo uso principal he culinar, de virtude hum tanto ecoprotica; por isso dou aqui a descripção.*

Raiz: fusiforme, branca, da grossura d'huma pollegada e muito mais, rugas transversaes; no topo aspera com escamas amontoadas, hum tanto rijas, fuscas.

Caules: muitos d'huma raiz, de dous ou tres pés, levantados, flaccidos, verdes, glabros, estriados-angulosos, ramosos; *ramos* vergonteados, levantados, alternos, alongados, conformes ao caule, simplices, glabros hum tanto, nodosos na base.

Folhas: quasi succulentas; as radicaes vastas, levantadas, verdes, ou verdes-pallidas, pecioladas, ovadas, obtusas-arredondadas, inferiormente mais largas, peciolo produzido pelo

prolongamento da base, levemente decursivas, margem franzida; glabras d'ambas as partes, lisas, assoveladas; as *caulinas* nas articulações dos ramos, alternas, pecioladas, ovadas, obtusas, tambem glabras; as dos *ramos menores* inversamente ovadas.

Espigas: filiformes, compridissimas; pilhas das flores dispersas, rentes, remotas, quasi trifloras.

Bracteas: lineares, estreitas, solitarias, hum pouco mais compridas que as pilhas das flores, e sotopostas.

Calyx: perianthio, monophyllo; escamas lineares-ovadas, obtusas, concavas, aquilhadas, patentes, insertas logo por baixo da margem d'abertura do calyx.

Estames: *filetes* cinco, curtos, cada hum entre duas escamas do calyx; *antheras* bilobadas, ovadas, regoadas de huma e outra parte.

Pistillo: *germe* quasi sotoposto, quasi redondo, todo coroado pela margem do calyx; *estyletes* curtissimos; *estigmas* acinzentados.

Pericarpo: capsula formada do calyx hum pouco endurecido, unilocular.

Semente huma enroscada.

Raiz: cheiro debil; sabor adocicado, hum tanto aromatico.

Salsola.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla nulla; semente unica, coberta do calyx convergente, tegumento molle membranaceo; embrião enroscado.

98. S. Tragus: *Em Port. Trago espinhoso*, *gramata*, ou *barrilheira espinhosa.*

Caule levantado, inferiormente ramoso; folhas assoveladas, espinhosas, glabras, calyces axillares, patentes, membranaceos na margem.

Pharm. herva.

Caule: d' hum pê ou pé e meio, glabro, como toda a planta, levantado, ramoso junto da raiz; ramos compridos ou prostrados, topo letado

Folhas: rentes, inferiormente mais largas, terminadas n' hum espinho.

Flores: rentes, axillares, de cada parte huma bractea, semelhante ás folhas, porém mais curta.

Semente: unica, coberta do calyx, quasi globosa; tegumento membranaceo, tenuissimo; embrião filiforme enroscado, globoso-inversamente conico.

Habita nos sitios maritimos do Tejo; nos campos de Vallada e Gollegã; nos do Mondego perto da Figueira. Floresce no estio. Annual.

Alguns Botanicos, reconhecendo grande affinidade entre esta especie e a S. kali, *dizem que ellas se devem distinguir como especies differentes; querendo que na* S. kali *as folhas crassas, lineares-lanceoladas, asperas ou hispidas por baixo e na margem, caule decumbente, calyces ovados, de margem membranacea, patente ou levantada; e que na* S. Tragus *as folhas filiformes, de margem membranacea, celheada, mais compridas, e mais estreitas, calyces ovados, membranaceos, sejão sufficien-*

tes para tal distincção: o Doutor Brotero com Willich, e Gmelin, reputando estas notas variantes, e não se oppondo entre os antigos nem G. Bauh., nem outros Botanicos seus contemporaneos, julgão que ambas são huma só especie.

99. S. soda. *Soda maior*, *gramata maior*, ou *barrilheira maior.*

Herbacea, patente; folhas inermes.

Pharm. herva.

Folhas: longas, carnosas, patentes, largas na base.

Flores: axillares, rentes.

Semente: semelhante á da especie antecedente, porém maior.

Habita nos sitios maritimos do Tejo e do Mondego perto da Figueira, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Estas duas especies, principalmente a segunda, são importantissimas na Medicina, e nas artes pela soda, que dellas se extrahe pela incineração; e, se he verdade, como parece ao Doutor Brotero, como acima referi, que a primeira he huma variedade da S. kali; *e alem disto a segunda a mesma que a Sativa, segundo Lofling, e Jussieu, podemos ter o desvanecimento que o A. da natureza nos fez tambem proprietarios dos vegetaes mais eminentes neste importantissimo producto: não faço menção destas idéas neste lugar, senão por metter algum estimulo á in-*

dustria nacional, lembrando igualmente que por hum processo economico, de que poderia encarregar-se o nosso eminente Professor de Chymica o Dr. Sobral, meu prezadissimo mestre, poderiamos fazer-nos senhores deste interessante ramo de commercio pela decomposição do muriato de soda, *do qual somos superabundantemente ricos.*

Ulmus.

Calyx turbinado, de cinco dentes; corolla nulla; samara, ou baga exsucca, chata, membranacea-alada unilocular, monosperma; semente quasi lenticular.

100. Ul. campestris. *Em Port. Ulmeiro*, ou *olmo commum.*

Folhas duplicadamente serreadas, desiguaes na base.

Pharm. casca intermedia.

Casca intermedia: quasi viminea esbranquiçada, hum tanto fragil, divisivel longitudinalmente, fissura capillar, fibrillosa; no lado interior semeada de pontos oblongos, lineares, frequentes.

Habita quasi espontanea junto de Cintra, das povoações na Extremadura e Beira, e outras partes pelo norte do Reino. Floresce em Abril. Arvore.

Cheiro da dita casca nullo; sabor debil, hum tanto amargo, mastigada grandemente glutinosa; a dos ramos pequenos muito mais amarga, e mastigada mais glutinosa.

Cynanchum.

Corolla fechada enroscada; nectario cylindrico, anguloso, com pregas, e cinco dentes; pericarpos dous folliculos; receptaculo livre; sementes pappilhosas.

101. C. monspeliacum. *Em Portug. Escamonea de Mompelher.*

Caule enroscado, herbaceo; folhas entre reniformes e cordiformes, agudas.

Habita frequente pelas margens do Tejo, nos marachões e tapumes de Vallada e Santarem, e outras partes na Extremadura, Beira e Tras-os-montes. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Esta planta por huma incisão obliqua na parte superior da raiz dá hum succo, que, inspissado pela cocção, se torna huma substancia mais pesada e mais negra que a Escamonea do Convolvulus scamonea Lin., *mas d'huma virtude purgante mais debil; e por isso talvez ainda mais digna do uso therapeutico.*

Gentiana.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla de base tubulosa; orla fendida em cinco lacinias, raras vezes em quatro, de figura va-

ria; estames ordinariamente cinco, raras vezes quatro; estylete profundamente partido em dous; capsula bivalve, unilocular; sementes insertas nas paredes da capsula, ou n' hum receptaculo nas valvulas marginaes.

102. G. lutea. *Em Port. Genciana maior*, ou *das boticas.*

Corollas quasi fendidas em cinco lacinias, arrosetadas, verticilladas; calyces espathaceos.

Pharm. raiz.

Raiz: hum pé de comprimento ou mais, hum dedo de grossura ou muito mais, cylindrica, rugosa; rugas annulares, approximadas; fusca, ramosa; *parenchyma* rubro-amarellado.

Habita no cimo das mais elevadas e inaccessiveis montanhas da serra d' Estrella. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Cheiro debil, sabor grandemente amargo.

103. G. Centarium. *Centaurea menor*, ou *fel da terra.*

Corollas fendidas em cinco lacinias, afuniladas; folhas inversamente ovadas; caule forquilhoso; flores terminaes, corymbosas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica.

Caules ordinariamente muitos d' huma só raiz levantados, d' hum palmo e mais, bigumeos, d'ambas as partes com hum angulo, glabros, simplicissimos.

Folhas radicaes: amontoadas, cuneiformes-oblongas, obtusas, integerrimas, quasi succulentas; peciolos curtos, glabros, apenas d' huma pollegada, patentes; as *caulinas* oppostas, rentes, lineares, obtusas, levantadas, mais curtas que os entrenós.

Corymbo: terminal, rente, de ramos trifloros, folioso; flores rentes.

Habita nos matos, prados, pastos, montes calcareos ao redor de Coimbra, Lisboa e outras partes. Floresce de Julho até Agosto. Annual.

Sabor eminentemente amargo.

Varía nas cores purpurea, e branca da corolla.

104. G. ramosissima. *Genciana ramosissima.*

Corollas fendidas em cinco lacinias, afuniladas, lacinias estreitas; folhas quasi lanceoladas; caule forquilhoso, ramoso quasi desde a base, laxamente corymboso. Brot.

Habita nos terrenos humosos, e montes calcareos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Junho e Julho. Annual.

Alguns Botanicos reputão esta planta como variedade da antecedente, por esta razão ponho aqui os seus caracteres com o fim de pôr os nossos Medicos na via de tentar as suas virtudes, e comparalas com as da G. Centaureum, *tendo com tudo em vista, que o Doutor Brotero, pela constancia das suas notas, a reputa huma especie distincta.*

105. G. Pneumonanthe. *Genciana azul.*

Corollas fendidas em cinco lacinias, campanuladas; flores oppostas, pedunculadas; folhas lineares.

Habita nas alturas da serra d'Estrella. Floresce em Julho até Setembro. Perenne.

Ponho aqui esta especie com o mesmo fim, com que puz a antecedente : o sabor intensamente amargo convida a experimentala.

Umbrelladas.

Eryngium.

Umbella simples, multiflora, capituliforme, involucro polyphyllo; perianthio proprio de cinco dentes; receptaculo commum paleaceo, conico; fructo quasi ovado.

106. E. campestre. *Em Port. Cardo corredor ordinario.*

Folhas amplexicaules, pinnuladas-laciniadas, lacinias largas-cuneadas, espinhosas; caule superiormente ramosissimo; cabeças muitas, palhiços indivisos. He variedade maior do *E. campestre* Lin.

Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, apenas da grossura d'hum dedo com articulações annullares, fusca; parenchyma branco; *secca* fragil.

Habita frequente nos montes calcareos dos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Cheiro: levemente aromatico; *recente*, sabor adocicado; *secca*, levemente aromatico, amargo, pouco adocicado.

107. E. maritimum. *Cardo corredor maritimo.*

Folhas radicaes quasi redondas, franzidas, espinhosas; cabeças pedunculadas; palhiços tricuspidaes.

Pharm. raiz.

Differe da precedente sómente na grandeza, sendo esta maior em comprimento e grossura.

Habita nas praias arenosas, perto de Lisboa, Figueira e outras partes. Floresce em Maio até Julho. Perenne.

Sabor: doce, agradavel, levemente aromatico; mastigando-se por muito tempo mostra huma branda acrimonia.

Os usos pharmaceuticos destas duas especies são os mesmos; mas na França e Alemanha usão da primeira, na Inglaterra e Paizes-Baixos da segunda.

108. E. corniculatum. *Cardo corredor pontagudo.*

Folhas radicaes ovadas-lanceoladas; dentadas ou partidas; peciolos interiormente articulados, fistulosos; as caulinas superiores tricuspidadas; cabeça conica terminada ordinariamente n'hum espinho longo. Brot. *Phyt. Lusit.*

Raiz: perenne, no collo da grossura d'huma penna de pato; por baixo subdividida em muitas radiculas fibrosas.

Caule: ordinariamente solitario, raras vezes dous ou tres da articulação da mesma raiz; altura de meio pé, d'hum ou pouco mais, ordinariamente levantado, ás vezes obliquo, ou prostrado, fistuloso, roliço, estriado, verde-claro, glabro como toda a planta; superiormente dividido em tres, ou simplesmente forquilhoso, terminado na forquilhação em hum pedunculo, sempre mais curto que os ramos lateraes, ás vezes tambem inferiormente ramoso; ramos alternos, no topo divididos em tres, ou simplesmente forquilhosos.

Folhas radicaes ordinariamente levantadas; *peciolos* compridos, quasi roliços, fistulosos, articulados; tubo interrompido com muitos septos transversos; lamina primeiramente lanceolada, ou ovada-lanceolada, denticulada, depois partida em tres, ou cinco lacinias, dentes dispersos, espinhosos; as *inferiores* do caule partidas, dentadas-espinhosas, *peciolos* longos, canaliculados; alternas como as *medias*, que são muito menores, e curtissimas, quasi apalmadas; *lacinias* cinco, desiguaes, concavas, assoveladas, espinhosas no topo, e ás vezes nos lados, do meio até á base estreitadas, encaracoladas para cima, meio-embainhando os ramos: as *superiores e ultimas* oppostas ou verticilladas tres a tres, tripartidas com a base curta, semiabarcante; lacinias assoveladas, concavas, ordinariamente integerrimas, espinhosas no topo.

Flores: capitosas. Involucro da cabeça, ordinariamente de cinco, raras vezes de seis ou sete foliolos, assovelados, concavos, aquilhados, integerrimos, espinhosos no topo, ordinariamente mais compridos que a cabeça, quasi iguaes, excepto o sexto, que, quando existe, tem metade do comprimento dos outros.

Cabeça: ovada, obtusa, do comprimento de tres até sete linhas, no topo hum foliolo espinhoso, longo, e semelhante aos outros do involucro; ordinariamente outro ao lado deste, curtissimo, o qual com o primeiro se devem reputar duas bracteas comosas, porque provém do topo do carolim, ou receptaculo das sementes, côr de toda a cabeça cerulea.

Palhiços de receptaculo commum: indivisos, lan-

ceolados, quasi pungentes, do comprimento do calyx.

Calyx: dentes ovados, mucronados.

Corolla: petalas viradas para fóra, franjadas no topo.

Estames e pistillo: como fica dito nos caracteres do genero.

Sementes; quasi ovadas, cobertas de sedas molles e curtissimas.

Habita nos sitios humidos, profundos, inundados pelo Tejo, Mondego perto de Pereira, e nos paludosos e inundados pelo Vouga entre Angeja e Aveiro, e tambem no Algarve na villa da Lagoa. Floresce no estio. Perenne.

Esta especie não se acha nos catalogos de Mat. Med., *e como fica para ulteriores experiencias o decidir que parte póde ter uso na Medicina, visto indicar alguma virtude eminente, e seu cheiro aromatico analogo ao dos oleos essenciaes das especies de* Citrus, *aqui offereci a sua descripção, segundo o Doutor Brotero na citada obra.*

Segundo as observações deste Botanico esta planta varía excessivamente, conforme a variedade do terreno em que habita; e como do seu aroma se póde suspeitar a sua virtude, he necessario ter presente, que a dos sitios mais seccos he sempre aromatica, e a dos humidos muitas vezes inodora.

Sanicula.

Involucro *universal*: semicircular; *parcial* polyphyllo, curto; umbella *universal* de poucos raios; *parcial* de muitos, coacervada, quasi capitosa; flosculos do disco abortivos: calyx pouco apparente, petalas viradas para dentro, fructo ovado-quasi-redondo.

109. S. europæa. *Em Port. Sanicula vulgar.*

Folhas radicaes simplices, de cinco lobulos; flosculos todos rentes.

Pharm. herva.

Raiz perenne.

Caules: ordinariamente dois de cada raiz, levantados, quasi nus, regoados, glabros, simplicissimos, da grossura do colmo do centeio.

Folhas: radicaes, muitas, de compridos peciolos, reniformes, de mais de pollegada, d'huma e outra parte glabras, profundamente divididas em cinco lobulos, cuneiformes, incisos-serreados.

Umbella terminal, levantada; a *universal* quasi partida em cinco; a *parcial* em tres, e muitas vezes em dous raios simplices.

Cabeças das flores globosas, grandeza d'huma ervilha.

Involucro: *universal* de tres foliolos, partidos em tres, serreados, muito mais curtos que a umbella; o parcial de dous foliolos, oppostos, lineares, serreados, mais curtos que a metade da umbella parcial.

Cabeças das sementes aculeadas; aculeos ganchosos.

Habita nos matos das montanhas do Bussaco, Gerez, serra da Estrella, Louzã, Castello-Viegas perto de Coimbra, e outras partes ao norte do Reino. Floresce em Junho. Perenne.

Amarga, austera, com huma sensação d'acrimonia.

Tordylium.

Involucros ambos polyphyllos; foliolos indivisos, umbellas curtissimas; flosculos todos hermaphroditos, ferteis; calyx de cinco dentes; petalas do raio desiguaes, a mais exterior maior; fructo orbiculado, plano, cingido d'huma margem incrassada.

110. T. magnum. *Em Port. Tordylio grande.*

Folhas radicaes pinnuladas, foliolos ovados-oblongos, obtusos, recortados, obtusamente serreados; involucros parciaes, hum pouco mais compridos que a respectiva umbella florifera.

Pharm. sementes.

Sementes quasi planas, marginadas; margem elevada, ou incrassada, integerrima, d'huma parte tuberculosa, da outra glabra.

Habita nos tapumes, marachões no valle de Marrocos, e junto a Cellas perto de Coimbra, mas raro. Floresce em Junho e Julho. Annual.

Sabor levemente amargo.

Esta planta não só se não acha nos catalogos de Mat. Med., *mas nem ainda em alguma das edições de Linneo, que tenho á vista: o Doutor Brotero a vio nos sitios que tenho referido, e a descreveo na* Flora Lusitana, *d'onde co-*

piei os caracteres genericos e especificos, por ser possivel tirar della alguma utilidade em algum dos estados morbosos da economia humana; visto ser huma planta média entre o Tord. officinale *e o* Tord. maximum, *e talvez todas tres variedades do* T. officinale.

Esta especie officinal he chamada em Pharmacia Seseli cretico, *nome que tambem se dá ao* Laserpitium Siler, *que não temos.* (Hal. Hist. Helv.)

Não obstante a confusão, que ainda reina entre as especies de Seseli, *de que os antigos fizerão menção, entre os quaes Dioscorides numera quatro,* Massiliense, Ethiopico, Peloponense, *e* Cretico, *ou* Tordilio, *o Doutor Murray, fundado na authoridade de Linneo, déo á especie* officinale *o nome de* Seseli.

III. T. peregrinum. *Tordylio menor das searas.*

Involucros quasi triphyllos, mais curtos que a umbella; caule forquilhoso; folhas tripinnuladas, foliolos multifidos; sementes sulcadas, com nervuras dorsaes transversalmente lamelladas.

Raiz: annual, branca, fusiforme, inferiormente muito fibrosa, superiormente da grossura de huma penna de pato, ou pouco mais.

Caule: quasi flexuoso, levantado, de hum pé ou pé e meio, glabro como toda a planta, inferiormente estriado, superiormente sulcado, anguloso, angulos lisos, ás vezes escabrosos junto das articulações, forquilhoso desde o meio até o cimo; ramos curtos, patentes, ou quasi patentes.

Folhas: as *radicaes* maiores que as outras, de cinco até sete pollegadas de comprimento contando o peciolo, levantadas-patentes, oppostamente tripinnuladas; os foliolos extremos ovados-cuneados, multifidos, lacinias quasi lineares, mucronadas, de meia até huma linha de largura, curtissimas: *peciolo* humas vezes hum pouco mais curto que a folha, outras vezes igual ou quasi nada mais comprido, canaliculado, aquilhado no dorso, estriado, para o fundo pouco mais largo; margens membranaceas na base meio invaginantes do caule: as *caulinas* semelhantes, mas para o topo do caule e dos ramos absolutamente menores, levantadas, alternas, (mas na dichotomia ás vezes oppostas) as *superiores* tem o peciolo curtissimo, largo, na articulação embainhando os ramos.

Pedunculos: angulados, estriados, glabros, ordinariamente mais ou menos curtos que a umbella, humas vezes oppositifolios, outras collocados na dichotomia dos ramos.

Involucro *universal*: di ou triphyllo; foliolos lanceolados, agudos, indivisos, verdes, membranaceos na margem até á base, glabros, patentes, de duas linhas até duas e meia de comprimento, muito mais curtos que cada raio da umbella, nas umbellas extremas ás vezes hum pequeno foliolo pinnulado em lugar do terceiro foliolo; *parcial* ordinariamente tetraphyllo, foliolos semelhantes na fórma aos do universal, patentes, os tres externos quasi iguaes, o interno mais curto que estes, todos hum pouco mais compridos que cada raio da umbella, porém mais curtos que o germe, murchosos.

Umbella *universal*: hum tanto plana, ou concava; raios ordinariamente tres ou quatro, raras vezes dous, rarissimas vezes cinco; o central (quando ha quatro ou cinco) mais curto, os outros quasi iguaes, de outo até quatorze linhas de comprimento, glabros quasi sulcados, angulosos, hum tanto asperos: a *parcial* plana, curtissima, de quatro raios até nove, desiguaes; os exteriores mais compridos, d'huma linha até linha e meia de comprimento, glabros, estriados, angulosos.

Calyx proprio: sobreposto, de cinco dentes; de baixo da base do germe huma membrana minima denticulada, formada do topo do pedicello parcial dilatado.

Corolla *universal*: quasi radiada; todos os flosculos ferteis: a *parcial* do disco apenas de diametro de duas linhas, petalas cinco, brancas, iguaes, inflexas-cordiformes; semelhante á parcial do raio, mas em hum ou outro flosculo a petala exterior hum pouco maior.

Estames: cinco *filetes*, brancos, patentes, do comprimento das petalas; *antheras* levantadas, quasi redondas, bicellulares, d'hum louro diluido.

Pistillo: *germe* sotoposto, oval, glabro, verde, estriado, hum tanto rugoso: *estyletes* dous, brancos, levantados, mais curtos que as petalas; *estygma* obtuso.

Fructo quasi oval, quasi chato; profundamente sulcado, com rugas transversaes, glabro, inerme, curtissimamente coroado do calyx e estyletes, mais ou menos fusco, hum pouco mais comprido que duas linhas, no meio da largura de meia linha divisivel, em duas partes iguaes.

Sementes: duas, quasi ovaes, planas d'huma par-

te, da outra convexas-achatadas, com quatro sulcos profundos, tres costellas ou elevações agudas, laxas, pregas lamelladas transversaes nos lados das costellas, e nas margens; porém maiores nas margens que nas costellas.

Habita entre as searas desde Lisboa até as povoações de Cintra. Communicada primeiramente ao Doutor Brotero pelo Doutor Valorado. Floresce em Maio e Junho. Annual.

Inodora; o succo lacteo, doce em toda a planta e sementes verdes (mas não varía na raiz como o do Aipo) e hum tanto acre.

Esta planta não se acha nos catalogos de Materia Medica; *mas pelas suas qualidades sensiveis, e affinidades botanicas, sendo digna de ser ensaiada, a julguei tambem digna de entrar na nossa* Flora Pharmaceutica; *e por isso copiei a sua inteira descripção da* Phytographia *Lusitana.*

Daucus.

Foliolos do involucro universal pinnatifidos; umbella de muitos raios; calyx pouco apparente; petalas encurvadas para dentro, cordiformes, as exteriores maiores; fructo ovado, hispido, ou coberto de pelos rijos.

112. D. carota. *Cenoura ordinaria.*

Folhas radicaes bipinnuladas, quasi hirsutas, lacinias estreitamente lineares, agudas; peciolos nervosos por baixo; involucros quasi bipinnulados; sementes quasi redondas.

Pharm. folhas, sementes, raiz.

Raiz: fusiforme, d'hum palmo ou mais, branca, ou amarellada exteriormente, com sulcos transversaes, annulares; fibrillas capillares, dispersas; *parenchyma* carnoso, todo amarello, ou branco, o centro medullar orbiculado, com estrias radiantes, peripheria cortical reticulada.

Folhas *radicaes* do primeiro anno: de compridos peciolos, por baixo empubescidas-asperas, por cima glabras, pinnulas cuneiformes, pinnatifidas, lacinias oppostas, lanceoladas, celheadas, levantadas, parallelas.

Sementes duas, hispidas, quasi ovadas, do comprimento de duas linhas ou d'huma, planas de huma parte, convexas da outra, com tres linhas elevadas, miudamente celheadas d'ambas as partes.

Habita frequente nos montes aridos, campos, matos, tapumes, e caminhos quasi em todo o Reino. Annual ou biennal. Floresce em Junho, Julho e Agosto.

He a variedade Silvestris, *a qual quando tem na umbella hum flosculo central esteril, e atro-purpureo, que em certa distancia finge huma mosca alli pousada, parece pertencer antes a* Daucus mauritanicus *do que ao* D. carota.

Cultiva-se nas hortas a variedade *sativa* de raiz branca, amarella, ou lutea-rubra, ou atra-rubente, usada nas mezas, em conservas ou caldos; muito digna de entrar na dieta em certos estados morbosos: differe da *brava* pelo halito maior, raiz mais grossa; e mais tenra.

Raiz *recente*: cheiro aromatico, não ingrato;

sabor adocicado, levemente aromatico: *secca* hum tanto dura, igualmente adocicada, mais aromatica, tinge de louro a saliva.

Folhas: cheiro hum tanto forte; sabor analogo.

Sementes: aromaticas, hum tanto calefacientes, amargosas.

113. D. meifolius. *Cenoura de folhas finas.*

Folhas pinnuladas; pinnulas partidas em muitas lacinias, setaceas, glabras; caule simples, hispido com pelos voltados para traz; foliolos do involucro membranaceos na margem, fendidos em tres ou cinco lacinias; sementes hispidas.

Pharm. raiz, sementes?

Raiz: perenne, fusiforme, casca hum tanto amarella, hum tanto lactescente, he inferiormente ramosa, do comprimento de pé e meio até dous e mais, e da grossura d'huma penna de pato, ou mais.

Caules solitarios, ou muitos, n'huma raiz annosa, d'hum ou dous pés, inferiormente da grossura d'huma penna de gallinha ou de pato; levantados, roliços, estriados, hum tanto flexuosos, hum tanto hispidos, com pelos miudos voltados para traz; paucifolios, articulados, da base até o topo forquilhosamente ramosos; ramos tres até cinco, remotos, entre levantados e patentes, simplices ou simplicissimos.

Folhas *radicaes*: alastradas sobre a terra, pinnuladas com impare, do comprimento de quatro até outo pollegadas; pinnulas oppostas, rentes ou quasi rentes, do comprimento de cinco até dez linhas, binadas-multipartidas, esquarrosas, e quasi fingindo verticillos, decrescentes até o topo da folha; lacinias todas se-

taceas, glabras, unisulcadas, as extremas bifurcadas, mucronadas; peciolo commum quasi roliço, canaliculado, estriado, glabro, no fundo hum tanto hispido, base larga, membranacea: as *caulinas* como as *radicaes* decrescendo pouco e pouco para o topo do caule, base amplexicaule, quasi envaginante.

Umbellas: terminaes do caule e dos ramos, levantadas, de compridissimos pedunculos: a *universal* de huma e meia, duas e mais pollegadas de diametro, plana, convergente depois da anthese, e concava; raios doze até trinta e dous, roliços, estriados, asperos, os exteriores d'huma até huma e meia pollegadas de comprimento ou hum pouco mais, decrescendo pouco a pouco para o centro, todos entre branco e verde, os fructiferos completamente verdes: a *parcial* como a universal; raios doze até trinta, menos com tudo nas centraes, os externos do comprimento de tres linhas, hum tanto asperos, esbranquiçados.

Involucro: *universal* polyphyllo; foliolos seis até onze, de metade ou d'hum terço do comprimento da umbella, patentissimos, ou voltados para fóra, lineares, da largura d'huma linha ou huma e meia, hum tanto glabros, margens albidas-membranaceas, celheadas, encurvadas para dentro, no topo tres, quatro ou cinco pontas, hum tanto purpureos ordinariamente antes da anthese; lacinulas setaceas, muito agudas, curvadas para fóra, indivisas, raras vezes forquilhosas: *parcial* do comprimento da respectiva umbella, ou hum pouco mais curto; foliolos sete até nove, humas vezes todos lineares-lanceolados, indivisos, outras vezes huns indivisos, outros lineares, forqui-

lhosos do topo, patentissimos ou voltados para fóra; margens como nos foliolos do involucro universal, hum tanto rubros antes da anthese, persistentes.

Flosculos do *raio* hermaphroditos, todos com o central das umbellulas ferteis; no *disco* ordinariamente os masculinos abortivos; na umbella primaria rarissimas vezes ferteis quasi todos os hermaphroditos; na umbella universal flosculo central nullo.

Perianthio proprio de cinco dentes, desiguaes, agudos, os maiores quasi do comprimento do tuberculo estylifero, persistentes.

Corolla *universal*: quasi radiada; a *parcial* de cinco petalas, inflexas-cordiformes, quasi iguaes no raio, ás vezes hum tanto purpureas, no disco ordinariamente iguaes.

Estames: *filetes* capillares, brancos, patentes, o seu comprimento o dobro do da corolla; *antheras* quasi redondas, bisulcadas, biloculares, hum tanto purpureas.

Pistillo: *germe* nos flosculos masculinos quasi nullo, nos hermaphroditos quasi inversamente ovado, estriado, hum tanto hispido, verde ou hum tanto purpureo; estyletes e estigmas nos masculinos nullos, mas unicamente hum tuberculo minimo no centro da flor: nos hermaphroditos os *estyletes* dous, esbranquiçados, voltados para fóra, hum pouco mais compridos que a corolla, persistentes, e então hum tanto mais altos; *estigmas* obtusos.

Fructo quasi oval, do comprimento de linha e meia, hispido, partivel em duas partes iguaes.

Sementes: duas, hum tanto oblongas, de huma parte convexas, de nove elevações, destas as cinco primarias pouco prominentes, hum tanto

hispidas com pelos minimos; as quatro secundarias mais elevadas com hispidez pectinada de sedas molles; da outra parte planas, glabras, e com estrias pouco apparentes.

Habita nos montes incultos perto de Coimbra, nos arredores de Lisboa, e outras partes na Beira e Estremadura. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Raiz hum tanto doce, apenas acre com hum moderado aroma.

Estas qualidades, e as affinidades botanicas desta planta com outras de bem reconhecidas virtudes me levárão a dar aqui a sua descripção traduzida da Phyt. Lusit. *do Doutor Brotero, não obstante não se achar nos catalogos de* Mat. Med., *nem alguma das indicadas na* Synonymia *della pelo mesmo Botanico.*

Ammi.

Involucros polyphyllos; os foliolos do universal pinnatifidos, os do parcial inteiros; umbella de muitos raios; calyx quasi nullo; petalas inflexas-cordiformes, no disco iguaes, no raio desiguaes; fructo ovado-globoso, glabro, estriado.

114. A. maius. *Em Port. Ammio maior*, ou *vulgar.*

Folhas inferiores pinnuladas, foliolos ovados-lanceolados, serreados; as superiores quasi bipinnuladas, foliolos lineares-lanceolados.

Habita entre as searas, nos campos, vinhas nos arredores de Lisboa, Coimbra e outras partes

na Beira e Extremadura. Floresce no estio Annual.

Pharm. semente.

Semente estriada; fusca.

Sabor aromatico, debil; he quasi inodora.

Conium.

Involucro universal de tres ou cinco foliolos voltado para fóra; parcial de tres foliolos, semicircular; calyx pouco apparente; petalas inflexas-cordiformes, desiguaes; fructo ovado, quasi globoso; sementes de cinco elevadas costellas, ondeadas antes da maturação.

115. C. maculatum. *Em Port. Cicuta*, ou *Cegude malhada*, *Cicuta terrestre vulgar.*

Folhas tripinnuladas, caule malhado de nodoas atras-purpureas; costellas das sementes ondeadas antes da maturação.

Pharm. herva.

Raiz fusiforme, da grossura da raiz da *cenoura*, comprimento de meio palmo e mais, muitas vezes d'hum; branca, toda rugosa, estrias annulares approximadas, fibras e fibrillas dispersas.

Caule de tres ou quatro pés, levantado, roliço, articulado, da grossura do dedo menor, e muitas vezes do pollegar, ramoso, diffuso; *ramos* alternos, axillares das folhas, levantados, ramulosos, foliosos.

Folhas: nas articulações alternas, glabras d'ambas as partes, d'hum verde escuro, luzidias, lineadas, por baixo pallidas, entre levantadas e patentes, tripinnuladas; sendo pinnulas op-

postas, pinnuladas as novas pinnulas e oppostas; as *inferiores* distinctas, rentes, pinnatifidas; com lacinias oblongas, obtusas, recortadas-serreadas; as *superiores* confluentes, simplices, recortadas-pinnatifidas com lacinias lanceoladas, obtusas; as dos *ramos* menores, pecioladas, envaginantes; *peciolos communs* hum tanto roliços, fistulosos, estriados, glabros, hum tanto comprimidos e maculados no lado superior, aquilhados entre as pinnulas infimas, sulcados entre as superiores, com sulco longitudinal; base envaginante, bainha concava, amplexicaule, exteriormente toda sulcada.

Umbellas: terminaes, pedunculadas, as primeiras axillares dos ramusculos; a *universal* partida em doze ou quatorze raios, concava, glabra; a *parcial*, dividida ordinariamente em dezeseis raios, plana.

Involucro universal: foliolos pequenos, lanceolados, agudos, iuferiormente membranaceos, glabros; *parcial* situado no lado exterior, foliolos ovados-agudos, membranaceos na margem, patentes.

Perianthio: como fica dito no caracter generico abbreviado.

Corolla *universal* igual, uniforme; flosculos todos ferteis; *propria* branca, de cinco petalas incurvadas, cordiformes, aquilhadas, patentes.

Estames: *filetes*, cinco, assovelados, brancos, patentes, do comprimento da corolla; *antheras* bilobadas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, hum tanto chato, verde, todo estriado-angulado, angulos tuberculados; *estyletes* dous, brancos, levantados, patentes; *estigmas* obtusos.

Fructo: quasi globoso, com cinco estrias crenuladas, e divisivel em duas sementes.

Sementes duas, quasi hemisphericas, planas do hum lado, convexas do outro, e estriadas.

Habita pelos tapumes, ribeiros, e lugares humidos entre Pereira e Coimbra, nos arredores de Lisboa, e outras partes em todo o Reino; mas não he frequente.

Cheiro de toda a planta: narcotico, fetido, murino. *Secca* hum tanto mais forte; sabor levemente aromatico desagradavel, quasi nauseoso.

De tres Cicutas *se faz menção na* Mat. Med.: 1.ª Cicuta maior, 2.ª Cicuta aquatica, 3.ª Cicuta menor: *a primeira he o* conium *que fica descripto, a segunda a* Cicuta virosa de Linneo, *a terceira a* Æthusa cynapium *do mesmo Author. Devem estas plantas ser bem distinctamente conhecidas; porque, não obstante serem todas d' huma virtude suspeita, a da primeira com tudo não o he tanto que não tenha sido reputada por muito virtuosa em muitas molestias, e algumas da primeira gravidade; a segunda he hum funestissimo veneno; a terceira não he absolutamente innociva.*

Não he facil dar-se hum exemplo mais notavel da necessidade da Botanica em Medicina; por falta dos seus conhecimentos não he ainda decidido se os effeitos, ou deleterios, ou saudaveis, se devem attribuir ao Conium maculatum, *ou se, tendo-se tornado esta plan-*

ta recommendavel pela sua efficacia, em lugar della se tem admittido outras da mesma affinidade botanica, ou como nocivas, ou como inertes; podendo consequentemente vir desta origem a differença dos juizos ácerca da sua virtude saudavel, venenosa, ou inerte.

Igualmente devemos cuidadosamente distinguir esta planta do Chærophyllum bulbosum de Linneo, *vegetal mais alto, de raiz globosa, caule igualmente maculado, mas intumescido na origem dos ramos e das folhas; com folhas quasi hirsutas, luzidias, cartilagineas no topo das pinnulas e lacinias; sementes assoveladas, lisas.*

Não obstante referir Haller á Cicuta virosa *a descripção de Dioscorides, com tudo crê-se que a planta, que fica descripta, he o* Koneion *dos Gregos, como se póde ver na Dissertação d'Ehrhart, citada por Murray. Entre os antigos a palavra* cicuta *tem varias significações, porque toma-se não por huma planta particular, mas por todas as plantas venenosas; como tambem por qualquer parte fistulosa entre as articulações d'hum caule, como se vê do seguinte verso de Virgilio* Ecl. 2.

Est mihi disparibus septem compacta cicutis Fistula....

alem disso por qualquer bebida venenosa, de que usavão os Athenienses na execução da pena ultima sobre os cidadãos criminosos; mas he pouco provavel que o Conium, *que fica descripto,*

fosse destinado a este uso, não obstante as muitas provas da sua potencia nociva.

He verdade que as Viagens *do Doutor Brotero nos não informão da existencia no terreno Portuguez de planta alguma das referidas, das quaes he necessario distinguir bem o* Conium maculatum: *o que não obstante, sendo possivel que todas, ou algumas, cresção no nosso terreno, não cessarei de recommendar o exacto conhecimento desta distincção, accrescendo a isto que achou o Doutor Brotero no terreno Portuguez huma planta, que fica descripta,* (Tordylium peregrinum) *com a qual os incautos podem confundir o* Conium maculatum, *ao qual Des Fointaines chamou* Conium dichotomum, *La Marck* Cicuta dichotoma, *e Tournefort* Tordylium cicutæfolium; *entre esta planta e a* Œnanthe *ha tambem grande affinidade botanica.*

Œnanthe.

Umbella universal de poucos raios; parcial quasi globosa; raios curtissimos, amontoados; involucro universal de poucos foliolos, ou quasi nullo; parcial de muitos; calyx de cinco dentes; petalas desiguaes; fructo oblongo, ou quasi ovado, estriado, coroado do calyx e estyletes.

116. Œ. apiifolia. *Em Port. Embude.*

Folhas radicaes e caulinas, bi ou tripinnuladas, as cimeiras pinnuladas; foliolos de todas ordinariamente cuneiformes, recortados-denticulados, estriados; fructo hum tanto oblongo, estriado, quasi roliço.

Pharm. inexperta.

Raiz perenne, grumosa, tubaras fusiformes, esbranquiçadas, de sete ou mais pollegadas de comprimento, diametro d'huma pollegada ou mais, amontoadas em fasciculo, putrescentes todos os annos, e todos os annos nascendo novas.

Caule: solitario, fistuloso, do comprimento de tres até seis pés ou mais, huma até duas pollegadas de diametro junto da raiz, levantado, roliço, nodoso, glabro, como toda a planta, inferiormente purpureo, sulcado, angulado, superiormente verde, estriado, quasi flexuoso, e quasi ramoso; ramos semelhantes, alternos, levantados.

Folhas: as *radicaes* pinnuladas, ou ordinariamente bipinnuladas: as *caulinas* inferiores e médias bi ou tripinnuladas, mais compridas que os entre-nóz; peciolo commum quasi roliço, esponjoso, sulcado, de base larga, nervosa-estriada, quasi invaginante; peciolos parciaes oppostos; foliolos ordinariamente todos cuneiformes, por cima saturadamente verdes, estriados, por baixo com veios prominentes; são recortados, e denticulados; dentes hum tanto obtusos, mucronados, o impar trifendido; todas alternas, patentes, ou hum tanto voltadas para baixo, decrescendo pouco e pouco para o topo do caule, e dos ramos, onde humas são pinnuladas, outras bipinnuladas; pinnulas la-

ciniadas, lacinulas, cuneadas estreitas, de poucos dentes.

Flores umbelladas; umbellas levantadas, terminaes. *Umbella universal* florescendo, hum tanto plana, tendo fructo, convexa, ou semiglobosa, de raios dezeseis até trinta e dous, estriados, desiguaes, do comprimento d'huma ou duas pollegadas e mais; a parcial amontoada, de trinta até cincoenta raios, glabros, hum tanto comprimidos, lisos, curtos, os exteriores do comprimento de tres ou quatro linhas, decrescendo pouco e pouco para o centro, onde são quasi nullos, ou nullos.

Involucro: *universal* paucifolio, hum foliolo até cinco, (rarissimas vezes hum unico caduco na umbella primaria) desiguaes, integerrimos, quasi setaceos, horisontaes ou voltados para baixo, todos muito mais curtos que a umbella, murchosos, e ás vezes caducos: *parcial*, polyphyllo, foliolos nove até quatorze, agudos, quasi lanceolados, patentes, de metade do comprimento da umbella, murchosos.

Flosculos do raio masculinos, abortivos; os do disco hermaphroditos, ordinariamente quasi todos ferteis, na umbella primaria.

Perianthio proprio de cinco dentes, assovelados, os externos maiores, persistente.

Corolla *universal* branca, irregular, radiada; a parcial de cinco petalas, a do *raio* de petalas maiores, desiguaes, inflexas-cordiformes, hum apice ganchoso; a do disco com petalas quasi iguaes tambem inflexas-cordiformes.

Estames: *filetes* capillares, brancos, patentes, quasi de dobrado comprimento do da corolla; *antheras* biloculares, quasi redondas, atropurpureas.

Pistillo: *germe nas masculinas* quasi nullo, mas hum receptaculo incrassado debaixo do perianthio; *estyletes* e *estigmas* nullos, em seu lugar dous tuberculos, brancos, carnosos, no centro: nas *hermaphroditas* o *germe* hum tanto oblongo, hum tanto roliço, glabro, estriado, *estyletes* dous apegados a hum tuberculo conico; na anthese brancos, no principio levantados, depois voltados para baixo, do comprimento da corolla, depois da anthese crescem, vegetão, e persistem levantados; *estigmas* hum tanto obtusos, e como dous pontos hyalinos.

Fructo: hum tanto oblongo, quasi roliço, glabro, estriado, do comprimento de duas linhas, da grossura d'huma, coroado do perianthio e dos estyletes compridos, levantados, divisivel em duas partes iguaes.

Sementes: duas, d'huma parte meio-roliças, de quatro sulcos, de cinco costellas pouco apparentes, e da outra planas.

Habita frequente nas margens dos ribeiros, e nos sitios umbrosos humidos, junto do Mondego perto de Coimbra, nos arredores de Lisboa pelas povoações d'Almada, Cintra, Setubal, e outras partes da Beira e Extremadura.

Sementes: amargas, levemente aromaticas, e hum tanto acres.

Folhas: no cheiro e sabor analogas ás do aipo bravo (*Apium graveolens.*)

Raiz: acre, venenosa aos peixes: os pescadores do Mondego usão della contundida para aturdir os peixes, e apanhallos mais facilmente: os gados rejeitão esta planta, excepto as cabras, em quanto he tenra, segundo o Doutor Brotero; mas os bois a comem, como tenho visto

principalmente offerecendo-lha de mistura com outras hervas.

Esta planta não se acha nos Catalogos de Mat. Med.; *mas as qualidades referidas, e affinidades botanicas a tornão recommendavel, e muito digna de ensaiar-se na Medicina Portugueza.* A Œnanthe, *de que fazem menção Dioscorides, Theophrasto, e Plinio, he certamente huma planta muito diversa não só da que fica descripta, mas ainda da* Filipendula, *contra o parecer de muitos dos antigos; como nota Mathiolo.*

Athamantha.

Involucro universal polyphyllo, raras vezes monophyllo; umbella e umbellulas multiradiadas; calyx pouco apparente, petalas ovadas, voltadas para dentro, chanfradas, quasi iguaes; fructo quasi oval-oblongo, estriado, lanuginoso.

117. Ath. Cretensis. *Em Port. Dauco Cretico; Cenoura de Candia.*

Folhas lineares, planas, hirsutas; petalas partidas em duas lacinias; sementes oblongas, hirsutas.

Pharm. sementes.

Sementes assoveladas, do comprimento de duas linhas; na base obtusas; coroadas no topo com os estyletes persistentes, d'huma parte notadas com hum sulco, e concavas, da outra meio roliças, cotanilhosas.

Acre, calida, e levemente aromatica, como a Cenoura ordinaria.

Habita na serra d'Arrabida. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Peucedanum.

Involucros ambos polyphyllos, curtos: calyx minimo, de cinco dentes: petalas oblongas, curvadas para dentro, iguaes, amarelladas: fructo oval, comprimido, cingido d'huma ala curta, estriado d'huma e outra parte.

118. P. officinale. *Em Port. Brinça*, ou *Funcho de porco.*

Folhas filiformes, lineares, cinco vezes tripartidas.

Pharm. raiz.

Raiz: longa, cylindrica, fusca-nigricante; *parenchyma* pallidamente cinzento, friavel; centro medullar branco, angulado-estrellado.

Recente: sabor quente, ingratamente aromatico, e contém succos lacteos, os quaes quando seccos ficão com a côr e cheiro do enxofre.

Habita nos prados perto do Pezo da Regoa, e outras partes em Traz-os-montes, e entre Douro e Minho. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Laserpitium.

Huns e outros involucros polyphyllos; humas e outras umbellas multiradiadas; calyx pouco sensivelmente denticulado; petalas inflexas-

chanfradas, patentes; fructo oval-subrotundo, com cinco costellas, na margem membranaceo.

119. L. peucedanoides. *Em Port. Pyretro da Beira, Bruco do Alemtejo.*

Folhas radicaes bipinnuladas, foliolos lineares-lanceolados, distinctos, ou confluentes, venosos-estriados, glabros d'ambas as partes: costellas das sementes cinco, ás vezes quatro minimas entre ellas, e quasi nullas.

Pharm. raminhos, folhas, flores, raiz.

Raiz quasi fusiforme, ramosa, superiormente da grossura de seis até outo linhas; casca fusca.

Caules ordinariamente muitos d'huma só raiz, levantados, de pé e meio até dous e mais, glabros como toda a planta, fistulosos; quasi roliços, levemente angulados, estriados, ordinariamente ramosos desde a base até o topo; ramos alternos, distantes, levantados, poucos, quatro ou cinco, os inferiores mais altos, subdivididos.

Folhas: radicaes e inferiores do caule pecioladas, bipinnuladas; pinnulas inferiores de longos peciolos, os das outras decrescendo pouco e pouco; foliolos, huns lineares-lanceolados, integerrimos, no meio da largura d'huma e meia até duas linhas, do comprimento de meia, huma, e mais pollegadas; outros, principalmente os terminaes, confluentes, bi ou tripartidos, raras vezes quadripartidos; todos glabros de huma e outra parte, venosos-estriados.

Peciolo fistuloso, meio roliço, estriado, por cima quasi canaliculado, do comprimento da folha ou mais, na base largamente membranaceo.

Folhas *inferiores* do caule alternas, parcamente

bipinnuladas ou pinnuladas, foliolos tambem lineares-lanceolados, mas muito mais compridos; embainhando quasi o caule com a base, ou quasi amplexicaules; as *superiores* ternadas, foliolos lineares-lanceolados, quasi iguaes, peciolo largamente membranaceo, quasi embainhando o caule; as cimeiras simplices, lineares-lanceoladas, com peciolo semelhante aos das precedentes.

Umbellas: terminaes do caule e dos ramos.

Involucro: *universal* de poucos foliolos, tres até cinco, aguçados, quasi lanceolados; desiguaes, muito mais curtos que a umbella, voltados para baixo, ordinariamente caducos; o *parcial* de quatro ou cinco foliolos semelhantes, voltados para baixo, desiguaes, os maiores do comprimento da respectiva umbella.

Umbella: a *universal* hum tanto convexa, de sete raios até outo, estriados, desiguaes; a *parcial* convexa, de outo até vinte raios, desiguaes, os mais compridos do comprimento até duas linhas e meia. Flosculos centraes muitos abortivos.

Calyx: quasi nullo.

Corolla: petalas iguaes, voltadas para dentro, chanfradas, exteriormente hum tanto purpureas.

Antheras amarelladas, e por fim brancas.

Fructo oval-subrotundo.

Sementes planas d'huma parte, hum tanto convexas da outra, aladas-membranaceas na margem; cinco costellas no dorso, ás vezes alternadas com quatro outras interpostas minimas, as quaes desapparecem na plenitude da maturação, e então são unicamente ornadas com

cinco costellas obtusas, e com quatro sulcos interpostos.

Esta planta he sujeita a variar principalmente nas suas sementes, e se approxima muito ao Selinum carvifolia, *como tambem a outras especies deste genero, e conforme as recentes observações do Doutor Brotero, deve antes ser incluida no genero* Selinum *do que no* Laserpitium. *Quando secca he hum tanto amargosa, hum pouco cre, e quasi sem aroma.*

Habita nos lugares sombrios, e humidos brejos, nos prados humidos, nas fraldas dos montes de Miranda e Lousã, e outras partes na Beira, assim como na Extremadura, e Salvaterra, etc. no Alemtejo. Floresce no estio e outono. Perenne.

119. L. thapsiæforme. *Bruco fetido.*

Caule quasi sem folhas, simples, glabro; folhas radicaes tri ou quadripinnuladas; foliolos glabros, quasi luzidios, quasi cuneados, fendidos em muitas lacinias, as da extremidade minimas, setaceas, agudas; involucro polyphyllo, foliolos verdes, lineares-lanceolados; umbella convexa; as parciaes semiglobosas; fructo linear-oblongo, com outo alas, quatro dellas largas, unduladas.

Pharm. raiz, folhas, sementes.

Raiz longa, da grossura d'hum dedo e mais, casca grossa, exteriormente fusca, interiormente branca.

Folhas: *radicaes* do comprimento d'hum pé,

pé e meio, e mais, estreitamente prostradas, tri ou quadripinnuladas, pinnulas primarias laxas, oppostas, as ultimas pequenas, alternas, rentes, glabras, verdes, quasi cuneadas, miudissimamente fendidas em lacinulas setaceas, curtissimas agudas; peciolo commum e parciaes quasi roliços, levemente estriados, por baixo hum tanto asperos no topo; o commum com huma base larga membranacea, quasi embainhando o caule, e na inserção dos inferiores parciaes aquilhado por cima, nas mais partes liso, ou algumas vezes canaliculado, como os peciolos parciaes.

Fructo: glabro, oblongo, quasi louro, chato, coroado do calyx, alado com outo membranas longitudinaes.

Sementes: da mesma fórma do fructo, da largura d'huma linha, e comprimento de quatro ou cinco, d'huma parte quasi planas, levemente lineadas, da outra quasi convexas, ornadas de quatro membranas, duas maximas ondeadas, chanfradas por baixo e por cima, duas dorsaes minimas, todas com linhas interpostas de maneira que cada semente, alem das duas linhas marginaes do canaliculo, pelo qual adheria ao receptaculo setaceo, tem nove elevações, cinco primarias quasi abolidas, e quatro secundarias mais elevadas, aladas, que alternão com as primarias.

Raiz: amarga, hum tanto acre, aromatica, nauseosa. Folhas fetidas. Sementes hum tanto amargas, e aromaticas.

Habita nos terrenos magros e arenosos, junto de Coimbra, e alem do Tejo nos pinhaes d'Almada e Caparica. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

As duas especies precedentes, cujas descripções são extrahidas da Flora Lusitana, *e da* Phyt. Lusit., *não se achão nos catalogos de* Materia medica: *eu as ponho na* Flora Pharmaceutica *de Portugal, porque as suas qualidades sensiveis nella lhe merecem hum lugar. O Doutor Brotero no Catalogo das plantas pharmaceuticas Portuguezas, que quiz ter a bondade de me remetter, diz que os raminhos, folhas, e flores seccas da primeira se usão em infusão em Lisboa contra os calculos dos rins e da bexiga, os quaes fazem expellir, e acalmar as dores produzidas por elles; da segunda diz o mesmo Professor na sua* Phyt. Lusit. *que as suas qualidades sensiveis a fazem recommendavel em Medicina; porém recommenda circumspecção no seu uso, por lhe parecer dotada d'hum poder viroso.*

Angelica.

Involucro universal de poucos foliolos: umbellulas globosas, calyx quasi de cinco dentes; petalas lanceoladas, curvadas para dentro, iguaes; estyletes curvados para fóra; fructo quasi redondo, angulado; sementes com duas alas marginaes, duras.

120. A. silvestris. *Em Port. Angelica silvestre.* Folhas iguaes, ovadas-lanceoladas, serreadas. *Pharm.* raiz.

Raiz: branca, base quasi cylindrica, rugas transversaes annulares, approximadas, hum tanto asperas; ramos cylindricos-fusiformes, alongados, tuberculados, fibrillosos; fibras quasi fuscas; centro medular com estrias transversaes, approximadas, ordinariamente esponjoso, cercado d'hum disco profundo, transversalmente estriado, pelliculado.

Habita pelos matos humidos junto de Cintra na Extremadura. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Aromatica e doce; depois agradavelmente amarga; cheiro fragrante: estas qualidades não são muito notaveis.

121. A. montana. *Angelica dos montes.*

Folhas bipinnuladas, foliolos ovados, serreados, oppostos, inteiros, bilobados ou trilobados.

Habita nos baixos sombrios e humidos dos montes da Lousã e Miranda; nas margens do Mondego junto a Coimbra. Floresce em Junho e Julho. Biennal.

Esta planta não se acha, nem se podia achar nos Catalogos de Mat. Med. *antes da publicação da* Flora Lusitana *do Doutor Brotero; eu a faço entrar na* Flora Pharmaceutica *de Portugal; porque, segundo a authoridade do mesmo Botanico, parece ser o original da* A. Archangelica, *ou* Angelica hortense, *tendo, quando espontanea, as folhas muito maiores que as da* A. silvestris, *e muito maiores ainda, e muito semelhantes ás da* A. Archangelica, *quando cultivada.*

Sison.

Involucros ambos de poucos foliolos; umbella de poucos raios; calyx pouco apparente; petalas lanceoladas, ou cordiformes, voltadas para dentro; fructo ovado, estriado.

122. S. ammi. *Em Port. Ammio menor ou verdadeiro.*

Folhas tripinuladas, as radicaes lineares; as caulinas setaceas; as estipulares mais compridas.

Pharm. sementes.

Fructo mais curto que huma linha, ovado; obtuso, estriado; separavel em duas sementes, as quaes ordinariamente encontrão-se separadas; d'huma parte planas-concavas, da outra convexas, de cinco angulos.

Cheiro aromatico, agradavel: sabor aromatico, hum tanto amargo, estimulante.

O Doutor Brotero diz que não encontrára esta planta nos terrenos Portuguezes; não obstante dizerem outros que ella cresce nos montes de Gerez; e como este Botanico se inclina a que ella será huma variedade da seguinte, copio aqui a sua descripção por inteiro da Phyt. Lusit.

Seseli.

O pequeno involucro ordinariamente de poucos foliolos; umbellulas curtas, quasi globosas;

calyx pouco apparente; petalas inflexas-cordiformes; fructo ovado, pequeno, estriado.

123. S. pusilum. *Em Port. Seseli pequeno.*

Folhas radicaes pinnuladas; foliolos ovados, fendidos em tres lacinulas, recortadas, mucronadas; os das caulinas setaceos; peciolo membranaceo; os dos pequenos involucros huns assovelados, outros clavados-espathulados, mucronados; petalas não voltadas para dentro; caule forquilhoso.

Raiz quasi fusiforme, branca.

Caule ordinariamente solitario, glabro como toda a planta, filiforme, quasi roliço, estriado, altura de meio até hum pé, raras vezes mais, flexuoso, hum tanto levantado, debil, forquilhosamente ramoso desde a base até o topo, ramos hum tanto patentes.

Folhas *radicaes* pinnuladas, foliolos oppostos ou quasi, rentes ou quasi, ovados, fendidos ordinariamente em tres lacinias minimas, estreitissimamente cuneadas, duas ou tres vezes recortadas, ou subdivididas em outras lacinias curtissimas, agudas, mucronadas; peciolo quasi do comprimento da folha, canaliculado, estriado, pouco e pouco mais largo até a base, membranaceo nos lados, embainhando ou abarcando metade da base do caule: as *caulinas* infimas tambem pinnuladas; foliolos partidos em lacinias setaceas; as superiores alternas, hum tanto remotas, recompostas, de tres em rama, cada huma com seu peciolo, ou sem elle; todas com foliolos lineares, setaceos, compridos; peciolo membranaceo, semiamplexante.

Umbellas: oppositifolias, sustentadas em hum

pedunculo de pollegada e meia, ou mais de comprimento.

Involucro *universal* nullo, rarissimas vezes monophyllo; *parcial* de poucos foliolos, quatro ou cinco, raras vezes mais, huns assovelados, outros espathulados; topo crasso, quasi aclavado, mucronado.

Umbella *universal* de poucos raios, tres até nove, desiguaes, os externos mais altos, plana; *parcial* de seis até nove raios, desiguaes, os externos apenas mais compridos que os respectivos involucros.

Calyx: nullo.

Corolla: sobreposta, de cinco petalas, brancas, quasi iguaes, inversamente cordiformes, profundamente chanfradas, não incurvadas para dentro.

Estames: *filetes* cinco, capillares, curtos, obliquos, brancos; *antheras* ovadas quasi redondas, fuscas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado; *estyletes* dous, curtissimos; *estigma* simples.

Fructo: separavel em duas partes, ovado, coroado com os estyletes revirados para fóra.

Sementes: duas, glabras, ovadas, planas d'huma parte, tres costellas da outra.

Toda a planta he hum tanto acre.

Habita frequente nos montes calcareos junto de Coimbra, Lisboa e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera e estio. Annual.

Cuminum.

Ambos os involucros ordinariamente de quatro foliolos, simplices e trifendidos; umbellulas quatro; calyx pouco apparente; petalas inflexas-chanfradas, quasi iguaes; fructo elliptico, estriado, hum tanto aspero.

124. C. cyminum. *Em Port. Cominho ordinario.*

Os caracteres do genero servem para distincção da especie por isso que até agora se não conhece outra.

Planta annual, que se dá espontaneamente no Egypto e Ethiopia; entre nós cultiva-se nas hortas, principalmente nas provincias do sul.

Pharm. semente.

Sementes: ovaes-oblongas, lineares, d' huma parte planas e hum tanto concavas, da outra convexas, todas regoadas, hum tanto asperas, do comprimento de duas linhas, fuscas-cinzentas. O fructo ordinariamente encontra-se unido, isto he, composto de duas sementes pegadas huma a outra.

Sabor urente, hum tanto amargo; cheiro aromatico.

Phellandrium.

Involucro parcial polyphyllo; sete até dez foliolos, lineares; umbella de muitos raios; as par-

ciaes bastas multifloras; flosculos todos ferteis; calyx de cinco dentes; petalas cordatas-inflexas, brancas, as centraes menores; fructo ovado-oblongo, coroado do calyx e estyletes; sementes estriadas ou regoadas, com cinco costellas.

125. Ph. aquaticum. *Em Port. Funcho d'agua*, ou *Cicutaria dos paúes.*

Caule fistuloso, articulado; articulações infimas raigotosas; ramos desvaricados; umbellas axillares.

Pharm. sementes.

Sementes: oblongas, lineares-ovaes, troncadas, hum tanto chatas, glabras, estrias pouco apparentes, hum tanto purpureas, inferiormente verdes, hum tanto luzidias, de duas linhas apenas de comprimento; corotilho huma pequena margem de cinco dentes, com dous estyletes, persistentes, assovelados.

Habita frequente nos sitios paludosos da margem esquerda do Tejo, e tambem entre Douro e Minho. Floresce em Julho e Agosto. Biennal.

As sementes são levemente aromaticas e constantemente acres.

O Doutor Brotero me communicou que lhe parecia que os referidos sitios paludosos do alto Tejo, onde vio esta planta, não erão os da antiga indigeneidade, visto ser ella alli mal nutrida, comparada com a que cresce nas margens do Mansares ao norte e visinhanças de Madrid, e julgava que a corrente deste rio vertendo no Tejo as suas aguas, as sementes desta planta

nas grandes innundações terião sido semeadas pelas margens do dito Tejo até Abrantes, onde he mais frequente.

Coriandrum.

Involucro parcial semicircular, ordinariamente trifendido; flosculos centraes abortivos; calyx de cinco denticulos; petalas inflexas-cordiformes, desiguaes no raio; fructo globoso, ou bilobado.

126. C. sativum. *Em Port. Coentro das hortas.*
Fructos globosos.
Pharm. semente.
Sementes globosas, umbilicadas no topo, miudamente rugosas, sulcadas-angulosas; huma linha ou pouco mais de comprimento.
Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce na primavera e estio. Annual.
Sementes *recentes* fetidas; *seccas* fragrantes.

127. C. testiculatum, *Coentro bigloboso.* Esta especie tem o caule ramoso, e anguloso, elevado até a altura de hum pé ou pouco mais; as suas folhas são pinnuladas ou bipinnuladas com foliolos divididos em lacinias estreitas e agudas; as umbellas pequenas, e ordinariamente simplices; os fructos são didymos, ou como dous globulos adunados. Habita nas searas perto de Coimbra, e em outros lugares na Beira; floresce em Junho, e Julho. Annual. Tem o cheiro mais forte do que a especie precedente.

Chærophyllum.

Involucro parcial ordinariamente de cinco foliolos; flosculos centraes abortivos; calyx pouco apparente; petalas chanfradas, ou inflexas-cordiformes, as exteriores maiores; fructo glabro, ou aspero, ou felpudo, oblongo, attenuado no topo, assovelado, ou rostrado.

128. Ch. sativum. *Em Port. Cerofolio*, ou *Cerofolho das hortas.*

Sementes lisas ou luzidias, oblongas; umbellas quasi rentes, divididas em quatro ou cinco raios.

Pharm. herva.

Raiz fusiforme, fibrilosa no topo.

Caule hum tanto roliço, levantado, estriado, quasi anguloso, glabro, esverdinhado, articulado, d'hum pé ou mais, forquilhoso. Ramos nas articulações, solitarios, alternos, entre levantados e patentes, semelhantes ao caule, quasi empubescidos inferiormente.

Folhas nas articulações, alternas, pecioladas, glabras d'ambas as partes, tenras, bipinnuladas; foliolos remotos, os da segunda pinnulação ovados, hum tanto agudos, recortados-pinnatifidos, miudissimamente celheados na margem, nervura por baixo empubescida; pelos rectos, brancos; peciolos *communs* estriados, canaliculados, semiamplexicaules, de cada lado decursivos em huma membrana tenuissima celheada; *parciaes* hum tanto roliços, quasi triangulares, glabros.

Estipulas nullas, em seu lugar hum annel avelutado-esbranquiçado na inserção do peciolo.

Umbellas terminaes pedunculadas, as lateraes rentes, ou quasi rentes, excepto as da forquilhadura do caule; a *universal* dividida em tres, quatro, ou cinco raios; a *parcial* em cinco até outo, glabra.

Involucro *universal* nullo, em seu lugar hum foliolo semelhante aos caulinos, solitario; *parcial* de dous ou tres foliolos.

Perianthio quasi nullo.

Corolla *universal* uniforme, flosculos do disco hum pouco inferiores; a *parcial* branca de cinco petalas, inversamente cordiformes, por cima aquilhadas, por baixo canaliculadas, patentes, no topo hum tanto curvadas para dentro, quasi iguaes; as exteriores hum pouco maiores.

Nectario: hum orbiculo sobreposto ao germe, plano, branco, angulado, fendido no meio, persistente.

Estames: *filetes* cinco, assovelados, brancos, patentes, quasi do comprimento da corolla; antheras louras, quasi redondas, bilobadas, vacillantes.

Pistillo: *germe* sotoposto, verde, linear, troncado, bilobado; *estyletes* dous, assovelados, hum tanto grossos, levantados, hum pouco curtos, brancos, persistentes; *estigmas* simplices.

Cultiva-se nas hortas nos arredores de Lisboa, Porto, e outras partes. Floresce na primavera. Annual.

Recente: cheiro agradavel, balsamico, debil não se esfregando a planta. *Secca* absolutamente inodora, sabor debil aromatico-balsamico, quasi o da herva doce.

Esta planta he o Scandix cerefolium *de*

Linneo: o Doutor Brotero seguio antes a Synonymia de Bauhino, e opinião de La Marck.

129. Chær. Silvestre. *Cerofolho Silvestre*, ou *Cicutaria dos prados.*

Caule quasi liso, estriado com articulações hum tanto tumidas; foliolos agudos.

Pharm. herva.

Raiz: fusiforme, cylindrica.

Caules: muitos d'huma só raiz, d'hum pé ou mais, levantados, hum tanto roliços, sulcados, angulados, empubescidos, articulados, com entre-nóz engrossados no topo, forquilhosos; ramos levantados, inferiormente nús.

Folhas: alternas, pecioladas, bipinnuladas; as primeiras pinnulas remotas, as segundas ovadas, glabras, d'ambas as partes, luzidias, por cima d'hum verde saturado, lineadas, miudamente celheadas, recortadas-pinnatifidas, lacinias lineares-ovaes, agudas, integerrimas. *Peciolos* triangulares, miudamente estriados, pouco empubescidos, por cima canaliculados, e formão na base huma bainha amplexicaule, sulcada, concava.

Umbellas terminaes, duas a duas florentes, divididas em outo; a primeira intermedia fructifera, dividida em dez raios; as parciaes divididas em doze.

Involucro *universal* nullo; *parcial* de cinco foliolos, ovados-lanceolados, agudos, voltados para fóra, glabros, hum pouco mais curtos que a umbellula.

Corolla *universal* igual; flosculos do raio hermaphroditos; os do disco masculinos, hum pouco menores, abortivos; a *parcial* branca, pe-

talas cinco, patentes, inversamente ovadas, obtusas, a exterior hum pouco maior, inversamente cordiforme.

Tuberculo sobreposto ao germe, a que alguns chamão nectario, branco, hum tanto luzidio, concavo, bipartido, convergente, persistente.

Estames: *filetes* assovelados, do comprimento da corolla, levantados; *antheras* quasi redondas, bilobadas.

Pistillo: *germe* sotoposto, turbinado, hum tanto chato d'huma e outra parte, estriado, hum tanto luzidio; *estyletes* brancos, hum tanto pequenos; *estigmas* simplices.

Habita nas matas hum tanto humidas, e nos tapumes ao norte do Reino: apparece raramente junto do Mondego na quinta de Villa Franca perto de Coimbra. Floresce em Maio até Julho. Perenne.

Cheiro da planta contusa mais forte, desagradavel; sabor hum tanto amargo, nauseoso.

Pastinaca.

Calix pouco apparente; petalas amarelladas encaracoladas para dentro, inteiras; fructo oval, chato, quasi plano.

130. P. sativa. *Em Port. Pastinaca das hortas*, ou *Cherivia.*

Folhas simplesmente pinnuladas.

Pharm. raiz, sementes.

Raiz: fusiforme, quasi d'hum pé, esbranquiçada, rugas transversaes em toda, fibras filiformes, dispersas; *parenchyma* carnoso, branco; *centro medullar* orbicular, ou anguloso,

estrias radiantes, ou d' hum disco pintado de miudissimas estrias; recente na primavera lactescente.

Sementes: ovaes, d' huma e outra parte compressas-planas, obtusas-arredondadas, hum pouco chanfradas, glabras; d' huma parte hum tanto concavas, hum tanto aquilhadas da outra, e estriadas.

Cultiva-se nas hortas em Lisboa, e Porto. Floresce na primavera. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro fragrante, sabor hum tanto doce, aromatica; *secca* pouco pesada, hum tanto friavel, mais aromatica.

Sementes: cheiro debil; sabor intenso, empyreumatico.

Ainda que a raiz desta planta cultivada sirva entre nós unicamente como alimentar, com tudo tem sido applicado em molestias graves com grandes elogios atê o tempo de Boerhaave: as suas virtudes serão mais energicas sendo espontanea, o que poderia conseguir-se semeando-a nos sitios naturalmente estrumados e incultos, como são as bordas dos caminhos, dos terrenos cultivados, tapumes, e ruinas de edificios.

Anethum.

Calyx pouco apparente; petalas encaracoladas para dentro, inteiras, amarelladas; fructo oval ou quasi, chato, estriado.

131. A. graveolens. *Em Port. Endro ordinario*, ou *maior.*

Folhas duas e tres vezes pinnuladas; pinnulas glabras, oblongas-setaceas, sementes pequenas, ellipticas, chatas, de tres nervuras dorsaes, margem estreita, quasi membranacea.

Pharm. herva, flores, sementes.

Raiz: entre fusiforme e cylindrica, descendente, ramosa, branca.

Caules: ordinariamente muitos, d'huma só raiz, de pé e meio até dous, levantados, glabros, estrias parallelas, alternas, rubicundas; *ramos* alternos, levantados, remotos.

Folhas: alternas, glabras, pecioladas, tres vezes pinnuladas, lacinias assoveladas, agudas, por cima hum tanto planas; *peciolos* roliços entre verdes e rubicundos, envaginantes na base, bainha lanceolada, concava, estriada, apertada, base amplexicaule.

Umbellas: terminaes, amplas, planas, nuas, pedunculadas; a *universal* ordinariamente dividida em dez raios, a *partial* semelhante.

Involucro: nullo.

Corolla: *universal* igual, uniforme; *parcial* amarellada; petalas cinco, rentes, ovadas, curvadas.

Estames: *filetes* setaceos, amarellos, compridos, levantados; *antheras* subrotundas.

Pistillo: *germe* sotoposto, hum tanto roliço, troncado, amarellado, estriado, glabro; *estyletes* curtissimos, approximados; *estigmas* simplices.

Tuberculo, ou nectario: sobreposto, cobrindo o germe, oval, amarello, hum tanto convexo, fendido em dous lobulos, convergentes, e quasi persistente.

Fructo ovado, d' huma e outra parte compresso-plano, estriado, glabro, do comprimento de duas linhas, divisivel em duas sementes.

Habita nos montes calcareos, nas searas nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Maio e Junho. Annual.

Folhas *recentes*: cheiro agradavel, fragrante; sabor aromatico agradavel. Flores mais aromaticas, estimulantes. Sementes tambem aromaticas como a planta; do mesmo sabor, mais estimulantes.

132. A. segetum. *Endro das searas*, ou *menor*.

Folhas caulinas tres; fructos ovaes.

Pharm. as mesmas partes da antecedente.

Habita nos campos de Vallada e outras partes da Extremadura. Floresce em Julho e Agosto. Annual.

Linneo por authoridade do Doutor Vandelli reputou esta planta huma especie distincta da antecedente; porém o Doutor Brotero, por ser esta perfeitamente semelhante áquella, a julga ser huma variedade: consequentemente a esta idéa a metto na Flora Pharmaceutica, e pela mesma razão que tenho mettido outras ainda não usadas em Medicina.

133. A. Fæniculum. *Funcho ordinario.*

Folhas inferiores tres vezes pinnuladas; foliolos lineares-setaceos; bainhas dos peciolos quasi amplexicaules na base; fructo oblongo, estriado.

Pharm. raiz, herva, semente.

Raiz: tenra, fusiforme, branca, ramosa.

Caules muitos d'huma só raiz, de tres, quatro, até seis pés, levantados, roliços, estriados; estrias longitudinaes, ás vezes alternadamente glabras, e menos coradas, alternadamente pontoadas; articulados; ramos alternos.

Folhas nas articulações, intensamente verdes, glabras, diffusas; pinnulas pinatifidas, lacinias filiformes, agudas, tem por cima hum sulco longitudinal, por baixo tres estrias remotas; peciolos roliços, estriados; bainha cylindrica, concava, sulcada.

Umbellas: terminaes nos ramos, pedunculadas, glabras; a *universal* dividida ordinariamente em vinte parciaes, ampla, concava; as *parciaes* semelhantes.

Corolla: amarella, de cinco petalas, rentes, ovadas, obtusas-chanfradas, por cima aquilhadas, encaracoladas no topo.

Tuberculo ou Nectario sobreposto ao germe, amarello, carnoso, oval, convexo, hum pouco mais largo que o germe, crenulado na margem, bifendido no meio, e quasi persistente.

Estames: amarellos, *filetes* cinco, assovelados, do comprimento da corolla; *antheras* ovadas, comprimidas, bilobadas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado-cylindrico, troncado, glabro, estriado-angulado, entre verde e amarello; *estyletes* crassos, curtos, levantados, nascidos do nectario; *estigmas* troncados.

Fructo oval-linear, hum tanto roliço, profundamente sulcado, separavel em duas sementes, do comprimento de duas linhas.

Habita frequente junto dos caminhos, muros, sitios saxosos, e tapumes, quasi em todo o Rei-

no. Floresce em Junho e Julho. Triennal e mais.

Folhas recentes: cheiro debil, porém esfregadas fragrante, aromatico, agradavel; sabor aromatico, hum tanto doce.

Raiz recente e tenra: sabor mais doce e mais agradavel.

Flores recentes: cheiro o das folhas.

Sementes: cheiro aromatico, suave; sabor aromatico, hum tanto doce, hum tanto estimulante, agradavel.

Linneo debaixo desta especie reunio diversas variedades, as quaes Miller restituio a differentes especies; entre nós cultiva-se, principalmente nos arredores de Lisboa, a variedade. Fœniculum dulce, Funcho doce, de folhas mais doces, menores, caule mais curto, umbellas maiores; fructo hum pouco mais comprido, mais doce; raiz annual; *mas, segundo o Doutor Brotero, as repetidas sementeiras, e o cóito floral o tornão em silvestre.*

Segundo a mesma authoridade tambem habita junto de Lisboa outra variedade de Fœniculum rigidum, de folhas maiores, foliolos mais largos, mais rijos, quasi mucronados, e mais laxos.

Pimpinella.

Umbellas acenosas antes da florescencia; flosculos ordinariamente todos ferteis; calyx pouco

apparente; petalas inflexas-cordiformes, brancas, quasi iguaes; estigmas quasi iguaes; fructo estriado, ovado, ou quasi redondo, glabro, ou hum tanto avelutado.

134. P. anisum. *Em Port. Herva doce ordinaria.*

Folhas radicaes, fendidas em tres lacinias, recortadas.

Pharm. Semente.

Fructo pedunculado, ovado, separavel em duas sementes, miudamente avelutado, estriado, pouco mais comprido que huma linha.

Cheiro aromatico, suave; sabor aromatico hum tanto doce, agradavel calefaciente.

Cultiva-se nas hortas ao sul de Portugal: a sua patria he o Egypto. Floresce no estio. Annual.

135. P. bubonoides. *Saxifragia do Reino.*

Folhas radicaes duas ou tres vezes pinnuladas; as caulinas medias alternas, compostas, de metade do comprimento do peciolo larguissimo; as superiores simplices, oppostas, ou verticilladas tres a tres; caule ramosissimo-paniculado; umbellas numerosissimas; sementes avelutadas. *Brot.*

Pharm. . . . . .

Esta planta não se acha nos Catalogos de Materia medica, *e he reduzida pelo Doutor Brotero ao genero de que actualmente tratamos, e deslocada do* Apium, e do Bubon, *no primeiro dos quaes o tinhão mettido tanto Grislei, como Tournefort; ao segundo a chamaria a affinidade com as suas especies; mas a falta d'involucros* parcial e universal *a prohibem entrar neste segundo genero. Na incerteza das partes de*

que se podera chegar a fazer uso dou aqui a traducção de toda a descripção, como se acha na Phyth. Lusit.

Raiz: perenne, longa, hum tanto ramosa, da grossura d'hum dedo e mais, exteriormente verde, interiormente branca.

Caule: annual, ordinariamente solitario, (ás vezes dous ou tres na raiz annosa) meio flexuoso, roliço, estriado, glabro; d'hum palmo, d'hum pé ou pé e meio d'altura; do fundo até o cimo ramosissimo, paniculado; ramos patentes, glabros, alternos, meio forquilhosos, quasi no topo do caule dous oppostos, e ordinariamente tres em verticillo, raras vezes quatro.

Folhas *radicaes* em torno do caule, oppostamente bipinnuladas, raras vezes tripinnuladas; foliolos d'hum verde agoado, mui garços, rentes, desiguaes, multiformes, huns ovados-cuneados, outros ovados-rhomboidaes, alguns trapesiformes muito pouco ovados, e quasi redondos, todos crenulados, oppostos, junto da base das primeiras pinnulas hum sempre solitario, os impares maiores, recortados; peciolo commum glabro, estriado, até o meio plano-convexo, d'ahi até o topo quasi roliço, canaliculado, na base largamente membranaceo: *caulinas* todas alternas (excepto no topo, onde duas são oppostas, ou tres em verticillo): as *inferiores* semelhantes ás radicaes, porém menores; as outras pequenas decrescendo pouco e pouco até o cimo: as *medias*, como as inferiores dos ramos, curtissimamente pinnuladas, ou fendidas em cinco, e finalmente em tres lacinias minimas; *peciolo* larguissimo,

oblongo, membranaceo, espathiforme, lineado, quasi amplexicaule, maior duas ou tres vezes que a lamina da folha; pela exsiccação recurvado para fóra; as superiores estipuliformes, agudas, ovadas-lanceoladas, glabras, de margem escariosa, pela exsiccação revirada.

Umbellas: terminaes, e lateraes, numerosissimas, todas acenosas antes da florescencia; pedunculos filiformes, estriados junto da umbella, quasi empubescidos, mais compridos que ella: a *universal* quasi plana, de poucos raios, tres até sete, patentes, iguaes, quasi empubescidos: a *parcial* de cinco até nove, patentes, desiguaes, empubescidos.

Involucro: nullo (rarissimas vezes hum foliolo junto da umbella universal).

Flosculos todos hermaphroditos, ferteis.

Perianthio proprio apenas notavel.

Corolla: quasi fechada, petalas brancas, iguaes, inflexas-cordiformes, exteriormente empubescidas.

Estames: *filetes* capillares, brancos, entre levantados e patentes, de dobrado comprimento da corolla; *antheras* brancas, bilobadas, quasi globosas.

Pistillo: *germe* ovado, quasi redondo, estriado, empubescido, entre verde e esbranquiçado; *estyletes* esbranquiçados, levantados, hum pouco mais compridos que a corolla; *estigmas* globosos, de côr hyalina.

Fructo ovado-quasi-globoso, avelutado, quasi da largura d'huma linha.

Sementes d'huma parte convexas, avelutadas, pouco sensivelmente com tres costellas no dorso; e da outra levemente concavas.

Habita nos terrenos arenosos, aridos, e magros,

ao sul do Tejo nos pinhaes d'Almada, e Caparica, pelos tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes da Beira, Extremadura e Alemtejo. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Raiz acre; folhas levemente aromaticas.

Apium.

Calyx pouco apparente; petalas iguaes, encurvadas para dentro, quasi redondas, amarelladas; fructo pequeno, ovado, sulcado.

136. A. Petroselinum. *Em Port. Salsa vulgar.*

Folhas caulinas lineares; involucros parciaes pequeninos.

Pharm. raiz, herva, semente.

Raiz: fusiforme, branca; exteriormente rugas annulares, approximadas; parenchyma branco, carnoso; centro medullar orbiculado, radiado-estriado; a parte cortical mais tenra, mais esbranquiçada.

Caule: levantado, roliço, estriado, glabro, de hum verde intenso, articulado, superiormente ramoso; ramos alternos, entre levantados e patentes.

Folhas *radicaes*: *do primeiro anno*: pecioladas pinnuladas-ternadas; pinnulas de longos peciolos, partidas em tres foliolos cuneiformes, glabros d'ambas as partes, luzidios, venosos, planos, fendidos em tres lacinias, oblongas, obtusas com aresta minima. As do *segundo anno* bipinnuladas, hum pouco mais estreitas, e menos recortadas. As *caulinas* alternas, as inferiores de longos peciolos, bipinnuladas; pinnu-

las pinnatifidas; lacinias lineares, obtusas com aresta minima, planas, inteiras, glabras; as *superiores* pecioladas com bainhas, biternadas, foliolos lineares, integerrimos, peciolosinho intermedio quasi de dobrado comprimento; as *extremas* muito menores, simplesmente ternadas: *peciolos* compridos, hum tanto roliços, glabros, por cima canaliculados, na base envaginantes, bainhas lanceoladas, estriadas, glabras, margem quasi membranacea.

Umbellas: terminaes nos ramos; a *universal* partida em outo até dez parciaes, plana-convexa; as *parciaes* patentes, partidas em doze raios e dahi para cima.

Involucro: *universal* nullo; *parcial* de seis e ordinariamente d'outo foliolos, assovelados, hum tanto deprimidos, aguçados, mais curtos que a umbella, desiguaes patentes.

Corolla: *universal* igual, uniforme; *parcial* verde, de cinco petalas, ovadas, patentes, por cima aquilhadas, topo muito agudo, voltado para dentro; nectario, ou tuberculo sobreposto ao germe, convexo, verde, luzidio, de margem hum pouco mais largo que o germe, crenulada.

Estames: *filetes* assovelados, esverdinhados, de dobrado comprimento da corolla, patentes; *antheras* verdes, quasi redondas.

Pistillo: *germe* verde, sotoposto, ovado, chato, truncado, estriado, glabro; *estyletes* assovellados, curtos, levantados; *estigmas* obtusos.

Sementes do comprimento d'huma linha, planas d'huma parte, da outra convexas, de cinco angulos.

Cultiva-se quasi em todas as hortas de Portugal,

e nellas he quasi espontanea. Foresce no estio. Biennal.

Raiz recente: cheiro e sabor aromaticos; *secca*, fragil e quasi friavel.

Herva: cheiro fragrante, agradavel; sabor aromatico; hum tanto calefaciente.

Sementes: aromaticas, calefacientes.

137. A. graveolens. *Aipo cultivado, e inculto.*

Folhas caulinas cuneiformes.

Pharm. raiz, herva, sementes.

Raiz: branca, fusiforme, ou quasi obovada, ramosissima; ramos simplices: *parenchyma* carnoso, branco, firme, hum tanto fragil, com veios de differentes cores.

Caules: muitos d'huma só raiz, hum tanto levantados, glabros, articulados, angulados, estriados-sulcados; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas nas articulações, pecioladas, ternadas; lobulos cuneiformes, recortados, glabros d'huma e outra parte e luzidios, o intermedio pedicellado; as *superiores* sómente pedicelladas com bainhas; *peciolos* do comprimento da folha, sulcados-angulados, envaginantes na base; bainha hum tanto pequena, de cinco angulos, amplexicaule, a margem de huma e outra parte membranacea.

Umbellas: terminaes nos ramos, algumas apparentemente lateraes, quasi rentes; a *universal* rara, partida em doze raios patentes, os seis exteriores mais compridos, os seis interiores de metade do comprimento dos primeiros; a *parcial* partida em dezoito raios, contrahida, plana.

Involucro: universal nullo.

Corolla: *universal* igual, uniforme; *parcial*

branca; petalas cinco, patentes, ovadas, por cima aquilhadas, topo virado para dentro; nectario, ou tuberculo sobreposto ao germe, fendido em dous lobulos, ovados, obtusos.

Estames: *filetes* capillares, mais compridos que a corolla, *antheras* bilobadas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado, troncado, chato, estriado; *estyletes* nullos; *estigmas* simplices.

Sementes: hum tanto pequenas, d'huma parte planas-concavas, da outra convexas, de cinco angulos, os tres intermedios maiores.

Habita pelos rios, e nos sitios humidos, principalmente maritimos da Costa da Trafaria, e outras partes na Extremadura, e outras provincias do Reino. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Perenne.

Raix *recente*: cheiro aromatico, intenso, ingrato; sabor hum tanto aromatico, hum tanto doce: *secca*, fragil, mais calefaciente, cheiro mais ingrato.

Herva *recente*: cheiro ingrato; sabor aromatico, ingrato, calefaciente.

Sementes: cheiro e sabor ingrato, amargo, calefaciente.

Cultiva-se nas hortas no Porto, e Lisboa a variedade A. dulce ou Aipo hortense, ou Celeri dos Italianos, de folhas largas, grandes, levantadas, com peciolos compridissimos, grossos; foliolos de cinco lobolos, serreados.

A affinidade com as Umbelladas aquaticas, as qualidades sensiveis de todas as suas partes; o seu nocivo effeito em algumas molestias, tornão

suspeita esta planta, quando silvestre; da cultivada se faz uso culinar, principalmente em salada.

****

ORDEM.

Trigynia.

Rhus.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; drupa, ou baga pequena, e o caroço da semente quasi redondo.

138. Rh. coriaria. *Em Port. Sumagre dos cortidores.*

Folhas bipinnuladas; foliolos ovados-lanceolados, serreados, por baixo avelutados.

Pharm. folhas, flores, bagas.

Folhas: caracteres os da especie.

Flores: esbranquiçadas-amarelladas.

Bagas: rubras, empubescidas, quasi redondas, hum tanto chatas; polpa pouca.

Semente: huma só ovada, achatada, escura, dura, unida á baga por hum cordão umbilical.

Habita nos montes de Monchique no Algarve, e nos arredores de Lamego quasi espontanea: tambem se cultiva principalmente nas provincias do norte. Floresce em Abril e Maio. Arbusto.

Bagas: sabor acidulo. A dissolução do sulphate de ferro não ennegresce a infusão das bagas.

O Genero, a que pertence esta especie,

contém muitas outras, famosas pela sua indole venenosa, taes são o R. toxicodendron, *o* R. radicans, *o* R. vernix, *que são vegetaes dioicos: estas especies porém não habitão em Portugal, pois não escaparião ás investigações do Dr. Brotero, feitas em todas as Provincias do Reino.*

Sambucus.

Calyx de cinco dentes; corolla fendida em cinco lacinias; baga de tres sementes.

139. S. Ebulus. *Em Port. Engos*, ou *Ebulo.*

Cymeiras tripartidas; estipulas foleaceas; caule herbaceo.

Pharm. raiz, casca interior, folhas, flores, bagas, sementes.

Raiz: hum tanto roliça, reptante, quasi carnosa, comprida, branca.

Caule: herbaceo, hum tanto roliço, glabro, todo estriado-sulcado, quasi articulado; nóz comprimidos, o superior, muito ramoso; ramos oppostos, levantados.

Folhas oppostas, pinnuladas, quadrijugadas com impar; foliolos lanceolados, desiguaes na base, agudos, venulosos, por cima glabros, por baixo empubescidos, verdes, serreados na margem, o impar hum pouco maior: as *caulinas* pecioladas; as do *cimo* quasi rentes; peciolos roliços, estriados-angulados em toda a extensão.

Estipulas: quatro oppostas, pecioladas, cordiformes, agudas, serreadas; as do *cimo* afoiça-

das; as das pinnulas (excepto as do par inferior) duas a duas, quasi iguaes, semelhantes ás outras, porém menores.

Cymeira: terminal, tripartida, com bracteas na base; raios quasi nús, os exteriores hum tanto roliços, por cima com cinco estrias, o intermedio comprimido, todo estriado, sulcado:

Bracteas solitarias, lineares-assoveladas, quasi serreadas; nos raios da cymeira, muito menores nos pedicellos.

Calyx perianthio, margem sobreposta pequena, de cinco dentes, ovados-agudos, levantados, purpureos.

Corolla: monopetala, esbranquiçada; *tubo* curto, crasso; *orla* profundamente fendida em cinco lacinias, lanceoladas, agudas, hum tanto concavas; *margem* toda voltada para dentro, ou topo voltado para dentro, por isso obtusas, purpureas por fóra, rugosas, patentes, por dentro brancas.

Estames: *filetes* hum tanto roliços, crassos, rugosos, brancos, insertos no tubo, e do comprimento da corolla; *antheras* duas a duas parallelas, hum tanto roliças, agudas, sulcadas por cima.

Pistillo: *germe* sotoposto, turbinado, glabro; *estyletes* nullos, e em lugar delles huma glandula bojuda; *estigmas* obtusos no topo da glandula

Bagas: orbiculadas, *deprimidas* no topo, com embigo pequeno, fendido, glabras, luzidias, ennegrecidas, da grandeza d'huma pequena ervilha; parenchyma succoso, purpureo, de tres sementes.

Sementes: rugosas, ovadas, quasi triangulares, convexas no dorso, anteriormente aquilhadas.

Habita nos sitios humidos, sombrios junto de Torres Vedras, Cintra, Serra d'Estrella, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Junho e Julho. Perenne.

Toda a planta tem o cheiro viroso, ingrato, semelhante ao do sabugueiro, mas mais forte.

Raiz: sabor amargo, nauseoso.

Casca interior dos caules: cozida recente em agua dá hum liquido intensamente amargo.

Folhas: cheiro fetido; sabor no principio hum tanto fetido, e mastigadas intensamente amargas, e muito nauseosas.

Flores *recentes*: cheiro e sabor como nas folhas.

Bagas *recentes*: cheiro nullo; sabor acido, amargoso; o succo tinge o papel branco d'hum azul elegante.

140. S. Nigra. *Sabugueiro ordinario.*

Cymeiras partidas em cinco raios; caule arboreo.

Pharm. Flores, bagas, sementes, casca interior, folhas.

Caule: arboreo, *ramos* cinzentos, hum tanto asperos com pontos dispersos, elevados; *raminhos* oppostos, roliços, articulados, esverdinhados, levantados, hum tanto asperos.

Folhas só nos ramos, oppostas, pecioladas, pinnuladas; pinnulas ovadas-oblongas, agudas, serreadas, miudamente celheadas, glabras, por baixo veios hum tanto asperos, de duas pollegadas ou mais, pouco a pouco menores; *peciolos* hum tanto roliços, asperos por cima canaliculados, por baixo convexos, estriados; *angulos* esbranquiçados, murchosos, incrassados na base do peciolo.

reciprocamente encruzados.

Cymeira terminal convexa-plana, ampla, branca; *pedunculo* cylindrico, estriado-angulado,

branco, aspero; flores brancas, pedicelladas.

Calyx: perianthio, sobreposto, pequeno, branco, de cinco dentes, ovados, hum tanto agudos, miudamente celheados, por baixo empubescidos.

Corolla: arrosetada, plana d'huma e outra parte, branca, fendida em cinco lacinias, ovadas obtusas; *tubo* nullo.

Estames: *filetes* brancos, apegados á corolla, e do seu comprimento, assovelados, patentissimos; *antheras* amarelladas, bilobadas.

Pistillo: germe verdadeiro sotoposto, turbinado, glabro, esbranquiçado; o sobreposto ovado, glabro, alvissimo, do comprimento do calyx (*a*); *estyletes* nullos; *estigmas* quasi redondos, carnosos, brancos.

Bagas: ovaes, negras, hum tanto luzidias, obtusas no topo, quasi mucronadas, umbilicadas; *embigo* convexo, radiado, raios obtusos, cinco; *parenchyma* succoso, com tres sementes.

Sementes: approximadas, ovaes-lineares, obtusas d'ambas as partes, planas-convexas, miudamente rugosas, pouco mais compridas que huma linha, crusta quasi ossea hum tanto fragil, dentro da baga rodeadas d'hum succo gelatinoso.

Habita nos tapumes, e margens dos rios, perto do Sabugueiro na Serra d'Estrella, e outras

---

(*a*) Esta descripção dá a entender a existencia de dous germes ou ovarios, hum sotoposto, outro sobreposto, mas não he assim: a parte sotoposta he propriamente o ovario, a sobreposta he verdadeiramente huma intumescencia do ovario, que faz as vezes de estylete, a que Linneo chama *glandula*.

partes na Beira, e he cultivado em quasi todo o Reino. Floresce em Março e Abril. Pequena arvore.

Flores *recentes*: cheiro fragrante, pouco desagradavel, ou hum tanto nauseoso; sabor hum tanto amargo.

Bagas: cheiro mais debil; sabor acidulo, a materia colorante adhere á superficie interna.

Casca interior: sabor ao principio hum tanto doce, depois hum tanto amargo, acre, nauseoso.

Tamarix.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; corolla de cinco petalas; estames cinco, mais raras vezes dez; capsula oblonga, de tres faces, de tres valvulas, unicellular, de muitas sementes; sementes pappilhosas.

141. T. gallica. *Em Port. Tamargueira franceza.*

Folhas rentes, alternas, escamiformes, mucronadas, imbricadas; flores pentandras.

Pharm. casca, lenho, folhas.

Casca exteriormente fusca-acinzentada, hum tanto glabra, enrolada, face interior d' hum fusco alourado, tem linhas elevadas, interrumpidas, e he toda aspera, hum pouco grossa.

Habita pelas ribanceiras dos rios, marachões dos esteiros e salinas, e pelas praias do mar perto da Figueira, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Junho e Julho. Arbusculo.

Cheiro quasi nullo, sabor levemente austero.

****

ORDEM

Pentagynia.

Statice.

Calyx monophyllo, inteiro, franzido, escarioso, persistente; corolla de cinco petalas, rarissimas vezes monopetala; semente unica, sobreposta, oblonga, pendente d' hum cordão comprido.

142. S. Limonium. *Em Port. Limonio ordinario.*

Hastea roliça sobrecompostamente paniculada, folhas quasi ellipticas, glabras, venosas, por baixo grossas nervuras; perto do topo hum aculeo minimo voltado para fóra.

Pharm. raiz.

Raiz *secca*: cylindrica, rugosa, transversalmente miudamente estriada, parenchyma hum tanto solido, rubicundo.

Habita nos sitios relvosos e humidos, principalmente perto da Figueira, e entre Alfeite e Seixal junto do Tejo. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro debil; levemente austero, levemente amargo.

Do monte Libano e outros lugares da Syria vem huma raiz chamada Behen rubro, *em pedaços, transversalmente cortados, curvados, rugosos, compactos, que alguns attribuem a esta especie; o que não he ainda decidido, nem provavelmente se decidirá pela*

falta das descripções do Behen d'Avicenna, *de Serapião, ou dos Arabes modernos; outros querem que a raiz desta especie seja ao menos muito capaz de se substituir ao Behen rubro.*

143. S. auriculœfolia. *Limonio, orelha d'urso.*
Hastea simples, roliça; espigas terminaes, lateraes, segundinas; folhas espathuladas, agudas.
Folhas: quasi da mesma fórma e grandeza que as da *Primula auriculæ* (orelha d'urso) crassas; glabras, espathuladas; sem veias, e sem nervuras sensiveis, terminadas n'huma aresta minima, hum tanto rija.
Hastea: de pé e meio ou mais.
Flores: bastas, segundinas.
Habita nos sitios maritimos, hervosos, e humidos do Tejo entre Alfeite e Seixal. Floresce no estio. Perenne.

Planta média entre a precedente e a seguinte. Brotero.

144. S. oleœfolia. *Estatice de folhas d'oliveira.*
Folhas espathuladas-lanceoladas, hum tanto obtusas; perto do topo quasi aristadas, glabras; de tres nervuras pouco apparentes; hastea flexuosa, paniculada; ramos levantados; petalas chanfradas.
Habita nos precipicios maritimos, na costa da Trafaria, junto da Lagoa d'Obidos, e outras partes. Floresce na primavera e estio, e ás vezes no outono. Perenne.

145. S. armeria. *Herva divina de Curvo.*
Folhas lineares, ou quasi, integerrimas, agudas, aquilhadas; hastea simplicissima; flores capito-

sas; foliolos externos do calyx commum muito pontagudos.

Habita nos sitios maritimos perto da Figueira, e outras partes; e tambem nos montanhosos da Louzã, Miranda do Corvo, perto da Serra d'Estrella, entre Lamego e Vizeu, montes do Alem-Tejo, e Algarve. Floresce no estio e outono. Perenne.

146. S. Pseudo-armeria. *Cravo Romano.*

Folhas muito lanceoladas, integerrimas, glabras, trinerveas, agudas, molles; hastea simplicissima; flores capitosas; foliolos do calyx commum, agudos, margem membranosa.

Habita nos sitios maritimos desde a Figueira até o Cabo da Roca. Floresce no estio. Perenne.

147. S. Pungens. *Estatice de folhas agudissimas.*

Folhas estreitamente lanceoladas, integerrimas, rigidas, quasi pungentes no topo; hastea simplicissima; flores capitosas; foliolos do calyx commum todos obtusissimos, chanfrados.

Habita entre Porto Brandão e Albufeira, e entre esta alagoa e o Cabo d'Espichel. Floresce no estio. Perenne.

Planta média entre a St. armeria *e* pseudo-armeria.

Alem da S. Limonium *referi as outras especies do mesmo genero pela grande affinidade, que ha entre ellas, a qual conduz a presumir virtudes analogas.*

Linum.

Calyx de cinco foliolos; corolla de cinco peta-

las; estames quasi monadelphos na base; capsula quasi globosa, aguçada, de cinco valvulas, dez cellulas monospermas.

148. L. usitatissimum *Em Port. Linho ordinario.*

Calyces, e capsulas, mucronados; petalas crenadas; folhas lanceoladas; caule quasi solitario.

Pharm. Sementes.

Sementes ovadas-oblongas, pouco e pouco attenuadas no topo, hum tanto obtusas, lisas, luzidias, hum pouco mais compridas que huma linha, e de côr d'azeitona.

Cultivão-se nos campos ferteis, e hum tanto humidos algumas variedades, a que chamão *linho da terra*, *gallego*, e *mourisco.* Floresce na primavera. Annual.

Cheiro quasi nullo, sabor fatuo, mucilaginoso.

A parte descripta he a unica usada em Medicina: o caule, depois das preparações bem conhecidas, reduzido a panno o he muito extensamente em cirurgia, em ligaduras, fios, chumaços e isca: todos estes usos, e outros bem conhecidos, ou se considerem physiologica, ou pathologicamente, fazem esta planta digna d' huma cultura mais extensa entre nós.

149. L. agreste. *Linho gallego silvestre.*

Folhas e calyces lanceolados, mucronados, de tres nervuras, glabros; capsulas mucronadas, lanuginosas nos partimentos; caules quasi cespitosos, obliquos. (Brot. *Flora Lusit.*)

Este insigne Botanico diz, que he unicamente a esta especie que se póde re-

ferir o L. silveste latifolio, lanuginoso, de flor branca com linhas purpureas, *que J. Bauh.* (Hist. plant. *vol.* 3. *p.* 454) *pela authoridade de Clusio diz habitar nos arredores de Coimbra; posto que rarissimas vezes* latifolio, *nem* lanuginoso, *senão nos dissepimentos da capsula. Faço menção delle pela sua affinidade com a especie precedente, da qual talvez seja huma variedade. Omitto a sua descripção, por ser bem facil distinguilla pelos caracteres especificos.*

150. L. catharticum. *Linho purgante.*

Folhas inferiores ovadas, obtusas; superiores, ovadas-lanceoladas; caule superiormente forquilhoso.

Pharm. Herva.

Raiz filiforme, descendente, fibrillosa no topo.

Caule filiforme, de quatro pollegadas até hum palmo, segundo a diversidade do terreno, levantado, roliço, glabro, inferiormente simples, superiormente forquilhoso; ramos patentes.

Folhas: d'hum quarto de pollegada, hum tanto agudas, glabras, quasi aquilhadas por huma nervura longitudinal, integerrimas, levantadas, mais curtas do que os entrenóz, as inferiores mais proximas.

Flores: pedunculadas, paniculadas, terminaes.

Bracteas: lineares, oppostas nos pedunculos, mais curtas que elles.

Calyx: perianthio partido em cinco lacinias ovadas-oblongas, aguçadas, glabras, miudamente celheadas, concavas, aquilhadas, iguaes, levantadas, persistentes.

Corolla: campanulada, de cinco petalas, branca, inferiormente amarellada, caduca; petalas quasi rentes, cuneiformes, obtusas, trinerveas, de dobrado comprimento do calyx, entre levantadas, e patentes.

Estames: *filetes* membranaceos, inferiormente mais largos, ovados, quasi monadelphos ao redor do germe, superiormente assovelados, do comprimento do calyx; *antheras* quasi redondas.

Pistillo: *germe* ovado, verde, glabro, quasi anguloso; *estyletes* capillares, quasi do comprimento dos estames; estigmas quasi redondos, amarellos.

Capsula: globosa, coberta do calyx, pentagona, de dez cellulas, de cinco valvulas.

Sementes: solitarias em cada cellula, ovadas-agudas, chatas, nitidas.

Habita nos sitios humidos, e pelas ribeiras no Gerez, e outras partes Entre Douro e Minho. Floresce em Junho e Julho. Annual.

Cheiro debil, sabor amargo, hum tanto acre.

Herva *recente* mastigada, tenaz, pouco soluvel na saliva.

Drosera.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; capsula unilocular, de cinco valvulas; sementes muitas.

151. D. rotundifolia. *Em Port. Rosella*, ou *Orvalhinha ordinaria.*

Hasteas radicadas; folhas orbiculadas.

Pharm. herva.

Raiz fusiforme, fibrosa, hum tanto negra.

Folhas todas radicaes, pecioladas, orbiculadas, d'hum verde diluido, por baixo glabras, por cima hirsutas, de pelos curtos, capitosos, celheadas na margem, as celhas assoveladas, molles, capitosas; as folhas mais tenras menores com celhas e pelos todos voltados para dentro, cobrindo o disco da folha; *peciolos* roliços, hirsutos, patentissimos de dobrado comprimento das folhas, na base huma unha linear-plana, mais larga que o peciolo; hum pincel de sedas molles nas unhas dos peciolos em lugar de estipulas.

Hastea radical, de quatro pollegadas, levantada, filiforme, roliça, glabra, simplicissima.

Racimo terminal, levantado, segundino; flores pedunculadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, glabro, tubo curto, turbinado, de cinco angulos; orla mais comprida que o tubo, fendida em cinco lacinias, lineares, obtusas, levantadas, miudamente vesiculosas.

Corolla de cinco petalas, brancas; hum pouco maior que o calyx.

Estames: *filetes* assovelados, do comprimento do calyx; *antheras* hum tanto pequenas.

Pistillo: *germe* quasi redondo; *estyletes* do comprimento dos estames; *estigmas* simplices.

Habita nos brejos do Gerez, e d'outras partes principalmente nos d'Antanhol, e Sarnache perto de Coimbra.

Cheiro nullo; sabor acidulo, e hum tanto amargo, hum tanto acre, e hum tanto estyptico.

152. D. longifolia. *Rorella de folhas compridas.*

Hasteas radicadas; folhas inversamente ovaes-lanceoladas, quasi decursivas no peciolo.

Pharm. ?

A estructura desta especie, com a differença referida, as mesmas propriedades, ou qualidades chamadas sensiveis, e a mesma habitação que a da especie antecedente me obrigão, alem da menção que della fazem alguns Authores de Materia Med., *entre elles Murray, a metella no numero das plantas Portuguezas, que podem prestar algum uso na nossa medicina.*

CLASSE 6.ª

Hexandria.

****

ORDEM I.ª

Monogynia.

Allium.

Corolla sotoposta, de seis petalas, patentes; espatha multiflora; umbella simples, congregada; estigma simples; capsula trilocular, trilobada.

153. A. porrum. *Alho porro das hortas.*

Umbella globosa; estames tricuspidados; raiz tunicada.

Pharm. e Alim. Raiz, folhas.

Bolbo conico de huma, de duas ou mais pollegadas, branco, estriado, sulcado, coberto de bainhas membranaceas, raigotoso, de muitas

fibras brancas descendentes; *parenchyma* branco, carnoso, tunicado, centro medullar quasi redondo.

Folhas lineares-lanceoladas, amplexicaules.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Annual.

Cheiro forte, desagradavel; sabor quasi adocicado, brandamente acre.

Tem muita affinidade com o seguinte, do qual he talvez variedade, segundo Wildenow.

154. A. ampeloprasum. *Alho porro bravo.*

Umbella globosa, estames tricuspidados, hum pouco mais compridos que a corolla; petalas asperas na quilha.

Bolbo tunicado, bojudo, bolbilhos conchegados em torno da base, habito menor que o do antecedente.

Habita frequente nos montes, valles, e campos nos arredores de Coimbra, e outras partes do sul da Beira, e de todo o Reino.

As mesmas propriedades do antecedente.

Não se acha nos Catalogos de Mat. Med. *entre nós o seu uso he unicamente culinar, principalmente em môlhos de peixe.*

155. A. Victorialis. *Alho oblongo de raizes enredadas.*

Umbella arredondada; estames lanceolados, mais compridos que a corolla; folhas ellipticas.

Pharm. raiz.

Bolbo simples, ou muitos juntos parallelos, cylindrico, fibrilloso, com rugas annulares, pro-

fundas; bainhas numerosas, reticulares, seccas.

Habita na Serra d'Estrella entre os vidoeiros perto do lugar do Sabugueiro. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Raiz e toda a planta *recente*: tem o cheiro alliaceo, mais debil que nas outras especies, *secca* he inodora, insipida, e caria facilmente.

A discordancia grammatical entre Victorialis *e* Allium, *que se acha em todos os Authores de* Mat. Med. *e de* Botanica, *indica que este nome se não applica á totalidade da planta*; *Clusio o applicou á raiz pelo seu expectaculo vistoso e elegante*: *em pharmacia se tem dito* Victorialis longa *para a distinguir de* Vctorialis rotunda, *nome dado á raiz do* Gladiolus communis (*espadana dos montes e searas.*)

156. A. sativum. *Alho ordinario das hortas.*

Bolbo composto, tunicado; bolbilhos oblongos, aguçados, interiormente angulados; estames tricuspidados.

Pharm. Raiz, folhas, e alimentar.

Bolbo quasi redondo, com tunica inteira, secca, papyracea, branca; composto de bolbilhos em huma ou duas series de fasciculos, coberto de huma tunica branca propria; bolbilhos cinco ou seis quasi iguaes, parallelos, oblongos, curvados para dentro, agudos, convexos exteriormente, interiormente com dous planos inclinados, cada hum coberto d'huma tunica de duas laminas, a exterior papyracea, a interior

mais tenue; parenchyma branco, carnoso, cheio d' hum succo limpidissimo.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Perenne. Natural da Sicilia,

Cheiro forte, penetrante, ingrato, volatil, especifico; sabor hum tanto doce, acre, analogo ao cheiro.

157. A. Scorodoprasum. *Alho grosso d' Hespanha.*

Caule espiral no cimo; folhas crenuladas; bainhas bigumeas; bolbo composto, entunicado; bolbilhos grossos, d' hum angulo interiormente; estames tricuspidados.

O mesmo uso do antecedente, e as mesmas partes.

Bolbo radical quasi globoso; tunica acinzentada, secca, nervosa; raigotoso na base por meio de fibras; no topo obtuso-arredondado, solido, branco, estrias externas, longitudinaes, parallelas; *parenchyma* carnoso, branco, quasi succulento, centro medullar oblongo, pouco apparente.

Cabeça floral quasi redonda com bolbilhos turbinados, obtusos, inferiormente pallidos, superiormente purpureos, glabros, unguiculados, estrias fuscas; *parenchyma* entre branco e amarello, carnoso, centro medullar quasi redondo, pequeno, verde.

Espatha *universal*: levantada, aguda, membranacea, branca, mais comprida que a cabeça; *parciaes* muitas, lineares-lanceoladas, muito mais compridas que os bolbilhos, membranaceas, brancas, cada hum com sua; rudimento de flores pedunculadas ao lado, ou entre os bolbilhos.

Cultiva-se principalmente no Alemtejo. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro forte, analogo ao do alho ordinario; sabor acerrimo, amargoso, forte, penetrante.

158. A. cepa. *Cebola hortense ordinaria.*

Hastea inferiormente bojuda, mais comprida que as folhas, que são ôccas; estames alternos, trifendidos,

O mesmo uso, e as mesmas partes dos antecedentes.

Bolbo orbiculado, membrana cortical papyracea, glabra, com estrias longitudinaes; *parenchyma* carnoso, fragil, tunicas carnosas, concentricas, o das *brancas* intimas alvissimo, mais molle, mais succolento.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce no estio. Annual, ou biennal.

Cheiro fragrante, hum tanto alliaceo intenso; sabor hum tanto doce, acre.

Varia no bolbo radical ovado, ou muito deprimido, nas tunicas externas brancas, ou avermelhadas, na umbella bolbifera-prolifera, ou florifera.

159. A. ascalonicum. *Chalotas das cozinhas.*

Bolbos oblongos, agudos, conglomerados; hastea roliça; folhas assoveladas, fistulosas; umbella globosa; estames alternos, tricuspidados.

Uso da raiz sómente culinar.

Bolbos muitos, conglomerados, ovados, os lateraes menores, quasi chatos, o central maior; cobertos de duas tunicas, ambas inteiras, livres, glabras; a exterior rubra-ferruginea, ou côr de palha, hum tanto luzidia, longitudinalmente estriada; a interior nervosa, as nervuras parallelas distantes: depois dellas huma membrana tenue, applicada ao bolbo; *paren-*

chyma carnoso, quasi diaphano, azul claro; centro medullar ovado, ou orbiculado, ordinariamente duplicado, livre, cingido d' hum disco analogo.

Cultiva-se nas hortas em Lisboa e Porto. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro o da cebola, mas mais agradavel, sabor o da cebola, porém mais brando, levemente acre, quasi nada amargo.

160. A. Lusitanicum. *Chalotinha do Reino.*

Folhas filiformes, fistulosas, inferiormente embainhando a hastea roliça, mais curtas que ella; umbella globosa; estames simplices, hum tanto mais compridos que a corolla.

Habita nas alturas do Gerez. Floresce no estio. Perenne.

161. A. magicum. *Alho magico de Lisboa.*

Hastea roliça; folhas largas, concavas, glabras, quasi lanceoladas, a central curta, linear, bulbifera no topo; umbella hemispherica, quasi igual; estames simplices.

Pharm. as mesmas partes das antecedentes?....

Raiz bolbosa, bolbo ovado quasi redondo, hum tanto agudo, pouco mais ou menos da grandeza d' huma noz; diametro rarissimas vezes de pollegada e meia ou duas: em plena vegetação, ou maturação, coberto de tres, quatro, ou mais tunicas, principalmente formadas da base das folhas velhas, a exterior fusca; interiormente branco, canaliculado no sitio do encosto da hastea do anno antecedente.

O Doutor Brotero dissecando esta raiz em Dezembro, quando costuma germinar, vio que o bolbo era composto de duas camadas concentricas, grande-

mente cellulares; a exterior muito crassa (até cinco linhas), a interior menos, involvendo as escamas envaginantes, e folhas centraes, as quaes mutuamente se abarcão; junto do nó do bolbo no centro das folhas está a hastea branca do comprimento de linha e meia, a qual tem no topo a espatha conica contendo a umbella; ao lado da hastea está immediatamente hum foliolo curto, linear. branco, hum tanto largo superiormente, arredondado, concavo, e nelle, quasi no meio, hum ponto lenticular, rudimento d'hum bolbilho. O mesmo Professor pensa que este vegetal he verdadeiramente o A. magicum de Linneo, *ou* Moly latifolium de Gasp. Bauhino, *e o* Moly Theophrasti magnum de J. Bauhino, *ao qual, não obstante faltar nos Catalogos modernos de* Matetia Medica, *Theophrasto Liv.* 9. *cap.* 15, *Dioscorides, e o seu Commentador Mathiolo L.* 3. *cap.* 47, *Galeno L.* 8. *de* Med. Simp. *attribuem entre outras eminentes virtudes a imaginaria antivenefica; da qual julgo que Linneo derivou o nome especifico* magicum.

Habita nos montes argillosos, ou basalticos, entre as searas em Campo de Ourique, Alcantara, Ajuda, Pedroiços, e outras partes perto de Lisboa. Floresce em Abril, e muitas vezes em Maio. Perenne.

Possue as mesmas propriedades que as outras alliaceas; o cheiro das flores não he desagradavel.

Lilium.

Corolla hexapetala, sotoposta; petalas convergentes na base, com hum sulco longitudinal nectarifero inferior, e interiormente; estames mais curtos que o estylete; capsula de tres angulos; sementes planas.

162. L. candidum. *Em Port. Açucena branca ordinaria*, ou *cebola cecem.*

Folhas dispersas; corollas campanuladas, interiormente glabras.

Pharm. raiz, flores.

Bolbo: ovado, composto de escamas imbricadas, carnosas, oblongas, brancas, curvadas para dentro, glabras, hum tanto laxas.

Flores: muitas, terminaes; alternas, pedunculadas, acenosas.

Bracteas lineares, agudas, aquilhadas, solitarias, no meio do pedunculo.

Calyx nullo.

Corolla branca, campanulada-turbinada, de tres angulos, petalas lanceoladas, obtusas, levantadas, apices revirados-patentes; inferiormente attenuadas, tres alternas, hum pouco mais estreitas planas, hum pouco maiores, hum tanto concavas; as outras tres alternas, exteriormente aquilhadas, sulcadas longitudinalmenie de huma e outra parte junto da quilha; interiormente canaliculadas longitudinalmente.

Estames: *filetes* assovelados, brancos, levantados, menos compridos que a corolla; *antheras* quasi cylindricas, vacillantes, amarelladas.

Pistillo: *germe* entre cylindrico, e de tres angu-

los, glabro, verde, com seis sulcos; *estylete* cylindrico, entre branco e verde, engrossado no topo, e ahi de tres angulos, do comprimento da corolla; *estigma* aclavado, de tres angulos, obtuso, cotanilhoso.

Cultiva-se frequente nos jardins, e ás vezes he espontanea na visinhança dos mesmos. Floresce em Maio e Junho. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro nullo; sabor levissimo; he grandemente mucilaginosa, quasi plastica; *secca*, escamas separadas frageis, hum tanto duras, hum tanto rubras.

Flores *recentes*: cheiro fragrante, activo, inebriante; sabor hum tanto doce, glutinoso; *seccas* inodoras.

163. L. martagon. *Lirio martagão.*

Folhas verticilladas; flores pendentes com as petalas da corolla muito reviradas para traz, e para fóra.

Pharm. Flores, folhas, raiz.

Raiz: bulbosa-escamosa; escamas numerosas, alongadas, agudas, succulentas; *parenchyma* hum tanto esbranquiçado; na base, ou nó, tem muitas fibras amontoadas.

Raiz quasi como a da especie precedente.

Habita nos sitios sombrios e sylvaticos do Gerez nas vizinhanças da Serra d'Estrella, e outras partes pelo norte do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Esta planta foi reputada por Fuchsio o Asphodelus fæmina, *mas reconhecendo o erro mudou de parecer. Galeno attribue-lhe as virtudes dos Lirios: nos Despensatorios de Allemanha a sua raiz ainda se acha como substituindo*

a da seguinte especie; mas erradamente, porque a sua fórma e propriedades são muito diversas.

Asphodelus.

Corolla hexapetala, sotoposta, patente; filetes apegados a hum nectario de seis valvulas, o qual cobre o germe; sementes angulosas.

164. A. ramosus. *Em Portug. Gamão ramoso*, ou *Abrotea da primavera.*

Hastea ramosa; folhas ensiformes, aquilhadas, lisas; fructo globoso.

Pharm. raiz.

A sua raiz he fasciculada, composta de tubaras ovaes-oblongas, pendentes por fios, amarellas por dentro, e por fóra da epiderme verdes-amarelladas. O seu sabor he acre e amargo.

Habita pelos matos baixos e levantados nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce na primavera. Perenne.

165. A. æstivus. *Gamão do estio*, ou *Abrotea do verão.*

Hastea ramosa; folhas ensiformes, aquilhadas, lisas; estigma trifendido; capsula inversamente ovada-globosa. Brot.

Habita no Alem-Tejo e Extremadura, principalmente pelos caminhos, fossos, e terrenos baixos; e na Beira perto do Fundão. Floresce de Julho até Setembro. Perenne.

Na raiz, na hastea ramosa, e em todo o habito semelhante á especie antecedente; por isso a ajuntei aqui.

Asparagus.

Corolla hexapetala, sotoposta; petalas convergentes na base; estigma de tres angulos; baga de tres cellulas com duas sementes em cada huma.

166. A. officinalis. *Em Port. Espargo hortense.*

Caule herbaceo, roliço, levantado, paniculado; folhas setaceas; estipulas caudadas, membranaceas, agudas; flores dioicas por abortamento.

Pharm. raiz; alim. grelos.

Raiz: fibrosa; fibras muitas, longas, cylindricas, pouco a pouco engrossando até a grossura de huma penna de escrever ou mais, acinzentadas, fibrillosas na base, fasciculadas como em cabeça no ponto do apego, entre horisontaes e descendentes. *Parenchyma* carnoso, quasi succulento, branco, ponto central pequeno.

Grelos ou renovos: cylindricos, levantados, de quatro ou mais pollegadas, da grossura d'huma penna de escrever, ou do dedo minimo, ás vezes mais, segundo o terreno, entre verde e pallido do meio para baixo, e do meio para cima arroxados, carnosos, tenros, cheios de hum succo aquoso, semeados de escamas ovadas-lanceoladas, agudas, conchegadas, brancas, imbricadas: parenchyma carnoso, succoso, esverdinhado.

Cultiva-se nas hortas, e nas vizinhanças das povoações acha-se espontaneo e silvestre.

Raiz: cheiro não ingrato; sabor no principio hum tanto doce, depois hum tanto amargo.

Grelos: cheiro quasi nullo; sabor como o das ervilhas cruas.

Não he certo se os antigos Gregos tiverão noticia deste Espargo; *mas como Dioscorides descreve e refere as virtudes do* Asparagus silvestris, *que denomina* Corruda, *e no nosso terreno crescem tres especies chamadas* Corrudas, *offereço aqui aos nossos Medicos e Botanicos os caracteres dellas.*

167. A. acutifolius. *Espargo bravo de folhas agudas*, ou *Corruda menor.*

Caule anguloso, arbustivo; aculeos lineares, rijos, curtissimos, quasi iguaes, fasciculados.

Habita nos terrenos estereis na Extremadura e Alem-Tejo. Floresce no estio. Arbusto.

168. A. aphyllus. *Espargo bravo sem folhas*, ou *Corruda maior.*

Caule angulado, arbustivo, espinhosinhos fasciculados, agulhiformes, ou assovelados, rijos, longos, desiguaes.

Habita nos tapumes, ao pé das arvores, e nos montes nos arredores de Coimbra, Lisboa, e quasi em todo o Reino. Floresce no estio. Perenne.

Habitão em Portugal duas variedades:

1.ª *de espinhos crassos, quadrangulares, do comprimento de huma e meia até duas pollegadas, dous a dous, tres a tres, ou ás vezes solitarios.*

2.ª *de espinhos curtos muito desiguaes, de huma e meia até seis linhas de comprimento.*

169. A. albus. *Espargo branco.*

O caule e ramos são brancos, estriados, flexuosos; os espinhos quasi horisontaes, solitarios;

as folhas fasciculadas, filiformes, quasi glaucas, decadentes.

Habita nos arredores de Lisboa, e outras partes da Extremadura.

Floresce no verão. Arbusto.

Convallaria.

Corolla sotoposta, monopetala, globosa, ou tubulosa, dividida em seis e rarissimas vezes em quatro lacinias; estames apegados na corolla por cima da base; estigma de tres angulos; baga de tres cellulas monospermas, antes da maturação malhada.

170. C. maialis. *Em Port. Lirio convalle*, ou *dos valles.*

Hastea inferiormente embainhada; bainha de duas folhas; racimo simples, segundino, quasi acenoso.

Pharm. flores, bagas.

Racimo: terminal, levantado, superiormente acenoso, glabro; axe commum dos pedunculos comprimido, entre elles alternadamente anguloso; pedunculos alternos, roliços, glabros, unifloros, acenosos.

Bracteas nos pedunculos; solitarias, lanceoladas, hum tanto concavas, esbranquiçadas, membranaceas, de metade do comprimento dos pedunculos.

Flores: brancas, acenosas.

Calyx nullo.

Corolla: campanulada, branca, fendida em seis lacinias, ovadas, hum tanto agudas, reviradas para fóra.

Estames: *filetes* curtos, brancos, mais largos na base; duas glandulas pouco apparentes na base de cada hum dos filetes; *antheras* pyramidaes, quadrangulares, agudas, inclinadas para o estylete, levantadas, abertas longitudinalmente pelos lados, do comprimento de metade do pistillo.

Pistillo: mais curto que a corolla; germe sobreposto, ovado, entre esbranquiçado e amarellado, terminado em hum *estylete* crasso, cylindrico, branco, quasi de tres angulos; *estigma* de tres angulos, obtuso miudamente aveludado, branco.

Bagas: ovadas-obtusas, rubras, polpa succulenta, ordinariamente com tres sementes, ovaes, duras.

Cultiva-se nos jardins. Não obstante a authoridade d'alguns Botanicos, affirmando que esta planta cresce em Portugal, o Doutor Brotero nelle não a vio: a sua patria he o norte da Europa. Willden.

Flores *recentes*: cheiro fragrante, agradavel; nas *murchas* cheiro menos intenso; nas *seccas* nullo; sabor amargo. Bagas hum tanto doces, hum tanto amargas. Sementes mais amargas.

171. C. polygonatum. *Sello de Salomão.*

Folhas alternas, amplexicaules; caule bigumeo; pedunculos axillares, quasi unifloros.

Pharm. raiz.

Raiz *recente*: cylindrica, ramosa, alvissima, glabra; com rugas annulares hum tanto remotas, elevadas, toda raigotosa; fibras filiformes, solitarias; *parenchyma* solido, igual, branco: *secca* côr entre paleacea e amarellada, hum tanto molle, hum tanto fragil; e

então o *parenchyma* esbranquiçado, farinoso-pulposo.

Habita nos sitios sombrios e hum tanto humidos nos arredores de Coimbra, e outras partes em todas as provincias do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro quasi hircoso, analogo ao do rabano; sabor hum tanto doce, hum tanto glutinoso.

As folhas maiores, o caule de pé e meio ou hum pouco mais, inferiormente quasi roliço, ou agudamente angulado, as flores tres, quatro, ou cinco em cada pedunculo, são circunstancias, que constituem variedades da planta de que tratamos, as quaes se reputão a C. multiflora de Linneo, *ou a* C. latifolia de Jacquin: *mas, segundo o Doutor Brotero, não differem da* C. polygonatum ordinaria *senão pelo numero maior das flores em cada pedunculo; por isso as reputa humas variedades da* C. polygonatum.

Faço esta advertencia, tendo em vista que os nossos Boticarios, e Medicos se não illudão, rejeitando hum vegetal que possue as virtudes que procurão, alem disso visto que Haller (Histor. stirp. helv.) *attribue as virtudes á raiz da* C. multiflora.

Devo tambem advertir, para se ter presente na practica, que, segundo Jacquin, a C. latifolia *tem o habito da* C. multiflora, *as flores da* C. polygonatum, *e as folhas da* C. maialis. (Fl. Austr.)

Scilla.

Corolla hexapetala, sotoposta, absolutamente patente, hum tanto purpurea ou azul; filetes ordinariamente todos filiformes, engastados na base das petalas.

172. Scilla peruviana. *Em Port. Alvarrã do Peru.*

Flores quasi corymbosas; corrymbo muito vasto, quasi conico; folhas radicaes em torno da hastea, alastradas pela terrra.

Pharm. raiz?....

Bolbo intunicado, conico, glabro; tracheas copiosas nas tunicas.

Folhas radicaes do comprimento de meio ou de hum pé, meia pollegada de largura, concavas, verdes como as da *Scilla maritima* de Linneo, e *Ornithogalum maritimum* do Doutor Brotero.

Habita hoje espontanea entre os pastos ou campos de boa exposição junto de Cintra. Cultiva-se muito frequente nos jardins. Perenne.

Esta planta não se acha nos Catalogos de Mat. Med.; *eu a ponho aqui pela affinidade com a* Scilla maritima *de Linneo* (*ou* Ornithogalum *seguinte*) *nas folhas e bolbo, a fim de excitar os Medicos, principalmente os de Lisboa, a tentar as suas virtudes, como tambem ainda as das outras especies indigenas de Portugal, como são a* Scilla odorata, pumila, autumnalis, *e principalmente a* Sc. hyacinthoides.

Ornithogalum.

Corolla hexapetala, sotoposta; petalas convergentes na base, depois patentes, brancas com huma nervura dorsal verde, ou amarellas ou entre amarellas e esverdinhadas; tres filetes de ordinario alternadamente dilatados na base; capsula trivalve.

173. O. maritimum. *Em Port. Alvarrã branca das boticas.*

Hastea compridissima, multiflora, racimosa, florescente antes de romper folha alguma; bracteas por baixo esporaûdas.

Pharm. raiz.

Bolbo: de tres ou quatro pollegadas de diametro, conico, exteriormente coberto de tunicas membranaceas, aridas; nervosas, as nervuras parallelas; as tunicas exteriores mais tenues, as interiores succulentas na base; parenchyma entre branco e amarello, tunicado, tunicas carnosas desiguaes, succo viscoso, centro medullar quasi redondo.

Habita nos montes maritimos e outros remotos do mar, quasi em todo o Reino. Floresce em Agosto, Setembro, e Outubro; as folhas rebentão do bolbo no fim d'Outubro ou Novembro, acabada absolutamente a florescencia.

Bolbo *recente*: cheiro quasi nullo; sabor intensamente amargo, acre, nauseoso, tenaz ou diuturno: *succo* igualmente amargo, menos acre.

Esta especie he a variedade da Scilla maritima radice alba *de Linneo, ou a* Scilla radice alba *de Bauhino.*

He de notar que as duas variedades radice alba, e radice rubra, *não sustentão esta differença senão nos cascos, ou tunicas exteriores; porque inteiramente o bolbo he sempre branco, ou pallidamente verde.*

Alguns Authores, como Alston, e Lewis reputão as duas variedades de igual potencia sobre as molestias da economia humana; outros porém, como Ludwigio, reputão a da radice alba *menos energica.*

Segundo o Doutor Murray, a dissecção desta raiz não tem sido feita com toda a devida exacção, elle chama a esta raiz bolbo escamoso, *composto de escamas carnosas, attenuadas para os lados, nervosas, cobertas d'outras seccas membranaceas, tão tenues que o bolbo parece á primeira vista tunicado; circunstancia que, segundo a sua opinião, tem imposto a alguns, que tem denominado este bolbo tunicado, e cita por ex. Alston, e Bergio.*

Este dissentimento se desvanece, dando ao termo tunicatus *tambem a significação de* escamoso, *como diz o Doutor Brotero no seu* Diccionario Botanico.

Nos modernos Catalogos de Materia Med. *não se acha, quanto eu sei, especie alguma do genero* Ornithogalum: *eu tirei delle a especie* maritimum *pela razão, como já disse, de nella se comprehender a* Scilla maritima radice alba *de Linneo, e alguns outros Botanicos,*

que habita em Portugal, planta potentissima em virtudes medicinaes.

Estou intimamente convencido da correspondencia desta synonymia, principalmente sendo os dous generos Scilla, *e* Ornithogalum *duas divisões artificiaes do mesmo genero natural, segundo o Doutor Brotero: o que não obstante noto que, se a constancia dos caracteres genericos, persistencia na corolla, e dilatação dos filetes na base para o* Ornithogalum; *decadencia da corolla, e fórma filiforme dos filetes para a* Scilla *corresponder sempre na pratica, será esta circunstancia sufficiente para os nossos Medicos, e Boticarios distinguirem bem distinctamente as especies destes dous generos, que possão possuir, ou possuão virtudes sobre a economia humana.*

Não obstante não haver nos Catalogos modernos de Mat. Med. *especie alguma de* Ornithogalum, *com tudo Dioscorides* (L. 2. Cap. 138) *e o seu Commentador Mathiolo referem deste vegetal, ou d'hum vegetal com este nome eminentes virtudes, principalmente nutrientes* (*a*); *vê-se porém, assim da*

(*a*) O Doutor Brotero mudou a *Scilla maritima* de Linneo para o genero *Ornithogalum*, por seguir a opinião de Tournefort, que achou mais coherente com as notas caracteristicas deste genero do que com as do genero *Scilla*. Em ambos estes dois generos ha plantas mais ou menos suspeitas de virulencia, e se nos Ornitholagos ha algumas, cujas raizes passão por ser nutrientes, como as do *Ornith. luteum*, estas mesmas, segundo alguns Medicos, são fortemente emeticas e cathar ticas.

sua descripção, como da estampa de Mathiolo, que não he a especie, de que tratamos, o vegetal, de que fallão estes dous Authores, se comparar-mos a referida estampa com o exemplar da natureza, e a virtude nutriente com as attribuidas hoje á Scilla maritima radice alba, ou rubra.

Berberis.

Calyx hexaphyllo; foliolos alternadamente maiores; corolla hexapetala; petalas oppostas aos foliolos do calyx, na unha de cada huma duas glandulas; estigma rente, orbiculado; baga cylindrica, unilocular, umbilicada, as sementes duas ou tres.

174. B. vulgaris. *Em Port. Berberis vulgar.*
Racimos simplices, pendentes; folhas inversamente ovadas, celheadas-dentadas.

Pharm. Bagas, casca, sementes.

Casca: bastante tenue, cinzenta, longitudinalmente sulcada, hum tanto lisa, semeada de atomos negros.

Bracteas lanceoladas, agudas, hum tanto concavas, solitarias, nos pedunculos.

Pedunculos quasi verticillados, do comprimento das bagas.

Racimos das bagas rubros, pendentes; bagas ovaes-oblongas, obtusas d'ambas as partes, de tres ou quatro linhas de comprimento, sanguineas, hum tanto lisas, luzidias, umbilicadas no topo; embigo hum tanto pequeno, hum tanto fusco, quasi redondo, convexo, no cen-

tro concavo; parenchyma carnoso-succoso, sanguineo, tenue, no centro concavo, amplo, unilocular, dispermo.

Sementes: duas ou tres, rubras-fuscas, ovaes-oblongas, miudamente rugosas, d'huma parte convexas, da outra planas, inferiormente pouco a pouco attenuadas, obtusas no topo, hum tanto luzidias, do comprimento de quasi duas linhas.

Habita quasi espontanea nos tapumes na Portella perto de Coimbra. Cultiva-se nos jardins. Floresce na primavera. Arbusto.

Casca: cheiro nullo, sabor continuamente amargo.

Bagas recentes: cheiro nullo; sabor intensamente acido.

Sementes: sabor hum tanto amargo, hum tanto estyptico.

****

ORDEM.

Digynia.

Oryza.

Calyx casulo bivalve, unifloro; corolla bivalve de valvulas naviculares, e ficão apegadas á semente; a exterior estriada, aristada; nectario diphyllo, minimo, de foliolos truncados.

175. O. sativa. *Em Port. Arroz ordinario.*

Esta especie he unica no seu genero até o presente: Linneo em duvida lhe desi-

gna a Ethiopia por patria. Cultiva-se hoje por quasi todas as nações do sul e poente da Europa. No fim do seculo XVII passou de Madagascar para a America, onde ao sul da Carolina produzio prodigiosamente. Gosta de lugares innundados; mas, ha muito tempo, he sabido, que na Java, no Japão, na Cochinchina, e Ilha de França se dá muito bem nos campos elevados e nos montes. Parece que daqui se poderia suspeitar a existencia de duas especies; mas o exemplo de muitos outros vegetaes terem huma vida amphibia faz concluir, e os conhecimentos botanicos o confirmão, que esta circunstancia apenas dá variedades.

Willdenow, escrevendo o Species plantarum *de Linneo, não tinha noticia de menos de* 18 *variedades.*

****

ORDEM

Trigynia.

Colchicum.

Calyx espatha; corolla ordinariamente monopetala, partida em seis lacinias, tubo pegado á raiz, compridissimo, mais raras vezes de seis petalas, unhas pegadas á raiz, compridissimas; capsulas tres intumecidas, unidas na base, e de muitas sementes.

176. C. bulbocodioides. *Colchico menor*, ou *Merendéra de La Marck.*

Caule curtissimo, unifloro; tres folhas na base, lineares, patentissimas; corolla de seis petalas, unhas compridissimas. (Brot. Flor. et Phyt. Lusit.)

Pharm. raiz.

Raiz: bolbosa; bolbo solido, maduro perfeitamente o fructo, e secco o caule e as folhas, quasi ovado, ordinariamente da grandeza de huma avelã, e raras vezes d'huma castanha; exteriormente tem algumas tunicas seccas, e fuscas, as quaes no anno antecedente forão a espatha e a bainha da folha fundeira; por baixo destas dous tegumentos proprios, membranaceos, louros, o interior mais tenue; *parenchyma* solido, branquissimo, d'huma parte convexo, da outra deprimido, mas hum tanto plano, ou quasi canaliculado, umbilicado com hum topo hum tanto agudo, e ahi huma depressão lateral, séde do fundo do antigo caule; na base tem hum tuberculo unguiforme, de crenas iguaes approximadas, e parallelas, huma cicatriz no lado convexo na séde da parte inferior do antigo bolbo, no lado deprimido huma cóvinha, séde do gomo floral ovado, agudo, e branco. (Brot. Phyt. Lusit.)

Habita nos montes calcareos de Coimbra, e Lisboa, nas collinas de Monsanto, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce em Setembro e Outubro depois das primeiras aguas do outono. Perenne.

Hum tanto acre, levemente amargo.

Esta planta, que se não acha em nenhuma das edições do Systema sexual, *nem*

na riquissima do Species plantarum *por Willdenow, mas que foi vista nos referidos sitios de Portugal pelo nosso insigne Brotero, reputando-a synonymo do* Colchicum pumilum, crocifolium, flore albo de *Grisley*; *he não só huma acquisição nova para a Botanica em geral, mas pelas suas qualidades sensiveis, e porque os botanicos de Coimbra a substituem ao* Colchicum autumnale, *posto que seja de inferior virtude, deve augmentar o numero dos vegetaes medicinaes.* (*a*)

177. C. multiflorum. *Colchico maior multifloro.*
Folhas radicaes quasi lineares, as caulinas semelhantes, involucriformes, mais compridas que o caule; tubo das corollas compridissimo.
Habita na Beira, principalmente na parte septentrional. Floresce em Setembro e Outubro logo depois das aguas equinocciaes. Perenne. Variedade do Colchico montano?

Tem as mesmas virtudes que o Colchico do Outono, *e pouco em menor gráo.*

Rumex.

Calyx de tres foliolos; petalas tres, convergen-

(*a*) Alguns Botanicos modernos, em razão da Corolla ser de seis petalas, fizerão desta planta hum genero novo, com o nome de *Merendera bulbocodium*, mas elle fica sendo muito arbitrario e artificial. Vej. La Marck. Dict. Encycl. Suppl. Tom. 3. pag. 665.

tes; semente trigumea, coberta da corolla convergente.

178. R. crispus. *Labaça crespa.*

Petalas integerrimas; folhas lanceoladas, ondeadas, agudas.

O Doutor Brotero não vio esta especie; mas, segundo os caracteres, que lhe indicárão, disse-me que ella habita nos sitios humosos da Extremadura, e que tem muita affinidade com o R. undulatus. *Floresce em Junho e Julho. Perenne.*

179. R. scutatus. *Azeda Romana.*

Petalas quasi redondas, menores que o calyx; folhas cordatas-alabardinas, garças; caule roliço. *Pharm.* herva.

Caule inferiormente prostrado, roliço, glabro, tingido d'hum orvalho garço-diluido, de hum pé d'altura, ramoso, succulento; ramos alternos, ascendentes.

Folhas alternas, de longos peciolos, obtusas, quasi carnosas, glabras, integerrimas, de margem tenue, crystallina, patentes; as inferiores reniformes, de base arredondada, posteriormente hum tanto agudas, inferiormente com ambos os lados rectos e escavados, as tenras triangulares; *peciolos* por baixo convexos, estriados, por cima canaliculados, e concavos na base.

Estipulas tenras, membranaceas, em huma e outra parte da base do peciolo, ovadas-agudas, hum tanto pequenas.

Racimo: terminal, nú, levantado, de ramos alternos.

Verticillos das flores: semicirculares, quadrifloros, com huma *bainha* bracteada, tenra, membranacea, tubulosa amplexicaule, hum tanto curta, com a orla troncada.

Flores: pedunculadas, pendentes; *pedunculos* filiformes, unifloros, quasi carnosos, d' hum verde pallido, glabros, com huma articulação por baixo do meio.

Calyx: perianthio, monophyllo, entre patente, e voltado para fóra, glabro, de tres lacinias, ovadas, obtusas, concavas, persistente.

Corolla: petalas tres, orbiculadas, obtusas, planas-concavas, integerrimas, esverdinhadas, levantadas, convergentes, persistentes.

Estames: *filetes* capillares mais compridos que a corolla; *antheras* lineares, bilobadas, obtusas; sahidas fóra da corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, triangular, glabro; *estyletes* capillares; *estigmas* brancos, avelutados.

Sementes solitarias, triangulares, hum tanto agudas, luzidias, dentro de valvulas obtusas-arredondadas, resultantes da corolla, e convergentes em fórma triangular; cada valvula quasi granifera na base.

Habita junto dos muros, entulhos, tapumes, nas vizinhanças de Coimbra, Porto, Algarve, e outras partes. Floresce em Julho e Agosto. Perenne.

Cheiro nullo; sabor acido muito agradavel.

180. R. Acetosa. *Azeda ordinaria*, ou *das hortas*, ou *brava*.

Flores dioicas; folhas oblongas, afrechadas.

Pharm. raiz, folhas, sementes.

Raiz: ramosa, fibrosa; ramos e fibras cylindricas, amarelladas, glabras, descendentes; *pa-*

renchyma quasi carnoso, branco, miudamente estriado-radiado, annel medullar amplo.

Caules: muitos d' huma só raiz, de hum a dous pés de altura, levantados, roliços, estriados-angulados, glabros, articulados.

Folhas: alternas, quasi carnosas, afréchadas, agudas, de quatro até sete pollegadas, segundo o terreno, glabras, margens algumas vezes unduladas, dentadas; as *inferiores* pecioladas; as *superiores* rentes; as do cimo lineares.

Estipulas: membranaceas, esbranquiçadas, tenras, semilobulosas, nervosas, apertadas; na orla dentes setaceos, alongados.

Racimo: composto, terminal, nú, flores quasi verticilladas, pedicelladas, dioicas, acenosas.

Bracteas: ovadas-agudas, concavas, amplexicaules.

Pedicellos: filiformes, diaphanos, com huma articulação fusca.

Flores femininas: perianthio verde, monophyllo; de tres lacinias, ovadas, obtusas, concavas, voltadas para fóra, na margem membranaceas.

Corolla verde, hum pouco mais comprida que o calyx; petalas tres, ovaes, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* trigumeo, glabro; *estyletes* tres, capillares; *estigmas* penicilliformes, incarnados, em tres ordens.

Sementes: em verticillo, pendentes, trigumeas, côr de castanha, luzidias, glabras, cobertas de tres valvulas orbiculadas, planas-rugosas, lisas na margem, incarnadas, formando quasi hum pericarpio trigumeo, sustentado na base por tres escamas calycinas, voltadas para fóra.

Flores masculinas em diversa planta.

Habita frequente nos prados, nos tapumes, ribeiros, nos arredores de Coimbra e outras partes na Beira e norte do Reino. Floresce desde Maio até Julho. Perenne.

Raiz: cheiro nullo, sabor levemente amargo.

Folhas: cheiro nullo, sabor intensamente acido, agradavel.

Semente: sabor estyptico.

181. R. obtusifolius. *Labaçol*, ou *Labaça obtusa.*

Petalas dentadas; folhas cordatas-oblongas, hum tanto obtusas, crenuladas.

Habita nos sitios humidos, nos fossos e margens dos ribeiros, nos arredores de Coimbra e outras partes pelo norte do Reino.

Ha variedades de folhas radicaes agudas; e então mal se distinguem do Rumex acutus, *cuja raiz tem muito uso na medicina; por isso ponho aqui esta especie.*

182. R. pulcher. *Labaça sinuada.*

Petalas dentadas, ordinariamente huma só granifera; folhas radicaes violinas.

Habita frequente nos monturos, sitios relvosos, prados, quasi em todo o Reino. Floresce no estio. Perenne.

Ponho aqui esta especie por habitar, segundo se diz, com o R. crispus *nos mesmos sitios; e como este he substituto do* R. acutus, *nem entre as suas virtudes he facil notar differença; e seja provavel que vegetaes congeneres, nutridos dos mesmos principios, possuão*

as mesmas virtudes; por tanto julgo que esta tem as mesmas dos crispus, *e* acutus.

****

ORDEM

Polygynia.

Alisma.

Calyx de tres foliolos; corolla de tres petalas; germes muitos; sementes muitas, aggregadas em hum receptaculo commum.

183. A. plantago. *Em Port. Tanchagem d'agua.*

Folhas ovadas, agudas; hasteas paniculadas; ramos e pedunculos verticillados; fructo obtusamente triangular.

Pharm. raiz.

Raiz: bolbosa; bolbo bastardo, inversamente conico, todo coberto de radiculas fibrosas, bastissimas, fasciculadas; bolbilhos, ou pontos germinativos em series longitudinaes por todo o corpo do bolbo; *parenchyma* branco, compacto, penetrado pelas radiculas em differentes direcções desde o centro inversamente conico até a superficie.

Habita frequente nas escavações humidas e paludosas, nas aguas estagnantes e nas ribanceiras dos rios. Floresce em Junho, Julho e Agosto. Perenne.

Raiz: cheiro quasi o de farinha de trigo quando leveda; sabor amylaceo, levemente estyptico e aromatico.

Entre os aantigos fizerão menção do Alisma *Dioscorides*, *Galeno*, *Ruellio*, *Fuchsio*, *Plinio*, *e Mathiolo*; *entre os modernos não se encontra noticia deste vegetal*, *como medicamento*: *algumas das notas botanicas dos antigos conformão-se com as do* A. plantago, *outras são pouco conformes*, *ou verdadeiramente repugnantes*: *dos antigos não convem huns com as notas botanicas dos outros*: *nas virtudes medicas*, *attribuidas por huns a este vegetal*, *não se ajustão outros*, *ex. gr. Dioscorides diz que ella cura as dysenterias*, *as diarrheas*, *e os edemas*; *Galeno que estas virtudes não forão confirmadas pela experiencia propria*, *mas que possuia a de dissolver os calculos renaes.*

He de crer que a confusão dos caracteres botanicos produzisse o dissentimento a respeito das virtudes, *e que huma e outra causa troussesse o abandono ou total esquecimento*, *em que os Authores posteriores de* Mat. Med. *pozerão este vegetal.*

Eu o deixaria no mesmo esquecimento, *a não se ter feito*, *ha poucos annos*, *menção da sua virtude em huma molestia tão terrivel como he a hydrophobia*, *e a não me ter inclinado fortemente á existencia de tal virtude nesta planta a relação*, *que me fez o Reverendo Padre Antonio*, *habitante em Lavos*, *de a ter dado a alguns cães*, *mordidos por outro decididamente hydrophobico*, *com o subsequente effeito de*

em nenhum se desenvolver tão horrorosa molestia: assim como não se desenvolver em huma menina de oito annos, filha de Manoel d'Oliveira Seabra, habitante em Coimbra, mordida por hum cão, em que recahião todas as suspeitas da mesma molestia, tendo-se applicado por meu conselho á dita menina huns bolos do bolbo desta planta com miolo de pão e manteiga.

CLASSE 7.ª

Heptandria.

****

ORDEM

Monogynia.

Æsculus.

Hermaphrodita: perianthio monophyllo, campanulado, de cinco dentes; petalas cinco, desiguaes, com as unhas insertas no calyx; estames inclinados; estigma aguçado; capsula coriacea, de tres cellulas; de tres valvulas; sementes castaniformes, duas, e ordinariamente huma.

Masculina: calyx, corolla, e estames como nas hermaphroditas; pistillo nullo, ou castrado.

184. Æ. hippo-castanum. *Em Port. Castanheiro da India, ou das Castanhas para Cavallos.*

Folhas digitadas; flores racimosas-thyrsoideas; as superiores masculinas por abortamento.

Pharm. Casca, semente.

Cultiva-se junto das ruas e passeios nas quintas em Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce na Primavera. Arvore agigantada.

Semente intensamente amarga; parenchyma branco, amylaceo.

Casca, ferida na arvore, distilla hum balsamo terebinthinaceo, viscoso, pellucido; sabor amargo, agradavel, adstringente, e nestas ultimas propriedades analoga á quina assim como na côr.

Ainda que na presente obra eu não tenha em vista senão fazer conhecer os vegetaes, ou indigenos, ou naturalisados em Portugal, os quaes prestem, ou possão prestar, algum auxilio therapeutico, dietetico, ou alimentar; com tudo em obsequio da agricultura Portugueza direi que esta arvore tendo passado do norte da Asia para a Europa no meio do seculo XVI, e achando-se hoje propagada por todas as nações desta parte do Globo, póde prestar-nos as seguintes vantagens:

1.ª *As suas folhas, que são temporans em cahir, e ainda succulentas, por serem atacadas pelos insectos, prestão excellente alimento aos veados nas tapadas, em que se conservarem estes animaes; e pela putrefacção podem servir á fabricação dos estrumes.*

2.ª *Esta arvore ora he inteiramente hermaphrodita, ora polygama, e sempre*

muito abundante he nella o pollen das antheras, e consequentemente a materia ceracea; e por esta razão talvez estas flores fazem as delicias das abelhas, e de mais alguns insectos que construem as suas habitações da mesma materia.

3.ª *Os fructos abundantissimos em amydo, ministrão a muitos animaes hum alimento muito nutriente, a ponto de se observar nas femeas em lactação huma secreção muito mais abundante de leite em consequencia deste alimento; assim succede nas cabras, ovelhas, e vaccas: para ministrar este pasto nada mais he necessario que descascar os fructos, e ter o cuidado de tirar-lhe o tegumento interno, chamado vulgarmente* camisa, *partillos em pedaços, misturallos com o feno humedecido, e offerecer a mistura aos animaes.*

4.ª *Os mesmos fructos prestão aos cavallos, alem do mesmo alimento, hum grande auxilio nas suas molestias, quando estas consistem em difficuldade de respirar, e tosse. Desta vantagem he deduzido o nome especifico desta arvore* hippocastanum.

5.ª *Dão os mesmos fructos excellente amydo, que póde servir aos mesmos usos que o do trigo, batatas etc., podendo extrahir-se pelo methodo usado para o extrahir destes ultimos vegetaes.*

6.ª *A agua da maturação destes fru-*

ctos para a extracção do amydo, serve para dealbar os tecidos de canamo, linho, algodão, e lã.

Os leitores podem ver em Murray (App. Med. Tomo IV. pag. 62) *a citação dos Authores ácerca de todas estas utilidades: a respeito do amydo posso referir-me á minha propria experiencia, tendo-o tirado do fructo desta arvore, alvissimo, insipido, e tão puro, e mais abundante que o do trigo.*

Relativamente á agricultura desta arvore, parece-me que não rejeitando ella as partes septemtrionaes da Europa, e amando os sitios humidos, se poderia plantar e semear nas fraldas das nossas mais elevadas montanhas ás bordas dos regatos, ribeiros, e rios.

CLASSE 8.ª

Octandria.

****

ORDEM I.ª

Monogynia.

Tropæolum.

Calyx monophyllo, partido em cinco lacinias, rostrado, e córado; petalas cinco, desiguaes;

bagas tres, seccas fungosas, rugosas, monospermas.

185. T. maius. *Em Port. Chagas*, ou *Mastruço do Perû.*

Folhas arrodelladas, quasi de cinco lobulos; petalas obtusas.

Pharm. Alim. flores recentes, fructos.

Flores de compridos pedunculos.

Calyx, amarellado, glabro; lacinias lanceoladas, agudas, quasi estriadas, levantadas; as duas inferiores e a superior iguaes, as duas lateraes oppostas, quasi de dobrada grandeza, as tres superiores na face interior inferiormente estriadas de negro; nectario conico, esporaûdo, hum tanto obtuso, de cinco angulos pouco sensiveis, glabro, compridissimo, formado pela producção dos tres foliolos superiores do calyx.

Corolla: entre loura e encarnada, petalas patentes, obtusas-arredondadas, desiguaes; as duas superiores por cima do rostro do nectario, inversamente ovadas, convergentes, o seu apice quasi encaracolado para fóra, estreitas inferiormente, e pintadas de estrias anegradas, pegadas ao calyx; as tres inferiores iguaes, de unhas compridas, cylindricas, sulcadas no lado interior com a rima convergente; laminas quasi redondas, planas, distantes, na base concavas e multifidas-celheadas, celhas decursivas até o meio das unhas.

Estames: *filetes* amarellados, assovellados, glabros, levantados, o topo voltado para dentro, quasi iguaes, hum pouco mais curtos que as unhas das petalas; *antheras* ascendentes, quasi ovadas, sulcadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, de tres angulos ar-

redondados, trisulcado; *estylete* cylindrico, amarellado, do comprimento dos estames, levantado; *estygma* trifendido, agudo.

Baga: da grandeza d' huma grande ervilha, triangular, tripartida em lobulos ovados, obtusos d' huma parte, da outra angulados monospermos; hum tanto solida.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Annual. biennal, ou triennal.

Toda a planta, principalmente as flores: cheiro e sabor como nos Mastruços.

As partes referidas desta planta são dignissimas de mais extenso uso em Medicina, e na mesa. He natural do Perû, donde foi trazida para a Hollanda por Buverningio em 1684; *no principio a sua vegetação exigio grandes cuidados, actualmente com muita facilidade se consegue della o ornamento dos jardins, e alegretes. Tem-se observado, que as flores, depois do Sol posto, fulgurão vivamente no mez de Julho, e mais froxamente em Agosto.*

Ruta.

Calyx partido em quatro lacinias, sotoposto; petalas quatro, concavas; capsula de quatro cellulas, de quatro lobulos.

186. R. graveolens. *Em Port. Arruda*, ou *Ruda ordinaria.*

Caule multifolio, ramoso; folhas recompostas; foliolos partidos; lacinias quasi ovaes.

Pharm. herva, semente.

Caules muitos d'huma só raiz, herbaceos, roliços, semeados de pontinhos elevados, pouco divididos, d'hum pé e mais.

Folhas: alternas, pecioladas, bipinnuladas, pinnulas oppostas, as inferiores de longos peciolos; pinnulas pinnatifidas, lacinias lineares-lanceoladas, obtusas, glabras, por baixo pontuadas, miudamente crenuladas na margem; a da extremidade maior, cuneiforme; peciolos roliços, por cima sulcos pouco apparentes.

Corymbo: terminal, glabro, pontuado, folhoso; com ramos alternos, entre levantados e patentes, os inferiores mais laxos.

Bracteas: lineares, crenuladas.

Calyx: perianthio, pontuado, lacinias lineares, agudas, miudamente crenuladas, planas-patentes.

Estames: *filetes* assovelados, escondidos nas petalas; *antheras* de quatro angulos, de quatro sulcos, concavas na base.

Pistillo: germe hum tanto maior, sobreposto, ovado-obtuso; inferiormente carnoso, verde, com pontos volumosos; superiormente fusco, com quatro sulcos, pontuado, rugoso; *estylete* quadrangular, hum tanto curto; estigma troncado.

Sementes: reniformes, rugosas, fuscas.

Habita nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Extremadura e Beira; tambem se cultiva nas hortas.

Recente: cheiro forte, grave; sabor amargo, succo tão acre que inflamma as mãos de quem faz a sua colheita.

Esta planta na maior parte, se não he em todas as Edições do Systema Sexual, *he da Classe Decandria; porque algumas flores primarias são decandras; mas esta regra he menos segura para os principiantes do que a dos estames do maior numero das flores; seguindo esta he que o Doutor Brotero pôz este genero na sua* Octantheria; *e eu, seguindo os vestigios deste grande Mestre, tambem a classifiquei na* Octandria.

187. R. tenuifolia. *Arrudão.*
Caule paucifolio, sobreposto, ramoso; folhas recompostas, foliolos partidos, lacinias lineares-lanceoladas, miudas, estreitissimas.
Habita nos mesmos sitios que a antecedente. Floresce no estio Perenne.

Indifferentemente se usa desta ou da especie antecedente.

Vaccinium.

Calyx minimo, inteiro, ou fendido em quatro lacinias, sobreposto; corolla campanulada, fendida em quatro lacinias; baga globosa, umbilicada, de quatro cellulas; sementes poucas.

188. V. Myrtillus. *Em Port. Arando.*
Pedunculos unifloros; folhas ovadas, serreadas, decadentes; caule anguloso.
Pharm. bagas.

Bagas globosas, negras-purpureas, luzidias da grandeza d'huma ervilha, umbilicadas no topo, embigo duplicado, deprimido; o exterior cingido d'huma pequena margem, integerrimo, levantado; o interior no centro do exterior, hum tanto convexo; parenchyma carnoso, succolento, polyspermo.

Sementes: muitas, ruivas, chatas lineares-reniformes, convexas no dorso, anteriormente hum tanto agudas, miudissimamente rugosas.

Habita nas matas sombrias e montosas do Gerez. Floresce em Maio e Junho. Arbusto.

Cheiro nullo; sabor acidulo.

Daphne.

Calyx nullo; corolla monopetala, fendida em quatro lacinias; estames reclusos; baga monosperma.

189. D. Gnidium. *Em Port. Trovisco ordinario*, ou *Trovisco femea.*

Panicula terminal; folhas lineares-lanceoladas, aguçadas.

Pharm. casca.

Casca tenue, fibrosa, fibras longitudinaes, tenacissimas; *recente*, de côr arroxada, epiderme tenuissima.

Habita nos montes incultos, e matos baixos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes em todo o Reino. Floresce em Maio e Junho. Arbusto.

Cheiro particular, desagradavel; sabor acerrimo, inflammatorio.

190. D. Laureola. *Laureola macha*, ou *Espirradeira laurina.*

Racimos axillares, de cinco flores, folhas lanceoladas, glabras.

Pharm. casca.

Casca: tenue, esverdinhada, maculada de fusco.

Cultiva-se nos jardins junto de Cintra, e Collares; hoje quasi espontanea nas vizinhanças destas povoações. Floresce na primavera. Arbusto.

Possue as mesmas propriedades que a especie antecedente.

Muitas especies deste genero tem augmentado o numero dos medicamentos; as principaes são Mezereum, Thymelæa, Laureola, Gnidium: *as virtudes com tudo são communs; todas são dotadas d' huma acrimonia vehemente; não póde com tudo resultar do seu uso o erro, que, em outros casos, póde provir da confusão das especies. O terreno Portuguez não produz senão as duas referidas, mas, pela razão dita, nellas possuimos todas as virtudes medicas, e veterinarias das outras especies do mesmo genero.*

****

ORDEM

Trigynia.

Polygonum.

Flores hermaphroditas; calyx nullo; corolla partida em cinco lacinias, persistente; estames ordinariamente outo, ás vezes cinco, seis, sete; estyletes ordinariamente tres, ás vezes dous; semente huma angulada.

191. P. hydropiper. *Em Port. Pimenta d'agua*, ou *Persicaria urente.*

Flores hexandras, de dous ou tres estyletes, folhas lanceoladas; estipulas mais ou menos celheadas.

Pharm. herva.

Raiz: ramosa, fibras longas.

Caule: hum tanto levantado, de pé e meio, glabro, articulado; entrenóz roliços, maculados com malhas fuscas-rubicundas, inferiormente engrossados nodosamente; ramos axillares das folhas, alternos, levantados, hum tanto curtos; os inferiores porém alongados, levantados.

Folhas nas articulações, alternas, pecioladas, voltadas para traz, lanceoladas, agudas, glabras d'huma e outra parte; asperas na margem e quilha; por baixo pontuadas; nervuras alternas, obliquas; peciolos hum tanto curtos, curvados para fóra, por cima canaliculados, envaginantes, na base; bainha gomilosa, amplexicaule, chata de ambas as partes, angulada com veios.

Estipula: menbranacea, cylindrica, tubulada, levantada, troncada, inteira, sobreposta á bainha, celheada.

Espigas: alternas, terminaes, pedunculadas, nuas, acenosas, flores de curtos pedicellos.

Corolla: campanulada, tenra, membranacea, acinzentada, fendida em lacinias ovadas, obtusas, levantadas.

Estames: *filetes* setaceos, esbranquiçados, mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas purpureas, contidas na corolla.

Pistillo: *germe* sobreposto, verde, ovado quasi orbiculado, hum pouco triangular, e quasi chato d'ambas as partes, glabro; *estyletes* setaceos, voltados para fóra, tres, ás vezes dous unidos na base, ou hum semibifido; estigmas capitosos.

Sementes solitarias; conformes ao germe, louras.

Habita nas margens dos ribeiros, sitios pantanosos e humidos nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro nullo, sabor acre, urente.

192. P. persicaria. *Persicaria vulgar*, ou *Herva pecegueira.*

Flores hexandras, digynas, espigas ovadas-oblongas; folhas lanceoladas; estipulas celheadas.

Pharm. herva.

Folhas: ovadas-lanceoladas, ordinariamente maculadas; flores quatro a quatro, ou cinco a cinco de cada bractea ovada, aguda. Estames do comprimento da corolla.

Habita nos sitios humidos, e entre as searas frescas dos milhos; frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce em Junho e Julho. Annual.

193. P. amphibium. *Persicaria amphibia.*

Flores pentandras, digynas quasi rentes; espiga ovada, densa; folhas lanceoladas, bainhas troncadas.

Habita nas aguas em estagnação, nos fossos, nos sitios inundados, e nos terrenos humidos, junto do Tejo, do Mondego e outras partes. Floresce em Junho, Julho e Agosto. Perenne.

A aquatica tem o caule glabro, folhas pecioladas, glabras, luzidias, nutantes, coriaceas; os estames ordinariamente mais curtos que a corolla. A terrestre tem o caule piloso; folhas quasi rentes, celheadas, ás vezes maculadas; vaginas e espigas mais compridas, e os estames ordinariamente mais compridos.

Posto que hoje se não dê por confirmado o que se diz das virtudes destas duas ultimas especies, da primeira das quaes fez menção Haller (Hist. Stirp. Helv.) *e da segunda escreveo Sebulsio huma dissertação; puz com tudo aqui os seus caracteres especificos, para conhecimento dos nossos Medicos, que quizerem de novo tentallas na sua practica.*

194. P. aviculare. *Centinodia, Sempre-noiva dos modernos*, ou *Corriola bastarda* (*a*).

Flores axillares, folhas lanceoladas, caules estirados, filiformes, forquilhosos, herbaceos.

Pharm. herva.

(*a*) Em Coimbra lhe chamão *Herva da muda.*

Caule: d'hum pé ou mais, articulado, roliço, estriado, glabro, ramoso, diffuso; ramos alongados, divaricados, prostrados, parcamente ramulosos.

Folhas: nas articulações, de curtos peciolos, glabras, agudas, integerrimas, patentes, do comprimento dos entrenóz.

Estipulas: tenras, esbranquiçadas, membranaceas, luzidias, amplexicaules, de tubo curto; fendidas em duas lacinias, lanceoladas, agudas.

Flores: quasi alternas, pedunculadas; pedunculos dentro da bractea tubulada, tenra, membranacea.

Corolla: monopetala, fendida em cinco lacinias, concavas, aquilhadas, verdes, com a orla entre branca e encarnada.

Estames: *filetes* mais largos na base, assoveladas no topo, mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas, trigonas.

Pistillo: *germe* trigono, glabro; *estyletes* tres curtissimos; *estigmas* capitosos.

Sementes: solitarias, negras, triangulares, glabras.

Habita nos caminhos, ruas, entulhos, campos cultos e incultos. Floresce na primavera, e estio. Annual.

Cheiro nullo; sabor herbaceo com adstringencia debil (*a*).

195. P. fagopyrum. *Trigo Sarraceno*, ou *Mourisco trigumeo.*

Folhas cordatas-sagittadas; caule hum tanto le-

(*a*) Linneo recommenda a variedade de folhas largas, a qual tem mais adstringencia, assim como o *Polygonum maritimum*; ambas devem ser preferidas ao *Pol. aviculare.* (*Brot. in Literis*)

vantado, angulos das sementes sem denticulos.

Não tem uso em pharmacia: a semente póde, e he muito digna de ser usada economicamente, ou na fabricação do pão na falta dos cereaes, e em todo o caso como alimento dos animaes, cujas carnes convertemos em nosso alimento. As suas flores produzem muito mel, e são lucrosas aos colmeaes vizinhos.

Habita na Asia, e Africa: em Portugal cultiva-se pelo norte do Reino.
Cheiro nullo; sabor amylaceo.

CLASSE 9.ª

Enneandria.

****

ORDEM

Monogynia.

Laurus.

Flores todas hermaphroditas, ou dioicas; calyx nullo; corolla partida em quatro, ou seis lacinias; estames em numero vario, seis até doze, ordinariamente nove ferteis; os tres interiores glandulosos, pedicellados; baga sobreposta, unicellular, monosperma.

196. L. nobilis. *Em Port. Loureiro ordinario.*

Folhas lanceoladas, coriaceas, quasi unduladas, perennes; umbellas pequenas, axillares; flores dioicas, as corollas partidas em quatro lacinias.

Pharm. folhas, bagas.

Folhas pecioladas, sempre-verdes, ovadas-lanceoladas, agudas, integerrimas, de quatro pollegadas de comprimento, glabras, hum tanto luzidias, reticuladas, veios minimos em ambas as paginas, pallidamente verdes, os maiores quasi oppostos, obliquos.

Bagas ovaes, obtusas d'ambas as partes, entre negras e fuscas, reticuladas-rugosas pela anastomose das venunculas, hum tanto luzidias, unicellulares; nucleo não pequeno, da figura da baga recente, separavel em duas metades, ou cotyledones planas-convexas; *secco* hum tanto solido.

Habita espontaneamente nas matas da Arrabida, de Monchique, e outras: cultiva-se frequente quasi em todo o Reino. Floresce em Março e Abril. Arvore.

Folhas: sabor aromatico, balsamico, hum tanto grave; nas *recentes* mais forte, hum tanto amargo; esfregando-as, cheiro fragrante, e tambem mais forte quando recentes.

Bagas: nucleo de sabor amargo, balsamico, hum tanto pingue, hum tanto calido; cheiro analogo; mastigadas, soluveis na saliva pouco e pouco; parte cortical tambem aromatica.

CLASSE 10.ª

Decandria.

****

ORDEM

Monogynia.

Arbutus.

Calyx minimo, partido em cinco lacinias; corolla monopetala, ovada, orla fendida em cinco lacinias, revirada para fóra; germe sobreposto; baga quasi globosa, de cinco cellulas.

197. A. unedo. *Em Port. Medronheiro.*

Caule arboreo; folhas glabras, serreadas; racimos terminaes; cellulas da baga polyspermas.

Pharm. bagas.

Habita nos sitios montanhosos, principalmente ao norte do Reino. Floresce na primavera, e ás vezes no estio. Arvore. No Gerez quando he annosa chega á altura de trinta pés.

Esta especie não se acha nos Catalogos de Mat. Med.; *mas eu a numéro entre as medicamentosas por serem as suas bagas muito gommosas-saccharinas, darem, depois da fermentação, pela distillação muito e bom alcohol.*

****

ORDEM

Digynia.

Saxifraga.

Calyx fendido em cinco lacinias, persistente; corolla de cinco petalas; capsula birrostrada, de huma cellula, polysperma.

198. S. granulata. *Em Port. Saxifragia granulada*, ou *branca.*

Folhas caulinas reniformes, lobadas, caule ramoso, raiz granulada.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz: quasi redonda, quasi da grandeza d' huma cereja, bolbosa, a do anno antecente definhada, composta de bolbos como grãos aggregados quasi redondos, desiguaes, esbranquiçados, lanuginosos no topo; cada bolbo vestido de cinco ou seis tunicas membranaceas, imbricadas, as mais interiores tenuissimas, as exteriores hum pouco maiores; parenchyma farinaceo, succulento, molle; fibras da raiz setaceas, dispersas, descendentes, entre os bolbos.

Caule: d' hum palmo, levantado, roliço, de poucos ramos, piloso; ramos alternos, simplices, semelhantes ao caule.

Folhas: alternas, quasi carnosas, empubescidas; as radicaes e inferiores de longos peciolos, reniformes, obtusas, recortadas-lobadas; as caulinas superiores cuneiformes, lobadas; as dos ramos, lineares, integerrimas, hum tanto obtusas: peciolos roliços pilosos, por cima sul-

cados, amplexicaules, bainha na base plana, de margem tenue, e celheada-cotanilhosa.

Panicula: terminal, pilosa; flores pedunculadas, distantes.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, piloso-viscido, verde, fendido em cinco lacinias, lanceoladas, obtusas, levantadas.

Corolla: cinco petalas, cuneiformes, obtusas, entre levantadas e patentes, rentes, de comprimento dobrado do do calyx, muito brancas com tres estrias amarelladas na base, tres nervuras exteriores, bifendidas.

Estames: *filetes* assovelados, esbranquiçados, mais curtos que a corolla; *antheras* ovadas, bilobadas, obtusas, levantadas, abrindo-se por ambos os lados.

Pistillo: *germe* sotoposto, rostro superior pallido, terminado em dous *estyletes*, crassos, exteriormente convexos, canaliculados no lado interior, glabros, do comprimento dos estames; *estigmas* assovelados, obtusos, convergentes.

Habita nos montes rélvosos ao redor de Coimbra nas fraldas dos montes de Cintra, e outras partes na Beira e Extremadura, e pelo norte do Reino. Floresce em Abril, Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: *secca* mastigada friavel, no principio insipida, depois hum tanto amarga; recente estyptica-amarga.

Herva: *recente* cheiro nullo; sabor herbaceo, obscuramente acido.

Saponaria.

Calyx oblongo, tubuloso, de cinco dentes, na base nú; cinco petalas, unguiculadas; capsula oblonga, unicellular.

199. S. officinalis. *Em Port. Saponaria*, ou *Saboeira legitima.*

Calyces cylindricos; folhas ovadas-lanceoladas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: compridissima de dous ou tres pés, da grossura d'huma penna de escrever, cylindrica, articulada, superiormente ramosa, ramos incruzadamente oppostos, nas articulações fibras filiformes junto dos ramos; alguns gommos nas articulações inferiores, que brotão em ramos; toda coberta d'huma casca exteriormente rubicunda, hum tanto crassa, facilmente separavel, na face interior esbranquiçada; *parenchyma* branco, firme, fibroso, centro medullar orbiculado, cercado d'hum annel esbranquiçado, quasi estriado.

Caule: d'hum pé ou mais, roliço, levantado, articulado; entrenóz inferiores comprimidos d'ambos os lados, os superiores arredondados, quadrangulares, hum tanto asperos; simples, superiormente ramoso; ramos incruzadamente oppostos, simplices, patentes, empubescidos, e hum tanto asperos.

Folhas: incruzadamente oppostas, de curtos peciolos, ovadas-lanceoladas, agudas, glabras, trinerveas, parcamente venosas-lineadas, de margem hum tanto aspera, patentes; peciolos curtos, largos, trinerveos, apegados mutuamente.

Estipulas: nullas, porém huma margem dos peciolos apegada d'huma e outra parte até as articulações, e miudamente celheada.

Corymbo: terminal, folioso, de ramos oppostos, curtamente triforquilhoso; pedunculos curtos.

Bracteas: lanceoladas ou lineares, agudas, nos pedunculos oppostas; flores acenosas, as intermedias primogenitas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado, pallido, empubescido, e hum tanto aspero, na base mettido para dentro, no topo os dentes ou lacinias lanceoladas, agudas, levantadas.

Corolla: petalas cuneiformes, obtusas-arredondadas, patentes; unhas quadrangulares d'hum verde diluido, do comprimento do calyx; *nectario* duas producções pontagudas, pequenas, brancas, na base das laminas das petalas.

Estames: *filetes* assovelados, brancos, hum pouco mais compridos que as unhas das petalas, levantados; *antheras* triangulares, vacillantes.

Pistillo: *germe* cylindrico, glabro; *estyletes* assovelados, brancos, hum pouco mais compridos que os estames; *estigmas* troncados.

Habita nos sitios sombrios e humidos nas ribanceiras dos ribeiros, frequente nas margens do Mondego perto de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: *recente* cheiro debil; *secca* nullo; sabor amargo, levemente glutinoso.

Herva: *recente* cheiro debil; sabor amargo.

Os hervolarios a confundem muitas vezes com a Lychnis dioica.

Dianthus.

Calyx oblongo, tubuloso, de cinco dentes, cingido de escamas applicadas na base; corolla de cinco petalas, unguiculadas, orla ordinariamente denticulada; capsula cylindrica, unicellular.

200. D. Cariophyllus. *Em Port. Cravo*, ou *Craveiro dos jardins.*

Flores solitarias; escamas calycinas quasi ovadas, curtissimas; corollas crenuladas.

Pharm. flores.

Flores: terminaes, quasi corymbosas, pedunculadas.

Bracteas: oppostas, ovadas, agudas, de margens inferiormente convergentes; sotopostas ao calyx.

Calyx: perianthio, cylindrico, estriado, glabro, escamas da base quasi iguaes, ovadas, agudas, mais tenues na margem, oppostas, estreitamente imbricadas; fendido em cinco lacinias, ovadas-agudas, hum tanto concavas, levantadas.

Corolla: rubra, unhas das petalas brancas, do comprimento do calyx, apegadas ao receptaculo, com a quilha sulcada no lado interior; orla plana, laminas inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, de grossas crenulas.

Estames: *filetes* assovelados, do comprimento das unhas; antheras cordatas-sagittadas, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado-oblongo, inferiormente pallido, quasi anguloso, superiormente verde, com quatro sulcos, obtuso; *es-*

tyletes assovelados, purpureos, sulcados no lado interior, hum pouco mais compridos que a corolla; *estigmas* obtusos, longitudinalmente empubescidos, encaracolados para fóra.

Cultivão-se immensas variedades, bem differentes na côr, grandeza, e multiplicidade das petalas; mais bellas e mais vigorosas nos jardins do norte do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Recentes: cheiro grato, particular, chamado cariophyllaceo; *seccas* nullo.

Unhas: *recentes*, sabor doce; o das laminas amargo, levemente estyptico.

Estas flores tem actualmente cahido em desuso como medicamento, e muitos Catalogos de Mat. Med. *as tem ommittido, porque as suas virtudes, cujo fundamento he o sabor e o cheiro, excitão mais efficazmente em outros vegetaes: a sua materia odorifera he nimiamente fugaz, e mais debil do que seria justo para della se esperarem uteis effeitos no systema nervoso.*

****

ORDEM

Pentagynia.

Sedum.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; escamas nectariferas na base do germe; capsulas cinco.

201. S. Telephium. *Em Port. Telephio*, *Favaria vulgar*, *Herva dos callos.*

Folhas hum tanto planas, serreadas; corymbo folioso; caule levantado.

Pharm. herva recente, raiz.

Raiz: hum aggregado de corpos tuberosos, oblongos, fibrosos.

Caules: muitos d' huma raiz, inferiormente quasi prostrados, roliços, glabros, rubros-purpureos, semeados de pontos elevados, simplices, raras vezes ramosos; ramos alternos.

Folhas: frequentes, carnosas, rentes, oppostas, planas, ovadas obtusas, desigualmente serreadas, d' huma pollegada, glabras d'ambas as partes.

Corymbo: terminal, composto, rente, quasi folioso, levantado.

Bracteas: ovadas-lanceoladas, agudas, solitarias, nas divisões dos pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, com lacinias lanceoladas, agudas, levantadas.

Corolla: d' hum branco pouco elegante, de dobrado comprimento do do calyx; petalas rentes, ovadas-lanceoladas, concavas, inferiormente convergentes em hum tubo; superiormente patentes, callosas-obtusas no topo.

Estames: *filetes* assovelados, do mesmo comprimento da corolla, esbranquiçados, levantados, cinco insertos no receptaculo, os outros cinco nas petalas; antheras cordiformes, obtusas, quasi bilobadas, glabras.

Pistillo: germe cinco ovarios, esbranquiçados, glabros, oblongos, quasi triangulares, no dorso convexos-gibbosos, attenuados d'ambas as partes; *estyletes* assovelados, o seu comprimento o mesmo dos estames; estigmas simplices.

Habita nas vinhas nos arredores de Lisboa; cultiva-se nos jardins. Floresce em Juuho, e Julho. Subarbusto.

Cheiro debil; sabor nullo.

202. S. acre. *Vermicularia*, ou *Uva de cão menor.*

Folhas quasi ovadas conchegadas, rentes, gibbosas, hum tanto levantadas, alternas; cymeira bifendida.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, descendente, hum tanto curta.

Caule: filiforme, apenas de tres pollegadas, reptante na base, depois levantado, ramoso, roliço, glabro, pallido, succulento.

Folhas: ovadas, obtusas, carnosas, por cima hum tanto planas, por baixo convexas-gibbosas, rentes, levantadas, levemente ponteadas, quasi rugosas miudamente.

Cymeira: pequena, terminal, tripartida, de flores rentes, pedunculadas; pedunculos foliosos.

Calyx: perianthio, de cinco foliolos, semelhantes aos caulinos.

Corolla: estrellada, amarellada, de petalas lanceoladas, agudas, patentes, por baixo aquilhadas, por cima hum tanto concavas.

Estames: *filetes* assovelados, apenas do comprimento da corolla, patentes; *antheras* reniformes, hum tanto chatas.

Pistillo: *germe* cinco ovarios, glabros, conicos, divergentes; *estyletes* assovelados, quasi do comprimento dos estames; *estigmas* simplices.

Habita nos sitios seccos, estereis, junto do Porto e outras partes nas provincias do Minho e Tras-os-móntes. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro debil; sabor acre, mastigado he picante nas fauces.

Oxalis.

Calyx partido em cinco lacinias, persistente; petalas cinco, lateralmente quasi coadunadas pelas unhas; capsula pentagona, de cinco cellulas; abre-se pelos angulos; sementes quasi redondas.

203. O. corniculata. *Em Port. Trevo azedo cornilado.*

Pedunculos umbelliferos, caule ramoso; folhas ternadas, foliolos inversamente cordiformes.

Pharm. herva recente.

Caules: lateraes, prostrados, o central levantado, de quatro até outo pollegadas de comprimento; os lateraes ás vezes reptantes na base, avelutados como os pedunculos e peciolos.

Peciolos: nodosos, articulados.

Estipulas: largas, inversamente ovadas.

Estipulas: largas inversamente ovadas.

Pedunculos: solitarios nas alas das folhas; bi ou quadrifloros.

Involucros de tres ou quatro foliolos setaceos.

Petalas obtusas, inteiras, amarelladas.

Capsula: oblonga, pentagona, aguda, avelutada, abrindo-se elasticamente. (Brot.)

Habita nas hortas, lugares graminosos, nos tapumes quasi em todo o Reino, principalmente nas provincias do norte. Floresce na primavera, estio, e outono. Annual.

Cheiro: nullo; sabor acido agradavel, mastigada embota os dentes.

Esta especie, a unica no seu genero, que temos em Portugal, segundo o Doutor

Brotero, não se acha ordinariamente nos Catalogos de Mat. Med.; *mas eu a ponho entre os medicamentos não só porque as propriedades lhe dão merecimento, mas porque em algumas officinas da Italia he substituida em lugar da* Oxalis ace tosella.

Cotyledon.

Calyx partido em cinco lacinias; corolla monopetala, ordinariamente campanulada, fendida em cinco lacinias; escamas nectariferas cinco na base do germe; capsulas cinco.

204. C. Umbilicus. *Em Port. Conchelos, Sombreirinhos dos telhados, Orelha de monge.*

Raiz tuberosa; folhas acapelladas-arrodelladas, crenuladas; bracteas pequenas, inteiras, quasi lineares; flores acenosas.

Pharm. herva.

Esta planta acha-se hoje abandonada pelos Authores de Mat. Med.; *faço menção della por ter sido usada pelos antigos Gregos, e Romanos.*

Habita nos rochedos, marachões, terrenos sombrios e humidos, muros, muralhas velhas, e telhados dos edificios, quasi em todo o Reino. Floresce em Abril, e Maio. Biennal.

****

ORDEM

Decagynia.

Phytolacca.

Calyx nullo; corolla de cinco petalas, persistente; germe estriado; estyletes outo até dez; baga ordinariamente orbiculada, deprimida, de muitos sulcos, de muitas cellulas monospermas.

205. *Pharm.* decandra. *Em Port. Tintureira vulgar, Herva dos cachos da India.*

Flores decandras, decagynias. (de dez estames e dez pistillos)

Pharm. raiz, folhas.

Raiz branca de mais d' hum pé de comprimento, articulada, estriada, muito grossa.

Folhas ovadas-lanceoladas, venosas, dispersas.

Habita hoje espontanea nos sitios sombrios, hum tanto humidos, nos pomares, nas margens dos rios, principalmente do Mondego perto de Coimbra, e outras partes da Beira Septemtrional. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Perenne.

Esta especie he natural da Virginia na America; está naturalizada na Italia, Allemanha, Suissa, França, Hespanha, e Portugal; e não foi conhecida na Europa, senão depois da descoberta da America. He dignissima de ser bem conhecida, não só pelo seu uso

na tinturaria e illuminação de estampas; mas principalmente pelas virtudes medicinaes, ao menos para confirmar ou destruir a opinião que alguns Medicos, praticos eximios, tem de que esta planta cura a terrivel molestia chamada Cancro. *Os habitantes da America do norte fazem uso dos seus grelos recêm brotados como alimento.*

CLASSE 11.ª

Dodecandria.

****

ORDEM

Monogynia.

Portulaca.

Calyx fendido em duas lacinias, estylete curtissimo, estigmas cinco; capsula circumcidada, unicellular, polysperma; receptaculo central das sementes, desapegado da capsula.

206. P. oleracea. *Em Port. Beldroega.*

Folhas cuneiformes, succulentas; flores rentes, caule prostrado.

Pharm. Alimento, herva recente.

Raiz: fibrosa.

Caule prostrado, roliço, glabro, liso, luzidio hum tanto, inferiormente sanguineo, supe-

riormente esverdinhado, comprimido d'ambas as partes, com estrias parallelas, ramoso, diffuso; ramos oppostos, conformes ao caule; os inferiores prostrados, os superiores patentes, ramusculos quasi oppostos, ordinariamente alternos, levantados.

Folhas: d'huma pollegada, oppostas, quasi rentes, carnosas, integerrimas, levantadas, glabras d'ambas as partes, hum tanto nitidas com pontos approximados, escavados; nervura dorsal elevada na base, para o topo terminada insensivelmente.

Flores: muitas, terminaes, congregadas, rentes, verdes, cercadas de folhas quatro a quatro semelhantes ás dos ramos.

Bracteas: diphyllas, membranaceas, tenras, ovadas-agudas, concavas, oppostas, quasi iguaes, sotopostas ao calyx, e mais curtas que elle.

Calyx: perianthio, sobreposto, com as suas lacinias naviculares, aquilhadas, quasi iguaes.

Corolla: petalas cinco, tenras, esverdinhadas, rentes, ovaes, chatas na extremidade, e com huma ponta voltada para traz, levantadas, convergentes, contidas no calyx.

Estames: amarellados; *filetes* muitos, assovelados, mais curtos que a corolla; *antheras* cordatas-bilobadas, levantadas.

Pistillo: *germe* sotoposto; *estylete* cylindrico, mais curto que os estames; *estigmas* assovelados, miudamente empubescidos, do comprimento do estylete, quasi encaracollado.

Capsula: ovada-oblonga, hum tanto aguda, verde; sementes muitas, pedicelladas, dentro da capsula, reniformes-quasi-orbiculadas, anegradas, hum tanto chatas, com estrias, e ponticulos elevados.

Habita espontanea nas margens d Mondego, Tejo, nos prados, campos cultos, humidos, ou regados: cultiva-se das hortas, nas quaes se produz tambem espontaneamente. Floresce em Julho, e Agosto. Annual.

Cheiro nullo; sabor herbaceo-aquoso, succo mucoso, insipido; folhas mastigadas hum tanto acidas, assim cruas como cozidas; caules cozidos mais acidulos.

O nosso terreno, segundo a Flora *do Doutor Brotero, não produz senão esta especie do genero* Portulaca. *Todas as especies são muito pouco regulares nos caracteres para serem facilmente classificadas no systema sexual; a* olera-cea *ex. gr., segundo Haller, e Scopoli, tem cinco pistillos, e outo até quinze estames, segundo Haller, mas seis até doze e mais, segundo Willdenow; o estigma he quadripartido segundo Gmelin.*

Circunstancias semelhantes tem lugar em outras especies: o que moveo a Willdenow (o pai) a estabelecer hum genero novo, com a especie meridiana. *Willdenow (o filho) não reputou esta differença tão consideravel, que a dita especie se não podesse combinar com o genero* Portulaca, *permittindo-o assim a affinidade botanica. He na verdade muito irregular este genero em quanto á fructificação e numero das partes; mas separada que seja huma especie o mesmo se deve practicar com outras. (Willdenow. Sp. plant.)*

Na certeza do terreno Lusitano não produzir se não a especie oleracea, *superflua seria esta advertencia; mas tal certeza he o que ninguem póde estabelecer.*

Lythrum.

Calyx monophyllo, cylindrico, multidentado, os denticulos alternos menores; petalas ordinariamente seis, insertas no calyx; capsula oblonga, de duas cellulas, polysperma.

207. L. salicaria. *Em Port. Salgueirinha.*

Folhas oppostas, cordatas-lanceoladas; flores em espiga, dodecandras.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz: lenhosa, ramosa, fibrosa, descendente.

Caule: levantado, inferiormente glabro, tetragono, superiormente empubescido e pentagono, os angulos agudos, membranaceos, asperos; ramos superiores dispersos, os inferiores oppostos, tetragonos, asperos, miudamente empubescidos, levantados, hum tanto curtos, frequentes.

Folhas: rentes, amplexicaules, agudas, por cima glabras, por baixo miudamente empubescidas, hum tanto asperas, venosas, e tambem asperas na margem, patentes; as inferiores oppostas, as superiores dispersas, as dos ramos oppostas.

Espigas: terminaes, rentes, cylindricas, compostas de glomerulos de flores; glomerulos dispersos, hum tanto remotos, ordinariamente de

outo flores, apoiadas em bracteas; espiga terminal de grandeza dobrada, primogenita.

Bracteas: dos glomerulos solitarias, ovadas, longamente agudas, por baixo avelutadas, mais compridas que os calyces, quasi purpureas; as das flores lineares-assoveladas, hum tanto pequenas.

Calyx: perianthio, tubulado, turbinado-cylindrico, estriado, hirsuto, orla troncada, com denticulos hum tanto purpureos, seis alternados, assovelados, hirsutos, levantados, os outros seis pequenos, ovados, hum tanto agudos, voltados para dentro, miudamente celheados no topo.

Corolla: purpurea, petalas cuneiformes-oblongas, obtusas-arredondadas, levantadas, mais compridas que o calyx, insertas no calyx entre os denticulos maiores, patentes, antes do desenvolvimento do calyx escondidas no tubo.

Estames: *filetes* assovelados, esbranquiçados, insertos na parede do calyx, dentro do tubo; seis mais compridos hum tanto do que o tubo do calyx, e seis mais curtos, occultos no mesmo tubo; *antheras* ovadas, luteas, vacillantes.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, agudo, sulcado d'huma e outra parte, glabro, esverdinhado; *estylete* cylindrico, branco, apenas mais comprido que a corolla; *estigma* capitoso, sahido fóra da corolla.

Habita frequente nas bordas dos ribeiros, rios, tanques, prados humidos, nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro: nullo; sabor herbaceo, hum tanto adstringente, mucilaginoso.

****

ORDEM

Digynia.

Agrimonia.

Calyx monophyllo, de cinco denticulos, de muitas sedas ganchosas; corolla de cinco petalas; estames insertos no calyx; sementes duas, cobertas do calyx, superiormente coarctado, capsuliforme.

208. A. Eupatoria. *Em Port. Agrimonia.*

Folhas caulinas pinnuladas, a impar peciolada; fructo hispido.

Pharm. herva.

Raiz quasi cylindrica, ramosa, descendente, rubra, cercada de escamas, hum tanto negras.

Caule d'hum pé, ou mais, levantado, roliço, simples, ou levemente ramoso, hirsuto.

Folhas: alternas, pecioladas, pinnuladas com impar, de quatro ou cinco pares de pinnulas oppostas, planas-patentes, rentes, ovaes-oblongas, hum tanto agudas, d'huma pollegada, por cima verdes, semeadas de atomos elevados, empubescidos, por baixo cinzentas, hirsutas; com veios quasi oppostos, recortadas-serreadas na margem, com as serreaduras celheadas; ha outras pinnulas pequenas, igualmente celheadas, entre cada par das pinnulas maiores, ellas são rentes, desiguaes; humas maiores quasi oppostas, ovadas, recortadas-serreadas, outras menores ovadas, integerrimas, alternas: peciolos por baixo convexos,

por cima concavos-canaliculados; os inferiores mais compridos, envaginantes na base.

Estipulas: duas, oppostas, celheadas, hirtas; as dos peciolos inferiores inteiras, lanceoladas, agudas, as dos superiores hum tanto maiores amplexicaules, patentes, recortadas.

Espiga: terminal, cylindrica, alongada, hirsuta; flores de curtos pedunculos.

Bracteas: hum tanto pequenas, hirsutas; em cada pedunculo tres, a inferior maior, as duas superiores oppostas, hum tanto menores.

Calyx: perianthio, de tubo ovado-turbinado, hirsuto; no topo todo armado de praganas, ou sedas assoveladas, levantadas; lacinias ou denticulos ovados-agudos, concavos, trinerveos, patentes, esverdinhados.

Corolla: petalas amarelladas, rentes, inversamente ovadas, obtusas, venosas, planas-patentes, de triplo comprimento do do calyx.

Estames: *filetes* doze ou mais, assovelados, amarellados, hum pouco mais curtos que a corolla, entre patentes e levantados, insertos sobrepostos ao calyx; antheras ovadas, margem aberta d'huma e outra parte.

Pistillo: *germe* sotoposto, dentro do tubo do calyx, mas acima do calyx convexo; *estyletes* assovelados, levantados, hum pouco mais curtos que os estames; *estigmas* obtusos, chanfrados.

O calyx endurecido serve de capsula, a qual he turbinada, estriada, angulada, superiormente cingida de praganas ganchosas, coroada no topo com os denticulos convergentes do calyx, unicellular.

Sementes duas, quasi redondas, glabras.

Habita nos montes, nos tapumes, caminhos, mu-

ros, nos arredores de Coimbra, e outras partes do sul, e norte de Portugal. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Cheiro: debil, aromatico; sabor quasi aromatico, na *secca* levemente estyptico.

****

ORDEM

Trigynia.

Reseda.

Calyx monophyllo, profundamente partido, petalas desiguaes, algumas partidas; glandula nectarifera produzida do receptaculo; capsula ou unica e unicellular, ainda verde aberta no topo, e polysperma, ou cinco patentes em fórma de estrella, monospermas.

209. R. Luteola. *Em Port. Lirio dos tintureiros.*

Folhas lanceoladas, inteiras, ordinariamente unduladas; as radicaes de cada parte com seu dente; calyces partidos em quatro lacinias.

Pharm. herva.

Caule levantado, roliço, estriado-angulado, glabro d' hum pé ou mais, inferiormente ramoso; ramos dispersos, levantados, simplices, verdascosos.

Racimos: terminaes, cylindricos, alongados, delgados, nús, levantados; *flores* de curtos pedunculos, hum tanto verdes.

Bracteas: solitarias nos pedunculos, ovadas, terminadas n' hum topo assovelado, alongado.

Habita nos campos, caminhos, marachões, nos

arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Maio, e Junho. Annual ou biennal.

Cheiro e sabor nauseosos.

210. R. phyteuma. *Reseda menor.*

Folhas inferiores ordinariamente inteiras, outras fendidas em tres, cinco ou sete lacinias, unduladas; calyces partidos em seis lacinias quasi iguaes á corolla; flores trigynas.

Pharm. herva.

Raiz: biennal, triennal, e algumas vezes perenne, ramosa, branca.

Caules: d'hum pé, cespitosos, prostrados, ramosos, angulosos, quasi peludos; ramos alternos, ascendentes, terminados em racimos longos, laxos.

Folhas do comprimento d'huma pollegada até duas, d'huma e outra parte quasi peludas, margens unduladas, humas trifendidas, outras pinnatifidas, de cinco ou sete lacinias decursivas, a impar sempre menor; as radicaes ordinariamente inteiras, e lanceoladas; *pedunculos* delgados, angulosos, hum tanto asperos, estriados, do comprimento de duas linhas e meia.

Bracteas: agudas, tres vezes mais compridas que os pedunculos.

Calyx: partido em seis lacinias lineares, hum tanto obtusas, patentes, do comprimento de duas linhas, hum pouco mais curtas que a corolla, persistentes.

Corolla de seis petalas brancas, concavas na base, em fórma de escama; as duas superiores, debaixo do nectario, maiores, partidas no dorso em nove ou dez lacinias lineares, setaceas; as duas lateraes com seis ou sete lacinias semelhantes entre si; as duas inferiores

simplices, quasi lineares; *nectario* perfeitamente louro.

Esames treze até dezoito, do comprimento do calyx; *filetes* dobrados para baixo, brancos; antheras louras.

Pistillo: *germe* minimo, quasi triangular; *estyletes* nullos; *estygmas*, tres corniculos, que coroão o germe.

Capsula: hum tanto aberta, triangular, angulos hum tanto asperos, trivalve, unicellular, quasi rugosa, do comprimento de meia pollegada, da largura de tres linhas.

Sementes: reniformes, lisas, presas ás suturas.

Habita nos sitios arenosos, rochedos, tapumes, e marachões arenosos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Extremadura, e Beira. Floresce em Maio, e Junho. Biennal, e ás vezes perenne.

Sabor de toda a planta o mesmo que o dos Agriões.

211. R. purpurascens. *Reseda de fructo estrellado.*

Folhas hum tanto obtusas, lineares-lanceoladas, integerrimas; flores pentagynas; capsulas patentes, em fórma de estrella.

Pharm. herva.

Raiz: perenne, ramosa, superiormente junto do collo da grossura, ou diametro, de duas ou tres linhas.

Caules: cespitosos, annuaes, e algumas vezes subarbustivos, filiformes, ou da grossura de linha e meia; de meio, d'hum ou mais pés de altura, glabros, como toda a planta, ascendentes, levemente angulosos, já simplicissimos, já simplices.

Folhas: *radicaes* lanceoladas, pecioladas, *caulinas* humas vezes lineraes ou quasi, outras ve-

zes lineares-lanceoladas, hum tanto crassas; glabras, integerrimas, dispersas; largura meia até huma e meia linhas, comprimento de quatro ou cinco, até meia pollegada.

Flores: muitas, racimosas; racimo terminal, simplicissimo, do comprimento de sete pollegadas, florente por muito tempo.

Bracteas: agudas, ovadas, voltadas para fóra, côr entre verde e loura, quasi do comprimento do pedicello, persistentes; pedicello setaceo, do comprimento d'huma linha, curvado para fóra, depois da florescencia ascendente.

Calyx: perianthio, monophyllo, de cinco denticulos, entre verde e flavo, minimo, a grandeza quasi hum terço da da corolla, persistente, tem os dentes obtusos, quatro iguaes, o quinto menor por baixo do nectario.

Corolla: de cinco petalas, decadentes, do comprimento d'huma linha até huma e meia, insertas no receptaculo, partidas em lacinias de numero incerto, unguiculadas, lanceoladas, a inferior escamiforme, minima com huma só lacinia, duas lateraes partidas em cinco; duas superiores debaixo do nectario, escamiformes, ovadas, concavas, com sete lacinias.

Nectario: huma escamasinha, apenas mais comprida que o calyx, produzida do receptaculo, e do lado superior da flor, amarellada, de margem membranacea, esbranquiçada, revirada, inferiormente concava, com huma glandula meliflua na base, murchosa.

Estames: nove até doze, insertos no receptaculo, hum pouco elevados acima do calyx, apenas menores que a corolla; *filetes* capillares, curtissimos, pallidos, antheras levantadas, ova-

das, obtusas, biloculares, de côr entre verde e flava.

Pistillo: *germes* cinco, raras vezes quatro, rarissimas seis, inversamente ovados, obtusos, glabros, do comprimento dos estames; *estylelete* lateral em cada germe, curtissimo, assovellado; *estigma* simples.

Capsulas: tantas como os germes, monospermas, patentes em fórma de estrella, algumas hum tanto voltadas para fóra, com pedicello commum minimo, elevado sobre o calyx, curvado para dentro, sobrepostas, uniloculares, coroadas com o estylete.

Sementes, quasi arredondadas-reniformes.

Habita nos sitios arenosos, montões lapidosos, e rochedos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Sabor hum tanto amargo, hum tanto acre.

Das tres especies do genero Reseda, *que ficão descriptas, a primira apenas se acha em alguns Catalogos de* Materia Med. *Não tenho noticia que a segunda e terceira tenhão até agora entrado em algum; o que não obstante, como he do meu plano fazer entar na* Flora pharmaceutica *de Portugal toda a planta, que vegeta no seu terreno e que por algum principio se póde pensar que possue virtudes medicamentosas, e como as qualidades destas duas especies relativamente ao sabor as abonão como taes, copiei aqui da* Flora Lusitana *as suas descripções.*

Euphorbia.

Calyx monophyllo, bojudo; petalas quatro ou cinco, insertas no calyx, ovadas, ou lanceoladas; estames doze até quinze, articulados no meio, de idades differentes; germe sobreposto, pedicellado; estyletes bifendidos; capsula tricocca.

212. E. Lathyris. *Em Port. Tartago*, ou *Catapucia menor.*

Umbella de quatro raios, forquilhosos; folhas rentes, oppostas, imbricadas em quatro direcções, lanceoladas, integerrimas.

Pharm. sementes.

Capsula: quasi arredondada-triangular, toda rugosa, fusca-acinzentada, tricellular, ou tricocca.

Sementes: tres, ovadas, obtusas d'ambas as partes, tão grandes como as do canamo, d'hum lado longitudinalmente sulcadas, huma das extremidades troncada com hum orbiculo niveo, hum tanto convexo, crenado na margem; *parenchyma* hum nucleo branco, oleoso, dentro da casca tenue, e quebradiça.

Cultiva-se em alguns jardins pharmaceuticos; na Extremadura encontra-se espontanea perto das povoações. Floresce em Maio, e Junho.

Biennal.

Cheiro nullo; sabor quasi nullo; os nucleos das sementes mastigados, são acres, corrosivos.

213. E. Helioscopia. *Tithymalo helioscopio*, *maleiteira helioscopia.*

Umbella composta de cinco raios divididos em tres, e estes forquilhosos; involucros parciaes

inversamente ovados; folhas cuneiformes, serreadas.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, descendente, simples, flexuosa.

Caule: de sete pollegadas: levantado, roliço, glabro, ramoso na base; ramos patentes.

Folhas: alternas, cuneiformes, despontadas, inferiormente estreitadas, quasi rentes, glabras d'ambas as partes, serreadas, quasi d'huma pollegada, patentes.

Umbella: terminal, composta; a *universal* dividida em cinco parciaes, patente, o flosculo central solitario, quasi rente; cada *parcial* dividida em tres, pilosa, o flosculo central solitario, quasi rente.

Involucro: *universal* de cinco foliolos, rentes, planos e patentes; inversamente ovados, obtusos-arredondados, serreados, iguaes; o *parcial* de tres foliolos, ovaes, obtusos-arredondados; o *proprio* igualmente de foliolos conformes aos do parcial, hum pouco menor.

Calyx: perianthio turbinado, glabro, troncado.

Corolla: de quatro petalas, pequenas, ovaes, planas, rubicundas, pedicelladas, insertas na margem do calyx, levantadas, iguaes.

Estames: *filetes* muitos, assovelados, dentro do calyx, mais compridos que elle; *antheras* quasi redondas, bilobadas, amarellas, sulcadas de ambas as partes, fóra da corolla.

Pistillo: *germe* pedunculado, acenoso, glabro, esverdinhado, ovado, triangular, angulos arredondados, *estylete* tripartido, lacinias cylindricas, bifendidas; *estigmas* seis simplices.

Habita frequente nos valles, hortas, sitios cultos e incultos de todo o Reino. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Annual.

Cheiro debil, herbaceo; sabor acre; toda a planta lactescente; leite branco, vertido da parte cortical.

214. E. peplus. *Esula redonda.*

Umbella fendida em tres, forquilhosas; involucrosinhos ovados; folhas integerrimas, inversamente ovadas, pecioladas.

Pharm. raiz? caules? casca?

Caule: levantado, altura de tres até outo pollegadas, he roliço, glabro.

Folhas: glabras, inversamente ovadas, integerrimas.

Involucro: de tres foliolos, ovados, obtusos; os parciaes de dous foliolos, ovados, quasi redondos.

Petalas: bicornes.

Capsulas: glabras, trigonas, sulcadas.

Habita pelos caminhos, tapumes, nos campos cultos e incultos, frequente em todo o Reino.

215. E. exigua.

Umbella fendida em tres forquilhosas; involucros parciaes lanceolados; folhas lineares.

Pharm. as mesmas partes da especie antecedente?

Caule: roliço, glabro, altura tres até seis pollegadas, quasi simplicissimo.

Folhas: dispersas, rentes, lineares, integerrimas, glabras.

Umbella *universal* ordinariamente de tres raios, rarissimas vezes de quatro ou de cinco; raios forquilhosos.

Involucro: *universal e parcial* de foliolos entre ovados e lanceolados, e por isso de base mais larga.

Petalas: quatro, semilunares, amarelladas.

Capsula: glabra.

Habita nos campos cultos e incultos nos arredores de Coimbra. Floresce na Primavera, e Estio, e ás vezes no Outono. Annual.

216. E. characias. *Trovisco macho*, *Maleiteira maior*.

Umbella multifida, depois bifida, amontoada; involucros parciaes quasi enfiados, obtusos; folhas lanceoladas, integerrimas, empubescidas; caule arbustivo.

Habita nos montes, marachões, tapumes, frequente em todo o Reino.

217. E. ptericocca. *Esula angulosa*.

Umbella fendida em cinco, depois em tres, em fim em dois raios involucros parciaes, ovados-trapeziformes; folhas cuneadas; capsulas quasi maduras de seis azas.

Pharm. ?

Raiz quasi fusiforme, ás vezes flexuosa, radiculas fibrosas por toda ella; comprimento duas até quatro pollegadas, superiormente junto do collo da grossura de meia ou huma e meia linha; casca esbranquiçada.

Caule roliço, glabro, como toda a planta, inferiormente de meia ou huma e meia linha de grossura, altura de quatro até treze pollegadas; superiormente alguns ramusculos alternos, levantados, simplicissimos, floriferos, mais curtos que a umbella caulina; inferiormente raras vezes quasi ramoso, ou lançando hum ou outro ramo quasi da altura do caule.

Folhas: *inferiores* do caule, e dos ramos cuneadas, de miudas serreaduras, rentes, levantadas, alternas, outras inversamente lanceoladas-cuneiformes, pouco e pouco maiores para o cimo do caule; as cimeiras d'huma até duas pollegadas de comprimento, de quatro até se-

te linhas de largura, igualmente rentes e serruladas.

Umbella caulina recomposta, do comprimento de duas até cinco pollegadas; a primaria de cinco raios, tripartidos, e estes depois duas, tres, e mais vezes forquilhosos.

Involucro: *universal* de cinco foliolos, lanceolados, serrulados, do mesmo comprimento dos raios primarios ou mais, ás vezes tambem mais curtos; o *parcial nas umbellulas secundarias de tres raios*, de tres foliolos, ovados-lanceolados, ou, ás vezes, ovados-trapeziformes, serrulados; *nas outras* de dous foliolos oppostos, amarellados, ovados-trapeziformes, agudos, decrescendo pouco e pouco para cima, serrulados.

Umbellas primarias nos topos dos ramos ordinariamente tri ou bifendidas, raras vezes algumas de cinco raios, todas muito menores que a caulina, e menos subdivididas.

Flores: todas quasi rentes; as terminaes hermaphroditas; as masculinas no centro da umbella primaria, e das de tres raios, e nas forquilhações; mas raras vezes ahi se encontrão as hermaphroditas ferteis.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, minimo, glabro, pallido, na abertura quadridentado, denticulos agudos, minimos, voltados para dentro; persistente.

Corolla: de quatro petalas em todas as flores; petalas quasi flavescentes, quasi reniformes, integerrimas, adherentes á margem do calyx por unhas minimas, alternadas com os denticulos, murchosas.

Estames: *filetes* pouco mais de dez, capillares, insertos no receptaculo, articulados, desenvol-

vidos em diverso tempo, muito poucos sahidos do calyx; entre elles alguns fios ou palhiços minimos; *antheras* bilobadas, louras.

Pistillo: *germe* hum pouco sahido da corolla, pedicellado, levantado, glabro, hum tanto flavo, deprimido, com seis sulcos, com seis angulos; *estyletes* tres bifendidos, amarellos, hum tanto voltados para fóra; *estigmas* obtusos, hum tanto crassos.

Capsula: chata, lisa, tricocca, trilocular, trisperma, acenosa para fóra do calyx por meio do pedicello voltado para fóra, com seis sulcos profundos quasi até perfeita maturação, seis angulos agudamente prominentes, de largas cristas ou aliformes, amarellados, obscuramente crenulados na parte marginal, molles, finalmente murchosos, ou quasi abolidos na maturação perfeita.

Sementes: solitarias, quasi globosas, tegumento fusco, reticulado, coriaceo.

Habita nos montes, hortas, e entre as searas nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera. Annual.

Referi as especies peplus, exigua, characias, *porque ellas se achão em muitos Authores de* Mat. Med., *e a* characias, *por ter uso na veterinaria, principalmente na cura da sarna dos cães, e ronha das ovelhas: juntei a descripção da* ptericocca, *nova especie, segundo o Doutor Brotero, e planta hybrida das duas* peplus e helioscopia, *por serem os pais reputados medicinaes; offerecendo-a á experiencia dos nossos Me-*

dicos, a qual devem emprehender com muita precaução, por serem ambas tambem virosas, como quasi todas as especies deste genero.

O Euphorbio que se acha nos Dispensatorios pharmaceuticos he huma gomma rezina tirada por incisão do caule d'alguma das especies E. officinarum, E. antiquorum, E. canariensis. *Linneo na sua* Mat. Med. *a attribue á primeira destas especies, por authoridade de Ruyschio, e Kiggelario, com o fundamento de que estes Authores mais d'huma vez recebêrão esta planta dos lugares arenosos e desertos d'Africa, vizinhas da cidade Salé com porções desta gomma resina.*

Depois no Species plantarum *a attribuio á* E. antiquorum, *seguindo a authoridade dos dous Commelinos João, e Gaspar, com o fundamento de terem estes dous Authores achado entre as porções do Euphorbio, vindo da Barberia, flores, e capsulas seminaes desta planta.*

Miller o attribue á especie E. canariensis. *Seja como for: o facto não repugna, e he antes conforme com hum grande numero de principios vegetaes, que são preparados no corpo de especies de differentissimos generos. Nós não possuimos nenhuma das especies, ás quaes o Euphorbio tem sido attribuido; mas sendo certo que em todas as deste genero se prepara hum succo branco, lacteo, extremamente acre e*

corrosivo, as do nosso paiz o possuem igualmente; e como algumas dellas possuem virtudes medicinaes, já decididas pela experiencia, eu referi as mais pelas razões, que já disse, com o fim de excitar os nossos Medicos a tentar as que ainda o não tem sido com a prudencia, que lhes dictarem os seus principios medicos, e o conhecimento da natureza da especie botanica, que empregarem nas suas experiencias; e os nossos pharmaceuticos a empregar os principios da sua arte em preparar das mesmas especies algum producto ou educto com mais ou menos analogia com o Euphorbio.

CLASSE 12.ª

Icosandria.

****

ORDEM 1.ª

Monogynia.

Cactus.

Perianthio sobreposto, monophyllo, decadente, com foliolos escamosos, imbricados; petalas numerosas; baga carnosa, espinhosa, oval, unicellular, polysperma.

218. C. opuntia. *Em Port. Opuncia, Figueira espinhosa da India.*

Caule e ramos articulados; entrenóz quasi ovaes, complanados-compressos, amplos; espinhos setaceos, fasciculados; flores amarelladas, atirando a ruivas; baga armada de espinhos fasciculados, e finissimos.

Pharm. folhas.

Habita espontanea nos tapumes magros, quasi em todo o Reino, principalmente nas provincias do sul. Floresce na primavera. Arbuscula.

Polpa insipida, mucilaginosa.

Falsamente se tomão por folhas os entrenóz, que são a parte deste vegetal que tem uso na medicina; além do que fica dito entre os caracteres especificos, elles são muito crassos pela grande quantidade de polpa contida entre a epiderme delicada: pelo tempo perdem a fórma dita, e transformão-se em tronco ou ramos roliços, muitas vezes da grossura d'huma perna humana.

Não se faz menção da virtude medica do fructo; mas elle exerce sem duvida huma potencia consideravel no corpo humano; porque sendo comido, como he entre nós pelos pobres, tinge as ourinas de côr sanguinea, bem que não seja generica esta potencia, mas particular a esta especie.

Philadelphus.

Calyx fendido em quatro lacinias, apegadas ao germe; corolla de quatro petalas; capsula meio sotoposta, de quatro cellulas, de quatro valvulas, polysperma.

219. Ph. coronarius. *Em Port. Sylindra.*

Folhas oppostas, ovadas-oblongas, levemente dentadas, glabras; racimos terminaes.

Pharm. flores.

Racimos: terminaes nos ramos, pedunculados, de cinco ou seis flores, levantados, parcamente empubescidos, segundinos.

Foliolos: dous, tenros, na base dos racimos oppostos.

Pedunculos: curtos, oppostos, esbranquiçados.

Bracteas: lineares-assoveladas, oppostas nos pedunculos, celheadas, do comprimento dos pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, branco, glabro; lacinias ovadas, agudas, venosas, levantadas, apenas celheadas.

Corolla: branca, da grandeza da flor da cereijeira; petalas ovadas, obtusas, rentes, de comprimento dobrado do do calyx, levantadas, com veios çafados.

Estames: *filetes* muitos assovellados, brancos, levantados, mais curtos que a corolla; *antheras* amarelladas, quasi triangulares, obtusas, levantadas.

Pistillo: *germe* sotoposto; *estylete* cylindrico, branco, fendido em quatro lacinias, levantado, quasi do comprimento dos estames; *estigmas* quatro, hum tanto planos, oblongos, patentes.

Cultiva-se nos jardins. Floresce na primavera. Arbusto.

Cheiro das flores fragrante, analogo ao das larangeiras; sabor hum tanto doce, analogo ao do melão; flores seccas quasi inodoras.

Myrtus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; baga umbilicada com o calyx, trilocular, polysperma.

220. M. communis. *Em Port. Murta ordinaria.*

Folhas ovadas-lanceoladas, muito agudas; flores solitarias; involucro de dous foliolos: bagas ovaes.

Pharm. folhas, bagas.

Folhas: pecioladas, agudas, sempre verdes, glabras d'ambas as partes, miudamente rugosas, com veios alternos, quasi d'huma pollegada.

Bagas: rugosas, verdes, pela maturação negras, com embigo fendido em quatro lacinias ovadas-agudas, voltadas para dentro; são tricellulares.

Sementes: reniformes, solitarias em cada cellula.

Habita nos matos rasteiros, e tapumes. Floresce na primavera. Arbusto.

Folhas *seccas*: cheiro debil, sabor grato, aromatico, quasi estyptico no principio, e depois hum tanto amargo.

Bagas: cheiro fragrante; sabor aromatico, calefaciente, bastante estyptico, grato.

Punica.

Calyx sobreposto, monophyllo, campanulado, dentado; corolla de cinco petalas; baga composta, quasi glabosa, casca coriacea, coroada do calyx, multicellular, polysperma; sementes variamente anguladas, embagadas.

221. P. granatum. *Em Port. Romeira*, fructo, (*Romã*) flores (*balaustias*).

Folhas lanceoladas; caule arboreo, espinhoso.

Pharm. fructo, casca do mesmo, e balaustias.

Fructo: comprimido do topo para a base, umbilicado no topo, embigo prominente, tubuloso, interiormente vestido dos estames murchosos; *casca* coriacea, rija, firme, da grossura d'huma linha, côr d'azeitona cordoveza, quasi rugosa, hum tanto luzidia; sementes muitas, oblongas, esbranquiçadas, agudas, convexas d'huma parte, angulosas da outra, gibbosas, embagadas; bagos crassos, angulosos, succosos, o succo rubro.

Habita nos sitios silvestres quasi espontanea, nos terrenos argillosos, nos tapumes nos arredores de Coimbra e outras partes, principalmente ao sul do Reino. Floresce em Maio, e Junho. Arvore.

Cultiva-se nos pomares de Santarem, Punhete, e quasi em todo o Reino a variedade *sativa*, inerme ou quasi; fructo mais doce, ou hum tanto acido, casca verde ou purpurea; flores de cinco petalas, ou dobradas. Cultiva-se tambem a especie *P. nana*, a qual parece ao Doutor Brotero ser tambem variedade da *P. granatum.*

Casca : cheiro quasi nullo, sabor intensamente estyptico.

Sementes : succo de cheiro debil ; sabor quasi vinoso, agradavel, acidulo, levemente estyptico.

Flores : *seccas* cheiro quasi nullo ; sabor estyptico.

Prunus.

Calyx sotoposto, fendido em cinco lacinias ; corolla de cinco petalas ; drupa ordinariamente glabra ; face exterior do caroço lisa.

222. P. Armeniaca. *Em Port. Damasqueiro*, ou *Albricoqueiro.*

Flores rentes, folhas quasi cordiformes.

Alim. fructo.

Cultiva-se nos pomares, e nas vinhas. Arvore.

Floresce na primavera.

223. P. domestica. *Ameixieira mansa*, ou *Abrunheiro manso.*

Pedunculos quasi solitarios ; folhas lanceoladas-ovadas ; ramos inermes.

Pharm. alim. fructo.

Cultiva-se nos pomares e vinhas quasi em todo o Reino. Floresce na primavera. Arvore.

A descripção do fructo desta arvore não poderia ser exacta, devendo variar, segundo hum grande numero de variedades, que se cultivão, e nascem das sementes e das proprias raizes, ou se propagão por enxertias, como nos pecegueiros, e albricoqueiros ; sobre o que se póde consultar a Pomologia de Duhamel, e de outros Autores.

224. P. spinosa. *Ameixeira brava*, ou *Abrunheiro bravo*, ou *Acacia dos Allemães*.

Pedunculos solitarios; folhas lanceoladas, glabras; ramos espinhosos.

Pharm. Casca, flores, fructo.

Casca cortada em segmentos longitudinaes, amarellada por dentro, tenaz, tenue, epiderme acinzentada.

Flores: solitarias, nos ramos tenros da ultima crescença pedunculadas; pedunculos filiformes, roliços, nús, unifloros, apenas do comprimento das folhas, patentes.

Calyx: perianthio, sotoposto, turbinado, anguloso, glabro, fendido em cinco lacinias ovadas-oblongas, obtusas, concavas, hum tanto patentes.

Corolla: muito branca; petalas cinco, ovadas, obtusas, patentes de dobrado comprimento do calyx, insertas nelle; unhas minimas.

Estames: *filetes* muitos, levantados, insertos no calyx, brancos, do comprimento da corolla; *antheras* ovadas, bilobadas, vacillantes.

Pistillo: *germe* verde; sobreposto, ovado, hum tanto pequeno, glabro; *estylete* cylindrico, do comprimento dos estames; *estigma* incrassado, troncado, orbiculado, chanfrado.

Drupa quasi redonda, glabra, da grandeza d'huma cereja ou menos; *caroço* ovado, hum tanto comprimido, rugoso; *amendoa* como a das amendoeiras.

Habita nos mattos, e tapumes, frequente em todo o Reino. Floresce na primavera. Arvore, e ordinariamente arbusto.

225. P. Cerasus. *Cereijeira*, ou *Gingeira*.

Umbellas curtamente pedunculadas; folhas ovadas-lanceoladas, glabras, as mais novas brotando dobradas ao meio.

Pharm. Alim. fructo.

As multiplicadas variedades desta especie me impedem dar huma descripção geral do seu fructo, e seria igualmente desnecessario, visto ser tão extensa, e tão conhecida a sua cultura em todo o Reino. Querendo-se a este respeito satisfazer alguma curiosidade, podem-se consultar as obras de Du Hamel, Munschhausio, e Mayer.

Segundo Plinio esta arvore foi trazida do Ponto para Roma por Lucullo depois da victoria contra Mithridates no anno de Roma 680; *dahi se propagou por toda a Europa, passados* 110 *annos, excepto na Grecia, onde já era conhecida no tempo d'hum dos successores d'Alexandre Magno.*

O seu fructo, não obstante ser dos mais usuaes, não he dos mais saudaveis, pelas flatulencias, e evacuações alvinas, que promove; a sua madeira com tudo a faz digna de mais extensa cultura, para cujo effeito se devem escolher os sitios humidos, como as bordas dos ribeiros, e rios, onde cresce a huma altura mais consideravel, e dá hum tronco, que mais resiste á podridão do que as que são creadas noss itios áridos.

226. P. avium. *Cereijeira preta.*

Umbellas rentes; folhas ovadas-lanceoladas, por baixo empubescidas, as mais novas brotando dobradas ao meio.

Pharm. fructo, gomma.

Fructo não differe do da precedente especie senão na constancia da côr preta, em ser mais oblongo, polpa menos succosa, caroço maior.

Gomma flava ou hum tanto ruiva, que transsuda espontaneamente da casca.

Linneo attribue esta gomma á especie precedente; mas ella he hum producto morboso da vegetação de todas as especies deste genero, de que temos tractado, excepto da armeniaca, *na qual a não tenho observado: raras vezes se observa nas arvores novas, excepto quando vegetão em terrenos pingues; este principio vegetal em nada differe da gomma arabia, salvo na côr, que he nesta do nosso paiz, como fica dito, aloirada, e muito diluida.*

227. P. Padus. *Azereiro pado.*

Flores racimosas; folhas decadentes, quasi rugosas, serruladas, peciolos biglandulosos no topo.

Pharm. Casca. Alim. fructo.

Da casca deve preferir-se a camada interna, como menos lenhosa.

Drupa pedunculada; hum tanto pequena, denegrida, toda glabra, luzidia; no topo hum pequeno ponto apenas elevado, em lugar de embigo; topo do pedunculo achatado, celheado; parenchyma polposo, succulento, entre negro e fusco: caroço ovado, hum tanto grande em comparação da drupa; amendoa ovada, acuminada.

Habita em Traz-os-montes, principalmente nas

ribanceiras do Sabor perto de Pragança; e tambem na Beira junto a Manteigas na Serra d'Estrella. Cultiva-se em Coimbra, Porto, e outras partes. Floresce na primavera. Arvore.

Casca: cheiro fragrante; sabor amargo, hum tanto adstringente, e analogo ao das amendoas amargas; *secca* tem as mesmas qualidades em menor gráo.

Bagas: sabor acidulo, quasi adstringente, nauseoso; o sabor da amendoa he o mesmo da do pessegueiro.

He huma especie dignissima de maior cultura. A casca não he ainda recebida nas officinas; mas as qualidades referidas fazem esperar grandes effeitos das suas virtudes.

Amygdalus.

Calyx sotoposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; drupa ordinariamente cotanilhosa, com hum sulco d'huma banda; numerosos furosinhos, ou foveolas, na face exterior do caroço.

228. A. communis. *Em Port. Amendoeira ordinaria.*

Folhas lanceoladas, serreadas, denticulos inferiores, e peciolos glandulosos; flores rentes, ordinariamente duas a duas; drupa quasi exsucca, ovada.

Pharm. e Alim. amendoas descascadas.

Amendoa com casca d'huma pollegada, ossea, fragil, ovada, hum tanto aguda, comprimida

d'ambos os lados, hum tanto lisa, de muitos poros, no dorso arredondada, anteriormente a margem prominente, e cortante; consta de duas laminas de substancia quasi esponjosa, sulcada-rugosa. *Amendoa propriamente tal*: ovada, comprimida d'huma e outra parte, hum tanto aguda, coberta d'huma tunica ruiva-escura, pulverulenta, hum tanto aspera, sulcada-estriada, nervosa; parenchyma cotyledoneo niveo, igual, firme, bipartivel.

Cultiva-se em pomares na parte septemtrional da Beira, junto do Douro; nas vizinhanças de Torres-Vedras e outras partes da Extremadura; em Alem-Tejo e Algarve. Floresce em Janeiro, Fevereiro, e Março. Arvore.

As propriedades, em quanto ao gosto, são differentes, segundo as duas variedades *doce*, e *amarga*; ambas tem muito oleo espesso.

A patria desta arvore he a Mauritania, isto he, aquella parte d'Africa, que se estende do nascente ao poente, chamada hoje a parte occidental da Barbaria. He conhecida desde tempos antiquissimos; porque frequentes vezes se faz menção della nos livros do Antigo Testamento, *e entre os Gregos por Theophrasto, e Hippocrates; no tempo de Catão he provavel que não fosse conhecida na Italia, o qual dava ao fructo o nome de* nozes Gregas.

229. A. Persica. *Pessegueiro.*

Folhas ovadas-lanceoladas, serreadas; flores rentes, solitarias; drupa succosa, espherica.

Alim. fructo.

A descripção do fructo deve ser tão variada quantas as variedades desta arvore; e como hoje em todas as provincias do Reino as mesmas variedades não podem deixar de ser bem conhecidas, a omitto.

Esta especie, e todas as suas variedades dão tambem por transsudação no tronco excellente gomma.

****

ORDEM

Trigynia.

Sorbus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; pomo de cinco cellulas, umbilicado, molle, ordinariamente de tres sementes cartilagineas.

230. S. aucuparia. *Em Port. Sorveira dos passarinheiros*, *Tramazeira*, ou *Cornogodinho.*

Folhas pinnuladas, glabras d' huma e outra parte.

Pharm. fructo.

Corymbos: terminaes nos ramos, pendentes, inferiormente foliosos; folhas pinnuladas, mais compridas que os corymbos.

Fructo: globoso, rubro, glabro, umbilicado.

Habita nos baixos dos montes, nas matas mais altas da Serra d' Estrella, e Gerez. Floresce em Maio, e Junho. Arvore.

Cheiro do fructo debil; sabor acido, austero, desagradavel.

Esta arvore he preciosissima pelas grandes utilidades, que, alem da medicina, póde produzir na agricultura, e mais artes, sem diminuir os terrenos applicaveis a generos de primeira necessidade, sendo possivel povoar com ella huma grande parte das nossas montanhas subalpinas da Serra d'Estrella, e Gerez, nas quaes se dá espontaneamente. A madeira he excellente para obras d'agricultura, como fusos de lagares, rodas de moinhos, raios de rodas de seges, carros, e timões, etc.

O fructo colhido depois de ter soffrido algum frio da estação, dá, depois da fermentação, excellente alcool, ou espirito de vinho.

Nos passeios, e ruas das quintas faz huma vista agradavel pelo augmento rapido e elegancia, que resulta da sua folhagem disposta em coroa, e pela belleza das flores, e dos fructos.

231, S. domestica. *Sorveira ordinaria.*

Folhas pinnuladas, por baixo villosas.

Pharm. ou Alim. Bagas.

Baga quasi redonda, ou turbinada; d' huma parte verde-amarellada, da outra ruiva, semeada de pontos elevados, umbilicada no topo; parenchyma carnoso, amarellado, de cinco sementes.

Baga *verde*: austera; *bem madura* saborosa, sabor quasi vinoso, adstringente.

Cultiva-se nos montes, e outros lugares cultivados junto das povoações.

****

ORDEM

Pentagynia.

Mespilus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla pentapetala; baga coroada do calyx; sementes cinco ou dez, osseas ou cartilagineas.

232. M. germanica. *Em Port. Nespereira.*

Espinhosa, inerme pela cultura; folhas quasi pecioladas, lanceoladas, serruladas, por baixo cotanilhosas; flores quasi rentes, solitarias, terminaes.

Pharm. fructo, semente. Alim. fructo.

Baga: turbinada quasi redonda, rubiginosa, quasi avelutada, troncada no topo; embigo maximo, deprimido, cotanilhoso, com lacinias cinco, lineares-lanceoladas, levantadas; parenchyma carnoso, esbranquiçado, pentaspermo.

Semente: ossea, gibbosa.

Cultiva-se nas quintas, principalmente ao norte da Beira: ás vezes, posto que rarissimas, espontanea nos tapumes.

Fructo *verde*: summamente austero, estyptico, firme; *maduro* molle, agradavel, sabor acido-doce, quasi vinhoso, levemente adstringente.

Pyrus.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; pomo umbilicado, de cinco cellulas, cada huma vestida d' huma valvula cartilaginea, ordinariamente de duas sementes cartilagineas.

233. P. communis. *Em Port. Pereira.*

Folhas serreadas, ordinariamente glabras; flores pedunculadas, quasi corymbosas; estyletes separados na base; pomos pyramidaes, ou quasi redondos, e então mais ou menos prolongados no pedunculo, e estreitados no mesmo.

Alim. fructo.

Cultivão-se entre nós hum grande numero de variedades, mais ou menos preciosas pelo gosto e qualidades alimentares.

Tambem se encontra muito frequente a Pereira brava assim no Alem-Tejo, como na Beira, nas matas bravas ao longo do Mondego; a qual, segundo alguns Botanicos, que seguem Theophrasto (Hist. plantarum Lib. 2. cap. 3.) *he filha das sementes mais definhadas, ou degeneração dellas para o typo primittivo; o que me não parece ser assim, por se acharem em distancias consideraveis dos pomares das cultivadas, e por ellas por si mesmas constituirem matas quasi continuadas, como ao sul do Mondego no sitio Aljão, entre Cativellos e Arcozello, limite de Gouvea.*

234. P. Malus. *Maceira.*

Folhas serreadas, por baixo ordinariamente cotanilhosas; flores amontoadas, quasi rentes; estyletes quasi monadelphos na base; pomos quasi globosos, mais ou menos concavas em torno do pedunculo, e mais largos no mesmo ponto.

Pharm. Alim. fructo.

Na pharmacia devem esperar-se preciosas virtudes do fructo do P. Malus silvestris, maceira brava, *que se dá espontaneamente nos montes mais baixos da Serra d'Estrella, principalmente perto de Manteigas, e na da Navalheira perto de Bragança: he espinhosa e baixa; pomos pequenos, quasi redondos, odóros, e hum tanto acerbos, os quaes em pharmacia se chamão pomos Bondorfianos.*

Nos pomares nascem das raizes alguns rebentões com ramos nodosos, dos quaes se usa com vantagem para plantação, e subsequente enxertia: não sendo enxertados produzem hum fructo muito mais temporão que o dos enxertados, agradavelmente saboroso, mas sobrecarregado d'acido, e hum tanto austero.

As arvores, que resultão das sementeiras, plantadas em pomares, ou terrenos cultivados, e regadas, sem enxertia, produzem fructos excellentes de variedades novas: ignoro se este phenomeno terá lugar em todos os terrenos das differentes provincias de Por-

tugal; eu o tenho observado em differentes sitios da Beira nos valles do Mondego entre as duas serras de Estrella, e Caramulo: o mesmo tenho visto a respeito do Amygdalus persica *sobre a variedade* Gil Mendes, *que em algumas partes he chamada* Venezianos, *e em outras* Maracotões; *a respeito dos quaes não tem lugar este phenomeno nos suburbios de Coimbra, onde se não obtem nem destes, nem de outros pecegueiros de sementeira senão por meio da enxertia.*

235. P. Cydonia. *Marmelleiro.*

Folhas integerrimas, por baixo cotanilhosas; flores terminaes, solitarias.

Pharm. fructo, semente. Alim. fructo.

Pomo quasi redondo-turbinado; casca cotanilhosa, amarella; umbilicado no topo; embigo hum tanto deprimido, de cinco lacinias; parenchyma firme, amarellado, de cinco cellulas.

Sementes: ordinariamente duas em cada cellula, ovadas, hum tanto agudas, d'huma parte planas, da outra convexas, quasi triangulares, ferrugineas.

Habita nos tapumes: cultiva-se nos pomares, e nas vinhas, frequente em todas as provincias, principalmente nas do sul. Floresce na primavera. Pequena arvore.

Entre os cultivados encontrão-se duas principaes variedades.

1.ª P. Cydonia minor. *Marmelleiro dos marmellos miudos*, ou *gallegos.*

Folhas ovadas; pomos menores, mais turbinados.

2.ª P. Cydonia maior Lusitanica. *Marmelleiro*

dos marmellos mollares, ou *gamboas*.

Folhas ovadas, ou quasi, mais largas; pomos maiores, menos turbinados; parenchyma mais tenro, menos adstringente.

Maduros: cheiro fragrante, quasi cephalalgico. *Verdes*: sabor austero. *Maduros* sabor adstringente, acidulo, vinhoso.

Mesembryanthemum.

Calyx sobreposto, fendido em cinco lacinias, persistente; petalas numerosas, em series multiplicadas, lineares, levemente unidas na base; capsusa carnosa, coberta do calyx, de cinco cellulas, de cinco valvulas, polysperma.

236. M. crystallinum. *Em Port. Herva do orvalho.*

Folhas alternas, ovadas, papulosas, unduladas.

Pharm. herva.

Caules: prostrados, ramosos, papulosos d'hum pé ou mais de comprimento.

Folhas: tambem semeadas de papulas, como pingos d'orvalho.

Cultiva-se nos jardins, e he quasi espontanea perto d'Alcacer do Sal, e Silves. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Sabor brandamente salino, refrigerante; Lieb compara-o com o da terra foliada de tartaro.

São numerosas as especies deste genero. Willden. Sp. plant. refere outenta e seis; quasi todas habitantes do Cabo de Boa Esperança. A que fica referida dá-se tambem na Grecia junto d'Athenas: nem esta, nem outra alguma en-

tra nos Catalogos antigos de Materia Med. *Com tudo esta foi nella introduzida por Lieb em* 1785, *e provavelmente poderá ser substituida pela Orvalhada nodiflora*, Mes. nodiflorum, *que lhe he muito analoga, e se dá nos lugares maritimos da Figueira, e do Algarve.*

Spiræa.

Calyx fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; capsulas muitas, amontoadas, agudas, uni ou tricellulares.

237. S. Filipendula. *Em Port. Filipendula.*

Caule herbaceo; folhas interrompidamente pinnuladas, pinnulas lanceoladas; flores quasi cymosas, capsulas hirsutas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, filiforme, ramosa, descendente, com tuberas pendentes turbinadas ou ovaes, rectas ou hum tanto curvadas para dentro, de igual grandeza, ordinariamente de pollegada, fuscas, terminadas no topo por hum fio solitario, fibrilloso, descendente; parenchyma niveo, carnoso-firme, hum tanto secco, de disco igual.

Caule: simplicissimo, levantado, flexuoso, quasi angulado, glabro, d' hum pé.

Folhas: alternas, interrompidamente pinnuladas; compostas de hum grande numero de foliolos ovaes, ou oblongos, glabros, verdes nas suas duas faces, denteados, e com incisões; medêão entre estes outros menores; as radicaes pecioladas, alongadas, de sete pollegadas, prostra-

das pela terra; as caulinas rentes, levantadas; nas radicaes o peciolo commum he por cima canaliculado.

Estipulas: na base dos peciolos, ovadas, venulosas, amplexicaules, agudamente serreadas na margem, superiormente bifendidas, recortadas.

Cymeira: terminal, pedunculada, concava, quasi forquilhosa, nua, glabra.

Bracteas: nullas, ordinariamente hum foliolo junto da cymeira.

Flores: brancas, pedunculadas, segundinas, todas olhando para dentro.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado com estrias elevadas; lacinias oblongas, obtusas, cotanilhosas interiormente na base, voltadas para fóra.

Corolla: petalas ovaes, obtusas, brancas, de curtas unguiculas, patentes, mais compridas que o calyx.

Estames: *filetes* muitos, setaceos, brancos, insertos no calyx, do comprimento da corolla, desiguaes, patentes; *antheras* amarellas, ovadas, obtusas, bilobadas.

Pistillo: *germes*, muitos, convergentes, formando hum hemispherio troncado; pilosos; *estyletes*, brancos, postos circularmente, superiormente engrossados; *estigmas*, capitosos, troncados, comprimidos, com hum sulco longitudinal.

Habita nas relvas hum tanto humidas entre Torres Vedras e Obidos na Extremadura; perto da Serra d'Estrella, e outras partes na Beira. Floresce no estio. Perenne.

Tuberas *recentes*, arrancadas no fim do outono, cheiro agradavel, analogo ao da flor de larangeira; sabor quasi doce, agradavel, excepto

em saberem excessivamente ao aromâ das flores de larangeira; *arrancadas* no estio, amargas, menos fragrantes; *seccas* duras, friaveis, sabor agradavel, cheiro nullo.

Herva *recente*: sabor hum tanto amargo, quasi misto do d'amendoas amargas, e petalas das flores de larangeira: *pisada*, cheiro analogo.

Flores *recentes*; o mesmo cheiro, e sabor.

238. S. Ulmaria. *Herva Ulmeira*, ou *Rainha dos prados*.

Caule herbaceo; folhas interrompidamente pinnuladas; pinnulas ovadas, desigualmente serreadas, por baixo quasi cotanilhosas; flores quasi cymosas.

Pharm. raiz, herva, flores.

Raiz: quasi cylindrica, de tres e mais pollegadas, exteriormente negra, escamosa, toda cercada de muitas fibras filiformes, negras, fibrilosas, descendentes; parenchyma quasi carnoso, centro medullar amplissimo, igual, esbranquiçado, ordinariamente semeado de atomos alourados, cercado d'hum annel ferrugineo, situado entre o centro medullar e a parte cortical.

Caule: simples, de dous pés ou mais, angulado, glabro, pallidamente esverdinhado, inferiormente hum tanto purpureo.

Folhas alternas, pecioladas, pinnuladas, trijugadas, ou ás vezes jugadas em cinco pares de foliolos oppostos, rentes, ovados-oblongos, por cima verdes, glabros, hum tanto luzidios, lineados, miudamente venulosos, rugosos, e por baixo nervosos, miudamente cotanilhosos, cinzentos, na margem recortados, miudamente selheados; foliolo terminal maior, cordifor-

me, trifendido, aplanado; peciolos por baixo convexos, por cima concavos, os radicaes do triplo comprimento.

Estipulas: agudas, arredondadas, falcadas, amplexicaules, serreadas na margem, miudamente celheadas, entre patentes e planas.

Panicula: terminal, ampla, levantada, miudamente empubescida, pedunculada, nua, composta de ramos compridos, e desiguaes.

Calyx: perianthio, monophyllo, campanulado, pallido, miudamente empubescido; lacinias ovadas, obtusas, concavas, voltadas para fóra.

Corolla: branca, petalas inversamente ovadas, obtusas-arredondadas, unguiculadas, de comprimento duplo do do calyx, planas, hum tanto concavas, patentes.

Estames: *filetes* muitos, setaceos, do comprimento da corolla, insertos no calyx, entre levantados e patentes; *antheras* ovadas, obtusas, bilobadas, entre vacillantes e levantadas.

Pistillo: *germes* outo, ovados, obtusos, comprimidos, glabros; *estyletes* superiormente engrossados, insertos na margem interior do germe respectivo, dobrados sobre o mesmo germe, circularmente dispostos; *estygmas* capitosos, pendentes.

Habita nos sitios pantanosos, humidos, á borda dos rios ao norte do Alem-Tejo. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro debil, sabor estyptico.

Flores: cheiro grato; sabor quasi estyptico, hum tanto amargo, analogo ao das flores de larangeira.

Herva: cheiro mais debil, grato; sabor hum tanto estyptico, levemente amargo, levemente aromatico, não ingrato.

Bergio observa que nesta especie muitas vezes falta a quinta parte das partes da fructificação, e que a infusão da herva secca he loura, mesmissimamente como a do Chá da India, e de sabor hum tanto amargo.

Os rusticos da Suecia nos seus dias festivos, por causa da fragrancia desta herva, a espalhão recente pelas casas, e ahi calcada pelas danças, as enche do seu aroma, pouco agradavel a olfatos delicados: de grande utilidade seria, se fosse certo que lançada nos celleiros afugenta os vermes nocivos aos cereaes. Ministra ás cabras hum bom pasto; pelo contrario faz definhar os novilhos, que pastão nos campos, onde ella abunda.

****

ORDEM

Polygynia.

Rosa.

Calyx inferiormente bojudo, carnoso, superiormente contrahido no collo, partido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas (nas cultivadas, de muitas petalas, monstruosa) sementes muitas, hirsutas, quasi osseas, dentro do calyx embagado.

239. R. canina. *Em Port. Rosa de cão*, ou *Silva macha.*

Germes ovaes, glabros; pedunculos hispidos; caule, e peciolos aculeados.

Pharm. Flores, fructo (*cynosbatos*, fungo (*Bedeguar*) Alim. fructo.

Flores: duas ou tres amontoadas, axillares, de curtos pedunculos.

Bracteas: oppostas, lanceoladas, rentes, agudas, empubescidas, celheadas, do comprimento do pedunculo, levantadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubo ovado, liso, collo coarctado, orla partida em cinco lacinias, voltadas para fóra, ovadas, por cima cotanilhosas, por baixo glabras no dorso, e denteadas na margem.

Corolla: encarnada; petalas rentes, inversamente cordiformes, patentes, mais compridas que o calyx, na base esbranquiçadas.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, setaceos, entre inclinados para baixo, e patentes, mais curtos que a corolla; *antheras* inclinadas para baixo, ovadas, despontadas d'huma e d'outra parte.

Pistillo: *germes* muitos, dentro do tubo do calyx, oblongos, peludos; *estyletes* filiformes, hum pouco mais compridos que o collo do calyx, pilosos; *estigmas* muitos, estreitamente convergentes, formando huma cabeça que coroa o calyx, turbinados, quasi celheados, hum tanto concavos.

Receptaculo das sementes, hirsuto.

Bagas (*cynosbatos*) ovaes, inferiormente estreitadas, obtusas no topo, na margem coroadas das lacinias decadentes do calyx, e dos estames murchosos, lisas em todo o seu corpo, luzidias, côr de escarlate, interiormente concavas, unicellulares.

Sementes: pallidas, quasi ovadas hum tanto oblongas, convexas no dorso, lanuginosas, e celheadas no topo, as inferiores pedicelladas, as superiores quasi rentes; parenchyma carnoso, firme, escarlatino.

Galha (fungo *bedeguar*): quasi redonda, rubra, esponjosa, com fibras rectas, quasi intortilhadas, pilosas, dentadas, assoveladas.

Habita nos tapumes, e nos matos na Beira, principalmente pelo norte do Reino. Floresce na primavera. Arbusto

Flores: cheiro agradavel, debil; sabor debil, hum tanto acido.

Bagas: acidulas.

Galha: cheiro nullo, sabor entre acescente e estyptico.

Esta galha he o resultado da picadura d' hum insecto (Cynips Rosæ Lin.) *em algumas partes deste vegetal, onde depoz os ovos; e então pela affluencia dos liquidos para aquellas partes, e obstaculo no seu movimento se fórma este producto, que serve de ninho ao ovo, e ao novo animal, o qual alli se conserva até o complemento da metamorphose; e então, penetrando a sua habitação, voa: não he unicamente nesta especie que apparece este phenomeno.*

240. R. gallica. *Roseira de França.*

Germes hum tanto oblongos, turbinados; pedunculos hispidos; caule e peciolos hispidos, aculeados.

Pharm. flores.

Flores: solitarias, ou duas a duas, de longos pe-

dunculos, roliços, de duas pollegadas, hirsutos, com pubescencia capitosa, unifloros.

Calyx: perianthio, monophyllo; tubo ovado, quasi globoso, inferiormente hirsuto, superiormente glabro, collo coarctado, exteriormente hirsuto, interiormente avelutado; orla fendida em cinco lacinias, mais ou menos pinnatifidas, algumas vezes alternadamente maiores, e menores, patentes.

Corolla: de comprimento duplo do do calyx, rubra-purpurea; petalas rentes, inversamente cordiformes, nervosas na base.

Estames: *filetes* muitos, amarellados, assovelados do comprimento do calyx, levantados, miudamente empubescidos, insertos no calyx; *antheras* lineares, curvadas para dentro, obtusas d'ambas as partes, sulcadas, no fim da anthese intortilhadas.

Pistillo: *germes* muitos, ovados, hum tanto glabros, superiormente barbudos; *estyletes* filiformes, hirsutos, mais compridos que o tubo do calyx, convergentes em cylindro; *estigmas* esverdinhados, capitosos, truncados, convergentes em cabeça.

Receptaculo das sementes hirsuto.

Cultivão-se algumas variedades principalmente nos arredores de Coimbra.

1.ª R. gallica plena. *Rosa Franceza dobrada.*

Corolla d'hum purpureo escuro; cheiro agradavel.

2.ª R. gallica prænestina, ou provincialis. *Rosa d'Alexandria.*

Corolla he a maxima de todo o genero, simples, ou semidobrada, petalas d'hum purpureo escuro, e ás vezes escurissimo; cheiro agradavel.

3.ª R. gallica prænestina maior versicolor. *Rosa raiada d'Alexandria.*

Corolla: petalas da mesma grandeza que a precedente, encarnadas com malhas d'hum purpureo escuro; cheiro agradavel.

4.ª R. gallica omnibus mensibus florens. *Rosa de todo o anno.*

Corolla purpurea quasi inodora.

As outras variedades florescem na primavera. Arbustos.

Cheiro: agradavel, hum tanto debil; sabor hum tanto amargo, estyptico: pela exsiccação as petalas ficão inteiramente rubras.

241. R. centifolia. *Rosa de repolho*, *Rosa cheirosa de Jericó*, *Rosa de cem folhas.*

Germes: oblongos, coarctados no collo, ovaes; pedunculos hispidos; caule hispido, aculeado; peciolos inermes.

Pharm. flores.

Flores terminaes nos ramos; pedunculos roliços, hispidos, os aculeos e pelos curtos, estes capitulosos.

Calyx: perianthio, monophyllo; tubo ovado-oblongo, inferiormente hispido, e com aculeos, cada hum destes superiormente glabro; collo coarctado; orla fendida em cinco lacinias, voltadas para fóra, inteiras, por baixo hispidas, ovadas, agudas.

Corolla: dobrada, rubra-arroxada, mais comprida que o calyx; petalas inversamente ovadas, obtusas, patentes.

Estames: *filetes* muitos, insertos no calyx, levantados; *antheras* cordiformes, obtusas.

Pistillo: *germes* muitos, dentro do tubo do calyx, quasi cylindricos, lanuginosos; *estyletes* assovelados, pilosos, hum pouco mais compri-

dos que o collo do calyx; *estigmas* turbinados, troncados, chanfrados.

Receptaculo dos germes hirsuto.

Cultiva-se frequente. Floresce na primavera. Arbusto.

Petalas: cheiro fragrante; sabor hum tanto acido, quasi estyptico.

242. R. alba. *Rosa branca dobrada.*

Germes oblongos, coarctados no collo, ovaes, glabros; pedunculos hispidos; caule e peciolos aculeados.

Pharm. Flores.

Flores: ordinariamente tres, terminaes nos ramos, pedunculadas, acenosas; pedunculos roliços, hispidos, com pelos rijos capitulosos.

Calyx: perianthio, monophyllo; tubo ovado, glabro; collo coarctado; orla d' huma e outra parte miudamente cotanilhosa, por baixo hum tanto aspera, com pelos rijos, quasi esbranquiçados, curtos, assovelados, fuscos, capitulosos, partida em cinco foliolos, lanceolados, pinnulados, ou pinnatifidos.

Corolla: branca, mais comprida que o calyx, dobrada; petalas acenosas, inversamente ovadas, venosas, mais curtas que o calyx, com unhas pequenas, amarelladas.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, assovellados, muito mais curtos que a corolla, insertos na calyx; *antheras* ovaes, chanfradas d'ambas as partes, vacillantes.

Pistillo: germes numerosos, dentro do tubo do calyx; quasi cylindricos, lanuginosos; *estyletes* assovellados, pilosos; *estigmas* convergentes em hemispherio, hum pouco elevado por cima do collo do calyx, turbinados, troncados, apenas chanfrados.

Cultiva-se nas quintas de Coimbra e outras partes. Floresce na primavera. Arbusto.

Flores *recentes*: cheiro fragrante; sabor debil, hum tanto estyptico. *Seccas*: sabor amargo.

A difficuldade de distinguir as especies deste genero, ás quaes, por me servir da expressão do Doutor Brotero, difficilmente se podem circumscrever limites, e mal se vê que a natureza lhos estabelecesse, em geral tem sido occasião de nos livros de Mat. Med. *se referirem as mesmas flores officinaes já a huma, já a outra especie; ex. gr. as flores da* Rosa *vulgarmente dita* Damascena, *ou* pallida *da pharmacopea de Edimburgo, são attribuidas por Haller, e Linneo á* R. canina, *por Schreber á* R. Damascena *de Miller, por Spielman as da* R. centifolia *á mesma* R. Damascena: *muitos Authores, como Bergio, os da pharmacopea da Suecia, da Russia, e de Brunswich referem as flores officinaes* Damascenas *á* R. centifolia de Lin.: *mas se a natureza assignou mal os limites botanicos das especies, o mesmo podemos dizer dos das suas virtudes medicinaes, segundo o escrutinio dos sentidos; por isso deixo de fazer menção de algumas, que se cultivão no terreno Portuguez.*

Rubus.

Calyx fendido em cinco lacinias; corolla de cinco petalas; sementes muitas embagadas, juntas densamente por cima do receptaculo conico, e constituindo huma cabeça ou baga composta.

243. R. Idæus. *Em Port. Silva framboeza*, ou *Çarça Idéa.*

Folhas quinadas-pinnuladas, e ternadas; caule aculeado; peciolos canaliculados.

Pharm. bagas: (Amoras framboesas).

Bagas: louras, da grandeza de huma cereja, miudamente lanuginosas, concavas na base; receptaculo aclavado, branco, avelutado, carnoso, hirsuto, ou hispido, introduzido na cavidade da baga, formada de pequenos bagos, quasi redondos, o btusos, succulentos, monospermos. Estes bagos no estado de germes lanção do seu lado huns pequenos estyletes capillares com estigmas capitosos persistentes. As sementes são quasi reniformes, cobertas de mucilagem de casca hum tanto fragil, com o nucleo oleoso.

Cultiva-se nas quintas nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce em Junho, e Julho. Arbusto.

Cheiro fragrante, suave, gratissimo; sabor agradavelmente acidulo.

O terreno Portuguez produz espontaneamente duas especies deste genero a 1.ª R. Fructicosus, *chamada* Silva ordinaria, *nos montes, matos, bosques em*

toda a extensão do Reino; *a* 2.ª R. cæsius, Silva azulada *nos montes do Gerez*; *ambas ellas dão bagas chamadas* Amoras de Silva: *as da primeira de côr vermelha-escura, e as da segunda azuladas, das quaes alguns animaes, e os mesmos homens, usão como alimento.*

Tormentilla.

Calyx fendido em outo lacinias, alternadamente maiores e menores; corolla de quatro petalas; sementes muitas, nuas, em hum receptaculo pequeno, fungoso, exsucco.

244. T. erecta. *Em Port. Tormentilla*, ou *Sete em rama.*

Caule hum tanto levantado; folhas rentes, ordinariamente quinatas, ou cinco em rama; foliolos quasi lanceolados, dentados, os intermedios maiores, quasi peciolados.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: quasi cylindrica, superiormente mais crassa, e escamosa, ordinariamente fibrillosa, exteriormente fusca, parenchyma firme, rubicundo, centro medullar quasi redondo com cinco pontos na margem, na peripheria estrias concentricas, e raios longitudinaes tres a tres de cada ponto do centro até a casca.

Caules: muitos de huma só raiz, roliços, filiformes, pilosos, inferiormente simplices, superiormente forquilhosos.

Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, multifidas, d'huma e d'outra parte parcamente em-

pubescidas, por cima verdes-escuras; lacinias inversamente lanceoladas, obtusas, superiormente mais largas, patentes, recortadas, as tres supremas maiores; pedunculos axillares, filiformes, alongados, unifloros, pilosos.

Flores: levantadas; calyx perianthio, monophyllo, empubescido; lacinias ovadas, agudas, patentes, quatro inteiras, outras quatro bifendidas, alternas humas com outras.

Corolla: amarella, de quatro petalas, quasi redondas, despontadas, rentes, quasi do comprimento do calyx.

Estames: *filetes* muitos, capillares, amarellados, insertos no calyx, mais curtos que a corolla; *antheras* ovadas, chatas, bilobadas, levantadas, chanfradas.

Pistillo: *germes* muitos, glabros, quasi redondos, obtusos, no lado interior rectos; *estyletes* assovellados, insertos no lado do germe, quasi do comprimento dos filetes; estigmas obtusos.

Receptaculo: avelutado.

Habita nos sitios humidos. Floresce no estio. Perenne.

Raiz: cheiro nullo; sabor estyptico.

Herva: cheiro debil; sabor herbaceo.

Fragaria.

Calyx fendido em dez lacinias maiores e menores alternadamente; corolla de cinco petalas; sementes nuas, glabras, collocadas em hum receptaculo, ovado, carnoso, bacciforme, córado, ordinariamente decadente.

245. F. Vesca. *Em Port. Fragaria*, ou *Morangueiro vulgar.*

Estolhos reptantes, folhas ternadas.

Pharm. raiz, herva, bagas.

Raiz: cylindrica, horisontal, superiormente engrossada, com escamas oblongas, imbricadas, fuscas, entre as escamas fibras filiformes, descendentes.

Caule: herbaceo, levantado, roliço, piloso empubescido, hum tanto simples; estolhos reptantes, filiformes, hum tanto empubescidos, fuscos-esverdinhados, foliosos no topo, raigotosos por fibrillas.

Folhas: de longos peciolos, ternadas; foliolos ovados, obtusos, serreados-recortados, por cima glabros, lineados, por baixo garços, nervosos, empubescidos, principalmente nas nervuras; peciolos roliços, empubescidos, por cima canaliculados, na base com bainhas membranaceas, esbranquiçadas, concavas.

Estipulas: lanceoladas, agudas, quasi empubescidas.

Pedunculos: axillares, empubescidos, unifloros, nús.

Calyx: perianthio, monophyllo, empubescido, fendido em dez lacinias, patentes, cinco ovadas, mucronadas, cinco hum pouco menores, alternadas humas com outras.

Corolla: branca; petalas cinco, inversamente ovadas-orbiculadas, obtusas, ondeadas, rentes, hum pouco mais compridas que o calyx, planas-patentes, insertas no calyx.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, assovellados, hum tanto curtos, insertos no calyx; *antheras* cordatas-orbiculadas; planas d'huma e outra parte, margem incrassada, levantada.

Pistillo: *germes* muitos, ovados, obtusos, pallidos, aggregados em hum receptaculo proprio, quasi redondo; *estyletes* hum tanto crassos, cylindricos, amarellados, insertos lateralmente nos germes, mais compridos que elles; *estigmas* troncados.

Bagas: ovadas, quasi redondas, obtusas, nascidas d'hum receptaculo succulento, luzidias, d'huma parte sanguineas, da outra entre brancas, e pallidas, com excavações reticuladas, muito pouco asperas.

Sementes: rentes, rubras, luzidias, pequenas, ovadas, hum tanto chatas d'huma e d'outra parte, miudamente aquilhadas no dorso, hum tanto agudas, no lado interior tem o estylete persistente; parenchyma carnoso, succulento, molle, esbranquiçado, no centro huma foveola vasia.

Habita nos bosques sombrios, e nos abrigadouros montosos. Floresce em Junho, e Julho. Perenne. Tambem se cultiva.

Raiz: cheiro nullo; sabor levemente estyptico; *secca* amargosa.

Herva: cheiro nullo, sabor hum tanto austero.

Baga: cheiro fragrante, suave, gratissimo; sabor levemente acidulo.

Sementes: sabor levemente estyptico.

Potentilla.

Calyx fendido em dez lacinias, alternadamente menores; corolla de cinco petalas, sementes muitas, fixas em hum receptaculo minimo, fungoso, exsucco.

246. P. reptans. *Em Port. Potentilla ordinaria*, ou *Cinco em rama.*

Folhas quinatas; caule reptante; pedunculos unifloros.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, descente, de quatro pollegadas ou mais de comprimento, fibrillosa, exteriormente fusca, hum tanto lisa, ou aspera com escamas seccas, e murchosas; parenchyma quasi carnoso, centro medullar orbiculado, notado com huma estrella de cinco raios engrossados no topo, a parte cortical rubra.

Caules: muitos d'huma só raiz, filiformes, reptantes, superiormente comprimidos insensivelmente, aquilhados, com articulações remotas, de hum pé ou mais, entre fuscos e verdes, empubescidos.

Folhas: pecioladas, quinadas, ou cinco em rama, foliolos cuneiformes, obtusos, nervosos-venosos, por cima lineados, quasi rugosos, por baixo empubescidos, serreados na margem, desiguaes; os tres exteriores quasi iguaes, os dous interiores menores: as *radicaes* muitas, amontoadas; as *caulinas* alternas, ordinariamente duas a duas, de curtos peciolos, roliços, empubescidos, por cima sulcados.

Estipulas: duas, oppostas, ovaes, oblongas, agudas, empubescidas.

Pedunculos lateraes, axillares, solitarios, mais compridos que as folhas, empubescidos, unifloros.

Calyx: perianthio, monophyllo, partido em dez lacinias ovadas-agudas, empubescidas, planas-patentes; as cinco exteriores verdes, as cinco interiores amarelladas, hum tanto glabras, miudamente celheadas.

Corolla amarella ; petalas cinco, inversamente ovadas, hum pouco mais compridas que o calyx.

Estames : *filetes* muitos, assovellados, amarellos, levantados, mais curtos que o calyx, insertos nelle; *antheras* cordiformes, obtusas, levantadas.

Pistillo : germes muitos, dispostos em cabeça n' hum receptaculo proprio, ovados, glabros; *estyletes* cylindricos, cada hum inserto no lado do germe respectivo; *estigmas* troncados.

Habita nos prados, sitios abrigados, e hum tanto humidos. Floresce no estio. Perenne.

Raiz : cheiro debil; sabor estyptico.

Herva : cheiro nullo, sabor herbaceo.

Geum.

Calyx fendido em dez lacinias, alternadamente menores ; corolla de cinco petalas, sementes terminadas em huma pragana articulada; receptaculo oblongo hirsuto.

247. G. urbanum. *Em Port. Sanamunda*, *Cariophyllada maior*, *Herva benta.*

Caule ramoso; folhas radicaes pinnuladas; foliolos extremos maiores; flores levantadas, fructo globoso, rente, com praganas glabras, ganchosas.

Pharm. raiz, herva.

Raiz : troço oblongo, hum tanto crasso, exteriormente fusco; escamas seccas em todo, principalmente no topo; fibras filiformes, rubicundas, alongadas, glabras, parcamente filrillosas, horisontaes ; parenchyma firme, centro

medullar fusco, angulado, a peripheria obscurecida com cintas concentricas; transversalmente cortada e deixada ao ar pouco e pouco se torna rubra, com huma linha branca concentrica.

Caules: muitos d' huma só raiz, de dous pés, levantados, roliços, hum tanto angulosos, entre avelutados e hum tanto asperos, simplices.

Folhas: alternas, pecioladas, pinnuladas, e quasi lyradas, entre empubescidas e hum tanto asperas, entre lineadas e quasi rugosas; foliolos cuneiformes, recortados, serreados, celheados, superiormente quasi lobados; os lateraes rentes, o intermedio hum pouco maior, de curto peciolo, hum par de pequenos foliolos sotopostos aos outros; peciolo sulcado por cima.

Estipulas: duas filiformes, recortadas, serreadas, rentes na base do peciolo; patentes.

Flores: duas ou tres terminaes, pedunculadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, turbinado, estriado, empubescido; lacinias cinco lanceoladas, curvadas para dentro no topo, cinco menores, lineares-assovelladas, levantadas, alternadas com as maiores.

Corolla: petalas amarellas, ovadas, obtusas, concavas, rentes, hum pouco mais curtas que o calyx, levantadas.

Estames: *filetes* muitos, assovelados, quasi do comprimento da corolla; *antheras*, curtas, obtusas, redondeadas.

Pistillo: *germes* muitos, dispostos em cabecinha ovada, e em hum receptaculo proprio, oblongos, pilosos; *estyletes* cylindricos, insertos na base do germe respectivo, glabros, no meio flexuosos, ascendentes; estigmas simplices.

Sementes muitas dispostas em cabeça, apega-

das a hum receptaculo roliço, e felpudo; são ovaes, escuras, hirsutas, asperas, comprimidas, e terminadas por huma aresta ganchosa, que he o estylete persistente.

Habita nos soutos de *Manteigas*, e outras partes nos sitios nemorosos, e montuosos, perto da *Serra d'Estrella*. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: (apanhada na primavera em terreno secco) cheiro de cravo; sabor estyptico.

Herva: cheiro debil, sabor herbaceo, hum tanto amargo.

248. G. biflorum. *Cariophyllada menor, ou de duas flores.*

Flores levantadas; folhas radicaes pinnuladas, quasi lyradas, o foliolo terminal maximo, quasi cordiforme, quasi sinuado-lobado, nos lados empubescido, os outros pouco e pouco menores; caule bifloro, raramente trifloro; cabecinha das sementes de comprido pedunculo, por cima do calyx; sementes avelutadas, com praganas ganchosas, torcidas no meio, glabras.

Pharm. raiz? . . .

Raiz: obliqua, de casca fusca, da grossura de huma penna d'escrever, e ás vezes do dedo minimo, inferiormente com radiculas minimas, e compridas.

Caules poucos da mesma raiz, hum, dous até quatro, obliquos, ou hum tanto levantados, de meio até hum pé ou pouco mais d'altura, roliços, empubescidos, como toda a planta, ordinariamente simplices (com ramos dous raramente tres unifloros) e nos sitios estereis, algumas vezes simplicissimos, e unifloros.

Folhas: *radicaes* poucas, circularmente dispos-

tas, pinnuladas quasi lyradas, de dous, tres, ou quatro pares de foliolos, quasi oppostos, minimos, pouco e pouco maiores até o terminal, todos rentes, quasi redondos, ou ovados, obtusos, serreados, ou crenulados, empubescidos d' huma e outra parte, ou avelutados, hum tanto remotos; o terminal maior quasi cordiforme, obtuso, nos lados levemente sinuado-lobado, crenado, do comprimento de pollegada e meia até duas; peciolo hirsuto, por baixo convexo, por cima sulcado: *caulinas* poucas, remotas, alternas, rentes, pequenas, do comprimento de meia até huma pollegada, todas simplices, quasi cuneiformes, serreadas-recortadas, de huma e outra parte empubescidas, pouco e pouco menores até o topo do caule; as mais superiores minimas, trifendidas com as lacinias agudas.

Estipulas: duas, apegadas, ovadas-lanceoladas, agudas, serreadas.

Flores: terminaes, solitarias, ordinariamente duas, nos terrenos ferteis algumas vezes tres, nos estereis huma só; pedunculo comprido, roliço, empubescido, antes da florescencia acenoso; florente, e fructifero levantado.

Calyx: perianthio; das suas dez lacinias, humas lineares-lanceoladas, quasi setaceas, outras ovadas; agudas, alternadamente maiores e menores, todas avelutadas, na maturação do fructo levantadas.

Corolla: petalas patentes, amarellas, inversamente ovadas, quasi redondas, chanfradas, hum terço mais compridas que o calyx.

Cabecinha das sementes: pedunculada, pedicello roliço, avelutado, alongado sobre a base do calyx, ou receptaculo da fructificação, duas ou tres linhas.

Sementes: quinze até vinte e seis, patentissimas, e quasi dispostas em tres series em fórma de estrella, as inferiores hum pouco viradas para baixo; todas ovadas-lanceoladas, agudas, hum tanto chatas, avelutadas, de dobrado ou triplicado numero das que dá a Caryophyllada, maior, e mais volumosas; attenuadas em huma pragana ganchosa, humas vezes apenas torcida no meio, outras torcida e refracta no mesmo sitio, ordinariamente mais comprida que a semente, glabra, ou na base algumas vezes empubescida.

Habita nos montes calcareos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce na primavera. Perenne.

Raiz: sabor hum tanto amargo, estyptico.

Esta especie não só não tem entrado nos Catalogos de Mat. Med., *mas até deve entrar como nova nos Systemas de Botanica: o nome especifico he synonymo de* Caryophyllata montana elegans Lusitana *de Grisley. O Doutor Brotero, não obstante a muita analogia desta planta com differentes especies do mesmo genero, principalmente com o* G. atlanticum, G. montanum, G. pyrenaicum, *a dá por huma especie distincta. O seu sabor me obrigou a numeralla na* Flora Pharmaceutica Lusitana, *e por isso copiei aqui a sua descripção da* Phytologia Lusit. *do Doutor Brotero.*

CLASSE 13.ª

Polyandria.

****

ORDEM

Monogynia.

Papaver.

Calyx diphyllo, caduco; estygma rente, arrodelado, radiado, crenado; capsula incompletamente multicellular, coroada com o estigma, e debaixo delle abrindo-se por furos.

249. P. rhæas. *Em Port. Papoila ordinaria.*

Capsulas ovadas quasi globosas, glabras; caule piloso, multifloro; pelos hum tanto patentes; folhas pinnatifidas, recortadas.

Pharm. Capsulas, flores.

Flores: de longos peciolos; calyx perianthio, de dous foliolos iguaes, ovados, obtusos, convergentes, exteriormente semeados de tuberculos; contendo a corolla antes do desenvolvimeno, e desenvolvida decadentes; corolla vermelha, pulcherrima, ás vezes dobrada; petalas semiorbiculadas, obtusas-arredondadas, rentes, venosas na base, entre levantadas e patentes.

Estames: hum tanto purpureos; *filetes* assovellados muito mais curtos que a corolla, levantados; *antheras* lineares troncadas, planas de

ambas as partes, purpureas com hum sulco longitudinal amarellado.

Pistillo: germe ovado-globoso, glabro, do comprimento dos estames, garço; *estylete* nullo; *estigma* arrodellado, rente, da largura do germe, estriado, estrias radiantes, elevadas, purpureas, miudamente empubescidas.

Habita frequente nos terrenos cultos entre as searas. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro viroso forte; sabor debil, ou quasi nullo, petalas mucilaginosas.

He necessario muito cuidado em distinguir esta especie do P. dubium *Papoila comprida; o que se consegue attendendo a que as capsulas do* P. dubium *são oblongas. He facil distinguilla do* Pap. hybridum, *Papoila peluda, por ter esta as capsulas muito hirsutas.*

250. P. somniferum. *Dormideira.*

Calyx, e capsulds glabras, folhas amplexicaules, recortadas.

Duas variedades desta especie tem uso na Medicina: Dormideiras brancas, *e* Dormideiras pretas: *da primeira usão-se as folhas, e sementes, da segunda as sementes, e capsulas: d'ambas se extrahe o famoso* Opio, *por incisão nas capsulas.*

Folhas: alternas, ovadas-oblongas, obtusas, margem recortada, glabras d'ambas as partes, por cima esverdinhadas, por baixo garças, reticuladas de veios.

Capsulas, ou cabeças das brancas, hum tanto oblongas, das pretas hum tanto globosas; ambas do tamanho d'huma ameixa, glabras, glaucas-cerulescentes; coroadas do estigma persistente; de dez cellulas pouco mais ou menos; abrem-se debaixo do estigma por dez furos, e outras tantas lacinias, ovadas obtusas, quasi voltadas para dentro; os partimentos são planos d'ambas as partes, rugosos, e não chegão ao centro das capsulas.

Sementes d'ambas as variedades: pequenas, reniformes, gibbosas d'ambas as partes, rugosas, e tão numerosas, que d'huma só raiz n'hum estio se recolhêrão 32♃ (*Linn. Phil. Bot.*)

Habita quasi espontanea nos montes vizinhos do grande aqueducto das Aguas livres de Lisboa, nos sitios arenosos nos arredores de Setubal, e outras partes junto das povoações; tambem se cultiva nos jardins. Floresce na primavera. Annual.

Folhas: cheiro narcotico, analogo ao do opio, porém mais debil.

Capsulas: narcoticas, lactescentes; adiantadas em idade menos, maduras nada; o leite amargo.

Chelidonium.

Calyx de dous foliolos, simulcadente; estigma rente, bifendido; siliqua linear, uni ou bicellular.

251. Ch. maius. *Em Portug. Celidonia maior*, ou *Herva andorinha legitima.*

Pedunculos umbellados.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, descendente, fibrillosa, quasi ramosa, superiormente bifendida, exteriormente rubicunda, com algumas pelliculas ennegrecidas; parenchyma quasi carnoso, amarellado, lactescente, o centro medullar orbiculado, cercado d' hum disco cortical.

Caules: muitos d' huma só raiz, levantados, quasi quadrangulares, hum tanto asperos, miudamente empubescidos, inferiormente simplices, nús, superiormente ramosos-forquilhosos, foliosos; ramos desvairados, hum tanto roliços, quasi angulados, empubescidos.

Folhas: pinnuladas, por cima glabras, e verdes, por baixo empubescidas, e glaucas; pinnulas quasi oppostas, pecioladas, ovadas, obtusas, venosas, lobadas, as sinuosidades obtusas-arredondadas, os lobulos btusos, e obtusamente serreados, a pinnula impar inversamente ovada, nascida da confluencia de outras pinnulas, no topo trifendida; as *radicaes* de longos peciolos, as *superiores* de curtos, algumas quasi rentes; os peciolos na base mais largos, e ahi empubescidos, por baixo convexos, por cima concavos; axillas nodosas.

Flores: umbelladas; umbella pedunculada, simples, nua, de quatro até seis raios.

Calyx: perianthio, os foliolos ovados, obtusos, concavos, entre amarellos e esverdinhados, quasi membranaceos, glabros.

Corolla: de quatro petalas, amarellas, rentes, inversamente ovadas, obtusas, entre patentes e levantadas.

Estames: amarellos; *filetes* muitos, do comprimento da corolla, tetragonos, superiormente pouco e pouco mais crassos; *antheras* ovadas, obtusas, bilobadas.

Pistillo : *germe* linear, quasi do comprimento dos estames, glabro, tetragono-achatado; *estylete* curtissimo; *estigma* chanfrado.

Habita espontanea pelos monturos, e sitios estrumados, em differentes partes da Beira, e tambem se cultiva nas hortas.

Raiz *recente*: cheiro hum tanto grave; sabor amargo, acre.

Herva : cheiro menos grave; sabor levemente amargo, acre.

Toda planta, *recente*, ramos, caules, peciolos e nervuras das folhas contém hum succo açafroado, que produz na cutis, e papel, maculas açafroadas, as quaes facilmente se lavão com agua; *secca* reduz-se a huma massa absolutamente fusca-ennegrecida, intensamente amarga : a planta *secca* he mais amarga, menos acre, mas estes sabores perdurão nas fauces.

Capparis.

Calyx tetraphyllo; foliolos concavos; filetes compridissimos; germe pedicellado; estigma rente, capitoso; baga corticosa, unicellular.

252. C. spinosa. *Em Port. Alcapparra.*

Pedunculos unifloros, solitarios; aculeos axillares dous; folhas annuaes, quasi redondas; bagas ovaes.

Pharm. Alim. casca, flores em conserva.

Casca da raiz : encaracolada, cinzenta, quasi rugosa, anneis transversaes, parallelos, da grossura d' huma linha ou mais.

Flores: calyx tetraphyllo, coriaceo; a corolla de quatro petalas, convergentes, ovadas, grandes,

patentes; estames, e pistillo contidos na corolla; o estylete nullo.

Cultiva-se nas hortas junto dos muros, e he tambem espontanea nas mesmas hortas nas partes mais austraes do Reino.

Cheiro nullo; sabor amargo, hum tanto acerbo.

Flores em conserva: cheiro fragrante, não ingrato; sabor analogo, acescente.

Cistus.

Calyx de cinco foliolos, dous menores; capsula de varias cellulas, coberta do calyx.

253. C. ladaniferus. *Em Port. Esteva ordinaria*, ou *do Ladano de Hespanha.*

Folhas quasi rentes, oppostas, lanceoladas, por cima glabras, viscosas, por baixo cotanilhosas; peciolos coadunados; pedunculos bracteados, unifloros; capsulas de dez cellulas.

Habita frequente nas Provincias do Alem-Tejo, Extremadura, e Beira. Floresce na primavera. Arbusto.

Das especies, de que faz menção Willdenow, não poucas são habitantes da Europa, e Ilhas pertencentes a esta parte do Globo, muitas são d'Africa, pouquissimas d'America, e Asia; o terreno Lusitano produz 30; *entre estas não he a de Candia* C. creticus, *a unica, quanto eu sei, que tem entrado nos Catalogos de* Mat. Med., *como origem da resina* Ladano. *Entre as nossas trinta especies ha muitas, que pe-*

la sua affinidade botanica com vegetaes virtuosos indicão a posse d'alguma potencia sobre a economia humana.

Seria por tanto muito util que precedendo o conhecimento botanico destas especies, e a sua analyse, se tentassem nas molestias, que os principios da sciencia Medica inculcassem que poderião ser vencidas ou moderadas pela potencia respectiva, ou de qualquer maneira podessem influir na saude; por ex. em muitas partes do Reino se poderia promover a cultura ou multiplicação da especie, que fica referida, com o intento de promover a criação das abelhas, as quaes tirão della hum pasto, que ajunta ao mel o gosto amargo e adstringente, e sendo estas qualidades indices de grandes virtudes, não poderiamos desta maneira deixar de nos adiantar nos conhecimentos de Mat. Med.

Nymphæa.

Calyx de quatro ou cinco foliolos; estigma rente, arrodellado, radiado; baga ovada, ou ovada-subglobosa, apertada no collo, coroada do estigma, multicellular, polysperma.

254. N. alba. *Em Port. Golfão branco.*

Folhas cordiformes integerrimas; calyx de quatro foliolos.

Pharm. raiz, flores.

Raiz: grande, da grossura d'hum braço e mais,

de duas pollegadas de diametro, cylindrica, exteriormente fusca, cotanilhosa, toda semeada de papillas convexas, esverdinhadas, glabras, ornadas de radiculas; parenchyma quasi carnoso, esbranquiçado-amarellado, centro medullar amplo, undulado, com huma serie annullar de pontos no ambito do centro; a peripheria do parenchyma cercada de glandulas, quasi diaphanas, da grandeza d'huma fava, esponjosas.

Flores: pedunculadas, especiosas; pedunculos compridissimos, segundo a profundidade da agua, roliços, glabros, nús, levantados, unifloros.

Calyx: perianthio; os foliolos lanceolados, obtusos, glabros, exteriormente verdes, interiormente brancos, com estrias parallelas, entre levantados, e patentes.

Corolla: nivea, polypetala, do comprimento do calyx; petalas mais de doze, lanceoladas, obtusas, rentes, com cinco estrias, entre levantadas, e patentes, insertas no germe lateralmente.

Estames: *filetes* numerosos, levantados, sobrepostos em tres series, de comprimento metade do da corolla; os exteriores largos, lanceolados, esbranquiçados, os interiores hum tanto mais estreitos, mais curtos, amarellos; *antheras* lineares, levantadas, com hum sulco longitudinal.

Pistillo: *germe* grande, ovado; *estylete* nullo; *estigma* maximo, de metade do comprimento dos estames, arrodellado, rente, fendido em muitas lacinias parallelas, carnosas, por baixo planas, por cima convexas, amarellas no apice, glabras, lisas, dobradas para dentro; hum

hum tuberculo glabro, no centro do estigma.

Habita nas aguas em estagnação, e que correm lentamente, no Tejo, Mondego, e outras partes.

Floresce no estio. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro nullo; sabor estyptico; hum tanto secca oxyda o ferro, com que se corta no estado recente.

Flores: cheiro quasi nullo; sabor nullo, glutinosas na mastigação.

255. N. lutea. *Golfão amarello.*

Folhas cordiformes, integerrimas; calyx maior que as petalas, de cinco foliolos.

Pharm. Raiz, flores.

Raiz: crassa, nodosa, comprida, reptante no lôdo paludoso.

Flores: *calyx* de foliolos quasi redondos, obtusos, mais compridos que a corolla; *petalas* amarellas, doze até dezeseis, crenuladas, sulcadas; *germe* ovado; *capsula* semelhante.

Habitação, e qualidades sensiveis as mesmas que as da especie antecedente; assim como a florescencia, e duração.

****

ORDEM

Digynia.

Pæonia.

Calyx de cinco foliolos; corolla de cinco ou mais petalas; estigmas rentes, de duas, e ás

vezes de tres laminasinhas; capsulas ordinariamente tres, raras vezes duas, rarissimamente quatro ou cinco, cotanilhosas, polyspermas; sementes quasi ovaes.

256. P. officinalis. *Em Port. Peonia*, ou *Rosa albardeira.*

Folhas infimas duplicadamente pinnuladas; foliolos largamente lanceolados, glabros d' huma e outra parte; capsulas hum tanto rectas, cotanilhosas.

Pharm. raiz, flores, sementes.

Raiz: informe, ou quasi ramosa, hum tanto curta, exteriormente rubra, cujo parenchyma he encarnado com estrias radiantes, ou tuberosa com tuberas pegadas á raiz por fios grossos, fusiformes, de quatro pollegadas e mais, ás vezes de sete, simplices, ou proliferas e nodosas; ellas são exteriormente d' hum rubicundo diluido, hum tanto lisas, e o seu parenchyma he branco, carnoso, solido.

Bracteas duas, foliaceas, sotopostas ao calyx, approximadas.

Calyx perianthio, de cinco foliolos ovados, obtusos, nervosos, miudamente avelutados, concavos, patentes, desiguaes.

Corolla: singella ou dobrada, de côr carmesina, ou rôxo vivo; petalas rentes, cinco, ou numerosas na dobrada, cuneiformes, ou quasi redondas, concavas, grandes.

Estames: numerosos, capillares, curtos.

Pistillo: *germes* dous, ordinariamente tres, ás vezes quatro, raras vezes cinco; *estyletes* nullos; *estigmas* tantos quantos os germes, rentes, purpureos, hum tanto crespos, de duas laminas.

Habita nos montes, nos arredores de Coimbra,

Mafra, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Abril, e Maio. Perenne. A de flor dobrada he cultivada em alguns jardins.

Raiz: cheiro grave, narcotico; sabor hum tanto acre.

Tuberas: cheiro forte, analogo ao do rabão; sabor hum tanto doce, acre como o do rabão, acrimonia fugaz.

Flores recentes: cheiro narcotico; sabor narcotico, hum tanto amargo.

****

ORDEM

Trigynia.

Delphinium.

Calyx nullo, corolla de cinco petalas, desiguaes, a superior prolongada posteriormente em esporão; estyletes hum até seis; capsulas tantas quantos os estyletes, aguçadas, unicellulares, polyspermas.

257. D. consolida. *Em Port. Consolda real*, ou *Esporas de cavalleiro.*

Caule paniculado, diffuso; flores dispersas, monogynias; esporões do nectario internos monophyllos.

Pharm. herva, flores.

Raiz: filiforme, fibrillosa.

Caule: roliço, empubescido, de hum até dous pés, levantado, superiormente ramoso; ramos alternos, patentes.

Folhas: alternas, pinnuladas-multifendidas, la-

cinias lineares, agudas, miudamente empubescidas; as inferiores pecioladas; as superiores nestes.

Racimo: terminal, nú.

Bracteas: solitarias, lineares-assovelladas, solitarias no nascimento dos pedunculos, oppostas nestes.

Corolla: violacea, petalas cinco, ovadas, hum tanto agudas, patentes, iguaes, por baixo miudamente empubescidas, a prolongação da superior em esporão filiforme, recta, obtusa, acinzentada, patente.

Nectario: monophyllo, concavo, hum tanto chato, na margem anteriormente auriculado de ambas as partes, arredondado, levantado no topo, obtuso, bifendido, a fauce estriada.

Estames: *filetes* muitos, brancos, inferiormente planos, celheados, superiormente assovellados, do comprimento do nectario, convergentes, levantados; *antheras* amarelladas, quasi redondas, levantadas, obtusas, comprimidas, bilobadas, empubescidas na margem.

Pistillo: *germe* cylindrico, glabro, esverdinhado; *estylete* cylindrico, branco, mais curto que os estames; estigma obtuso.

Habita rarissimamente nos campos, e entre as searas no Alem-Tejo, e Algarve. Floresce em Junho, e no estio. Annual.

O Delph. Aiacis, *Esporas dos jardins, parece ser huma variedade desta, e se póde usar em seu lugar, como tambem o* D. peregrinum, *Esporas das searas da Extremadura.*

Cheiro debil, aphrodisiaco; sabor amargo.

258. D. staphisagria. *Paparraz*, ou *Herva Piolheira.*
Folhas apalmadas, com lobulos agudos, recortados-dentados; nectario curto, obtuso; flores trigynas.
Pharm. semente.
Semente: angulada, tetragona, ás vezes trigona, na base troncada, no topo hum tanto aguda, curvada para dentro, plana-convexa no dorso, anteriormente aquilhada, toda rugosa com pontos escavados; parenchyma hum nucleo esbranquiçado.
Cultiva-se nos jardins pharmaceuticos, e tambem espontanea nos tapumes nos arredores de Coimbra. Floresce no estio. Annual.
Cheiro fetido; sabor intensamente amargo, acre, nauseoso, adherente por muito tempo ás fauces.

****

ORDEM

Pentagynia.

Aquilegia.

Calyx nullo; corolla pentapetala; nectarios cinco, esporaûdos, entre as petalas; capsulas cinco, separadas, aguçadas, univalves, polyspermas.

259. A. vulgaris. *Em Port. Aquilegia*, ou *Herva Pombinha*, ou *Luvas de N. Senhora.*
Folhas bi ou triternadas; foliolos lobados, obtusos, crenados; nectarios ganchosos-revolutosos.
Pharm. herva, flores, sementes.

Caule: levantado, roliço, pouco sensivelmente bigumeo, glabro, superiormente ramoso; ramos alternos, levantados; he d'hum pé ou mais d'altura.

Folhas: alternas, as *radicaes* de longos peciolos, triternadas; as *caulinas* pecioladas, ternadas, foliolos ovados, peciolados, partidos em tres lacinias cuneiformes, venosas, por cima glabras, por baixo garças, glabras, trifendidas, ou trilobadas, obtusas; as *superiores* ternadas-apalmadas, rentes; lobulos ovados, lanceolados, agudos, inteiros.

Corymbo: terminal, simplicissimo; pedunculos alternos, unifloros, empubescidos, acenosos.

Corolla: de côr violacea diluida, miudamente empubescida; *petalas* ovadas, agudas, iguaes, patentes, miudamente celheadas, empubescidas, planas, na sua base concavas por baixo; *nectarios* iguaes, tuberculados, turbinados, na base pouco e pouco attenuados em hum esporão recurvado-anzolino, obtuso, acenoso, o labio d'abertura externamente levantado, concavo, obtuso, mais curto que as petalas, a parte interior da orla, ou abertura, preza ao receptaculo.

Estames: *filetes* muitos, membranaceos, brancos, assovellados, lineares na base, do comprimento do nectario; *antheras* lineares-ovaes, obtusas, comprimidas, levantadas, escuras.

Pistillo: *germes* cinco, sobrepostos, cylindricos, parallelos, convergentes, avelutados; *estyletes* assovellados, levantados, hum pouco mais compridos que os estames, glabros; estigmas obtusos.

Receptaculo: globoso, estriado; estrias longitudinaes, pontuadas.

Capsulas: cinco, conicas-cylindricas, convergentes, levantadas, mucronadas, acinzentadas, empubescidas, bivalves, unicellulares.

Sementes: hum tanto pequenas, negras, luzidias, ovadas, convexas no dorso, com duas quilhas no topo, anteriormente chanfradas.

Habita nos arvoredos das Serras na Beira, e pelo norte do Reino: tambem se cultiva nos jardins. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Herva *recente*: cheiro hum tanto pesado, hum tanto ingrato; sabor hum tanto amargo, ingrato, nauseoso.

Flores: cheiro debil; sabor brando, hum tanto mucilaginoso, hum tanto doce.

Sementes: cheiro quasi nullo; sabor mucilaginoso.

A infusão não protrahida das flores recentes, e succosas dá huma côr azul elegante, a qual se torna rubra pelos acidos, e verde pelos alcales: póde formar-se della hum xarope superior ao das violas, como reagente, para mostrar a presença dos acidos, e dos alcales.

Nigella.

Calyx nullo; ás vezes, em lugar delle, hum involucro pentaphyllo, semelhante ás folhas caulinas; corolla de cinco petalas; nectarios cinco ou mais dentro da corolla, bilabiados; capsula simples, ou cinco unidas pela base, rostradas no topo, polyspermas.

260. N. arvensis. *Em Port. Nigella dos campos*, *Git*, ou *Alipivre dos campos.*

Caule glabro; involucro nullo; petalas d'unhas compridas; capsulas desunidas no topo.

Pharm. semente.

Sementes: ovaes, pontagudas, angulosas, contidas nas cinco cellulas das cinco capsulas unidas pela base.

Habita nos campos, vinhas, e margem dos campos cultos em Tras-os-montes ao sul desta Provincia. Floresce no estio. Annual.

O terreno Portuguez não produz espontaneamente a Nigella sativa, *que Linneo, Alston, e outros reputão medicinal: eu metto a* arvensis *neste numero pela authoridade de Chomel, e de Haller: he provavel que em lugar della se possa usar a* Nig. damascena

****

ORDEM

Polygynia.

Clematis.

Calyx nullo; corolla de quatro petalas; estyletes persistentes; sementes muitas, nuas, caudadas; cauda ordinariamente plumosa.

261. C. vitalba. *Em Port. Sipó do Reino*, ou *Vide branca.*

Caule trepador; folhas pinnuladas; foliolos ovados, quasi cordiformes, integerrimos, ou dentados; flores panniculadas.

Pharm. folhas.

Folhas: oppostas, glabras, pinnuladas; foliolos peciolados, ovados, quasi cordiformes, ordinariamente dentados; as *floraes* ordinariamente simplices, com peciolos flexuosos, muitas vezes espiraes.

Habita pelos tapumes, e entre os salgueiros pelas margens do Mondego, e outras da Beira, e norte do Reino. Floresce no estio. Arbusto.

Folhas acres, causticas.

Thalictrum.

Calyx nullo; corolla de quatro petalas; sementes muitas, mucronadas, sem cauda.

262. Th. flavum. *Em Portug. Thalictro amarello, Rhuibarbo dos pobres.*

Pharm. raiz.

Raiz: fusca exteriormente.

Habita nos valles, pela raiz dos montes, e margens dos rios, nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Raiz: sabor entre doce e amargo; cheiro especifico.

Helleborus.

Calyx nullo; petalas cinco, inversamente ovadas, concavas, hum tanto levantadas, em duas ordens; nectarios muitos, tubulosos, mais curtos que os estames, denticulados na orla; capsulas polyspermas, rostradas, ordinariamente tres, raras vezes duas ou quatro.

263. H. fœtidus. *Em Port. Helleboro fetido, Herva besteira, ou de besteiros.*

Caule ramoso, folioso, multifloro; folhas apedadas; estames do comprimento da corolla.

Pharm. herva.

Caule: forquilhoso, superiormente quasi corymboso.

Folhas: radicaes quasi nullas; as *caulinas* pecioladas, apedadas, foliolos lanceolados, serreados, nove e mais; as dos *ramos* rentes, amplexicaules, ovadas-lanceoladas, integerrimas.

Flores: terminaes, acenosas.

Corolla: petalas obtusas, inversamente ovadas, verdes, purpureas no topo.

Pistillos: ordinariamente tres, raras vezes dous. (Conforme o Doutor Brotero)

Habita na raiz dos montes de Cintra na Extremadura, nos sitios sombrios, embrenhados; em Semide, Arouca, e outras partes, na Beira, e pelo norte do Reino. Floresce na Primavera. Perenne.

Cheiro: fetido, principalmente o da planta recente; *recente*, e *secca*, sabor acerrimo, amargoso, *mastigada* tenazmente corrosiva, na bocca, e fauces; *secca* perde hum pouco da acrimonia.

Anemone.

Calyx nullo; em logar delle involucro na base do pedunculo, bi ou triphyllo; petalas cinco, ou mais por viço, dispostas em duas ou mais series; estyletes persistentes; sementes muitas, mucronadas, ou caudadas.

264. A. nemorosa. *Em Port. Anémone*, ou *Anemola dos bosques.*

Caule unifloro, cingido de tres folhas, ternadas; foliolos laciniados-dentados; sementes agudas.

Pharm. herva.

O caule he desde a raiz até á flor de meio pé pouco mais ou menos, simplicissimo.

Folhas: tres verticilladas, pecioladas, ordinariamente ternadas, ou profundamente tripartidas, raras vezes quinadas, ou partidas em cinco lacinias recortadas, ás vezes lobadas, ovadas-oblongas.

Flor: quasi acenosa, de cinco, ou ás vezes de seis petalas, esbranquiçadas-purpureas.

Sementes: sem cauda, quasi empubescidas. (*Brotero.*)

Habita nos matos dos montes entre a Lousã e o Corvo, e outras partes na Beira. Floresce em Abril, e Maio. Perenne.

Cheiro: debil, sabor herbaceo, acre no estado *recente*; no *secco* cheiro nullo, sabor herbaceo, acre, mais debil, que no estado recente.

Ranunculus.

Calyx decadente, de cinco foliolos, rarissimas vezes de tres; petalas cinco, rarissimas vezes mais (excepto nas viçadas); a sua unha ornada com huma foveola nectarifera, nua, ou com appendiculo escamiforme, ou tuboloso; sementes muitas, nuas, mucronadas.

265. R. ficaria. *Em Port. Celidonia menor*, ou *Escrofularia pequena de Grisley.*

Folhas cordiformes, luzidias; caule prostrado, calyx triphyllo; corolla polypetala.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: tuberculos fasciculados, e fibras compridas interpostas; tuberculos (ou bolbos bastardos) de differentes grandezas, quasi cylindricos, brancos, as fibras são filiformes, descendentes; parenchyma carnoso, o ponto medullar rubicundo.

Caule: glabro, de altura até quatro pollegadas, prostrado, e depois hum tanto levantado; simplicissimo, ou simples.

Folhas: cordiformes, obtusas, de longos peciolos, integerrimas, ou levemente anguladas, venosas; peciolos compridos, glabros, por cima hum tanto planos, ou pouco canaliculados, por baixo convexos.

Flor: ordinariamente solitaria, e terminal, pedunculada; petalas amarellas, sete até nove, quasi lanceoladas; pedunculos hum tanto roliços, estriados-angulados, glabros, unifloros, nús.

Calyx: perianthio, triphyllo; foliolos ovados, obtusos, concavos, quasi membranaceos, de hum amarello pouco elegante, patentes.

Estames: *filetes* muitos, assovellados, amarellos, de comprimento metade do da corolla, levantados; *antheras* quasi cylindricas.

Pistillo: *germes* muitos, quasi redondos, dispostos em cabeça; *estyletes* nullos; *estigmas* quasi redondos.

Habita nos valles hum tanto humidos, prados, margens dos ribeiros junto de Bucellas, Coimbra, e outras partes na Extremadura, e Beira. Floresce em Março, e Abril. Perenne.

Raiz *recente*: cheiro nullo; sabor debil de mastruço, hum tanto acre, e tenaz nas fauces.

Herva *recente*: folhas contundidas, cheiro mastrucino debil; sabor herbaceo mais forte, e mais acre do que o da raiz. *Secca*, sabor hum tanto acre, hum tanto amargo.

Raiz *secca*: parenchyma farinaceo, branco, fragil.

266. R. flammula. *Ranunculo flammula*, ou *inflammatorio.*

Folhas infimas ovadas-lanceoladas; caule hum tanto levantado, forquilhoso.

Pharm. herva.

Raiz: fibrosa, não reptante.

Caule: prostrado na base, ordinariamente levantado, forquilhoso, glabro, como toda a planta, fistuloso, levemente anguloso.

Folhas infimas: pecioladas, ovadas, e ás vezes quasi serreadas, pedunculos terminaes, e lateraes, longos, unifloros.

Corolla: amarella, pequena; calyx amarellado. (*Brotero*)

Habita nos prados humidos, e aguas em estagnação; frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Perenne.

He das especies mais acres deste genero, e dahi lhe vem o nome, pois que applicada sobre a pelle a inflamma, e levanta vesiculas.

267. R. repens. *Ranunculo reptante*, *botão de ouro rasteiro.*

Calyces patentes; pedunculos sulcados; estolhos reptantes; folhas compostas.

Habita nos prados, valles humidos, margens dos ribeiros, junto de Coimbra, e outras partes

quasi em todo o Reino; tambem se cultiva frequentemente nos jardins, e então varía em flores dobradas. Floresce no estio. Perenne.

Poucos são os Authores de Mater. Med. *que nos seus Catalogos fazem menção desta especie: della faz menção Chomel, recommendando-a em fomentações contra as hemorrhoides. He de todas as especies deste genero talvez a unica destituida d'acrimonia, e de suspeita de veneno; passa por ter a virtude d'augmentar o leite nos animaes, que pastão nos prados, em que ella abunda; e lê-se em Tragus que o baixo povo de Allemanha usa das folhas como hortaliça.*

268. R. acris. *Botão d'ouro sublime.*

Calyces hum tanto patentes, pedunculos hum tanto roliços; folhas bipartidas-multifidas, as supremas lineares.

Pharm. Folhas.

Folhas *radicaes*: todas partidas em tres ou cinco lacinias multifidas, largas, agudas no topo; as lacinulas recortadas-serreadas; superiormente d'hum verde muito escuro, ou verdenegro, quasi avelutadas, e por baixo d'hum verde menos escuro, avelutadas; peciolos compridos, avelutados, convexos, por cima canaliculados; as *caulinas* inferiores alternas, tambem partidas em cinco lacinias, multifidas, quasi semelhantes ás radicaes, pecioladas; peciolos de base larga, avelutada, semi-invaginante, ou semiamplexicaule; as *medias*, e *superiores* menores, partidas em tres lacinias fendidas linea-

res-lanceoladas; as do *cimo* ordinariamente oppostas, simplices, assoveladas, integerrimas.

Cultiva-se nos jardins a variedade de *flor dobrada.*

Folhas: inodoras, muito acres.

269. R. sceleratus. *Patalou dos valles.*

Folhas inferiores apalmadas; as supremas digitadas.

Pharm. folhas.

Folhas: de fórma varia; as radicaes e inferiores de tres ou cinco lobulos, arredondadas, e de longos peciolos; com os lobulos cuneiformes, obtusamente recortados-dentados; as caulinas de peciolos mais curtos ou rentes, alternas, profundamente partidas, quasi digitadas, com os seus segmentos lineares-lanceolados. (*Brotero*)

Habita nos sitios paludosos, prados humidos, fossos, entre Pereira e Figueira, e outras partes pelo norte do Reino, mais raro que o precedente. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

He de todas as especies a mais acrimoniosa em todas as suas partes: esta acrimonia he na rasão inversa da idade da planta, e directa do apartamento da raiz para as flores. As folhas trituradas entre os dentes excitão huma sensasão de combustão com hum fluxo consideravel de saliva; repetida a experiencia inflammão a lingua, escorião-na, privão-na do gosto, produzem na sua parte anterior huma certa aspereza estyptica, fendem-na no apice, produzem o estupor dos dentes, e constituem as gingivas dolorosas, e cruentas.

A acrimonia dos Ranunculos consiste n' hum principio volatil, posto que ino-

doro, como prova a sua abolição pelo calor, cocção, exsiccação, e maturação: esta acrimonia existe em muitas partes destas especies, ex. gr. raiz, caule, folhas, flores, germes no estado immaturo, succo expresso, cozimento, infusão, como em muitas experiencias observou Krapf. (Experimenta de nonnullorum Ranunculorum venenata qualitate, horum externo et interno usu. Vien. 1766.) *O mesmo Author tentou achar antidotos a semelhante veneno, e conheceo que as folhas das* azedas, *as* groselhas, *e sobre tudo a* agua *erão os melhores para o mitigar.*

Faço esta advertencia por commodidade dos hervolarios, e boticarios, que imprudentemente podem provar as partes referidas das especies de ranunculos.

CLASSE 14.ª

Didynamia.

****

ORDEM

Gymnospermia.

Glechoma.

Calyx cylindrico, fendido em cinco lacinias, estriado; comprimento da corolla duplo do do calyx; labio superior bifendido; lacinia média do inferior maior, chanfrada; antheras por pares convergentes em cruz.

270. G. hederacea. *Em Port. Hera terrestre.*

Folhas reniformes, crenuladas.

Pharm. herva.

Raiz: reptante.

Caule: quadrangular, reptante, de sete pollegadas, empubescido, hum tanto aspero, ramoso; ramos oppostos, levantados.

Folhas: oppostas, pecioladas, reniformes, crenuladas, celheadas, rugosas, por cima hum tanto asperas, por baixo miudamente pontuadas, empubescidas nas nervuras, entre levantadas e patentes; peciolos hum tanto roliços, asperos, por cima com hum sulco longitudinal.

Estipulas: nullas, apenas a base dos peciolos de huma e outra parte, obtusa, celheada.

Flores axillares das folhas, oppostas, reunidas em numero de duas até quatro ou mais, sostidas por curtos pedunculos setaceos simplices, ou postos estes sobre hum pedunculo commum curto, bracteado.

Bracteas: quasi oppostas, lineares, agudas, celheadas-empubescidas, patentes.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico, inferiormente attenuado, todo estriado, empubescido; orla fendida em cinco lacinias, ovadas, agudas, as duas inferiores hum pouco mais curtas.

Corolla: monopetala, arroxada; *tubo* cylindrico, pallido, miudamente empubescido, comprimento dobrado do do calyx, aquilhado no dorso, superiormente engrossado, anteriormente variegado; *orla*, bilabiada; *labio superior* levantado, glabro, ovado, obtuso, margens reviradas, aquilhado no dorso, quilha empubescida; o *inferior* ovado, obtuso, patente, igualmente glabro, fendido em tres lacinias, as lateraes lineares-ovaes, obtusas, a média como fica dito nos caracteres do genero, na fauce barbado, ceruleo, variegado.

Estames: *filetes* esbranquiçados, insertos no topo do tubo da corolla, conchegados ao labio superior; *antheras* brancas, latereaes no topo dos filetes, bilobadas, convergentes-cruciformes, o par superior no meio do labio, o inferior na fauce.

Pistillo: *germe* ovado, verde, glabro, partido em quatro lobulos, obtuso; *estylete* assovellado, esbranquiçado, do comprimento dos estames superiores, e approximado delles; *estigma* bifendido, agudo, arroxado.

Habita nos sitios humidos, e sombrios da Beira,

e Extremadura, e outras partes. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro: debil, fragrante, hum tanto grave, não desagradavel; sabor brandamente aromatico, analogo ao cheiro, brandamente amargo.

Mentha.

Calyx denteado; corolla quadriloba, quasi igual, quasi não labiada; lobulo superior mais largo, chanfrado; estames distantes, levantados.

Habitão em differentes sitios do Reino, ou se cultivão nas hortas sete especies, que o Doutor Brotero distribue em tres secções de flores espigadas, capitosas, verticilladas, *como fez Willdenow a todas as especies conhecidas até o tempo da publicação das* Especies plantarum (Berolini 1800). *As de que faço menção todas se achão nos Catalogos de* Mat. Med., *dotadas todas de grandes virtudes, posto que com differença de gráo.*

Flores espigadas.

271. M. viridis. *Hortelã verde.*

Espigas oblongas; folhas ovadas-lanceoladas, nuas, serreadas, rentes; estames mais compridos que a corolla.

Cultiva-se nas hortas. Floresce no estio. Perenne.

Esta especie acha-se em muitas Phar-

macopéas, principalmente nas de Inglaterra.

272. M. rotundifolia. *Menthastro.*
Espigas oblongas; folhas quasi redondas, rugosas, crenuladas, rentes.

As duas variedades seguintes ambas tem uso na Medicina.
1.ª hirsuta. *Menthastro das Boticas.*
2.ª glabra. *Menthastro glabro.*
Esta variedade, segundo o Doutor Brotero, como por escripto me participou, se cultiva em lugar da hortelã das hortas (Mentha sativa); *alguns a tem por huma nova especie, sómente pela falta de hirsutismo, o que não basta para caracterizar especificamente.*

Habita nos sitios humidos nos arredores de Coimbra, e quasi em todo o Reino. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Flores capitosas.

273. M. aquatica. *Hortelã aquatica.*
Folhas ovadas-oblongas, serreadas, pecioladas; estames mais compridos, ou mais curtos que a corolla.
Habita junto das aguas do Mondego, e nos logares inundados, nos arredores de Coimbra, e outras partes ao norte do Reino. Floresce no estio. Perenne.

Parece ser variedade da M. hirsuta.

274. M. piperita. *Em Port. Hortelã apimentada.*

Flores capitosas; folhas ovadas, serreadas, pecioladas; estames mais curtos que a corolla.

Pharm. herva.

Caule: quadrangular, nos lados oppostos canaliculado, hirsuto, articulado, superiormente ramoso; ramos inferiores mais curtos.

Folhas oppostas, de curtos peciolos, ovadas-oblongas, hum tanto agudas, agudamente serreadas, celheadas, empubescidas d'ambas as partes, mas por cima menos, hum tanto molles, por baixo pontos escavados, são do comprimento do entrenó, patentes, arredondadas.

Cabeça das flores terminal, oblonga, obtusa.

Bracteas: duas, oppostas, lanceoladas, longamente aguçadas, celheadas: outras *bracteas* pequenas junto dos pedicellos das flores, lineares, assovelladas, mais curtas que os calyces.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico-turbinado, estriado-angulado, hirsuto, fendido em cinco lacinias assovelladas, quasi iguaes.

Corolla: monopetala, o *tubo* esbranquiçado, mais comprido que o calyx, superiormente mais amplo; a orla, he o tubo ampliado, empubescido, de hum arroxado diluido, fendido em quatro lacinias, ovadas-oblongas, obtusas, chanfradas, entre levantadas e patentes, as tres inferiores iguaes, a superior mais larga profundamente chanfrada.

Estames: *filetes* curtos, setaceos, insertos no tubo quasi na mesma altura; *antheras* dentro do tubo da corolla, cordiformes, obtusas.

Pistillo: *germe* fendido em quatro lobulos obtusos; *estylete* filiforme, mais comprido que a corolla; *estigma* bifendido.

Cultiva-se nas hortas d'alguns curiosos.

Secca, e recente: cheiro fragrante, espirituoso camphoraceo; sabor aromatico, calefaciente, camphoraceo.

Flores verticilladas.

275. M. gentilis. *Vergamota.*

Folhas ovadas, agudas, serreadas; estames mais curtos que a corolla.

Parm. herva.

Caule: levantado, quadrangular, articulado, hum tanto aspero, de sete pollegadas, ás vezes mais até hum pé, ramoso; ramos oppostos; articulações hum tanto comprimidas, empubescidas.

Folhas: nas articulações, alternadamente oppostas, pecioladas, ovadas, obtusas, arredondadas, planas, serreadas, miudamente celheadas, por cima glabras, d' hum verde claro, por baixo mais pallidas, asperas com veios, d' huma pollegada, entre patentes, e voltadas para baixo; as *superiores* hum tanto agudas; as mais *tenras nos ramos tenros* quasi orbiculadas, serreadas, convergentes, planas.

Verticillos das flores: nas articulações terminaes do caule, dous ou tres, axillares das folhas, quasi rentes.

Bracteas: oppostas, ovadas-agudas, serreadas, celheadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubuloso, estriado, miudamente empubescido, a orla fendida em cinco dentes lineares-lanceolados, celheados, agudos, levantados, quasi iguaes.

Corolla d' hum roxo claro, afunilada; tubo hum pouco mais comprido que o calyx, superiormente hum pouco engrossado; a orla fendida em quatro lacinias, ovadas, obtusas, levanta-

das, de comprimento igual, a superior hum pouco mais larga, chanfrada.

Estames: *filetes* curtos, quasi iguaes, insertos nas sinuosidades da orla; *antheras* hum tanto pequenas, ovadas-oblongas, por cima sulcadas, contidas no topo do tubo.

Pistillo: *germe* hum tanto pequeno, verde, partido em quatro lobulos, obtuso, glabro; *estylete* assovellado, d'hum roxo claro, mais comprido que a corolla; estigma bifendido, segmentos agudos, patentes, muito compridos.

Cultiva-se frequente nas hortas, e quasi espontanea nos sitios humidos das mesmas. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro fragrante, agradavel; as folhas, esfregando-se, balsamicas, fragrantes; sabor calido, aromatico.

276. M. pulegium. *Poejo.*

Folhas ovadas, obtusas, quasi crenuladas; caules quasi roliços, reptantes; estames mais compridos que a corolla.

Pharm. herva.

Caule: prostrado ou vacillante, quadrangular, articulado, empubescido, ramoso; ramos alternadamente oppostos, levantados, conformes com o caule, hum tanto simplices.

Folhas nas articulapões, oppostas, de curtos peciolos, ovaes, obtusas, serreadas, glabras, por cima lineadas, por baixo pontuadas miudamente, empubescidas nas nervuras, patentes.

Verticillos das *flores*: axillares, muitos, quasi redondos, quasi rentes, mais curtos que as folhas; flores pedunculadas, acenosas.

Bracteas: quatro a quatro, de cada parte duas; são huns foliolos inversamente ovados, superiormente serreados, peciolados, de metade do

comprimento das folhas, hum pouco mais compridos que os verticillos, revirados, verdes.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico, todo estriado, empubescido, entre verde e purpureo; a orla fendida em cinco lacinias, agudas, levantadas, iguaes.

Corolla: d'hum arroxado diluido, empubescida; *tubo* cylindrico, do comprimento do calyx, superiormente engrossado; a *orla* fendida em quatro lacinias lineares-ovaes, obtusas, levantadas, quasi iguaes.

Estames: da mesma côr da corolla; *filetes* assovellados, levantados, mais compridos que a corolla, patentes, o seu ponto de apego no tubo da corolla na mesma linha horisontal; *antheras* cordiformes, obtusas.

Pistillo: *germe* verde, fendido em quatro lobulos, glabros, obtusos; *estylete* assovelado, quasi do comprimenso dos estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita frequente nos sitios hum tanto humidos. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro fragrante, hum tanto grave; sabor aromatico, calefaciente, camphoraceo. (*)

Lavandula.

Calyx denteado, sustentado n'huma bractea; corolla resupinada; orla de cinco lobulos, quasi igual; filetes contidos no tubo da corolla.

277. L. spica. *Em Port. Alfazema.*

(*) Ha huma variedade toda felpuda nesta especie.

Folhas rentes lanceoladas-lineares, reviradas para fóra na margem; espigas interrompidas, nuas.

Pharm. flores.

Espiga: terminal, cylindrica, levantada, pedunculada; verticillos de dez ou mais flores, nuas, rentes; os inferiores separados; os superiores mais approximados.

Bracteas: oppostas, rentes, cordiformes, nervosas-estriadas, muito agudas, acinzentadas, mais curtas que os calyces.

Calyx: perianthio, tubulado, cylindrico, todo estriado, com cotanilho acinzentado, superiormente azul, troncado, de quatro crenulas; lacinia superior quasi redonda, plana, hum tanto concava, levantada.

Corolla: arroxada, afunilada, empubescida; tubo estriado, hum pouco mais comprido que o calyx, interiormente piloso, exteriormente empubescido miudamente; orla fendida em cinco lacinias, igual; labio superior inversamente cordiforme, ou fendido em duas lacinias inversamente ovadas quasi crenuladas, e maior; o inferior fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas, patentes, iguaes.

Estames: *filetes* insertos superiormente no tubo; *antheras* hum tanto pequenas, quasi convergentes, arroxadas, de centro amarello, e margem de quatro lobulos pouco apparentes, pilosas-celheadas, fechando a abertura do tubo.

Pistillo: *germe* fendido em quatro lobulos quasi redondos; *estylete* cylindrico, do comprimento dos estames, mal empubescido; *estigmas* dous, ovados-oblongos, obtusos.

Cultivão-se duas variedades *angustifolia*, e *la-*

tifolia. Floresce na primavera, e no estio. Perenne, ou subarbusto.

Cheiro fragrante, forte, cephalico, suave; sabor aromatico, hum tanto calefaciente.

Das duas variedades fez Enrhart duas especies; mas Willdenow pensa que são variedades produzidas pela cultura.

278. L. stæchas. *Rosmaninho.*

Folhas rentes, lineares, reviradas, na margem; espigas quadrangulares, coarctadas, comosas.

Pharm. Flores, ou antes espigas inteiras.

Habita frequente nos matos em todo o Reino. Floresce na primavera. Perenne, ou subarbusto.

Cheiro forte, agradavel, aromatico; sabor amargoso, calefaciente.

Teucrium.

Calyx campanulado, gibboso na base; corolla de hum só labio, em lugar do superior huma fenda profunda, em que se achão os estames encostados.

279. T. scordium. *Em Port. Escordio.*

Folhas oblongas, rentes, dentadas-serreadas; flores duas a duas, axillares, pedunculadas; caule diffuso.

Pharm. herva.

Caule: hum tanto levantado, quadrangular, empubescido, ramoso; ramos alternadamente oppostos, alongados, do comprimento do caule, simplices.

Folhas: oppostas, rentes, d'huma pollegada, li-

neares-obtusas, glabras d' huma e outra parte, por cima verdes, lineadas, por baixo garças, quasi empubescidas nas nervuras, margem de grossas serreaduras, patentes.

Flores: verticilladas, duas a duas ou mais, pedunculadas, levantadas.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado, angulado-estriado, empubescido, fendido em cinco lacinias, ovadas-agudas, tres iguaes, duas superiores, mais curtas.

Corolla de côr azul-clara, por fóra miudamente empubescida; *tubo* curvado para dentro, de hum branco pouco elegante, do comprimento do calyx, superiormente hum pouco mais crasso; labio inferior patente, oblongo, fendido em cinco lacinias, as quatro inferiores quasi iguaes, agudas, levantadas, oppostas, em pares, a terminal muito maior, quasi redonda, concava, integerrima, na base de varias côres, pouco vivas.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, sahidos da corolla, levantados; *antheras* hum tanto compridas, escuras, segundinas.

Pistillo: *germe* quasi redondo, obtuso, de quatro lobulos; *estylete* assovellado, branco, do comprimento dos estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita oos sitios e matos humidos entre a Trafaria e Costa, e entre Coimbra e Buarcos. Floresce no estio. Perenne. Segundo o Doutor Brotero esta planta differe muito pouco do *T. scordium*, e só he huma variedade delle, e não diversa especie, conforme alguns outros Botanicos pensão, por ser lanuginosa.

Cheiro alliaceo, cephalico, grave, sabor amargo, analogo ao cheiro, tenaz nas fauces.

280. T. polium. *Polio montano.*

Folhas oblongas, crenuladas, cotanilhosas encanescidas; cabeças quasi redondas, rentes; caule prostrado. (*La Mark*)

Pharm. herva, summidades muito odoras.

O Doutor Brotero dá a esta especie o nome Portuguez Polio montano, *talvez segundo a authoridade de Bauhino, e de Clusio; mas eu devo advertir que em Pharmacia se tem dado o nome de* Polium montanum *a differentes especies deste genero; a saber: os Francezes chamão assim ao* T. polium *de Linneo, ou* T. aureum *de Schreb.* (Vert. unil.); *os Allemães ao* T. montanum *de Schreb.*, (*l. c.*) *no qual se comprehendem o* T. supinum, *e o* montanum *de Linneo; os Inglezes ao* T. capitatum *de Linneo* (*Murray*). *Eis-aqui hum exemplo bem manifesto da necessidade de significar as especies pharmaceuticas pelo nome botanico, por evitar que debaixo do mesmo nome se signifiquem plantas de virtudes bem differentes, e talvez oppostas.*

Eu devia fazer menção da especie referida, por ser das admittidas em Pharmacia com o titulo de Polium montanum, *unica, segundo os conhecimentos actuaes, que cresce no terreno Portuguez.*

Habita nos montes calcareos nos arredores de Coimbra. Floresce no estio. Perenne.

281. T. iva. *Iva moscada.*

Folhas quasi tricuspidadas, ou tridentadas no cume, lineares; flores rentes axillares, solitarias. *Pharm.* herva.

Habita nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, e Coimbra, principalmente nos montes áridos, e outras partes. Floresce na primavera, estio, e outomno. Perenne.

A florescencia desta especie he verdadeiramente singular; os sexos são ou minimos approximados, juntamente com a corolla em fórma de véo membranaceo, incluidos no calyx sem jámais sahirem delle, ou sahidos com a corolla amarella, segundo o modo ordinario de fecundação das outras especies. (Brot.)

Willdenow nas Esp. plant. *de Linneo não traz esta especie no Genero* Teucrium, *e a mudou para o Genero* Ajuga, *por julgar que a sua corolla se conformava mais com o caracter deste genero do que com o do* Teucrium. Linneo, *mais o Doutor Brotero, e muitos outros Botanicos a tiverão por huma especie de* Teucrium; *nós seguimos esta opinião, em quanto estes dois generos artificiaes não são reunidos em hum só natural, como de facto constituem.*

282. T. capitatum. *Polio capitoso.*

Cabeças redondas, oú quasi redondas, de curtos pedunculos; folhas lanceoladas, crenadas, cotanilhosas, niveas, caule levantado.

Habita nos montes calcareos d'Alcantara, jun-

to de Lisboa, e outras partes na Extremadura.

Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Dou aqui os caracteres especificos desta planta, o lugar da sua habitação em Portugal, tempo da florescencia, e duração, porque os Inglezes, como já disse, a reputão das mesmas virtudes que o Polium montanum.

Ajuga.

Labio superior da corolla minimo, bidentado; estames mais compridos que o labio superior.

283. A. reptans. *Em Port. Consolda media*, ou *Bugula reptante.*

Estolhos reptantes.

Pharm. herva.

Caule: simples, levantado, quadrangular, desde a base até o apice cercado de folhas, e neste florifero; estolhos roliços prostrados, nascidos da base do caule, reptantes, no principio nús, depois foliosos e floriferos, de metade do comprimento do caule.

Folhas: *radicaes* pecioladas, ovaes, veios escuros desde a nervura dorsal até quasi a margem, obliquos, fasciculados; *caulinas* oppostas, rentes, venulosas como as radicaes, ovadas levemente rubras; humas e outras crenuladas.

Flores: axillares das folhas, verticilladas, corolla labiada.

Habita nos sitios assim humidos, como aridos da Beira, e das outras Provincias do norte.

Cheiro debil, hum tanto grave; sabor debil, hum tanto ingrato, hum tanto amargo.

Esta especie foi ommittida na Flora Lusitana *por esquecimento, como o Doutor Brotero teve a bondade de me participar. Eu lhe conservei o nome de* Consolda media, *que Spielman, Morendo, e outros antigos Authores lhe derão, ainda que Linneo, Murray, e alguns outros modernos dêm o dito nome á* Bugula pyramidal (*Ajuga pyramidalis*), *o que pouco importa, porque, segundo Haller e muitos outros, as virtudes são as mesmas em ambas.*

Betonica.

Calyx de cinco praganas; tubo da corolla curvado para dentro; labio superior remontante, plano, inteiro; estames do comprimento da fauce.

284. B. officinalis. *Em Port. Betonica.*

Espiga interrompida; lacinia média do labio inferior das corollas chanfrada; folhas cordiformes-oblongas, recortadas.

Pharm. herva.

Caule: levantado, d'hum pé ou mais, quadrangular; angulos obtusos, lados planos-canaliculados com estrias pouco apparentes, aspero, superiormente muitas vezes ramoso, articulado; ramos oppostos, levantados, mais curtos que o entrenó.

Folhas: nas articulações, oppostas, pecioladas,

obtusas, pontuadas em toda a extensão; com pontos escavados; empubescidas de ambas as partes, venosas-rugosas; margem denteada-serreada; dentes obtusos-arredondados; dobrados para fóra; peciolos empubescidos, por baixo obtusamente aquilhados, por cima concavos.

Espiga: terminal, quasi foliosa; verticillos rentes, oppostos, approximados, os inferiores mais separados; na base dous foliolos oppostos, voltados para fóra.

Bracteas: lanceoladas, nos verticillos, oppostas, rentes, celheadas, empubescidas, hum pouco mais compridas que o calyx; as inferiores quasi dentadas, voltadas para fóra, as superiores inteiras, patentes.

Involucro: polyphyllo, em torno do verticillo; foliolos semelhantes ás bracteas superiores, desiguaes, levantados, apenas mais compridos que o calyx.

Flores: rentes.

Calyx: perianthio, tubulado, turbinado, quasi anguloso, superiormente avelutado; abertura com cinco dentes assovelados, levantados, iguaes, mucronados, e quasi aculeados.

Corolla: monopetala, *tubo* curvado para dentro inferiormente glabro, branco, por cima purpureo, exterior e interiormente empubescido, mais comprido que o calyx; orla labiada, miudamente empubescida, purpurea; o *labio superior* oblongo, obtuso, plano, topo revirado-patente, fauce contrahida; *labio inferior* revirado-patente, fendido em tres lacinias, arredondadas, a intermedia de dobrada grandeza, convexa na base, com hum sulco longitudinal, chanfrada no topo, levantada.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, empubes-

cidos, insertos no tubo, mais compridos que elle; *antheras* na fauce, segundinas, entre rubras e purpureas, bilobadas, lobulos quasi redondos.

Pistillo: *germe* quasi redondo, troncado, glabro, esverdinhado, partido em quatro lobulos, estreitamente convergentes; *estylete* assovellado, inferiormente curvado para dentro, esbranquiçado, hum pouco mais comprido que os estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita nos matos em Marrocos, junto de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Toda a planta tem cheiro aromatico, quasi narcotico, fetido como o dos percevejos.

Flores: cheiro hum pouco menos desagradavel; sabor ingrato, ao mesmo tempo hum tanto calefaciente, e levemente amargo.

Flores: cheiro, e sabor analogos aos das folhas, mais debeis: tudo isto se deve entender no estado *recente*: no *secco* cheiro mais debil; sabor hum tanto amargo, ingrato.

Satureja.

Calyx dentado, estriado; orla da corolla fendida em cinco lacinias, quasi igual; estames ás vezes distantes.

285. S. hortensis. *Em Port. Segurelha das hortas.*

Pedunculos bifloros.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, descendente, fibrillosa.

Caule: de sete pollegadas, levantado, quasi quadrangular, miudamente empubescido, entre

purpureo e verde, ramoso, diffuso; *ramos* encruzados, oppostos, levantados.

Folhas: oppostas, quasi rentes, mal empubescidas, lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, apenas d'huma pollegada, semeadas de foveolas d'huma e outra parte, por baixo pontos quasi redondos, dispersos.

Flores: verticilladas, verticillos axillares, compostos de glomerulos de flores, pedunculados, oppostos; flores pedicelladas.

Bracteas: lineares, quasi rentes, celheadas, solitarias nos pedicellos.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado-turbinado, semeado de pontos, mal empubescido, estriado-angulado, fendido em cinco lacinias lineares-lanceoladas, aquilhadas, levantadas, quasi iguaes.

Corolla: afunilada, d'huma e outra parte empubescida, d'hum roxo diluido; *tubo* cylindrico, do comprimento do calyx; *orla* bilabiada; *labio superior* plano, levantado, obtuso-arredondado, pontuado, chanfrado; *labio inferior* hum pouco maior, patente, fendido em tres lacinias arredondadas, crenuladas, planas.

Estames: *filetes* assovellados, pallidos, insertos na abertura do tubo da corolla, mais curtos que a orla; *antheras* reniformes, obtusas, hum tanto purpureas.

Pistillo: *germe* verde, partido em quatro lobulos; *estylete* assovellado, pallido, hum pouco mais comprido que os estames; estigma bifendido, agudo.

Cultiva-se nas hortas. Floresce na primavera, e estio. Annual.

Recente: cheiro fragrante, forte, cephalico; sabor aromatico, calefaciente, hum tanto amar-

go. *Secca* cheiro e sabor hum tanto mais fortes.

Thymus.

Fauce do calyx fechada com felpa; labio superior tridentado; o inferior dividido em duas lacinias, ou bifendido.

286. Th. vulgaris. *Em Port. Tomilho ordinario.*

Folhas reviradas, ovadas; flores verticilladas-espigadas.

Pharm. herva.

Subarbusto pequeno, ramosissimo, de sete ou mais pollegadas, levantado, ramos oppostos, levemente quadrangulares, empubescidos, os mais tenros avelutados.

Folhas: oppostas, pecioladas, ovaes-oblongas, obtusas, pontuadas, de quasi duas linhas de comprimento, patentes, hum tanto glabras, ou esbranquiçadas-avelutadas.

Flores quasi capitosas; cabeças terminaes, obtusas, foliosas, compostas de flores pedunculadas.

Calyces hirsutos, fendidos em cinco lacinias.

Habita nos montes calcareos da Beira, e Algarve. Floresce na primavera.

Propriedades as mesmas da especie seguinte.

287. Th. serpillum. *Serpão*, ou *Serpilho.*

Flores capitosas; caules reptantes; folhas planas, obtusas, celheadas na base.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, fibrillosa.

Caule: filiforme, roliço, miudamente empubescido, fusco-acinzentado, prostrado, inferiormente reptante, ramoso; *ramos* oppostos, remon-

tantes, quadrangulares, esbranquiçados-avelutados; os inferiores mais compridos, ramosos, os superiores pouco e pouco mais curtos, simplices.

Folhas *caulinas* pouquissimas; as dos *ramos* oppostas, de curtos peciolos, inversamente ovadas, obtusas, semeadas de pontos d'huma e outra parte, do comprimento de duas linhas, inferiormente esbranquiçadas, celheadas, patentes.

Cabeças das flores: terminaes, laxas, quasi rentes, sustentadas em quatro folhas, as duas superiores oppostas; flores pedunculadas.

Calyx: perianthio, tubulado, de dez estrias, avelutado, esbranquiçado, bilabiado, fendido em cinco lacinias; o *labio superior* plano, fendido em tres lacinias, agudas, celheadas; o *inferior* fendido em duas, assovelladas, celheadas.

Corolla: d'hum roxo claro; *tubo* cylindrico, do comprimento do calyx, empubescido; *orla* glabra, bilabiada; o *labio superior* oblongo, obtuso, chanfrado, levantado, plano; o *inferior* patente, fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas.

Estames: *filetes* levantados, assovellados, insertos no labio superior da corolla, mais compridos que ella, de cór entre branca e roxa; *antheras* pequenas, cordiformes, purpureas.

Pistillo: *germe* ovado, de quatro lobulos, globosos; *estylete* assovellado, entre branco e roxo, do comprimento dos estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita nos sitios abrigados, pelo norte do Reino, segundo a authoridade do P. Christovão dos Reis. Floresce na primavera. Subarbusto.

Cheiro fragrante, cephalico, agradavel; sabor aromatico, hum tanto calefaciente, quasi camphoraceo, hum tanto amargo.

Tambem se cultiva hum Tomilho notavel pelo cheiro das suas folhas, analogo ao da Cidra, o qual chamão em Portuguez Serpão cidrado, *maior, e levantado, com caule e ramos mais crassos, o qual talvez seja huma especie, diversa do Tomilho ordinario, e não variedade delle, e do Serpão, e talvez a este se deva referir o que o Conde d'Hoffmanseg' descobrio florescendo em Junho, e Julho nos arredores de Montalegre, Montesinho, e Serra do Rebordão, de caule reptante, diffuso, de ramos remontantes, folhas oblongas, obtusas, pontuadas, raras celhas na base, attenuadas em hum curtissimo peciolo; verticillos multifloros, densos, quasi capitosos no topo; calyx hirsuto; corolla pequena, de côr purpurea-liliacea.*

288. Th. creticus. *Tomilho de Creta.*

Cabeças de flores imbricadas, bracteas celheadas, folhas lanceoladas, rentes, pontuadas, aquilhadas; caule levantado, ramoso, superiormente cotanilhoso.

Pharm. folhas, cabeças de flores.

Folhas: (alem dos caracteres especificos), oppostas, mais largas na base, hum tanto agudas no topo, hum tanto concavas, quasi celheadas na base, hum tanto glabras, duas linhas de comprimento.

Cabeças de flores conicas, ou quasi redondas, obtusas, rentes.

Bracteas: semelhantes ás folhas, mas hum pouco maiores, pontuadas-rugosas, na margem albidas-celheadas, imbricadas, mais compridas que o calyx.

Calyx: comprimido, hum tanto aspero, curvado para dentro, bilabiado, fendido em cinco lacinias, celheadas, as duas inferiores mais compridas; fauce barbada.

Corolla bilabiada.

Habita nos montes calcareos d'Alcantara perto de Lisboa, e perto da Capella de Santa Luzia junto de Coimbra, e outras partes pelo sul do Reino. Floresce na primavera, e estio. Arbusto.

Cheiro fragrante, cephalico, hum tanto grave; sabor aromatico, hum tanto calefaciente, agradavel.

Esta especie he a Satureja capitata *de Linneo, que a maior parte dos Authores de* Mat. Med. *sem razão tem deixado pôr em esquecimento; pois que possue qualidades sensiveis, que a fazem recommendavel, e pertence a huma familia, que possue eminentes virtudes.*

289. Th. calamintha. *Calamintha*, ou *nevada maior.*

Pedunculos axillares, forquilhosos, do comprimento das folhas.

Pharm. herva.

Habita nos arredores de Lisboa nos sitios montanhosos. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro fragrante; triturando-se semelhante ao da hortelã; sabor calefaciente.

290. Th. nepeta. *Neveda menor.*

Pedunculos axillares, dichotomos, mais compridos que as folhas; caule ascendente, hirsuto.

Pharm. herva.

Caules: hum tanto duros, hirsutos como toda a planta.

Folhas: cordiformes, por cima glabras.

Bracteas: assovelladas.

Corolla: quasi cerulea, fauce branca e cerulea, chanfrada.

Habita frequente nos monturos, pelos caminhos, muros, tapumes, e nos campos arenosos.

Propriedades as mesmas da especie antecedente.

A especie antecedente he a Melissa Calamintha *de Linneo: esta he a* Melissa Nepeta *do mesmo Author. O nome especifico de* Calamintha *foi-lhe dado por Scopoli, tendo-a reputado como pertencente ao genero* Thymus, *como igualmente a reputou o Doutor Brotero: o da ultima foi-lhe dado pelos Bauhinos.*

N. B. *Alem das mencionadas especies de* Thymus *ha em Portugal ainda algumas outras, de que será facil conher o seu genero, e que omitto por não estar certo de serem antes variedades, do que especies verdadeiras e novas.*

Clinopodium.

Calyx contrahido no collo; labio superior trifendido; o inferior bipartido; filetes curvados; antheras transversalmente bipartidas; bracteas de muitas sedas, em torno dos verticillos.

291. C. vulgare. *Em Port. Clinopodio vulgar.*
Cabeças quasi redondas, hispidas.

Esta planta levemente aromatica, segundo o juizo de Murray, sem razão he substituida pelos droguistas Allemães á Melissa Calamintha: *com mais razão na Inglaterra se substitue á* Calamintha *a* Nepeta, *que he verdadeiramente efficaz, quasi das mesmas virtudes que a* Mentha pulegium, *e tão acre, que eleva vesiculas na pelle.*

Habita nos tapumes, e matos nos arredores de Coimbra, na Beira, e outras Provincias. Floresce em Maio até Julho. Perenne.

Ballota.

Calyx dentado, de dez estrias, assovellado; labio superior da corolla concavo, crenulado; bracteas de muitas sedas, em fórma de involucros.

292. B. nigra. *Em Port. Marroio negro.*
Folhas cordiformes, inteiras, serreadas; calyces ponteagudos.
Pharm. folhas.
Folhas: pecioladas, oppostas, margem denteada ou serreada, como fica dito entre as notas do caracter especifico, villosas, d'huma côr verde muito obscura.
Habita nos sitios sombrios, humidos, nos tapumes nos arredores de Evora, Coimbra, e outras partes no Alemtejo, e Beira. Floresce no estio. Perenne.

Esta planta he reputada como possuidora de consideraveis virtudes, pelos mais antigos Authores de Mat. Med.: *he de admirar que muitos, ou a maior parte dos modernos não fação menção della: he nomeada nas linguas de quasi todas as Nações da Europa; o que dá a entender que, não tendo uso nas artes, estes nomes lhe fossem dados pelo que teve em Medicina.*

Marrubium.

Calyx denteado, rijo, de dez estrias, assalveado; labio superior da corolla linear, levantado, bifendido.

293. M. vulgare. *Em Port. Marroio branco.*
Pharm. herva.

Dentes calycinos setaceos, ganchosos.

Caule: levantado, d'hum pé ou mais, quadrangular, avelutado, ou cotanilhoso esbranquiçado, ramoso; ramos oppostos, levantados, semelhantes ao caule.

Folhas: nas articulações oppostas, pecioladas, ordinariamente ovadas, quasi redondas, d'huma pollegada, patentes, rugosas, empubescidas, ou avelutadas, de grossas crenas, obtusas.

Verticillos das flores; axillares, amontoados nos caules, rentes, cotanilhosos, multifloros.

Involucro: polyphyllo, assovellado, hirsuto, mais curto que os calyces, sotoposto, aristado.

Calyx: perianthio, monophyllo, tubulado, hirsuto, estriado, de abertura patente, fendido em dez lacinias, assovelladas, levantadas,

ganchosas, rijas, glabras, alternadamente desiguaes.

Corolla: branca, labiada, avelutada; tubo cylindrico, do comprimento do calyx; *labio superior* levantado, linear, hum tanto concavo, bifendido, hum tanto obtuso; o *inferior* patente, fendido em tres lacinias, ovadas-lineares, hum tanto obtusas; a *intermedia* de dobrada grandeza, inversamente ovada, obtusa-arredondada, quasi crenulada.

Estames: contidos no tubo perto da fauce.

Pistillo: *germe* de quatro lobulos; estylete filiforme, do comprimento dos estames; *estigma* bifendido, agudo.

Habita nos sitios cheios de caliça, e ruinas de edificios, nos caminhos, e tapumes. Floresce no estio. Perenne.

Ocimum.

Calyx com o labio superior plano, orbiculado, mais largo; o inferior fendido em quatro lacinias convergentes; corolla resupinada; tubo curto; os dois mais curtos filetes com hum denticulo na base voltado para fóra.

294. O. minimum. *Em Port. Mangericão ordinario.*

Folhas ovadas, integerrimas.

295. O. basilicum. *Mangericão maior*, ou *Alfavaca.*

Folhas ovadas, glabras; calyces celheados.

Cultivão-se as duas especies antecedentes, e mais algumas em alegretes, e jardins.

Cheiro: suave, fragrante, forte; sabor moderadamente aromatico.

Não me consta que a Medicina Portugueza faça uso destas plantas; mas as suas qualidades as fazem recommendaveis.

Prunella.

Calyx bilabiado; labio superior largo, plano, troncado, levemente tridentado; o inferior meio bifendido; filetes bifurcados no topo, hum dos dentes antherifero; estigmas dous.

296. P. vulgaris. *Em Port. Prunella, Herva ferrea, Consolda menor.*

Folhas ovadas-oblongas, quasi serreadas, pecioladas; labio superior como fica dito no caracter generico.

Pharm. herva.

Caule: remontante, quadrangular, nos lados canaliculado, hum tanto simples, parcamente ramoso na base, com ramos oppostos, semelhantes a elle, inferiormente glabro, superiormente nos angulos empubescido, aspero.

Folhas: alternadamente oppostas, pecioladas, ovadas, oblongas, hum tanto agudas, serreadas, hum tanto asperas d'huma e outra parte, lineadas, patentes, d'huma pollegada; as cimeiras lanceoladas, patentes.

Espigas: terminaes, rentes, ovadas-cylindricas, d'huma pollegada, troncadas, com flores verticilladas, de curtos pedunculos; verticillos de seis flores; pedunculos achatados-triangulares.

Bracteas: oppostas, cordiformes, largas, planas, membranaceas, rentes, iguaes, esbranquiçadas, patentes, de estrias parallelas, esverdi-

nhadas, exteriormente empubescidas, interiormente glabras, celheadas, agudas no topo, cobrindo os verticillos respectivos.

Calyx: perianthio, tubulado, mais comprido que as bracteas, de dous angulos, por cima glabro, com tres nervuras; por baixo estriado, empubescido, celheado nos angulos, bilabiado; *labio superior* entre chato e plano, troncado, crenulado, miudamente tridentado, margem d' huma e outra parte revirada, comprimida; o *inferior* lanceolado, mais apertado, fendido em duas lacinias, agudas.

Corolla: arroxada; *tubo* mais comprido que o calyx, inferiormente branco, superiormente arroxado, pouco e pouco ampliado, estriado; *orla* arroxada, bilabiada; *labio superior* abobedado, obtuso, levantado; o *inferior* patente, fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas-arredondadas, as exteriores reviradas, a média patente, denticulada.

Estames: occultos debaixo do labio superior; *filetes* assovellados, arroxados, terminados em hum dente assovellado, afastado; *antheras* bilobadas, lobulos divergentes, quasi ovados, apegados a hum dos dois dentes dos filetes.

Pistillo: *germe* partido em quatro lobulos; glabroso, obtuso; *estylete* assovellado, arroxado, hum pouco mais curto que os estames; estigma bifendido, agudo.

Habita nos prados, pastos, e sitios hum tanto humidos, quasi em todo o Reino, frequente nos arredores de Coimbra.

Cheiro nullo; sabor amargoso.

Origanum.

Flores densa e quadrangularmente espigadas, bracteas ovadas, quasi córadas, imbricadas, unifloras.

297. O. Creticum. *Em Port. Oregão da Creta.*

Espigas aggregadas, longas, prismaticas, rectas; bracteas membranaceas, de dobrado comprimento do do calyx.

Pharm. espigas.

Espigas: lineares, hum tanto purpureas, rectas, pedicelladas, com pedicellos alternadamente oppostos, compostas de bracteas, e flores.

Bracteas: cuneiformes, hum tanto agudas, venulosas, asperas na margem superior, imbricadas, mais compridas que os calyces.

Calyces: ovados, em todo o seu corpo pontos resinosos, fendidos em cinco lacinias lanceoladas, hum tanto obtusas, miudamente celheadas, quasi iguaes.

Corollas: esbranquiçadas, labiadas, comprimidas no tubo.

Habita nos arredores de Lisboa, e outras partes nas' Provincias meridionaes. Floresce na primavera, e no estio. Perenne. He reputado pelo Doutor Brotero como variedade do *Cretense*, e por oatros como huma nova especie.

Cheiro fragrante, cephalico, agradavel, forte; sabor aromatico, agradavel hum pouco, levemente amargo.

298. O. vulgare. *Ouregão vulgar.*

Espigas quasi redondas, paniculadas, glomeradas; bracteas ovadas, mais compridas que o calyx.

Pharm. herva.

Caule: d'hum pé, levantado, quadrangular, purpureo, empubescido, ramoso; ramos oppostos, levantados, mais tenros que o caule, os superiores mais compridos.

Folhas: oppostas, pecioladas, ovadas, nervosas, de meia pollegada, por cima glabras, por baixo miudamente empubescidas, pontuadas de huma e outra parte, na margem miudamente celheadas, patentes.

Flores: espigadas, em panicula terminal; espigas quasi redondas, pedunculadas.

Bracteas: cuneiformes, hum tanto agudas, planas, purpureas, glabras, venosas, rentes, sotopostas ás flores respectivas.

Calyx: perianthio, pedicellado, quasi do comprimento da bractea, turbinado, estriado, glabro, fendido em cinco lacinias, lineares-agudas, levantadas, iguaes, ás vezes purpureas.

Corolla labiada, roxa; *tubo* por cima pouco a pouco ampliado, mais comprido que o calyx; *orla* labiada, *labio superior* levantado, bifendido, obtuso; o *inferior* trifendido, patente, obtuso.

Estames: quasi do comprimento da corolla.

Pistillo: *germe* partido em quatro lobulos; *estylete* filiforme, mais comprido que a corolla; *estigma* bifendido, agudo, revirado.

Habita nos montes, e nos tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes das Provincias septemtrionaes. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro fragrante, hum tanto grave, não ingrato, quasi o do serpão; sabor aromatico analogo ao da hortelã, porém mais debil.

99. O. majorana. *Mangerona.*

Folhas ovadas, obtusas; espigas quasi quadran-

gulares, compactas, bracteas hum tanto cra sas, empubescidas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, descendente, toda fibrillosa.

Caule: levantado, de palmo e meio e mais, pouco sensivelmente quadrangular, articulado, empubescido-avelutado, inferiormente ramoso; ramos alternadamente oppostos, simplices, levantados.

Folhas: nas articulações do caule, e dos ramos, oppostas, quasi succulentas, pecioladas, ovaes, obtusas, apenas d' huma pollegada, miudamen-avelutadas, levemente pontuadas, lineadas, levemente franzidas na margem; axillas das folhas, com foliolos quatro a quatro; as *floraes* nos ramos da panicula, e das cabeças, oppostas, rentes, ovaes, concavas, mais curtas que os pedunculos.

Panicula: terminal, de muitas espigas, nos ramos terminaes, amontoadas, pedunculadas, todas ovadas, hum tanto oblongas, obtusas, quadrangulares, avelutadas.

Flores: rentes.

Bracteas: ovadas, quasi redondas, planas, pontuadas, imbricadas.

Calyx: he superiormente fendido, ou consta de duas divisões.

Corolla: branca; *tubo* turbinado, miudamente empubescido, do comprimento das bracteas; *orla* fendida em quatro lacinias, ovadas, obtusas, patentes, toda a margem revirada, a superior mais larga, chanfrada, revirada no topo.

Estames: *filetes* levantados, assovellados, brancos, insertos no topo do tubo, mais compridos que a corolla; *antheras* reniformes, bilobadas.

Pistillo: *germe* verde, hum tanto pequeno, fendido em quatro lobulos, obtusos; *estylete* assovellado, do comprimento dos estames, levantado; *estigma* bifendido, agudo.

Cultiva-se frequentemente nas hortas, indigena da Palestina. Floresce no estio. Subarbusto.

Nos Paizes do norte da Europa esta especie he annual, mas não differe por isso nas suas qualidades, e caracter especifico.

Cheiro fragrante, forte, cephalico, hum tanto grave, agradavel; sabor aromatico, hum tanto amargo, estimulante.

Melittis.

Calyx campanulado, mais amplo que o tubo da corolla, trifendido, lacinia superior chanfrada; corolla de dobrado comprimento; labio inferior crenulado; o superior inteiro, plano; *antheras* incruzadas.

300. M. melissophyllum. *Em Port. Mellissa bastarda.*

Folhas cordiformes, dentadas; flores segundinas; glandulas na base do pedunculo, hum tanto rubras.

Pharm. folhas.

Folhas: oppostas, duas a duas por todo o caule; cruzadas a pares, mais ovadas que cordiformes, serreadas; dentes obtusos, celheados, de hum verde escuro, venulosas.

Habita perto das caldas do Gerez, nos sitios sombrios e humidos, perto de Coimbra, Lousãa, e outras partes na Beira. Floresce de Maio até Julho. Perenne.

Cheiro levemente aromatico; sabor acre.

Alguns a julgão ser o Melissophyllum *dos Gregos antigos*, Apiastrum *dos Latinos.*

Melissa.

Calyx árido; por cima plano, tridentado, por baixo bifendido; labio superior da corolla quasi concavo, bifendido; o lobulo médio do labio inferior cordiforme.

301. M. officinalis. *Em Port. Herva cidreira*, ou *Melissa verdadeira.*

Racimos axillares, com verticillos; pedicellos simplices.

Pharm. herva.

Caule: levantado, quadrangular, articulado, de hum palmo e mais, miudamente empubescido, inferiormente ramoso, diffuso; ramos alternadamente oppostos, conformes ao caule, ramulosos, levantados.

Folhas: alternadamente oppostas, pecioladas, cordiformes, obtusas, serreadas; dentes grossos, e obtusos, rugosas, d'huma pollegada e mais compridas; por cima verdes, miudamente empubescidas, hum tanto asperas com pequenos pontos elevados; por baixo garças, semeadas de pontos escavados, patentes; as superiores quasi ovadas, hum tanto agudas, empubescidas, superiormente serreadas, entre patentes e reviradas.

Verticillos das flores, axillares, quasi pedunculados.

Bracteas: quatro, hum tanto pequenas, ovaes, celheadas, do comprimento dos pedicellos.

Calyx: perianthio, tubulado-turbinado, quasi incurvado, de cinco angulos, piloso-empubescido; *orla* bilabiada, miudamente celheada; *labio superior* plano, quasi redondo, tridentado, revirado; o *inferior* levantado, fendido em duas lacinias, lineares-lanceoladas, aguçadas.

Corolla: branca; *tubo* cylindrico, curvado para dentro, mais estreito, e mais comprido que o calyx; *orla* engrossada, angulada, bilabiada; *labio superior* convexo-gibboso, concavo, miudamente empubescido, levantado, margem chanfrada, revirada; o *inferior* fendido em tres lacinias, ovadas, obtusas, reviradas, a média maior, fauce hirsuta.

Estames: *filetes* assovellados, do comprimento da corolla; *antheras* bilobadas, divaricadas.

Pistillo: germe partido em quatro lobulos, obtusos, glabros; *estylete* assovellado, do comprimento dos estames; *estygma* bifendido, assovellado, agudo, entre revirado e patente.

Habita nos sitios sombrios, e humidos, nos tapumes junto da Conraria, Mondego, e outras partes da Beira; tambem se cultiva nas hortas. Floresce na primavera. Perenne.

Recente e secca: cheiro fragrante, quasi o da parte amarella da casca de cidra; sabor hum tanto estimulante, cidrado; colhida antes da florescencia, sabor mais agradavel.

****

ORDEM

Angiospermia.

Acanthus.

Calyx de foliolos desiguaes, hum em lugar do labio superior da corolla; tubo da corolla curto, fechado com lanugem; labio superior nullo; o inferior grande, trilobado; antheras anteriormente avelutadas; capsula bilocular.

302. A. mollis. *Em Port. Acantho, Branca ursina dos Italianos, Herva gigante.*

Folhas sinuadas, inermes.

Pharm. folhas.

Folhas: pecioladas, oblongas, glabras, d'ambas as partes, hum tanto luzidias; as superiores lobadas, as inferiores pinnatifidas; lobulos oppostos, ovados, obtusos, ou hum tanto agudos, obtusamente dentados, miudamente celheados na margem; peciolos roliços, por cima canaliculados-planos.

Habita frequente nos sitios sombrios, hum tanto humidos nos arredores de Coimbra, e Lisboa. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro debil; sabor glutinoso, herbaceo.

Euphrasia.

Calyx fendido em quatro lacinias, cylindrico; tubo da corolla do comprimento do calyx; la-

bio superior concavo, chanfrado; o inferior partido em tres lacinias iguaes; antheras bilobadas, as inferiores com hum lobulo aguçado em espinha; capsula bilocular, ovada-oblonga.

303. E. latifolia. *Em Port. Euphrasia de folhas largas.*

Folhas ovadas, profundamente dentadas; flores quasi capitosas; calyx fendido em quatro lacinias; labio superior da corolla integerrimo.

Habita nos pastos seccos, e perto de Coimbra no terreno arenoso do monte proximo ao Convento das *Theresinhas*. Floresce d'Abril até Maio. Annual.

O Doutor Brotero duvída se esta he a E. latifolia Lin.; *e como ella no habito externo, e nas suas propriedades tem grande affinidade com a* E. officinalis, *a offereço aqui ás experiencias dos nossos Medicos.*

Scrophularia.

Calyx fendido em cinco lacinias, arredondadas, corolla resupinada, quasi globosa; orla minima, fendida em cinco lacinias, a média recurvada para o tubo; capsula bilocular.

304. S. aquatica. *Em Port. Escrophularia, herva das escaldadellas.*

Folhas cordiformes, pecioladas, decursivas, obtusas; caule angulado com membranas; racimos terminaes.

Pharm. folhas.

Folhas alternadamente oppostas, pecioladas, lan-

ceoladas, serreadas, venosas, d'hum verde escuro.

Habita junto dos ribeiros, e lugares humidos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e Extremadura. Floresce no Estio. Perenne.

Toda a planta fetida, ingratamente amarga.

Digitalis.

Calyx partido em cinco lacinias, desiguaes; corolla bojuda na parte inferior, quasi campanulada, a base coarctada em hum tubo estreitissimo; orla fendida em quatro lacinias, a superior chanfrada; estames inclinados para baixo; capsula ovada do comprimento do calyx, bilocular.

105. D. purpurea. *Em Port. Digital, Dedaleira, Herva dedal.*

Foliolos do calyx ovados, agudos; corolla obtusa; labio superior inteiro.

Pharm. folhas.

Folhas: pecioladas, ovadas, obtusamente serreadas, venosas, nervura dorsal angulosa até alem do meio da folha, por baixo lanuginosas, de hum verde escuro, reticuladas; peciolos alados, semiamplexicaules.

Habita pelos tapumes, nos sitios hum tanto humidos, e sombrios, he frequente pelo norte do Reino.

Sabor ingrato, amargo, acrimonioso.

Esta planta varía em ter as suas folhas na face inferior mais ou menos coto-

nilhosas, como tambem o seu calyx, o que só constitue variedade, e não diversa especie. (Brot.)

Antirrhinum.

Calyx de cinco foliolos, corolla ordinariamente mascarina, na base hum esporão, ou huma gibbosidade; capsula ovada-obtusa, ou quasi redonda, bilocular.

306. A. origanifolium. *Em Port. Linaria com folhas d'ouregão.*

Folhas ovadas, ordinariamente oppostas; flores alternas; corollas quasi campanuladas; esporão curto.

Habita na Serra d'Arrabida, e desde os Carvalhos até Rio Maior. Floresce na primavera. Annual.

Folhas amargas, hum tanto acres.

Esta especie não se acha nos Catalogos de Mat. Med., *mas as suas qualidades sensiveis, e a affinidade botanica a recommendão á experiencia dos praticos.*

307. A. hirtum. *Linaria hirsuta.*

Folhas lanceoladas, hirtas; flores espigadas; foliolo calycino superior maximo.

Pharm. folhas.

Folhas: nos caules estereis, e ás vezes no fundo dos ferteis, quatro a quatro, ovadas, agudas; corolla do A. *linaria*, estriada.

Habita no Alem-Tejo, principalmente nos campos perto da Vidigueira, Moura, e Serpa.

308. A. supinum. *Linaria prostrada.*

Folhas lineares-lanceoladas, as do fundo quatro a quatro, as superiores alternadamente amontoadas; caule hum tanto ramoso no topo; flores espigadas-capitosas; esporão curvado para fóra.

Desta especie tambem se não faz menção nos Catalogos de Mat. Medica. *O Doutor Brotero duvída se ella he o* A. supinum Lin., *mas julga que os* A. triste, e supinum de *Linneo*, *o* lusitanicum de *La March*, *e o* marginatum *de La Fontaines são plantas hybridas da mesma especie; e não duvída que esta especie seja a* Linaria hispanica, *a quinta de Clusio* Salmaticensis: *como esta especie, segundo o mesmo Doutor Brotero, he huma planta toda amarga, e tem o mesmo sabor do* Rhuibarbo, *dou aqui a descripção, que o mesmo Botanico dá na sua* Flora Lusitana.

Raiz: hum tanto ramosa; a casca e muitas fibras brancas; annual, e raras vezes biennal.

Caules cespitosos, ás vezes ramosissimos, entre prostrados, e hum tanto levantados, roliços, filiformes, simplicissimos, alguns simplices, de dous ou tres ramos no topo, sem folhas na base e no topo, glabros, empubescidos por baixo das flores, junto da raiz purpureos, todos floriferos, de meio ou hum pé.

Folhas: lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, quasi carnosas, glabras, quasi garças, hum tanto convexas, margens quasi reviradas; as fundeiras menores quatro a quatro ao menos,

sendo o caule novo; as superiores dispersas, quasi segundinas, mais compridas, e mais largas.

Flores: terminaes, espigosas, quasi capitosas, poucas, (quatro até sete) levantadas, passada a florescencia mais separadas; pedicellos d'huma linha, até huma e meia de comprimento, empubescidos, pêlos glanduliferos no topo.

Bracteas: reviradas, lanceoladas, empubescidas, principalmente na margem, mais compridas que os pedicellos.

Calyx: partido em cinco lacinias, hum tanto patentes, lineares-lanceoladas, hum pouco mais largas no topo, empubescidas, principalmente na margem, desiguaes, a superior hum tanto mais comprida que as outras.

Corolla: de côr sulfurea, do comprimento de dez linhas, contando o esporão; *labio superior* levantado, fendido em duas lacinias reviradas, hum tanto obtusas; o *inferior* d'hum amarello escuro, fendido em tres lacinias, obtusas, franzidas, mal chanfradas; *abertura* ornada de pelos sulfureos; *tubo* largo, marcado inferiorme nte de muitas estrias purpureas; *esporão* do comprimento, e côr da corolla, curvado para fóra, com estrias purpureas, convergentes em angulos pouco e pouco mais agudos para o topo.

Estames: *filetes* filiformes, a base empubescida hum tanto crassa; *antheras* bipartidas.

Pistillo: *germe* ovado, quasi glabro, sobreposto a hum receptaculo glanduliforme; *estylete* do comprimento dos estames mais curtos, murchoso; *estigma* simples, obtuso.

Capsula: hum pouco mais comprida que o calyx, inversamente cordiforme, hum sulco ao

lado, glabra, abre-se por seis ou sete semivalvulas.

Sementes: complanadas, orbiculadas, negras, de margem membranacea.

Habita nos terrenos magros da Beira Alta, Traz os montes; e tambem junto a Coimbra, nos caminhos, e muros perto do Convento de *Santa Clara.* Floresce na primavera, e estio. Annual ou biennal.

309. A. Lusitanum. *Linaria Lusitana.*

Caules prostrados, quasi simplices, glabros; folhas infimas tres a tres, as mais alternas, quasi ovaes, glabras, garças; flores racimosas, amontoadas, terminaes; bracteas mais curtas que o calyx; esporão revirado, pyramidalmente lineado, glandula crassa na base do germe; capsula de seis dentes, do comprimento do calyx.

Esta especie tambem se não acha nos Catalogos de Mat. Med.; *e como toda ella he a marga, julgo-a digna de se tentar se he ou não virtuosa; por isso ajunto aqui a descripção do Doutor Brotero na sua* Phyth. Lusit.

Raiz: annual, hum tanto ramosa.

Caules: muitos (10 até 26) da mesma raiz, prostrados orbicularmente, quasi remontantes, de meio pé e mais, glabros, lisos, com pontos cinzentos, ou cinereos-garços, como toda a planta, roliços, foliosos, hum tanto duros ou lenhosos no ponto do apego; huns simplicissimos, ou simplices, outros ramosos alem do meio; ramos alternos, proximos, remontantes, ordinariamente simplicissimos, todos sem folhas como os caules perto do topo, ou polle-

gada e meia pouco mais ou menos a baixo das flores.

Folhas: dispersas, lineares-lanceoladas, ou quasi ovadas, ou ordinariamente ellipticas, succulentas, hum tanto crassas, integerrimas, glabras d'huma e outra parte, cinereas-garças; por cima hum tanto convexas, por baixo reviradas-concavas, no topo, ou ás vezes no lado, curvadas para dentro, outras levantadas, e quasi encostadas ao caule e ramos, outras entre patentes e segundinas; todas rentes, aproximadas, alternas, rarissimas quasi verticilladas de tres a tres, ou quasi oppostas na base dos caules; largura d'huma até tres linhas, comprimento de quatro até doze; as caulinas ordinariamente maiores que as dos ramos.

Flores: terminaes, racimosas; racimos de tres pollegadas até meio pé e mais; por muito tempo floridas no topo; pedunculos, solitarios, na anthese distantes entre si duas ou tres linhas, depois pouco e pouco mais separados, alternos, levantados, e do comprimento de meia até outo linhas.

Bracteas: lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, glabras, hum tanto crassas, curvadas para dentro, mais compridas que o pedunculo, mais curtas que o calyx.

Calyx: perianthio, monophyllo, partido em cinco lacinias, hum tanto patentes, hum tanto crassas, lanceoladas, integerrimas, inferiormente hum tanto flavas, superiormente garças, hum tanto glabras, mas levemente empubescidas d'huma e outra parte perto do topo, quasi celheadas, desiguaes; a superior hum pouco mais comprida, e quasi aquilhada, do compri-

mento de duas linhas e meia, as duas inferiores hum pouco mais largas.

Corolla: mascarina, d'hum amarello aloirado, do comprimento de quinze linhas, contando o esporão; *tubo* hum pouco oblongo, anteriormente gibboso, posteriormente muito deprimido, estriado de ambas as partes; *labio superior* com os seus lados voltados para fóra, e dobrados ao meio, fendido em duas lacinias, amarellas, obtusas, e mais comprido tres linhas que o inferior; o *inferior* amarello, fendido em tres lacinias, obtusas, quasi iguaes, a média mais estreita; *abertura* palatina avelutada, com lanugem loura; *esporão* do comprimento de outo linhas, curvado para fóra, mais comprido que o resto da corolla, amarello, estriado d'ambas as partes; as estrias quasi purpureas, pyramidalmente reunidas ao lado do esporão; as pyramydes posteriormente pouco e pouco mais compridas, e mais agudas.

Estames: *filetes* esbranquiçados, de base tuberculosa, quasi avelutada; *antheras* bilobadas, louras, malhadas d'huma linha quasi purpurea, incruzadas aos pares.

Pistillo: *germe* quasi redondo, entre verde e fusco, quasi empubescido, levemente chanfrado, com dous sulcos pouco apparentes, e huma glandula grossa na base; *estylete* pallido, filiforme, do comprimento dos estames mais altos; estigma obtuso, quasi truncado.

Capsula: do comprimento do calyx, ovada quasi redonda, glabra, quasi chanfrada, bilocular; abre-se no topo por seis lacinias ou dentes agudos.

Sementes: dez e mais, acima do meio presas no partimento, quasi redondas, chatas, glabras, hum tanto negras, cingidas d'huma margem membranacea.

Habita nas arêas maritimas, principalmente junto de Buarcos, e Figueira. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

A affinidade botanica desta planta com a antecedente he muito decidida, e talvez seja prole mulina da mesma. (Brotero)

309. A. maius. *Antirrhino maior*, ou *Herva bezerra.*

Flores espigadas; calyces arredondados.

Habita frequente em todo o Reino pelos muros, torres, tapumes, e ás vezes entre as searas. Floresce no estio. Perenne.

Perto da Serra d'Estrella, em Valhelhas, Covilhã, Pinhel, e outras partes apparecem variedades de corolla d'hum amarello claro, algumas talvez sejão o A. molle. (Brotero)

Esta especie he mencionada em muitos livros de Mat. Med.

310. A. spurium. *Linaria bastarda*, ou *Falsa Veronica d'Allemanha.*

Folhas ovadas, avelutadas, integerrimas; caules prostrados.

Habita nos sitios calcareos, entre as searas, nos campos, e vinhas, frequente nos arredores de Coimbra. Floresce de Maio até Junho. Annual.

Parece ser huma variedade do A. spurium.

Vitex.

Calyx curto, de cinco dentes; orla da corolla plana, quasi bilabiada; estigmas dous; fructo huma baga, ou drupa embagada; nóz de quatro cellulas; sementes solitarias em cada cellula.

311. V. Agnus castus. *Em Port. Anho casto, Arvore da castidade, Pimenteiro bastardo.*

Folhas digitadas, serreadas; espigas verticilladas.

Pharm. bagas.

Bagas: globosas, obtusas, mucronadas, hum tanto lisas, fuscas-cinzentas, do tamanho de hum grão de pimenta, inferiormente vestidas do calyx cinzento, urceolado, cotanilhoso.

Ruentes: cheiro fragrante; sabor acre, aromatico.

Cultiva-se nas hortas, e cresce quasi espontanea em alguns sitios paludosos de Tras-os-montes. Floresce na primavera. Arvore.

Entre os Gregos esta arvore foi antigamente consagrada á conservação da castidade; por esta razão as matronas, que presavão esta virtude, nos Thesmophorios, ou Festas de Ceres, juncavão as suas camas com as folhas desta planta: (Diosc., Gal., Plin.) *daqui vem o nome Grego* Agnus, *ao qual se ajuntou o latino* Castus, *que significa o mesmo.*

CLASSE 15.ª

Tetradynamia.

****

ORDEM

Siliculosas.

Cochlearia.

Calyx hum tanto patente; foliolos concavos; silicula quasi chanfrada, turgida, ovada, ou quasi cordiforme, coroada d'hum estylete curto; cellulas polyspermas; valvulas obtusas, gibbosas, partimento quasi parallelo.

312. C. pusilla. *Em Port. Cochlearia menor.*

Folhas quasi cordiformes-ovadas, obtusas, quasi de tres ou cinco lobulos, de longos peciolos; pedunculos algumas vezes radicaes numerosos, murchosos, unifloros, outras vezes, posto que raras, caulinos; caule levantado, curto, simplicissimo, densamente folioso, multifloro; petalas ovadas-oblongas; silicula ovada quasi redonda, d'huma parte turgidamente convexa, da outra plana.

Pharm. herva.

Raiz: quasi fusiforme, collo da grossura d'huma penna de gallinha, inferiormente com muitas radiculas fibrosas, superiormente caulescente ou quasi.

Folhas: ordinariamente todas radicaes, peque-

nas, quasi cordatas-ovadas, ás vezes quasi de tres lobulos, ou de cinco, pouco apparentes, obtusissimas no topo, no mesmo e nos lobulos integerrimas, glabras como toda a planta, peciolos approximados, filiformes, mais largos na base, muito mais compridos que a lamina da folha.

Pedunculos: ordinariamente todos radicaes, numerosos, filiformes, unifloros, d'huma e meia ou duas pollegadas, flaccidos, obliquos; nas plantas assombradas levantados, hum pouco mais compridos que as folhas.

Caule ordinariamente quasi nullo, algumas vezes muitos, dous até quatro, curtissimos, de meia ou d'huma pollegada, raras vezes mais altos, nús na base, e asperos cahidas as folhas, prostrados; nos sitios umbrosos relvosos, hum levantado até tres ou quatro pollegadas, solitario, e não dous, tres, ou quatro cespitosos da mesma raiz, como quando são curtissimos (como na nossa *Primula acaulis*, que da raiz lança huma hastea umbellifera, e esta só pedunculos unifloros) e então simplicissimo, levantado, folioso, desde a base até o topo; folhas levantadas, mais ou menos approximadas; as radicaes simillimas em peciolo e lamina.

Flores numerosas, radicaes, ou axillares solitarias, pedunculadas; pedunculos filiformes, levantados, do comprimento das folhas pouco mais ou menos.

Calyx: perianthio, de quatro foliolos concavos, curvados para dentro, hum tanto patentes, muito mais curtos que a corolla.

Corolla: cruciforme, grandeza e fórma da *Cochlearia officinal*, ou pouco menor; lamina

azul, ou hum tanto purpurea, quasi linear, ou ovada-oblonga, obtusa, integerrima; unha amarellada, minima, do comprimento metade do dos foliolos do calyx.

Glandulas nectariferas: quatro, minimas, escamiformes, insertas atraz da base dos estames.

Estames: *filetes* assovellados, levantados, approximados do germe e do estigma, do comprimento do calyx; *antheras* levantadas, ovadas-cordiformes, obtusas, hum tanto azues, biloculares, com o pollen amarello.

Pistillo: *germe* ovado, comprimido, glabro; *estylete* curtissimo, do comprimento dos estames, persistente; *estigma* obtuso, quasi capitoso.

Pericarpo: silicula ovada, quasi redonda hum tanto turgida, lisa, hum tanto comprimida nos lados, d'huma parte quasi gibbosa, da outra plana, levemente chanfrada, terminada em hum estylete curto; he bilocular, o partimento quasi lanceolado, e contém muitas sementes.

Sementes: quasi globosas, tres ou quatro em cada cellula.

Habita nos montes basalticos d'Ajuda, e Alcantara perto de Lisboa, e tambem, ainda que mais rara, nos calcareos de Montagraço, e outras partes na Extremadura. Floresce no inverno, raras vezes em Abril. Annual.

Recente: sabor pungente, e hum tanto amargo; cheiro, sendo triturada, como o dos Mastruços.

Na synonymia desta planta numera o Doutor Brotero na Phyt. Lusit., *donde traduzi a descripção, a* Coch. acaulis *de Desfont., e de Willden.: este diz que as petalas ceruleas, ou brancas*

da acaulis são da grandeza das da Officinalis.

O Doutor Brotero observa 1.º *que o habito da planta, que fica descripta, he perfeitamente o da* Coch. officinalis, *que huma leve differença existe, estabelecida nas siliculas, as quaes poderião obrigar a collocar a especie, de que tratamos, entre as do* Thlaspi, *e* Lepidium *se o habito o não vedasse:* 2.º *que não obstante dizer-se que Witeringio assevera que a especie, de que tratamos, depois de tres annos se muda na* Coch. officinalis, *elle não podera, até á publicação da* Phytographia, *observar semelhante phenomeno, não obstante tellas cultivado no mesmo jardim visinhas huma da outra, o que com tudo não repugna, visto que, tendo muita affinidade, do cóito floral podem resultar sementes e individuos hybridos. Seja como for, a especie, que fica descripta, he muito digna de tentar-se na pratica, attendendo a affinidade botanica, e ás qualidades sensiveis, principalmente não produzindo o terreno Portuguez nem a* Coch. officinalis, *nem a* Coch. armoracia, *que são as de que eu tenho noticia entrarem nos Catalogos de* Mat. Med.

Lepidium.

Silicula quasi redonda, quasi cordiforme, ou

quasi ovada, chanfrada, ou quasi inteira, comprimida, bilocular, cellulas monospermas; bivalve; valvulas aquilhadas, aladas, ou hum tanto obtusas, contrarias ao partimento lanceolado.

313. L. sativum. *Em Port. Mastruço ordinario.*

Flores tetradynamicas; folhas oblongas, multifidas.

Pharm. herva recente, semente.

Raiz: simples, fusiforme-cylindrica, descendente, branca, fibrillosa.

Caule: de dous pés, levantado, roliço, glabro, tenuemente borrifado d'hum orvalho garço, superiormente ramoso; ramos alternos, simplices, levantados.

Folhas: alternas, pecioladas, glabras, quasi succulentas, patentes; as *inferiores* bipinnuladas, pinnulas cuneiformes, recortadas-dentadas, hum tanto agudas; as *superiores* pinnuladas, pinnulas quasi oppostas, lineares-lanceoladas, agudas, quasi dentadas; as *cimeiras* rentes, lineares, quasi integerrimas, hum tanto concavas, agudas, quasi empubescidas.

Flores: terminaes, racimosas, nuas, pedunculadas, levantadas.

Calyx: perianthio, de quatro foliolos, esverdinhado; foliolos lineares-ovaes, obtusos, quasi empubescidos, concavos, a margem toda attenuada, esbranquiçada, levantados, dous oppostos, hum pouco mais largos.

Corolla: cruciforme, branca; petalas cuneiformes, obtusas, unguiculadas, mais compridas que o calyx, patentes.

Estames: *filetes* brancos, mais curtos que a corolla; *antheras* purpureas, oblongas, vacillan-

tes; *glandulas* duas, d'huma e outra parte solitarias, na base dos filetes mais curtos.

Pistillo: *germe* verde, ovado, obtuso, quasi chanfrado, chato d'huma e outra parte, mas de huma hum tanto convexo; *estylete* curto, hum tanto crasso, entre os lobulos do germe; *estigma* capitoso, convexo, esbranquiçado.

Pericarpo: silicula, ovada, obtusa, despontada, d'huma parte plana, hum tanto concava, da outra hum tanto convexa, glabra, terminada n'hum estylete persistente, mais curta que os lobulos, bilocular, bivalve; valvulas, naviculares, chatas.

Sementes: ovadas, lineadas, hum tanto louras.

Cultiva-se nas hortas ao redor de Lisboa, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro: debil, fragrante, contundidas as folhas; sabor levemente amargo, acre.

314. L. latifolium. *Herva Pimenteira maior*, *Lepidio vulgar*, *Herva serra*.

Folhas ovadas-lanceoladas, inteiras, serreadas.

Pharm. herva recente.

Raiz: perpendicular, com algumas ramificações fibrosas.

Caules: de dous até tres pés d'altura, rectos, cylindricos, levantados.

Folhas: *radicaes* grandes, ovaes, serreadas, de longos peciolos, membranosos na base, sulcados no comprimento; *caulinas* alternas, as fundeiras de curtos peciolos, com huma membrana, que circularmente abraça o caule; as cimeiras rentes, mais pequenas, não serreadas.

Flores: corymbosas, no cimo do caule, sustentadas em ramos axillares.

Estames: *filetes* insertos n'hum disco orbicu-

lar, sotoposto ao ovario; *antheràs* quasi globosas.

Pistillo: *germe* turbinado, no fundo do calyx; *estylete* curto; *estigma* orbicular.

Habita nos fossos, nos regos d'agua, nos sitios sombrios e hum tanto humidos, nas margens dos ribeiros em Caparica alem do Tejo, nos campos de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce no estio. Perenne.

Mais acre que a especie antecedente.

Thlaspi.

Silicula quasi redonda, inversamente cordiforme, ou quasi triangular, chanfrada, comprimida, bilocular de cellulas bi ou polyspermas, bivalve de valvulas aquilhadas-aladas, e ás vezes aquilhadas hum tanto obtusas, contrarias ao partimento lanceolado.

315. Th. campestre. *Em Port. Thlaspi dos campos.*

Siliculas quasi redondas; folhas sagittadas, dentadas de cotanilho branco.

Pharm. semente.

Habita nos campos, nas bordas dos mesmos, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Annual.

Cheiro, e sabor alliaceo; sabor hum tanto amargo.

Os Inglezes usão da semente desta especie em vez da do Th. arvensis, *que não cresce no nosso terreno, e que dizem ter a propriedade de affugentar os persovejos dos leitos, e dos cellei-*

ros os insectos, que arruinão os cereaes.

316. Th. bursa pastoris. *Bolsa de pastor.*

Siliculas inversamente cordiformes triangulares; folhas radicaes pinnatifidas, dentadas, as caulinas sagittadas.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, quasi horisontal, branca, fibras descendentes, capillares.

Caule: d'hum pé, levantado, ramoso, hum tanto roliço, todo estriado, empubescido-aspero; ramos alternos, levantados.

Folhas: alternas, asperas, miudamente celheadas, as inferiores pecioladas, inversamente lanceoladas, exteriormente mais largas, roncinadas, margem miuda, e remotamente denticulada; as caulinas lanceoladas, rentes, sagittadas, agudas, margem denticulada; as dos ramos da mesma fórma, algumas lineares.

Corymbo: terminal, de flores pequenas, pedunculadas, racimoso na maturação.

Calyx: perianthio, de quatro foliolos, laxo, os foliolos pallidos, ovados, pilosos; a sua margem branca, mas verde no topo, hum tanto concavos, obtusos.

Corolla: cruciforme; *petalas* quatro, brancas, cuneiformes, obtusas, pouco e pouco attenuadas, com unhas lineares.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, mais curtos que a corolla; *antheras* ovadas, amarellas, vacillantes.

Pistillo: *germe* hum tanto obovado, obtuso, chato, verde; *estylete* cylindrico, curto; *estigma* troncado.

Silicula: inversamente cordiforme, comprimida,

nos lados d'ambas as partes obtusa, inferiormente attenuada, topo pouco chanfrado, e sem gume; bilocular, bivalve; partimento central.

Habita frequente nos campos cultos, e incultos, nas ruinas dos edificios nos arredores de Coimbra, e quasi em todo o Reino. Floresce de Março até Setembro. Annual.

Cheiro debil; sabor hum tanto acre, analogo ao da couve; secca cheiro mais forte.

Isatis.

Calyx moderadamente patente; estylete nullo; estigma capitoso; silicula linguiforme, humas vezes oblongamente quasi elliptica, outras oblonga inversamente quasi cordiforme, comprimida, no meio hum tanto turgida, de cada lado aquilhada, unilocular, bivalve de valvulas naviculares; mal se abre espontaneamente, e he monosperma.

317. Is. tinctoria. *Em Port. Pastel dos tintureiros.*

Folhas radicaes crenuladas; caulinas sagittadas; siliculas oblongas, quasi ovaes ou ellipticas.

Pharm. herva (preparada).

Caule: levantado, simples, hum tanto roliço, alternada, e pouco sensivelmente biangular, glabro, esverdinhado com nevoas fuscas, de dous ou tres pés.

Folhas: alternas, frequentes, lanceoladas, sagittadas, integerrimas, quasi succulentas, levantadas; as inferiores obtusas, inferiormente attenuadas, as superiores agudas, superiormente celheadas.

Corymbo: terminal, glabro, nú, composto d'ou-

tros mais pequenos, quasi redondo; o fructifero consta d'outros tantos racimos de sementes.

Bracteas: lineares, alabardinas, agudas, celheadas, solitarias na origem dos pedunculos.

Calyx: perianthio, amarello, de quatro foliolos, ovaes-lineares, obtusos, concavos, hum tanto laxos, pilosos no topo.

Corolla: cruciforme, amarella; petalas inversamente ovadas, obtusas, inferiormente attenuadas, rentes, entre levantadas e patentes, mais compridas que o calyx.

Estames: *filetes* assovellados, hum tanto amarellos, do comprimento da corolla; *antheras* lineares-cordiformes, vacillantes, amarellas.

Pistillo: *germe* oval, hum tanto amarello, obtuso, comprimido, nos lados d'huma e outra parte aquilhado, e he mais curto que os estames; *estylete* nullo; *estigma* capitoso-troncado, amarello.

Cultiva-se hoje menos que antigamente.

Cheiro quasi nullo; sabor herbaceo, hum tanto amargo, hum tanto acre.

318. Is. Lusitanica. *Pastel de Tras-os-montes.*

Folhas todas integerrimas; as radicaes ovaes-oblongas; as caulinas sagittadas; siliculas oblongas, inversamente cordiformes.

Pharm. herva (preparada).

Habita entre os penhascos perto de Miranda do Douro, bem proximo ao leito do rio. Floresce no estio. Annual, e ás vezes biennal.

Esta especie não he a Isatis lusitanica *de Linneo, mas sim do Doutor Brotero.*

Nem esta, nem a antecedente, quanto eu sei, tem sido applicadas ao cor-

po humano como remedio: a primeira acha-se em alguns Catalogos de Mat. Med., *mas sem uso conhecido: a* Is. Lusitanica *de Linneo, diz Willdenow que difficilmente se distingue da* Is. tinctoria, *he huma especie, que Linneo diz ser de Hespanha e do Oriente, e não consta que seja de Portugal. O pastel preparado destas plantas as torna muito dignas da cultura; e nos dispensatorios pharmaceuticos deve haver sempre huma porção delle para o reconhecimento dos acidos, e dos alcales nos differentes liquidos, em que seja necessario reconhecelos, como nas aguas mineraes, sejão naturaes ou artificiaes.*

****

ORDEM

Siliquosæ.

Raphanus.

Flores de côr varia; siliqua roliça, torosa, quasi articulada, rostrada; sementes maduras separadas entre si por isthmos fungosos, solitarias, ou duas em cada tóro.

319. R. sativus. *Em Port. Rabão das hortas.*
Siliquas roliças, torosas, fungosas biloculares.
Pharm. Alim. raiz recente.
Raiz: fusiforme, ou turbinada, branca ou rubra, lisa, no fundo da base com fibras filiformes fibrillosas, descendente, parenchyma, car-

noso, succulento, hum tanto fragil, branco, parte central amplissima, radiada-estrellada, os raios quasi diaphanos; a parte cortical mais firme.

Cultivão-se algumas variedades nas hortas. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro quasi fragrante; sabor estimulante, levissimamente amargo, acre, a parte cortical mais acre. Em alguns lugares he usado tambem como hortaliça o *Saramago* (Raphanus raphanus raphanistrum) planta bem conhecida.

Erysimum.

Flores amarellas; siliquas quadrangulares, levantadas, direitas, conchegadas ao caule, ou approximadas mutuamente, aguçadas com o estylete persistente; estigma capitoso; partimento contrario ás valvulas.

320. E. officinale. *Em Port. Rinchão*, ou *Erysimo das boticas.*

Siliquas conchegadas ao carolim da espiga; folhas runcinadas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, descendente, flexuosa, fibrillosa.

Caule d'hum pé, levantado, roliço, estriado, empubescido, aspero, ramoso; ramos alternos, simplices, separados, empubescidos.

Folhas: alternas, pecioladas, d'ambas as partes parcamente empubescidas, principalmente na nervura dorsal e veios, pinnatifidas; lacinias oppostas, oblongas, serreadas-dentadas, para o cimo dentadas-lobadas, o par inferior entre

separado, e voltado para fóra, distante dos superiores, o terminal maior, confluente com as lacinias proximas; peciolos por cima concavos.

Espigas das flores: terminaes, quasi corymbosas; as dos fructos alongadas, nuas, empubescidas.

Calyx: perianthio, pallido, de quatro foliolos, lineares-ovaes, hum tanto obtusos, concavos empubescidos.

Corolla: cruciforme tetrapetala, d'hum amarello pouco lustrosa; petalas cuneiformes, obtusas, venulosas, unguiculadas, mais compridas que o calyx.

Estames: *filetes* assovellados, pallidos, mais curtos que a corolla; *antheras* cordiformes, agudas, hum tanto curvadas para fóra; nectario duas glandulas de cada parte dos estames.

Pistillo: germe cylindrico, estriado; *estylete* curto, empubescido; *estigma* orbiculado, hum tanto plano, chanfrado, quasi da altura dos estames.

Siliquas quasi quadrangulares, estriadas, verdes, empubescidas, conchegadas ao carolino da espiga.

Habita frequente nas ruinas dos edificios, pelos caminhos, e campos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro debil, sabor mastrucino, acre, hum tanto calefaciente.

321. E. barbaræa. *Herva de Santa Barbara.*

Folhas lyradas, a cimeira quasi redonda.

Pharm. herva recente.

Raiz: cylindrica, fibrillosa.

Caule: levantado, sulcado-angulado, glabro, de

hum pé, superiormente ramoso; ramos alternos, vergonteados.

Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, glabras, lineadas, por cima obscuramente verdes, hum tanto luzidias, lyradas; lacinias, lateraes lineares, denticuladas, a terminal muito maior, ovada, obtusa, recortada na margem, as elevações, e sinuosidades obtusas.

Racimos *floriferos* terminaes, ovados; *fructiferos* alongados.

Calyx: perianthio, tetraphyllo, amarellado, foliolos lineares, obtusos, dous oppostos, gibbosos.

Corolla: amarella, cruciforme; petalas uniformes, obtusas, unguiculadas, de comprimento dobrado do do calyx.

Estames: *filetes* assovellados, mais curtos que a corolla; *antheras* lineares, alabardinas; *nectario* glandulas quasi redondas, duas a duas collocadas d'huma e outra parte entre o germe e o estame mais curto.

Pistillo: *germe* cylindrico, obscuramente quadrangular; *estylete* hum tanto curto; *estigma* obtuso, chanfrado, d'altura das antheras.

Habita frequente junto d'Obidos, e do Mondego perto de Coimbra. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro analogo ao da couve; sabor do mastruço, levemente amargo, acre; folhas *mastigadas* levemente calefacientes.

Cheiranthus.

Calyx fechado, em dois foliolos bojudos na

base; germe com hum denticulo; siliquas hum tanto chatas, comprimidas, bidentadas no topo; sementes planas.

322. Ch. cheiri. *Em Port. Goiveiro amarello.*

Folhas lanceoladas, agudas, glabras; ramos angulados; caule subarbustivo.

Pharm. flores.

Racimos: terminaes, simplices, pubescentes, angulados; pedunculos miudamente empubescidos, de quatro angulos, pouco apparentes, unifloros.

Calyx: perianthio, tetraphyllo, d'hum verde pallido; foliolos lineares-lanceolados, obtusos, levantados; dous oppostos, convexos, gibbosos na base; outros dous tambem oppostos, hum pouco mais altos, aquilhados, comprimidos no topo.

Corolla: cruciforme; petalas quatro, inversamente ovadas, obtusas, amarellas; as unhas lineares, do comprimento do calyx.

Estames: *filetes* assovellados, do comprimento do calyx; *antheras* lineares, agudas, bifendidas na base, entre vacillantes e levantadas.

Nectario: huma glandula de cada parte, junto dos estames mais curtos.

Pistillo: *germe* cylindrico, pouco sensivelmente quadrangular, encanescido; *estylete* curto; *estigma* obtuso, bifendido, patente, hum tanto crasso.

Cultiva-se frequente nos jardins, e alegretes; nas provincias do sul quasi espontaneo junto dos muros das quintas e hortas, como em Palmella, e outras partes. Floresce na primavera, e estio. Biennal ou perenne.

Cheiro suave, sabor hum tanto amargo, analogo ao dos mastruços, hum tanto acre, no estado

recente; no *secco* cheiro nullo, sabor hum tanto amargo.

Brassica.

Flores de côr varia; calyx levantado, conchegado; estylete curto; estigma capitoso; siliquas hum tanto comprimidas, rostradas com o estylete, valvulas manifestamente mais curtas, que o partimento, lineares d'huma e outra parte; sementes globosas.

323. B. oleracea. *Em Port. Couve das hortas.*
Raiz caulescente, roliça; folhas carnosas.
Alim.
Cultivão-se as variedades seguintes:
1.ª B. oleracea viridis, *Couve verde*;
e desta as subvariedades seguintes:
a B. ol. viridis humilis. *Couve verde ordinaria.*
b B. ol. viridis procerior. *Couve serrana tronchuda maior*, ou *hortos da Beira.*
c B. ol. viridis crispa, Sabauda. *Couve Saboia.*
2.ª B. oleracea capitata;
e desta as subvariedades seguintes:
a B. ol. capitata alba. *Repolho ordinario.*
b B. ol. capitata rubra. *Repolho roxo.*
3.ª B. oleracea botrytis,
e desta as subvariedades seguintes:
a B. ol. batrytis caulifera. *Couve flor.*
b B. ol. botrytis cymosa sive asparagoides. *Brocos*, ou *Broculos.*
4.ª B. ol. napo-brassica. *Couve nabo.*
5.ª B. ol. gongyloides, sive caulo-rapa. *Couve rábão.*

324. B. eruca. *Eruca*, *Eruga*, ou *Eroca*.
Folhas lyradas, caule hirsuto; flor pallida, variegada, de veios córados; siliquas glabras.
Pharm. sementes.
Sementes: globosas, na côr quasi citrinas glabras; da grandeza da mostarda.
Habita junto do Peso da Regoa, e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Junho, e Julho. Annual.
Cheiro hum tanto grave, sabor de mostarda, mais brando.

325. B. napus. *Nabo.*
Raiz carnosa, turbinada; folhas radicaes, lyradas, asperas; caulinas lisas, cordatas-oblongas; superiores profundamente dentadas.
Alim. raiz.

Cultivão-se por causa do alimento, que se tira ou da raiz, ou dos grellos, algumas variedades, que facilmente se alterão pelo cóito floral, principalmente sendo cultivadas na visinhança humas das outras; em outras nações da Europa se cultivão por causa da semente, d'onde se tira bom oleo para luzes; mas que incommoda muito com o cheiro, principalmente aos valetudinarios de molestias de peito.

326. B. rapa. *Nabo redondo, ou turnepo dos Inglezes.*
Raiz carnosa, orbicular, achatada por cima, e por baixo; folhas radicaes e caulinas lyradas, rugosas, asperas; as cimeiras quasi inteiras.
Cultiva-se nas hortas, e nos campos, porém mais rara que a precedente.

A raiz desta especie póde ter hum uso excellente em Medicina; mas não he este o lugar de tratar deste objecto.

Cardamine.

Flores brancas, ou hum tanto purpureas; calyx pequeno hum tanto aberto; siliqua longa cylindrica-chata, abre-se elasticamente; valvulas reviradas da base para o topo; partimento membranaceo, igual ás valvulas; estigma inteiro, capitoso.

327. C. pratensis *Cardamina dos prados.*

Folhas pinnuladas; foliolos das radicaes quasi redondos, pouco sensivelmente angulosos, por cima quasi hirsutos, os das caulinas lanceolados-lineares; caule levantado.

Pharm. flores.

Caule: levantado, simples, de sette pollegadas, glabro.

Folhas: alternas, quasi carnosas, glabras, pecioladas, pinnuladas com impar; as *superiores* quasi com quatro pares de foliolos lineares, concavos, hum tanto agudos, quasi aquilhados; peciolo commum linear, concavo; as *inferiores* quasi com seis pares de foliolos quasi redondos, o ultimo hum pouco mais, e ordinariamente lobado.

Racimo: terminal, oblongo, pedunculado, nu, glabro.

Calyx: perianthio tetraphyllo, glabro; foliolos ovaes, obtusos, hum tanto concavos, levantados; margem tenue, membranacea; dous oppostos, na base bojudos.

Corolla: cruciforme, d' hum roxo claro, veios azulados; *petalas* inversamente ovadas, despontadas, as *unhas* hum tanto amarelladas, do comprimento do calyx.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, mais curtos que a corolla; *antheras* lineares-cordiformes, curvadas para dentro.

Nectario: glandula, quasi redonda, em torno da base dos estames mais curtos.

Pistillo: *germe* cylindrico, glabro; *estylete* cylindrico, mais curto que o germe, apenas do comprimento dos estames; *estigma* capitoso.

Habita nos sitios pantanosos e humidos, perto de Pereira nos arredores de Coimbra, entre Lousã e Miranda do Corvo, na Serra d'Estrella, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Cheiro debil; sabor hum tanto amargo, levemente acre; caules de cheiro mais forte, e mais acres que as folhas.

Com erro da sua arte, e prejuizo da saude os Boticarios da Suecia e Allemanha substituem esta especie aos Agriões Sisymbrium nasturtium Lin. *Das flores desta especie, que fica descripta, ha quarenta annos se não fazia menção nos livros de* Mat. Med.; *Dale* (*Phar.*) *e Baker* (*Med. transactions*) *as efferecem como hum poderoso antispasmodico: não dei a descripção de toda a planta senão com o fim de que os nossos Medicos, e Boticarios distinguão bem estas duas especies.*

C. hirsuta. *Agrião menor.*

Folhas pinnatifidas, quasi hirsutas; foliolos quasi redondos, obtusamente angulosos, os extremos maiores; flores tetrandras.

Pharm.? . . .

Caule ordinariamente da altura de quatro a seis pollegadas; nos sitios umbrosos ás vezes quasi d'hum pé, levantado, ramoso, anguloso, inferiormente piloso, superiormente glabro.

Folhas pinnuladas, empubescidas; as *radicaes* de foliolos ovados quasi redondos de curtos peciolos; foliolo impar maximo, obscuramente lobado; as *caulinas* de pinnulas mais estreitas, oblongas, quasi integerrimas.

Flores: racimosas, pequenas, brancas, ordinariamente só tem quatro estames.

Siliquas: levantadas, laxas, quasi d'huma pollegada, glabras. (Brotero)

Habita frequente nos campos, hortas, vinhas, tapumes, sitios umbrosos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e em quasi todo o Reino. Floresce no inverno, e primavera. Annual.

Sinapis.

Flores amarellas, rarissimas vezes brancas; calyx patente ou patentissimo, siliqua; hum tanto roliça, inferiormente quasi torosa, ordinariamente levantada; o partimento, abrindo-se as valvulas rectamente, muito mais comprido do que ellas, e pontudo.

329. S. nigra. *Em Port. Mostarda negra.*

Siliquas glabras, conchegadas no racimo.

Pharm. semente.

Sementes: hum tanto pequenas, quasi redondas, fuscas-ferrugineas, miudamente rugosas.

Cultiva-se. Floresce em Junho, e Julho. Annual.
Cheiro debil, sabor hum tanto amargo, picante, e rubefaciente.

330. S. alba. *Mostarda branca.*
Siliquas hispidas; rostro compridissimo ensiforme.
Pharm. semente.
Sementes as maiores de todas as especies, hum tanto louras, poucas.
Habita nos campos, vinhas, montes, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, e Junho. Annual.
Tem as mesmas propriedades da especie antecedente.

Sisymbrium.

Flores amarellas ou brancas; calyx aberto, ou patente; siliquas roliças, ou tambem quadrangulares obscuramente, patentes hum tanto, ou inteiramente; abrem-se em valvulas rectas, o seu partimento he hum pouco maior que ellas.

331. S. nasturtium. *Em Port. Agrião ordinario.*
Siliquas inclinadas para baixo; folhas pinnuladas; foliolos quasi cordiformes.
Pharm. herva.
Habita frequente nos ribeiros, fontes, prados humidos quasi em todo o Reino. Floresce em Abril, e Maio. Annual ou biennal.

Murray recommenda todo o cuidado de não confundir esta especie com a Cardamine amara Lin.: *julgo desnecessaria esta recommendação em Portugal;*

pois que nelle não habita, ao menos nelle não foi vista pelo Doutor Brotero esta ultima especie. O mesmo Murray não approva que o S. nasturtium *seja substituido pela* Cardamine pratensis, *pela inferioridade da sua virtude, não obstante Bergio ser de sentimento contrario.*

332. S. Sophia. *Sophia dos Cirurgiões.*
Petalas menores que o calyx; folhas recompostas-pinnuladas.
Pharm. sementes.
Sementes: pequenas, louras, ovadas, obtusas de ambas as partes, hum tanto glabras.
Habita junto do Douro, principalmente perto da Barca d'Alva, e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Maio. Biennal.
Cheiro nullo, sabor quasi o da semente de Mostarda.

CLASSE 16.ª

Monadelphia.

****

ORDEM

Decandria.

Geranium.

Calyx de cinco foliolos; petalas ordinariamente

iguaes; estigmas cinco, curvados para fóra; capsula de cinco cellulas, rostrada.

333. G. robertianum. *Em Port. Herva de S. Roberto, Bico de grou robertino.*

Pedunculos bifloros; folhas quasi redondas-quinadas, foliolos incisos-dentados; calyces pilosos, aristados; petalas inteiras.

Habita frequente nos tapumes, muros, nos arredores de Coimbra, Lisboa, e em todo o Reino. Floresce na primavera, e Estio. Annual.

Herva recente: cheiro muito ingrato, segundo Linneo hircoso, segundo Murray analogo ao fedor da ourina em consequencia de se ter comido espargos; sabor entre salgado e austero com hum certo amargo.

Entre as muitas especies deste genero, das quaes em outro tempo se fez uso na Medicina, algumas dellas são proprias do terreno Portuguez, e das quaes farei menção pelas razões que muitas vezes tenho dito; das antigas apenas hoje se conserva em uso a que fica referida.

334. G. rotundifolium. *Bico de grou de folhas redondas.*

Pedunculos bifloros, caule debil; folhas oppostas, as inferiores quasi redondas, divididas em cinco lacinias, as superiores quasi cuneiformes; petalas integerrimas hum pouco mais compridas que o calyx aristado.

Habita nos campos cultos e incultos, nos tapumes, caminhos junto a Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce na primavera, e estio. Annual.

335. G. sanguineum. *Bico de grau sanguineo.*

Pedunculos unifloros, solitarios, compridissimos, articulados; folhas orbiculadas, profundamente partidas em cinco ou sete lacinias trifendidas; caule rubro, hispido, articulado.

Habita nos montes entre os matos desde Leiria até Monte-junto, na Extremadura. Floresce no estio. Perenne.

O cheiro da seguinte especie a faz recommendavel, por isso dou aqui a descripção, traduzida da Flora *do Doutor Brotero.*

336. G. moschatum. *Geranio moschado*, ou *Almiscareira.*

Pedunculos umbelliferos, quasi de nove flores; folhas odoriferas, pinnuladas; foliolos ovados, recortados hum tanto remotamente, villosos; foliolos cotyledonicos quasi quinados-pinnulados.

Pharm. herva.

Raiz: quasi ramosa, esbranquiçada.

Caules: poucos da mesma raiz, prostrados, depois ordinariamente remontantes, empubescidos como toda a planta, do comprimento de sete até outo pollegadas.

Folhas pecioladas, pinnuladas com impar ordinariamente quasi trilobado; pinnulas ovadas, recortadas, com as lacinulas hum tanto obtusas; as caulinas oppostas.

Estipulas membranaceas quasi amplexicaules.

Pedunculos: compridos, ás vezes alguns do nó da raiz (em terreno pingue, e na planta nova da primavera), outros caulinos axillares, solitarios; umbella simples, de sete até dez flores,

Involucro: polyphyllo, membranaceo.
Calyx empubescido, nervoso, mal aristado.
Petalas hum tanto azues, hum pouco mais compridas que o calyx.
Coquilhos (cocculi) ou valvulas de capsula, cinco, oblongos, aguçados para baixo, avelutados superiormente notados junto das caudas de cada parte com huma excavação; caudas ou praganas do rostro, de pollegada e meia, avelutadas, espiraes até o meio, e depois curvadas-falcadas.
Folhas cotyledonias na germinação pecioladas, alternadamente pinnuladas; foliolos quatro até cinco, ovados-quasi-redondos, desiguaes, o impar maior.
Habita nos campos, e pelos caminhos, frequente nos arredores de Lisboa, e Coimbra, mas principalmente nas provincias do sul. Floresce na primavera. Annual.

****

ORDEM

Polyandria.

Althea.

Calyx duplo; o exterior monophyllo, fendido em seis até nove lacinias; o interior em cinco; capsulas muitas, dispostas em verticillo.
337. A. officinalis. *Em Port. Althea*, ou *Malvaisco.*
Folhas cordatas-ovadas, quasi lobadas, cotanilhosas, molles; caule cotanilhoso.
Pharm. raiz.
Raiz *recente*: ramosa com ramos d'hum pé,

descendentes, roliços, simplices, da grossura de hum dedo, he exteriormente cinerea-esbranquiçada quasi rugosa transversalmente; o parenchyma quasi carnoso, branco, estriado, as estrias radiantes, mais esbranquiçadas, pouco apparentes, estendendo-se do centro para a peripheria, o centro medullar mais amplo, notado com hum annel encarnado; parte cortical quasi carnosa.

Habita pelos ribeiros, nos sitios hum tanto humidos, e prados perto do Tejo e Mondego, nos arredores de Obidos, e outras partes na Extremadura, e Beira. Floresce no estio. Perenne.

Raiz *recente* e *secca*: cheiro nullo; sabor hum tanto doce, he muito mucilaginosa.

338. A. rosea. *Malva da China*, ou *Althea rosea da China.*

Folhas quasi redondas, angulosas-sinuosas, ou lobadas-sinuosas.

Pharm. flores.

Calyx: perianthio duplo, o exterior monophyllo, cotanilhoso, hirsuto, com pelos hum tanto rijos, profundamente dividido em seis, e muitas vezes em nove lacinias, ovadas-lanceoladas, agudas, estriadas, hum tanto laxas; o interior tambem monophyllo, cotanilhoso-hirsuto, estriado, mais comprido que o exterior, fendido em cinco lacinias, ovadas-lanceoladas, ondeadas na margem, agudas, levantadas.

Corolla: de comprimento dobrado do do calyx; petalas cinco (ordinariamente dobradas), purpureas, imbricadas, patentes, inversamente ovadas, largas, quasi troncadas, ou levemente despontadas, venosas, com unguiculas curtas, esverdinhadas, e d' huma e outra parte barbadas.

Estames: *filetes* muitos, do comprimento metade do da corolla; unidos em columna pentagona, glabra, esverdinhada, levantada do receptaculo, superiormente livres, glabros, todos patentes; *antheras* quasi reniformes.

Pistillo: *germe* sobre o receptaculo, orbiculado, deprimido, esverdinhado, glabro, superiormente com algum cotanilho; *estyletes* muitos, rubros, dentro da columna dos estames, mais compridos que elles; *estygmas* simplices.

Cultiva-se nas hortas. Floresce na primavera, e estio. Biennal. Cultiva-se tambem nos jardins huma variedade desta especie, chamada *Althea ficifolia*, com folhas apalmadas como as das figueiras ordinarias, que Linneo pôz no genero *Alcea*.

Cheiro nullo, sabor debilissimo, quasi nullo; toda a planta he mucilaginosa.

A infusão das petalas serve de excellente reagente no exame dos acidos, e dos alcales, e supporta muito bem o tornesol.

Malva.

Calyx duplo, o exterior triphyllo (raras vezes diphyllo); o interior fendido em cinco lacinias; capsulas muitas, dispostas em verticillo.

339. M. rotundifolia. *Em Port. Malva de folhas redondas.*

Caule prostrado, empubescido; folhas cordatas-orbiculadas, de cinco ou sete lobulos; pedun-

culos fasciculados; foliolos do calyx exterior lanceolados; corollas pequenas.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, descendente, branca.

Caules: muitos d'huma só raiz, entre patentes e prostrados, roliços, empubescidos.

Folhas: alternas, pecioladas, d'huma e outra parte miudamente empubescidas, hum tanto asperas, entre redondas e reniformes; com lobulos redondeados, crenulados na margem, por baixo de sete nervuras, por cima exaradas dellas; peciolos roliços, alongados, entre empubescidos e asperos, sulcados por cima.

Estipulas: oppostas, hum tanto pequenas, lanceoladas, agudas, celheadas, empubescidas.

Flores: quatro até sete, pedunculadas, axillares das folhas; pedunculos mais curtos que os peciolos, filiformes, roliços, empubescidos, ordinariamente desiguaes.

Calyx perianthio; o *exterior* de tres foliolos, lineares, lancelados; o *interior* campanulado, entre empubescido e aspero, fendido em cinco lacinias, ovadas-agudas, levantadas, aquilhadas, celheadas na margem, quasi unduladas.

Corolla rosea ou branca; *petalas* cinco, lineares-cuneiformes, obtusas; chanfradas, hum pouco mais compridas que o calyx, levantadas, quasi rentes.

Estames: *filetes* em columna cylindrica, glabra, mais curta que a corolla, superiormente soltos; *antheras* pequenas, quasi reniformes, todas vacillantes.

Pistillo: germe circular, deprimido, sobre o receptaculo *estylete* cylindrico, curto, dentro da columna tubulosa dos estames, levantado,

glabro; estigmas setaceos, recurvados, sete ou oito.

Habita junto das povoações, caminhos, muros, nos lugares cultos e incultos ao redor de Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Cheiro nullo; sabor herbaceo, debil, mucilaginoso.

340. M. silvestris. *Malva silvestre.*

Caule ordinariamente levantado, aspero; folhas inferiores quasi orbiculadas, de sete lobulos; pedunculos fasciculados, levantados, foliolos do calyx externo ovados.

Pharm. herva.

Caules muitos, ordinariamente levantados, asperos, da altura d'hum, dous, e mais pés.

Folhas alternas; as inferiores quasi redondas, chanfradas na base, de sete lobulos, apparentes, agudos, ou hum pouco obtusos, crenulados; as superiores de cinco lobulos; *pecioles* longos, pilosos.

Pedunculos fasciculados nas axillas das folhas, tres até seis, pilosos, levantados ainda os fructiferos.

Calyx externo com tres foliolos, distinctos na base, ovados, obtusos.

Petalas quasi tres vezes maiores que na especie antecedente, entre azues e purpureas, veios de côr escura (Brotero).

Habita, e floresce com a antecedente. Annual.

Os Inglezes, e Francezes dedicão esta especie ao uso Medico: Linneo faz o mesmo na Flora Suecica; *porém na* Materia Med. *prefere a especie antecedente: esta escolha, como ambas são mu-*

cilaginosas, he meramente arbitraria.

Lavatera.

Calyx duplo; o exterior monophyllo, partido em tres lacinias, ovadas, obtusas; o interior fendido em cinco lacinias; capsulas muitas dispostas circularmente.

341. L. silvestris. *Em Port. Lavatera silvestre.*

Caule herbaceo, levantado, empubescido, aspero; folhas cordatas-quasi redondas, de cinco ou sete lobulos; pedunculos aggregados; calyx exterior menor, tripartido profundamente.

Pharm. herva.

Caule: levantado, de dous, tres ou quatro pés, inferiormente ramoso, aspero, empubescido, pelos fasciculados; folhas cordatas-quasi-redondas, as inferiores de sete lobulos, redondos, crenulados, d'huma e d'outra parte de hum verde diluido; as superiores quasi franzidas, de sete, e ordinariamente de cinco lobulos, hum tanto agudos: peciolos compridos, asperos, pilosos.

Estipulas: ovadas, agudas, celheadas.

Flores amontoadas nas axillas das folhas, tres até sete, alem d'hum raminho florifero; pedunculos desiguaes, pilosos, hum tanto levantados: *calyces* felpudos, o exterior profundamente partido em tres lacinias, ovadas, hum tanto obtusas; o interior fendido em cinco lacinias, agudas, mais compridas que o calyx exterior: *corolla* grande, profundamente chanfrada, de côr purpurea diluida, veios satura-

dos na côr: *tubo* dos estames quasi hirsuto, esbranquiçado.

Capsulas: ordinariamente outo ou nove, glabras (Brotero).

Habita junto dos caminhos, tapumes, muros, nos sitios cultos e incultos, frequente nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes em todo o Reino.

Esta especie não entra, quanto eu sei, em catalogo algum de Mat. Med.: *eu faço aqui menção della por authoridade do Doutor Brotero, de cuja* Flora *copiei a descripção, e por alguns a reputarem por variedade da* M. silvestris; *póde-se pois applicar a esta especie o que disse da* M. silvestris, e *da* M. rotundifolia.

CLASSE 17.ª

Diadelphia.

****

ORDEM

Hexandria.

Fumaria.

Calyx minimo, diphyllo; corolla tetrapetala, labiada, posteriormente rostrada; filetes dous a

dous, membranaceos, cada hum com tres antheras.

342. F. bulbosa. *Em Port. Fumaria bolbosa.*

Caule simples; bracteas do comprimento das flores.

Pharm. raiz.

Bolbo quasi redondo, da grandeza d'huma ervilha grande ou maior, hum tanto comprimido, fusco-ferrugineo, hum tanto liso; *parenchyma* hum tanto solido, firme, igual, amarello claro, *centro medullar* hum tanto pequeno, redondo, muitas vezes ôco; na raiz da variedade *maior* o centro absolutamente ôco.

Habita nas matas sombrias da Serra do Rebordão perto de *Bragança*. Floresce em Abril, e Maio. Perenne.

Cheiro nullo, sabor amargo.

A nossa he a variedade bolbosa maior.

343. F. officinalis. *Fumaria*, ou *Herva molarinha.*

Pericarpos monospermos, racimosos; caule diffuso.

Pharm. herva.

Raiz entre filiforme e fusiforme, pallida, descendente, no topo fibrillosa.

Caule succulento, fragil, levantado, flaccido, quasi flexuoso, pentagono, liso, ramoso; *ramos* alternos, levantados, semelhantes ao caule, diffusos junto da raiz.

Folhas alternas, pecioladas, dobradamente pinnuladas; humas e outras pinnulas alternas, distantes, pecioladas; os lobulos quasi succulentos, cuneiformes, recortados, pinnatifidos, as lacinias ovaes-lineares, obtusas, quasi mucronadas, d'hum verde claro, totalmente gla-

bras, por baixo hum tanto mais pallidas; *peciolos* communs triangulares, rectos, os parciaes quasi flexuosos.

Racimos das flores lateraes, oppositi-folios, pedunculados, nús, levantados; flores dispersas, patentes, pedunculadas.

Bracteas solitarias, lineares, aguçadas, sotopostas aos pedicellos, e do comprimento dos mesmos.

Calyx perianthio, diphyllo; foliolos lanceolados, agudos, membranaceos, serreados, decadentes.

Corolla tetrapetala, d'hum arroxado claro; *petalas* lineares, quasi iguaes, concavas, superiormente aquilhadas-gibbosas, obtusas; duas oppostas rubicundas no topo; as outras duas tambem oppostas, unidas no topo, purpureas, aladas-aquilhadas no dorso, chanfradas, com hum pequeno gume.

Nectario: esporão quasi redondo, obtuso, comprimido, na base da petala superior.

Estames: filetes membranaceos, superiormente assovellados, hum pouco mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas, pequenas.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, glabro; *estylete* do comprimento dos estames; *estigma* acenoso, capitoso, barbudo.

Habita pelos caminhos, campos cultivados, hortas, frequente em todo o Reino. Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Herva contundida: cheiro como d'hortaliça; sabor quasi ingrato, intensamente amargo; na secca mais amargo.

344. F. capriolata. *Fumaria maior*, *Herva molarinha maior*.

Pericarpos monospermos, racimosos; folhas remontantes, quasi gavinhosas.

Pharm. herva.

Caule: de dous até seis pés de comprimento, ramoso, muito diffuso, debil, muito tenro, nunca levantado por si, mas trepador; peciolos medios das folhas gavinhosos.

Racimos quasi sempre lateraes.

Flores e fructos como os da precedente especie (Brotero).

O Doutor Brotero com La Marck a reputa ser huma a variedade maior da F. officinalis.

Polygala.

Calyx pentaphyllo, com dous foliolos maiores em fórma d'aza, ordinariamente córados; corolla irregular; petalas tres, huma quasi cylindrica; capsula inversamente cordiforme, comprimida, bilocular; sementes solitarias.

345. P. vulgaris. *Em Port. Polygala ordinaria, Herva leiteira.*

Flores cristadas, racimosas; caules herbaceos, simplices, prostrados; folhas lineares-lanceoladas.

Pharm. herva.

Habita nos matos e pastos seccos, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e norte do Reino. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Caule de sete até onze pollegadas de comprimento, debil, ordinariamente prostrado, quando não se encosta aos arbustos visinhos, simples.

Folhas alternas, ordinariamente ovadas-lanceoladas, d'hum verde escuro.

Racimo curto, laxo, segundino; flores ordinariamente azues, ou purpureas, raras vezes encarnadas, ou brancas (Brotero).

Sabor hum tanto acre, e levemente amargo (Du Hamel).

Murray refere a esta especie as experiencias feitas em França com a Polygala indigena, *nas molestias inflammatorias do peito; posto que Haller as refira á* Polygala amara, *que nós não temos, e que não se conforma com as referidas propriedades, que Du Hamel lhe attribue.*

****

ORDEM

Decandria.

Genista.

Calyx bilabiado, orificio não escarioso, os dentes agudos, hum tanto compridos, dous superiores, tres inferiores; quilha da corolla dobrada para baixo, bifendida, ou de duas petalas; vagem oblonga, ordinariamente turgida, hum tanto roliça, polysperma.

346. G. triacantha. *Em Port. Giesteira trespinhosa.*

Folhas glabras, humas simplices, lanceoladas, outras ternadas-rentes; foliolos lineares-lanceolados, luzidios; espinhos glabros, roliços, simplices, e compostos, muitos de tres pontas; raminhos racimiferos, espinhosos, ou quasi inermes, quasi cotanilhosos; corollas glabras.

Esta especie não tem entrado até agora nos Catalogos de Mat. Med.; *mas as suas propriedades physicas lhe merecem nelles hum lugar, ao menos com o fim de ser tentada chimica e medicamente; e sendo estas propriedades ainda mais energicas na especie seguinte* G. falcata, *por isso copiei aqui as suas duas descripções da* Phythog. Lusit. *do Doutor Brotero.*

Raiz: perenne, ramosa.

Caules arbustivos, solitarios, ou poucos da mesma raiz, d'hum, dous, tres e mais pés, roliços, inferiormente sem folhas, com escavações, como no *Tojo*, junto dos espinhos seccos, laxamente ramosos, côr entre fusca e verde.

Ramos: huns levantados, outros hum tanto patentes, glabros, roliços, os mais adultos sem folhas, e nascidos d'huma racha da epiderme, angulados até o topo, como tambem os d'hum anno, armados em todo o seu corpo de espinhos amiudados; espinhos alternos, patentissimos, glabros, roliços, hum pouco sensivelmente estriados, outros lisos, nas summidades dos ramos, muitos tricuspidaes, o médio hum tanto mais comprido, de meia pollegada, topo hum tanto curvado para fóra, os lateraes rectos, alternos, hum tanto patentes; alguns simplices, poucos bicuspidaes; nos ramos mais adultos de quatro, cinco, seis e mais pontas: raminhos floriferos ou racimiferos d'hum anno, huns espinhosos, outros quasi inermes, foliados como igualmente os novos espinhos vernaes, verdes, quasi avelutados, angulosos,

estriados, patentes ou patentissimos, nascidos da axilla inferior dos antigos espinhos, e de dobrado e maior comprimento doque elles.

Folhas: humas simplices, outras ternadas; nos ramos d'hum anno todas d'hum verde escuro, glabras, ou quasi empubescidas, vistas á lente, hum tanto luzidias: as simplices, duas oppostas, na origem dos ramos d'hum anno e floriferos, ou ás vezes ao lado da primeira folha ternada, quasi rentes, largamente lanceoladas, integerrimas, reviradas, canaliculadas, aquilhadas, da largura d'huma linha, e do comprimento de linha e meia; outra semelhante hum pouco acima destas, mas plana e mais estreita; as que ás vezes brotão na parte inferior das axillas dos espinhos lateraes são tambem simplices, semelhantes aos foliolos das ternadas: as ternadas rentes, alternas, patentissimas, de foliolos quasi rentes, lineares-lanceolados, quasi setaceos, do comprimento de linha e meia e mais; nas suas axillas nasce algumas vezes hum ou outro espinho.

Racimo unico em cada raminho, folioso, terminal, curto, carolim inerme no topo: *flores* alternas, solitarias, cinco até doze; pedunculos roliços, pallidos, hum tanto patentes, de comprimento de meia até hama linha: *bracteas* tres, levantadas, agudas, verdes, quasi glabras, semilhantes aos denticulos do calyx; huma na origem do pedunculo, e mais comprida que elle; duas na base do calyx, e produzidas hum pouco alem da fauce, ou divisão dos labios.

Calyx campanulado, glabro, pallido na base, quasi bilabiado, do comprimento de linha e meia, contando as lacinias dos labios: *labio*

superior profundamente partido em duas lacinias, distantes, setaceas-assovelladas, mucronadas, d'hum verde escuro, reviradas; o *inferior* partido em tres lacinias, quasi iguaes, apenas mais compridas que as do labio superior, e semelhantes a ellas.

Corolla pentapetala, glabra, amarella.

Estandarte levantado, apartado da quilha, lados voltados para fóra, quasi arredondado-cordiforme, obtuso com huma pontinha, estriado, lamina de duas linhas de comprimento, inferiormente duas de largura; *unha* canaliculada, mais curta quasi metade dos denticulos do labio superior, inserta no receptaculo.

Azas pendentes, ovadas, oblongas, hum tanto obtusas, concavas, applicadas frouxamente á quilha, do comprimento do estandarte; *unhas* insertas na base dos filetes.

Quilha pendente; mais comprida que as azas huma linha, quasi dipetala; *unhas* insertas na base dos filetes, mais curtas que o labio inferior do calyx; laminas quasi lineares, obtusas, applicadas levemente huma a outra, unidas por huma felpa na margem carinal, separando-se depois por huma larga chanfradura.

Estames: *filetes* todos unidos abaixo do meio em hum tubo comprimido, ordinariamente descobertos, entre a quilha e o estandarte, desiguaes, quatro mais curtos, os outros quasi do comprimedto da quilha; *antheras* amarellas, quasi levantadas, ovadas, obtusas, bisulcadas.

Pistillo: *germe* quasi lanceolado, verde, quasi avelutado; *estylete* pallido, assovellado, hum pouco mais comprido que os estames, hum pouco remontante, do comprimento da qui-

lha, e ás vezes hum pouco mais; *estigma* pontuado, apenas mais crasso que o topo do estylete, quasi globoso.

Vagem rhomboidea, fusca, aguçada com o estylete persistente, rostrada, comprimida, do comprimento de duas linhas, largura de linha e meia, glabra, mas vista á lente quasi empubescida nos lados.

Sementes poucas, ordinariamente huma, raras vezes duas ou tres, reniformes-quasi-arredondadas, hum tanto louras.

Habita nos terrenos raros, nas matas e encostas dos montes nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Março, e Abril. Arbusto.

Levemente amarga.

347. G. falcata. *Giesteira gadanha*, ou *Tojo gadanho.*

Folhas simplices, alternas, quasi lanceoladas, avelutadas na orla, e nervura, as fasciculadas nas origens dos ramos, quasi redondas; espinhos ordinariamente tricuspidaes; vagens hum tanto falcadas.

Raiz perenne ramosa.

Caules: arbustivos, solitarios, ou poucos da mesma raiz, de dous pés e mais, de grossura de tres até seis linhas, roliços, verdes, glabros, laxamente ramosos, inferiormente espinhosos, ou de muitos ramos, seccos, espinhosos, e quasi sahindo d' huma racha da epiderme rota.

Ramos *maiores*, *e mais adultos*: alternos, levantados, empubescidos, inferiormente roliços, sem folhas, quasi gretados, superiormente angulosos, estriados, no topo inermes; os *menores* alternos, patentes, ou patentissimos, hum tanto laxos, angulados, estriados, empu-

bescidos, do comprimento de duas até seis pollegadas, ordinariamente inermes no topo, foliosos, todos formados dos espinhos dos annos precedentes: espinhos angulosos, estriados, todos compostos assim nos maiores como nos menores ramos, do comprimento de pollegada e meia até duas, rectos, patentes, alternos, muitos triforquilhosos, poucos biforquilhosos, nos triforquilhosos o terminal mais comprido. Ramos floriferos, *recentes* perfeitamente inermes, foliosos, vernaes, esbranquiçados-avelutados, estriados, patentes, nascidos da axilla inferior dos espinhos, do comprimento de huma e meia até duas pollegadas, contando o racimo, simplicissimos; mais compridos, e ramulosos *os que nascêrão nos topos inermes ramos mais adultos.*

Folhas: todas simplices, quasi rentes, alternas, humas quasi lanceoladas, outras ellipticas, avelutadas na orla, e nervura, no resto quasi glabras, de comprimento de tres linhas, largura no meio de linha e meia; quasi fasciculadas na inserção do ramo, e ahi quasi redondas, tres ou quatro vezes menores que as outras.

Racimo: unico em cada ramo folioso, terminal, com flores alternas, solitarias, hum tanto patentes; pedunculos avelutados de branco, comprimento de huma ou huma e meia linha; *bracteas* tres, minimas, huma na origem do pedunculo, duas oppostas hum pouco abaixo do calyx, apenas menores que a primeira.

Calyx: perianthio monophyllo, quasi campanulado, nervoso, glabro, bilabiado; *labio superior* quasi do comprimento de linha e meia, profundamente fendido em duas lacinias, ovadas, agudas, avelutadas na orla; *labio infe-*

rior quasi linear, avelutado na orla, de comprimento de duas linhas, com tres *denticulos* agudissimos, o *médio* hum pouco mais comprido e mais largo que os lateraes.

Corolla: amarella, papilionacea, pentapetala, murchosa: *estandarte* levantado, ovado, obtuso, levemente mucronado, nos lados revirado, convexo para dentro, canaliculado no meio, por fóra concavo, quasi aquilhado, *a sua unha* canaliculada, encravada no receptaculo, comprimento o do labio superior do calyx, o da lamina de quatro linhas, e largura duas na base: *azas* pendentes ou apartadas do estandarte, oblongas, quasi lanceoladas, concavas, largura de linha e meia, separadas da quilha, e hum pouco mais curtas que ella, *as suas unhas* prezas na base dos filetes, e mais curtas que o labio superior do calyx: *quilha* pendente, pouco mais comprida que o estandarte, quasi de duas petalas, *as suas unhas* encravadas na base dos filetes, e do comprimento do labio superior do calyx, *as suas laminas* quasi lineares, agudas, mutuamente applicadas, na margem da quilha unidas com felpa até alem do meio, no topo unidas sem ella, finalmente separadas formando huma chanfradura aguda.

Estames: *filetes* todos unidos abaixo do meio em hum tubo comprimido, descobertos, prolongados entre a quilha e o estandarte, desiguaes, os mais compridos são do comprimento da quilha; *antheras* quasi levantadas, amarellas, obtusas com quatro sulcos.

Pistillo: *germe* oblongo, linear entre roliço, e hum tanto comprido, verde, glabro, do comprimento do tubo dos estames; *estylete* asso-

vellado, pallido, ascendente, hum pouco mais comprido que as petalas e os estames, curvado para o estandarte, fóra dos estames curvado para dentro: *estigma* hum ponto quasi globoso, hum pouco mais grosso, que a extremidade do estylete, quasi glabro.

Vagem no apice curvada em fouce, glabra, fusca, comprimento de nove linhas, largura quasi de duas; as valvulas semicylindricas, encostadas ás suturas.

Sementes 10 até 18, ovadas quasi reniformes, lisas, nitidas, quasi lividas, ou denegridas.

Habita nos terrenos raros, e meio sombrios, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Março, e Abril. Arbusto.

Sabor muito amargo.

348. G. tridentata. *Carqueja.*

Caules arbustivos ramosos, alados; folhas simplices, curtas, tricuspidadas no topo: racimosinhos axillares, terminaes.

Habita nos montes incultos, e matos baixos, em todas as Provincias do Reino.

Floresce na primavera.

Esta especie não se acha nos Catalogos de Mat. Med., *mas alguns habitantes das nossas aldeas usão das summidades floridas em infusão theiforme, e outros usão tambem da decocção dos seus ramos com folhas, como diaphoretico nas affecções morbosas, a que elles chamão constipações, que não são senão principio de febre.*

349. G. polygalæphylla. *Giesteira de folhas de polygala.*

Folhas simplices, lanceoladas, por baixo d'hum assetinado verde; ramos estriados, roliços; racimos quasi segundinos; bracteas avelutadas; petalas quasi iguaes.

Habita perto do Gerez, e Serra d'Estrella, principalmente junto do Sabugueiro, e tambem, posto que raramente, nas ribanceiras do Mondego perto de Coimbra, e outras partes do norte do Reino.

He huma especie nova do Doutor Broterо, que tem muita affinidade com a G. tinctoria; *e como Linneo dedicou ás officinas esta ultima, faço menção della na nossa* Flora pharmaceutica.

Spartium.

Calyx campanulado, escarioso no orificio, unilobado, ou quasi bilobo, dentes inferiores seccos, quasi çafados, ou nullos; quilha da corolla humas vezes produzida para diante, outras dobrada para baixo, bifendida, ou dipetala; estigma avelutado; vagem monosperma, ou polysperma.

350. S. grandiflorum. *Em Port. Giesteira grandiflora das seves.*

Folhas quasi todas simplices, as dos gomos muitas em cada fasciculo, as primarias menores, quasi redondas, as outras alternas, ovadas-lanceoladas; ramos angulados; flores lateraes, solitarias, ou duas a duas; vagens perfeitamente lanuginosas.

Habita nos tapumes, nos montes arenosos, frios,

nas margens dos rios, nos sitios hum tanto sombrios nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e norte do Reino; mas rara na Extremadura. Floresce em Março, e Abril. Arbusto. (Brotero).

Lupinus.

Calyx bilabiado: quilha da corolla bipartida na base: cinco antheras oblongas, e cinco quasi redondas: vagem coriacea, oblonga, hum tanto comprimida, torulosa junto das sementes.

351. L. albus. *Em Port. Tremoceiro ordinario.*

Calyces alternos; inappendiculados, labio superior inteiro, o inferior com tres denticulos.

Pharm. Alim. sementes.

Semente orbiculada, comprimida; casca branca, cotyledones louras.

Cultiva-se nos terrenos magros, arenosos, principalmente nas Provincias do sul. Floresce na primavera. Annual.

352. L. prolifer. *Tremoceiro ordinario da Beira.*

Calyces alternos, appendiculados; labio superior inteiro, o inferior quasi tridentado.

Pharm. Alim. semente.

Semente semelhante á da especie precedente.

Cultiva-se nos mesmos terrenos, que a especie antecedente, principalmente nas Provincias do norte, onde apparece quasi espontanea. Floresce na primavera. Annual.

Sabor das sementes d'ambas estas especies he intensamente amargo, o qual perdem pela maceração.

Já no tempo de Galeno, e Plinio consti-

tuião hum alimento vulgar. Alguns Medicos, como Hoffman, e Simão Paulo, receárão nestas sementes huma potencia venenosa; por isso prohibírão o seu uso interno; o que he tanto menos fundado quanto he raro haver na familia das Papilionaceas *planta alguma venenosa.*

Ononis.

Calyx campanulado, partido em cinco lacinias, agudas; estandarte maior que as outras petalas, pintado de linhas de differentes cores; vagem turgida, rente, sementes poucas.

353. O. spinosa. *Em Port. Resta-Boi, Rilha-Boi, Unha-gata.*

Flores racimosas, solitarias, axillares; folhas ternadas, e simplices; caules ascendentes, os mais novos inermes, os mais adultos espinhosos.

Pharm. raiz, herva.

Raiz cylindrica, d'hum pé e mais de comprimento, e da grossura d'huma penna de Cisne, e muitas vezes d'hum dedo, fibrillosa, exteriormente fusca, descendente; *parenchyma* hum tanto solido, esbranquiçado, o *centro medullar* estriado-radiado, cercado d'hum disco mais largo, miudamente reticulado, com estrias longitudinaes, e frequentes.

Caules muitos d'huma raiz, prostrados, roliços, avelutados, d'hum pé, ramosos; ramos desvairados, ou patentes, espinhosos; espinhos rijos, pungentes, do comprimento de meia pollegada, foliosos, floriferos.

Folhas *caulinas* junto dos raminhos, alternadas, de curtos peciolos, ternadas, foliolos ovaes, obtusos, por cima hum tanto glabros, por baixo empubescidos, e serreados na margem, as dos *ramos*, e *espinhos* simplices.

Estipulas solitarias, planas, largas, lineares, obtusas, ou troncadas, serreadas terminando a base do peciolo em lugar de bainha.

Flores na summidade do caule, nos ramos, ou nos espinhos, solitarias, de curtos pedunculos, axillares das folhas, pequenas.

Calyx perianthio, monophyllo, turbinado-tubuloso, hirsuto, estriado, angulado, fendido em cinco lacinias lineares-lanceoladas, hum tanto obtusas, aquilhadas, levantadas, iguaes; as quatro superiores parallelas, approximadas, a inferior posta debaixo da quilha da corolla.

Corolla papilionacea, de comprimento dobrado do calyx; *estandarte* orbiculado, obtuso, arredondado, dobrado ao meio, ou mais deprimido que as outras partes da flor, d'hum rubicundo claro, exteriormente empubescido, levantado, estriado na base, *a sua unha* mais curta: *azas* duas, esbranquiçadas, cuneiformes, de metade do comprimento do estandarte, obtusas, quasi meio alabardinas na base, *a sua unha* pequena, linear, curvada para dentro: *quilha* entre esbranquiçada e rubra, reniforme, com o topo quasi conico, comprimido, ascendente, e a base anterior e posterior mente fendida, quasi mais comprida que as azas, de unhas duas pequenas.

Estames: *filetes* dez, monadelphos na base, convexos, contidos na quilha: *antheras* quasi redondas, acenosas.

Pistillo: *germe* sobreposto, hum tanto pequeno,

esverdinhado, ovado, hirsuto no topo: *estylete* filiforme, glabro, ascendente, mais comprido que os estames; *estigma* obtuso.

Habita frequente nos campos nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes em todo o Reino. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Raiz: sabor hum tanto doce, analogo ao da ervilha; cheiro analogo; tenaz na masticação.

Herva: cheiro, e sabor o mesmo, mas hum tanto fetido.

O Doutor Brotero tem esta especie como a variedade b, *ou 2.ª d'On. arvensis de La Marck, e de Linneo (Spec. pl.): parece por isso ser este sabio Botanico da opinião de Loselio, á qual subscrevêrão Linneo, Haller, e outros eximios Botanicos, os quaes julgão que esta planta em quanto nova he inerme, e espinhosa depois de adulta, e que consequentemente havião duas variedades della, a* Ononis spinis carens purpurea, *e a* Ononis spinosa flore purpureo. *Mas Rai, Guan, e outros, e ultimamente Retzio as declarão por especies differentes. Smith unio em huma só a especie que fica descripta com a* Ononis repens, *que nós não temos (ao menos segundo as viagens de nosso Mestre por todo o Reino), e teve a inerme por distincta especie denominada* arvensis, e hircina. *Wildnow tambem a reputa como huma especie distincta, affirmando que a especie* spinosa *nunca, e em parte nenhuma carece de espinhos. Mas seja o que for, he certo, que não tem si-*

do recebida nas Officinas Pharmaceuticas senão a Ononis spinosa, *e que huma planta Portugueza com tantas virtudes como referem Galeno, Dioscorides, Simão Paulo, Matthiolo, Nebel, Aerel, Bergio, e outros não deve faltar na* Materia Med. Portugueza, *principalmente habitando em Portugal.*

Phaseolus.

Calyx bilabiado, por cima chanfrado, por baixo tridentado, ordinariamente bibracteado; estandarte revirado; quilha com orgãos sexuaes disposta em espira; vagem oblonga.

354. Ph. vulgaris. *Em Port. Feijoeiro maior de trepa.*

Caule espiral, flores racimosas; bracteas calycinas e patentes.

Alim. Vagens recentes, sementes.

A sua cultura, e propriedades alimentares são tão conhecidas em todo o Reino, que nellas me não devo, nem he necessario, demorar.

355. Ph. multiflorus. *Feijoeiro escarlate.*

Caule espiral, flores racimosas; bracteas applicadas, ou encostadas ao calyx.

Cultiva-se como o antecedente nas hortas. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

356. Ph. nanus. *Feijoeiro branco das searas ou menor.*

Caule levantado, liso; bracteas maiores que o

calyx, vagens pendentes comprimidas, rugosas.

Cultiva-se frequente nos campos de Coimbra, e em todo o Portugal, principalmente com o milho grosso. Floresce no estio. Annual.

Nesta especie e na primeira ha muitas variedades.

Dolichos.

Calyx: de quatro denticulos, o superior chanfrado; estandarte com duas callosidades parallelas na base, comprimindo por baixo as azas; quilha requebrada-falcada, ou rectangula; vagem oblonga de varias fórmas.

357. D. Lablab. *Em Portuguez Feijão cutelinho.*

Caule espiral; vagens ovadas-alfanjadas; sementes ovadas; hilo arqueado para huma das extremidades.

Cultiva-se nas hortas nos arredores de Coimbra, Lisboa, e Porto. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

358. D. Monachalis. *Feijão frade.*

Caule levantado, meio espiral; flores poucas espigadas-capitosas; calyces com tres bracteas; estigma calloso-rostrado; vagens duas a duas hum pouco arqueadas, quasi roliças, depois pendentes; em torno do hilo huma nodoa negra. (Brotero).

Cultiva-se nos sitios hum tanto humidos entre o milho grosso quasi em todo o Reino. Floresce no estio.

Assim do fructo destas duas especies, como do das duas antecedentes (354 *e* 356) *se faz hum uso muito frequente em todo o Reino como alimento.*

Orobus.

Calyx obtuso na base, de cinco denticulos os superiores mais curtos, e mais profundos; corolla longa; estandarte inversamente cordiforme; estylete linear; estigma superiormente avelutado; vagem oblonga, roliça, ou hum tanto comprimida.

359. Or. Faba. *Em Port. Faveira ordinaria.*

Caule fistuloso, quadrangular, levantado; folhas alternadamente pinnuladas, foliolos ovaes, gavinha assovellada quasi nulla; hilo terminal arqueado.

Pharm. caules, sementes, flores. Alim. sementes.

Cultivão-se em Portugal nas hortas, e campos tres variedades principalmente:

1.ª Faba maior, *Fava ordinaria*;

2.ª Faba mediocris, *Fava de Mazagão*;

3.ª Faba minor sive equina, *Fava d'Hollanda.*

Floresce em Março, Abril, e Maio. Annual.

O Doutor Brotero associou esta planta antes ao Orobus, *que ás* Vicias *pelas suas gavinhas curtissimas, e assovelladas: advertindo que a não ser assim, constituiria hum genero proprio.*

Pisum.

Calyx, e corolla do genero seguinte; estylete triangular, por cima aquilhado, empubescido, vagem oblonga; sementes globosas.

360. P. sativum. *Em Port. Ervilha ordinaria.*

Peciolos roliços; estipulas inferiormente arredondadas; pedunculos multifloros.

Alim. sementes, vagens.

Cultivão-se muitas variedades, temporãs ou serodias; de caules maiores ou menores, e tambem anãas; de vagens compridas ou curtas, casca dura coriacea ou tenra; de sementes pequenas ou grandes, ordinariamente globosas, e raras vezes quasi cubicas, de côr varia como a da corolla. Floresce em Abril, e Maio. Annual.

361. P. arvense. *Ervilhas miudas.*

Peciolos tetraphyllos; estipulas crenadas; pedunculos unifloros.

Alim. sementes.

Cultiva-se nos campos, e tambem occorre espontanea por causa das sementes não aproveitadas. Floresce na primavera. Annual.

Lathyrus.

Calyx fendido em cinco lacinias, as duas superiores mais curtas; estandarte maior que as azas e quilha; estylete plano, superiormente mais largo; estigma anteriormente avelutado; vagem oblonga.

362. L. cicera. *Em Port. Chicharos miudos.*

Pedunculos unifloros; gavinhas diphyllas; vagens oblongas, hum tanto chatas, canaliculadas no dorso, e quasi nullamente aladas.

Habita nas searas dos cereaes nos arredores de Coimbra, e outras partes da Beira, Extremadura, e Alemtejo. Floresce em Abrill, e Maio. Annual.

363. L. sativus. *Chicharos grossos*, ou *ordinarios.*

Pedunculos unifloros; gavinhas de dois ou de quatro fios; vagens ovadas, de duas azas no dorso.

Cultivão-se nos campos frequentemente ou separados, ou de mistura com outros legumes. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

364. L. amphicarpos *Chicharos subterraneos.*

Pedunculos unifloros quasi do comprimento da vagem, de duas sedas, articulados, engrossados por cima da articulação; gavinhas ordinariamente de dois fios, ou simplicissimos; flores caulinas, e subterraneas ferteis.

Raiz: no collo da grossura d'huma penna de gallinha, inferiormente ramosa, annual ou biennal.

Ramos subterraneos: primeiro nascidos a duas ou tres pollegadas do collo, todos flexuosos, esbranquiçados, grossura d'huma linha comprimento de huma e meia até quatro pollegadas; huns horisontaes, outros obliquos para baixo; sem folhas, mas com estipulas, dentadas-multifidas, comprimento duas até tres linhas, glabras, esbranquiçadas, rentes, semiamplexicaules, alternas, distantes de meia até huma pollegada em cada ramo.

Flor huma da axilla de cada estipula, nascida duas até tres pollegadas abaixo da terra, ova-

da, aguda, topo voltado para a superficie da terra, esbranquiçada, pedunculada; *pedunculos* filiformes, glabros, primeiramente curtissimos, depois pouco e pouco crescendo, finalmente na maturação do fructo até tres linhas de comprimento, articulados no meio, na articulação duas bracteas minimas capillares, voltadas para a superficie da terra juntamente com a flor e fructo, ainda que o topo do ramo se incline mais ou menos para baixo.

Calyx monophyllo, campanulado, de cinco dentes, membranaceo, esbranquiçado.

Corolla papilionacea, tenuissima, todas as petalas assovelladas, quasi semelhante á supraterranea, sempre coberta do calyx, primeiro absolutamente branca, depois só na orla hum tanto purpurea, e então rota pelo fructo, e igualmente o calyx, murchosa.

Estames: *filetes* unidos sómente na base, approximados do germe, esbranquiçados, levantados: *antheras* todas approximadas do estigma, ovadas-quasi-redondas, de côr entre branco e verde, bicellulares, sempre fechadas.

Pistillo: *germe* quasi lanceolado, complanado, glabro, esbranquiçado, com hum sulco, ou canaliculado no dorso: *estylete* curtissimo, assovellado, levantado: *estigma* obtuso, hum tanto crasso, quasi capitoso.

Vagem mais comprida que o pedunculo, oval, mucronada, mais crassa, e de duas azas na sutura seminifera, na opposta aquilhada, ordinariamente monosperma (duas ou tres sementes abortivas) amadurece a duas ou tres pollegadas debaixo da terra.

Semente quasi globosa da grandeza d'hum grão

de pimenta negra, hum pouco maior que a das vagens caulinas, d' hum verde claro, com densas manchas côr de tijolo-fuscas.

Caules supraterraneos muitos d' huma raiz, entre prostrados, e levantados, de dous pés ou hum pouco mais, simplicissimos, raras vezes simplices angulados, glabros.

Folhas alternas, d' hum par de foliolos levantados, glabros, integerrimos, de tres nervuras, no fundo do caule quasi ovaes, mucronados, para o cimo lanceolados: *peciolo* d' huma e meia até tres linhas de comprimento, tres vezes menor que os foliolos, aquilhado, por cima canaliculado: *gavinha* de dois fios, ou simplicissima, mais curta que os foliolos.

Estipulas meio-alabardinas, aguçadas, na sinuosidade unidentadas, muito mais compridas que o peciolo, mais estreitas que os foliolos.

Flores sempre para o cimo do caule huma até tres, axillares: pedunculo de meia até huma pollegada de comprimento, hum pouco mais curto que a folha, e quasi igual á vagem, levantado, roliço, glabro, articulado duas linhas abaixo do calyx, na articulação com duas bracteas, oppostas, çafadas, ou com quasi dous denticulos minimos, he desde a articulação até ao calyx de dobrada grossura.

Calyx verde, de cinco dentes, os dous mais superiores mais curtos.

Corolla, estames, e pistillo como no *L. cicera*; vagem oval-oblonga, mucronada, glabra, de seis até nove linhas de comprimento, e cinco de largura, he d' huma e d'outra parte canaliculada nas suturas, de duas azas, ou membranas, e de duas ou tres sementes.

Sementes obtusamente anguladas, quasi em fór-

ma de cunha, d'hum verde pouco elegante, com densas manchas fuscas.

Habita nos montes argillosos-calcareos, e pelos caminhos nos sitios calcareos perto de Coimbra, e de Lisboa, nos montes de Monsanto. Floresce em Maio, Junho, e Julho. Annual.

Não sei que esta planta notavel pelas suas partes subterraneas e supraterraneas se ache em Catalogo algum de Mat. Medica *nem como alimento, nem como medicamento; mas resolvi-me a dar aqui a traducção da sua descripção do Doutor Brotero na sua* Phyt. Lusitana, *por ser este Mestre de opinião que o* Lath. tuberosus *que Grisley, e D.r Vandelli affirmão crescer em Portugal, se deve talvez referir a este; e sendo certo que o* Lath. tuberosus *se acha em algumas* Mat. Medicas *como alimento mais carregado ainda de materia nutritiva que as batatas* (Solanum tuberosum) *e que alem disto são nutrientes os fructos de muitas especies deste genero, he de esperar que o conhecimento desta planta excite a curiosidade de a experimentar.*

Astragalus.

Calyx de cinco dentes; estandarte mais comprido que as azas e quilha; vagem curta, ou oblonga, bicellular, bivalve, valvulas longitudinalmente sem dentes.

365. A. poterium. *Em Port. Alquitira do Algarve.*

Caule arbustivo, ramoso; peciolos hum tanto espinhosos no topo; foliolos assetinados de branco; pedunculos axillares, solitarios, muito mais curtos que as folhas; vagens quasi duas a duas hum pouco mais compridas que o calyx.

Habita perto de Sagres junto do Cabo de S. Vicente no Algarve. Floresce na primavera. Arbusto.

Esta especie parece ser a variedade ♂ *do* Ast. Tragachanta *de Linneo, que produz a gomma* Tragachanta, *ou* Alquitira, *que a travéz da casca sahe da medulla do tronco e ramos; penetra as fibras lenhosas e corticaes no estado de liquido, e pelo contacto do ar se condensa: por esta razão se acha adherente á superficie da planta na fórma de laminas rugosas, da grossura d'huma linha pouco mais ou menos entortilhada á maneira de intestinos, ou de grãos ordinariamente concavos, como se póde ver na estampa de Tournefort* (Voyage du Levant); *a côr he branca ou loura: a primeira como mais pura he destinada aos usos medicos, a outra aos dos artistas: a que se acha nas officinas vem da Turquia. Mas poderemos nós obtela da nossa planta? Diz-se que os arbustos Europeos dão muito pouca ou nenhuma gomma; mas este enunciado não decide a questão: he possivel que os arbustos do Oriente mais humedecidos dêm mais facil passagem a travéz dos seus tecidos a este li-*

quido mucoso, que o terreno do mesmo paiz ministre principios nutrientes a este vegetal, que pelas leis da sua economia se convertão neste principio, e o torne mais abundante; mas, segundo as leis de toda a economia viva, desta causa não póde resultar outro effeito, que não seja maior ou menor quantidade dos principios immediatos vegetaes, produzidos pela acção dos orgãos respectivos: d'onde, eu julgo, se póde concluir que este vegetal, habitando em Portugal, deve produzir os mesmos principios que no Oriente com a differença referida: e daqui se conclue tambem que os conhecimentos Geograficos e Mineralogicos do paiz, em que este vegetal no Oriente cresce espontaneamente, podem habilitar para em Portugal se lhe dar tal cultura, que produza tambem entre nós a gomma adragante, ou tragacantha, tanto e mais abundantemente.

366. Cymbæcarpos. *Astragalo saveirinho.*

Caule herbaceo, quasi piloso, prostrado; foliolos quasi em cunha, obtusamente chanfrados; vagens glabras, rugosas-verrucosas, lunuladas, rostradas, por baixo hum sulco profundo, pouco e pouco mais entumescidas para a base; pedunculos do comprimento dos foliolos, passada a anthese mais compridos.

Raiz annual, fusiforme, esbranquiçada, no collo da grossura d'huma penna de pato, do comprimento d'hum pé e meio.

Caules: muitos, do nó do collo da raiz (15 até

18) postos circularmente, prostrados inferiormente roliços, quasi angulosos, e sulcados do meio até ao topo, hum tanto pilosos; com pelos curtissimos, acamados, esbranquiçados; do comprimento de meio até hum pé e mais, grossura d'huma penna de pomba; ramos da base até o topo, axillares, alternos, curtos, ordinariamente simplicissimos.

Folhas: alternas, pinnuladas com impar, entre levantadas e patentes, comprimento de tres e mais pollegadas; peciolo commum meio roliço, por cima canaliculado, hum tanto piloso; 10, 11, 12 pares de pinnulas, foliolos (quasi como na Ervilha ordinaria, *Vicia sativa* Lin.) oppostos, quasi rentes, verdes, por cima glabros, por baixo empubescidos, todos profundamente chanfrados, as orlas marginaes integerrimas, quasi empubescidas; nas folhas fundeiras inversamente cordiformes, e mais curtos, nas superiores quasi em cunha, algumas ás vezes quasi lanceolados; largura linha e meia, comprimento tres até quatro.

Estipulas: duas, ovadas, acuminadas, interiormente glabras, exteriormente empubescidas, integerrimas, celheadas, entre verdes e flavas, quasi amplexicaules, d'huma parte adunadas inferiormente defronte da folha, da outra quasi desunidas na base do peciolo; largura de duas e meia linhas, comprimento quatro ou cinco.

Pedunculos: na parte superior do caule e dos ramos solitarios, axillares, ascendentes, angulosos, sulcados, empubescidos, do comprimento da folha, ou hum pouco mais na anthese, depois mais compridos que ella huma e mais pollegadas.

Flores: quasi capitosas-espigadas, quatro ou cinco, levantadas ou patentes; pedunculos parciaes muito poucos, quando os ha.

Bractea: unica, hum pouco aguçada, quasi lanceolada, e quasi empubescida, do comprimento do calyx, contando os dentes deste.

Perianthio monophyllo, quasi gomiloso, verde, quasi empubescido de pelos minimos, fuscos, com cinco dentes assovellados, iguaes em comprimento, os dous superiores hum pouco mais largos, hum tanto revirados; de duas e meia linhas de comprimento, contando os dentes, huma linha e quasi nada mais de largura abaixo dos dentes.

Corolla: papilionacea, humas vezes esbranquiçada, outras declinando para purpurea.

Estandarte: elliptico, quasi recto, interiormente canaliculado, exteriormente levemente aquilhado, lados voltados para fóra, chanfrado com huma agudeza minima, mais comprido que o calyx duas e mais linhas, que as azas huma e meia: *azas* oblongas, obtusas, rectas, concavas, huma linha mais compridas que a quilha: *quilha* do comprimento do calyx (não contando os dentes deste), topo integerrimo, ordinariamente esbranquiçado, no topo de cada parte huma macula purpurea.

Estames: *filetes* esbranquiçados curvados para dentro: *antheras* amarellas, ovadas-quasi-redondas, bicellulares, cobertas da quilha.

Pistillo: *germe* lanceolado, glabro, liso, entre verde e flavo: *estylete* assovellado, remontante, de comprimento dos estames, quasi amarello, persistente: *estigma* minimo, hum tanto globoso.

Pericarpo: vagem huma ou duas em cada pedun-

culo commum, bicellular (ou antes composta ta de duas adunadas, bipartivel) cellulas de huma parte convexas, d'outra planas, lunular, glabra, rugosa, hum tanto verrugosa, rostrada, inferiormente hum sulco profundo, tumida, pouco e pouco mais larga para o meio (ahi de duas linhas), huma pollegada de comprimento, não contando o rostro, o qual he fistuloso, curvado para dentro, e de quatro linhas de comprimento: *sementes* dez até doze em cada cellula, reniformes, hum tanto comprimidas, flavas, ou ferrugineas, e hum tanto rugosas.

Habita nos terrenos magros da parte boreal da Beira, e tambem, posto que raramente, na quinta de Villa Franca perto de Coimbra ao longo do Mondego.

Raiz: sabor herbaceo, todas as mais partes, sabor amargo.

Esta especie he verdadeiramente nova, e descoberta pelo nosso Illustre Brotero (Vej. a sua Phyt. Lusit.) *o qual remetteo a Willdenow as sementes da mesma; e este Botanico dêo no* Sp. plant. *de Linneo as notas especificas tiradas da planta creada em vasos, as quaes para se notar a differença copiei aqui.*

A. cymbiformis. *Astragalo saveirinho.*

Quasi sem caule; foliolos cuneiformes, despontados; flores quasi rentes; vagens ovadas-trigumeas, canaliculadas, glabras; quasi sem petalas.

O mesmo Botanico, cultivando-o em ter-

reno aberto, obteve-o caulescente; de caule curtissimo, prostrado.

Consequentemente não se acha em Catalogo algum de Mat. Medica: *as propriedades a inculcão digna de a submetter ás observações medicas, e analyse chimica, a fim de a julgar therapeuticamente.*

Trifolium.

Calyx tubuloso, fendido em cinco lacinias, persistente; quilha simples, mais curta que as azas, e estandarte; vagem pequena, ordinariamente coberta do calyx, ou ás vezes nua, levemente mais comprida que elle, levemente aberta, decadente; semente huma, raras vezes duas até quatro.

367. T. melilotus officinalis. *Em Port. Meliloto, Trevo de cheiro, Coroa de Rei.*

Vagens racimosas, nuas, de duas sementes, rugosas, agudas; caule levantado.

Pharm. herva, flores, sementes.

Raiz: fusiforme, fibrillosa, exteriormente pallida, interiormente branca.

Caules muitos d'huma só raiz, levantados, de dous, tres, e mais pés d'altura, roliços, glabros, verdes, de tres angulos á maneira de linhas elevadas, e decursivas, parallelos, remotos, ramosos; ramos alternos, levantados, angulosos, glabros, estriados.

Folhas alternas, pecioladas, ternadas; foliolos ovaes-oblongos, despontados, agudamente serreados na margem, quasi d'huma pollegada,

glabros d'ambas as partes, superiormente de hum verde escuro, por baixo mais pallidos; nervuras tenues, quasi oppostas, obliquas á dorsal; os dous foliolos inferiores quasi rentes, o intermedio hum pouco maior, peciolado, topo voltado para cima. Os peciolos superiormente sulcados, ovados na base, hum tanto concavos, amplexicaules.

Estipulas: duas, oppostas, lineares-assovelladas, pequenas.

Racimos das flores: axillares, pedunculados, levantados, quasi cylindricos, nús, empubescidos, segundinos, de flores pedunculadas, acenosas.

Bracteas: pequenas, lineares-assovelladas, quasi pilosas, solitarias nos pedunculos, mais curtas que elles.

Calyx: perianthio campanulado, hum tanto pequeno, miudamente empubescido, orla de cinco lacinias, agudas, levantadas.

Corolla: amarella, tres vezes mais comprida que o calyx; *estandarte* inversamente ovado, obtuso-arredondado, chanfrado, plano, aquilhado, quasi revirado; *a sua unha* concava; *azas* duas, lineares, obtusas, do comprimento do estandarte, na base mui alabardinas; *quilha* navicular, convexa no dorso, quasi do comprimento das azas, a sua unha linear.

Estames: *filetes* dez, hum simples, outro fendido em nove lacinias, contidos na quilha; *antheras* quasi redondas.

Pistillo: *germe* linear-oval, agudo d'ambas as partes, esverdinhado, comprimido; *estylete* assovellado, do comprimento dos estames; *estigma* simples.

Vagem: pendente, mais comprida que o calyx,

oval, aguda d'ambas as partes, convexa no dorso, margem anterior aguda, toda rugosa, unicellular; sementes duas, quasi redondas.

Habita junto ao Douro, em Tras-os-montes, e outras partes ao norte do Reino. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Cheiro suave; sabor hum tanto amargo.

368. T. repens. *Trevo reptante.*

Flores capitosas-umbelladas; vagem de quatro sementes; caule reptante.

Pharm. Flores.

Umbella simples, de longos pedunculos, capitosa-globosa; pedunculos hum tanto roliços, unifloros, os superiores pouco e pouco mais compridos.

Bracteas: solitarias, pequenas, membranaceas, ovadas-oblongas, aguçadas, mais curtas que os pedunculos.

Calyx: perianthio, monophyllo, esbranquiçado, de dez angulos, de cinco lacinias, assovellas, quasi iguaes, as duas superiores hum pouco mais compridas.

Corolla: branca, papilionacea; *estandarte* oval, obtuso, muito mais comprido que o calyx, plano, a sua *unha* oblonga, concava; *azas* duas, quasi ovadas, obtusas, meio alabardinas, mais curtas que o estandarte, as suas *unhas* lineares; *quilha* navicular, hum tanto aguda, do comprimento das azas.

Estames: *filetes* hum simples, outro profundamente dividido em nove, occultos na quilha; *antheras* ovaes, bilobadas, vacillantes.

Pistillo: *germe* linear com o rudimento de quatro sementes, verde, glabro; *estylete* assovellado, no topo curvado para dentro, mais comprido que os estames; *estigma* obtuso.

Habita nos prados, relvas hum tanto humidas, e sombrias, nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Perenne.

Cheiro analogo ao do mel; sabor quasi nullo.

Glycyrrhiza.

Calyx bilabiado; labio superior dentado, desigual; o inferior integerrimo, linear; quilha de duas petalas; vagem quasi lanceolada, chata.

369. G. glabra. *Em Port. Alcaçús ordinario*, ou *Regoliz.*

Vagens glabras; estipulas nullas; folhas pinnuladas, o foliolo impar peciolado.

Pharm. raiz.

Raiz sarmentosa, profundamente descendente, reptante; ramos roliços, exteriormente ferrugineos, da grossura d' huma penna de escrever, ou do dedo minimo, ou do pollegar; fibras radicantes, dispersas; parenchyma quasi carnoso, hum tanto amarello, centro medullar quasi redondo, hum tanto pequeno, disco salpicado, radiado-estriado, com raios do centro para a peripheria, e dous circulos, o interior mais flavo.

Habita nos sitios hum tanto humidos nos arredores de Torres Vedras, nos marachões humidos dos campos entre Vallada e Castanheira, e outras partes na Extremadura e Alemtejo, e tambem pelo norte da Beira, segundo o Author da *Pharmacopéa* do Porto. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Sabor inteiramente doce.

Trigonella.

Calyx de cinco lacinias, quasi igual; corolla pequena; azas, e estandarte patentes, affectando huma corolla de tres petalas, e igual; vagem oblonga, aguçada, quasi falcada.

370. T. fœnum-græcum. *Em Portug. Feno grego, Hervinha*, ou *Alforva.*

Vagens rentes, conchegadas, hum tanto levantadas, quasi falcadas, aguçadas; caule levantado.

Pharm. sementes.

Sementes: oblongas, hum tanto roliças, troncadas d'ambas as partes, glabras, escuras, semeadas de átomos excavados, incisura lateral formada d'huma estria deprimida, decursiva d'huma e outra parte; são da grandeza da semente do Canamo, ou maiores; parenchyma cotyledoneo, hum tanto amarello.

Habita entre as searas na Extremadura, e Alem-Tejo. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro fragrante; sabor o da semente da Ervilheira, analogo ao cheiro; mucilaginosa.

Ervum.

Calyx de cinco dentes; corolla pequena; estandarte hum pouco mais comprido que os dentes do calyx; estigma ordinariamente hum tanto glabro; vagem oblonga, ordinariamente hum tanto torosa junto das sementes; estas duas até cinco.

371. E. lens. *Em Port. Lentilha ordinaria.*
Pedunculos ordinariamente bifloros; sementes convexas d'huma e outra parte.
Alim. sementes.
Cultiva-se frequente nos terrenos magros do sul do Reino, onde he quasi espontanea entre as searas em muitas partes da Beira, e nos montes dos arredores de Lisboa. Floresce na primavera. Annual.
Cheiro quasi nullo; sabor o das ervilhas.

372. E. ervilia. *Orobo das Boticas, Ervilha de pombo.*
Folhas pinnuladas, terminadas em huma gavinha curtissima; germes ondeados-franzidos; vagens glabras, torulosas, ordinariamente de quatro sementes.
Habita nos sitios calcareos entre as searas nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira.
Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Willdenow traz esta especie entre as do genero Vicia.

Cicer.

Calyx fendido em cinco lacinias, do comprimento da corolla, vagem rhomboidea, turgida; sementes duas, cada huma d'hum rostro curto.

373. C. arietinum. *Em Port. Grãos de bico.*
Caule levantado; foliolos, e estipulas serreadas, hum tanto villosas; pedunculos ordinariamente unifloros, solitarios, terminados n'hum fio.
Pharm. Herva. Alim. e Pharm. Sementes.

Este vegetal he cultivado em todas as Provincias do Reino em razão do uso alimentar da sua semente: a semente tem igualmente uso na Pharmacia, bem que me não conste que os nossos Medicos jámais a prescrevessem. He fóra do meu objecto indicar os usos que della se podem fazer: a planta não me consta que se ache em Catalogo algum de Mat. Med.; *por isso julgo do meu dever participar aos nossos Medicos que os pelos que ornão as suas vagens e toda a planta são hum orgão secretor do acido oxalico dotado de eminentes virtudes na economia animal: as observações que levárão meu sabio Mestre o Doutor Thomé Rodrigues Sobral a esta descoberta, no mesmo tempo em que Vauquelin fazia a mesma na França, me forão communicadas benignamente pelo dito Chimico Portuguez.*

CLASSE 18.ª

Polyadelphia.

****

ORDEM

Icosandria.

Citrus.

Calyx de cinco lacinias, pequeno; estames vinte ou mais; estigma capitoso; baga de casca carnosa, exteriormente com innumeraveis vesiculas, cheias de oleo fragrante, multicellular, com cellulas separadas por huma membrana, a polpa succulenta, visiculosa.

374. C. medica.

Peciolos lineares; folhas ovadas, aguçadas.

Cultivão em quasi todas as Provincias do Reino as variedades seguintes:

1.ª C. m. limonia (*Limoeiro*) o fructo (*limão*) quasi oval, grande ou pequeno, topo simplesmente mamilloso, casca mais ou menos crassa, polpa doce ou acida, ou d' hum sabor misto.

2.ª C. m. lima (*Limeira*) o fructo (*lima*, e sendo maior e mais fragrante (*Vergamota*) maior ou menor, ordinariamente quasi globoso, topo mamilloso, mamillo cingido na base d' huma areola deprimida; casca mais ou menos tenue, polpa doce, ou acida.

3.ª C. m. Assyria ou pomum Adami (*Zamboeira*) fructo (*Zamboa*) quasi redondo muito maior que a laranja; casca verrugosa, polpa mal saborosa d'hum doce pouco agradavel com hum leve amargo; hoje cultiva-se muito pouco.

4.ª C. m. citria (*Cidreira*) fructo (*cidra*) grande ou mediocre, quasi oval mamilloso, ou quasi; casca rugosa, tuberculosa, crassissima, interiormente branca, entre amarga e doce; polpa pouca, acida, raras vezes doce.

375. C. aurantium. *Larangeira.*

Peciolos alados, folhas aguçadas; caule arboreo.

Cultiva-se em Portugal, quasi em todo o Reino, principalmente nas Provincias do sul, e parte occidental das do norte, Beira, e Minho. Floresce na primavera. Indigena d'Asia, d'onde passou para Africa, Europa, e finalmente para a America.

Encontrão-se nos pomares muitas variedades de fructo (*Laranjas*) maior ou menor, casca fina ou crassa; polpa acido-doce, acida, ou hum tanto amarga; chamadas Laranjas da China, Tangerinas, Thuringias, Azedas.

****

ORDEM

Polyandria.

Hypericum.

Calyx de cinco lacinias; corolla de cinco petalas; filetes unidos na base em cinco phalanges;

capsula de tres cellulas, de muitas sementes; baga rarissimas vezes incompletamente trilocular.

376. H. quadrangulare. *Em Port. Hypericão quadrangular.*

Caule levantado, quadrangular; folhas ovadas-oblongas, obtusas, nervosas, quasi amplexicaules.

Pharm. herva, summidades floridas.

Raiz: reptante, horisontal, cylindrica, exteriormente rubra, por baixo com muitas fibras carnosas, descendentes; parenchyma branco.

Caule: levantado, glabro, de quatro angulos, agudos, semeados de pequenos pontos, hum tanto negros, dispersos; da altura d'hum pé, inferiormente simples, superiormente ramoso; ramos alternadamente oppostos, hum tanto curtos, inferiormente de quatro angulos, superiormente bigumeos.

Folhas: oppostas, rentes, ovaes-oblongas, obtusas, d'huma pollegada, glabras, por cima verdes, lineadas, rugosas, d'huma e outra parte nervulosas, por baixo hum tanto pallidas, patentes, semeadas de pontos diaphanos, mais raros no disco, e outros pontos negros por baixo da margem; as folhas dos ramos menores.

Corymbo terminal, anivellado, hum tanto simples, folioso, composto dos ramos levantados do caule, superiormente floriferos; pedunculos alternadamente oppostos, bifloros, com huma flor intermedia solitaria primogenita.

Bracteas: ovaes-oblongas, obtusas, oppostas nos pedicellos, patentes.

Calyx: perianthio, dividido em lacinias ovaes-oblongas, obtusas, glabras, de tres nervuras, com pontos negros.

Corolla: petalas ovaes-oblongas, obtusas, rentes, patentes, de comprimento o dobro do do calyx, amarellas, venosas, por baixo com pontos negros pequenos, de diversas fórmas, e frequentes.

Estames: *filetes* muitos unidos na base em phalanges, mais curtos que a corolla; *antheras* quasi redondas, bilobadas, cada huma terminada em hum ponto negro.

Pistillo: *germe* sobreposto, verde, ovado, glaribro, do comprimento do calyx, de tres angulos arredondados; *estyletes* tres, assovellados, do comprimento dos estames; *estigmas* simplices, hum tanto negros.

Habita nos sitios humidos, junto dos fossos, e beiros, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira e norte do Reino. Floresce no Estio. Perenne.

Flores: cheiro debil; sabor hum tanto balsamico.

Folhas: cheiro debil, analogo ao d'*Angelica silvestris*; sabor hum tanto amargo, hum tanto estyptico, hum tanto balsamico.

377. H. perforatum. *Hypericão ordinario*, ou *Milfurada.*

Caule ramoso, bigumeo, levantado; folhas oblongas, obtusas, pellucidas-pontuadas.

Pharm. herva.

Caules: d'hum pé, pé e meio, ou hum pouco mais, levantados, bigumeos, glabros, ramosos.

Folhas: oppostas, rentes, ovadas-oblongas, ou ás vezes quasi ovaes, do comprimento de seis até nove linhas, largura duas até quatro, integerrimas, glabras, pellucidas-pontuadas, ornada na orla de pontos negros glandulosos.

Calyx: lacinias ovadas, agudas.

Corolla : petalas superiormente glandulosas na orla.

Capsula ovada, aguçada.

Habita nos tapumes, matos, montes sylvosos, lugares cultos, e nos prados; frequente em todo o Reino. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Perenne.

Propriedades: as mesmas da especie antecedente.

Estas duas especies são preferidas huma a outra, segundo a quantidade de pontos pellucidos, mais ou menos abundantes em ambas: os pontos são turgidos, d'huma materia, que huns querem que seja analoga ao oleo de terebinthina, outros a huma gomma resina. Qualquer dellas he dignissima d'occupar hum lugar no Catalogo da Materia Medica Portugueza; eu não tenho noticia de que os nossos practicos fação uso de alguma dellas.

377. H. ciliatum. *Hypericão celheado.*

Flores trigynas, cymosas; bracteas, calyces, e petalas com celhas glandulosas; folhas oblongas, attenuadas em hum topo hum tanto obtuso, profundamente chanfradas na base, quasi lanceoladas, ou quasi cordiformes, semiamplexicaules, ou muito conchegadas ao caule, glabras, pellucidas-pontuadas; caule annual, bigumeo, levantado.

Habita esta especie nos tapumes, e sitios hum tanto sombrios nos arredores dos montes de Cintra; alem do Tejo em Marateca, nos arredores de Setubal, e outras partes; não he frequente no territorio Lisbonense.

Segundo o Doutor Brotero, tem as mesmas propriedades, e usos que as especies antecedentes.

CLASSE 19.ª

Syngenesia.

****

ORDEM

Polygamia igual.

Cichorium.

Calyx ordinariamente de oito foliolos, levantado, calyculado, com cinco foliolos mais curtos, vacillantes; receptaculo quasi paleaceo; sementes denticuladas.

378. C. intybus. *Em Port. Almeirão.*

Flores duas a duas, rentes; folhas roncinadas.

Pharm. raiz.

Raiz: fusiforme, cylindrica, da grossura d'hum dedo, comprimento de sete pollegadas, muitas vezes d'hum pé, descendente, fibrillosa, com fibrillas dispersas; parenchyma branco, centro medullar orbiculado, hum tanto duro, estriado-radiado; casca carnosa, lactescente.

Folhas *radicaes do primeiro anno*: tenras, de longos peciolos, cuneiformes-oblongas, obtusas, quasi succulentas, inteiras quasi dentadas, d'huma até tres pollegadas ou mais, glabras d'ambas as partes, inferiormente attenuadas,

decursivas no peciolo; peciolos por cima concavos, por baixo convexos-roliços.

Habita pelos caminhos, nas margens dos campos, nos pastos, entre as searas e vinhas em todo o Reino. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro: nullo; sabor intensamente amargo.

379. C. endivia. *Chicoria*, *Escarolla*, ou *Endivia*.

Flores solitarias, pedunculadas; folhas inteiras, crenuladas.

Alim. herva. Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, fusiforme, fibrillosa.

Caule: levantado, simples, roliço, hum tanto glabro, levemente cotanilhoso, pallidamente esverdinhado.

Folhas: alternas, lanceoladas-cuneiformes, inferiormente attenuadas, obtusas no topo, d'hum verde claro, glabras d'ambas as partes de nervura dorsal hum tanto aspera, e fragil; de sete pollegadas, levantadas, venosas, na margem dentadas, dentes lineares, desiguaes, hum tanto aguçados, celheados-asperos; folhas superiores amplexicaules; as cimeiras inferiormente ovadas-oblongas, dentadas, superiormente pouco e pouco lineares-lanceoladas, serreadas, celheadas; as inferiores, e radicaes de longos peciolos; peciolos profundamente por cima canaliculados, por baixo convexos, margem de huma e outra parte denticulada-serreada.

Flores axillares, solitarias, pedunculadas.

Cultivão-se as variedades seguintes:

1.ª Endivia latifolia. *Escarolla*, ou *Endivia*.

1.ª Endivia crispa. *Chicoria crespa*.

1.ª Endivia angustifolia. *Chicoria branca*.

Cheiro nullo; sabor agradavelmente amargo.

Crepis.

Calyx de muitos foliolos; na maturação toruloso, bojudo; calyculado com foliolos na base patentes na anthese, depois decadentes ordinariamente; pappilho rente ou pedicellado, piloso.

380. C. intybacea. *Em Port. Almeirôa.*

Folhas radicaes roncinadas, ou quasi lanceoladas inversamente, e denteadas; pedunculos extremos dous a dous, ou tres a tres, quasi corymbosos; os foliolos do calyx fructifero reviradas para baixo; o pappilho pedicellado.

Habita nos campos ferteis cultivados, nos terrenos calcareos, e humosos, pelos caminhos junto a Coimbra, Lisboa, e outras partes. Floresce na primavera. Annual.

He huma especie nova, segundo o Doutor Brotero; tem as mesmas propriedades, e os mesmos usos medicos que o Cichorium intybus, *Almeirão.*

Tolpis.

Calyx de muitos foliolos em duas series, quasi igual, esquarroso, na base muitos foliolos setaceos, dispersos, na maturação falcados-incurvos; sementes do raio ornadas simplesmente d' huma pequena coroa, celheada; as do disco d' huma coroa igual, e d' huma, duas, ou quatro sedas.

381. T. barbata. *Em Port. Leituga.*

Folhas radicaes inversamente lanceoladas, dentadas; caule ramoso; pedunculos barbados por baixo do calyx.

Habita nos sitios arenosos de Caparica, nos tapumes nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes da Beira, sempre em terrenos magros. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Esta planta não se acha em Catalogo algum de Mat. Med. *do meu conhecimento; a sua raiz he leitosa, assim como os caules; o seu gosto amargo tem propriedades que a approximão do* Almeirão; *na falta de melhor hortaliça se usa della com bom sabor: eu a ponho neste lugar por authoridade do Doutor Brotero. He a* Crepis barbata *de Linneo, que o Doutor Brotero, La Mark, e Gaertner mudárão para o genero* Tolpis, *por não ter o caracter da* Crepis.

Tragopogon.

Calyx simples, monophyllo, pyramidal, lacinias iguaes, inferiormente adunadas; pappilho sobreposto em hum espique assovellado, ás vezes curvo.

382. T. pratense. *Em Port. Barba de bode dos prados.*

Calyces iguaes aos raios da corolla; folhas inteiras, direitas.

Pharm. raiz.

Raiz: simples, fusiforme, de sette pollegadas qu

mais, fibrillosa, descendente, exteriormente fusca; rugas transversaes, annulares, approximadas; parenchyma esbranquiçado, carnoso, amarellado; centro medullar orbiculado, miudamente estriado, estrias radiantes, parte cortical incarnada.

Habita nos prados, nos marachões nos arredores de Bragança, e outras partes pelo norte de Tras-os-montes. Floresce em Junho, e Julho.

Annual, ou biennal.

Cheiro nullo; sabor hum tanto doce.

383. T. porrifolium. *Barba de bode hortense*, ou *Salsifi dos Francezes.*

Calyces mais compridos que o raio da corolla, folhas inteiras, direitas; pedunculos superiormente incrassados; corollulas estreitissimas, troncadas.

Cultiva-se nos arredores de Lisboa. Floresce na primavera. Annual.

Sabor mais doce do que o da especie antecedente.

Alguns preferem a raiz desta especie. Os hervolarios na colheita não se embaração com a differença das raizes desta especie, e da Escorcioneira maior, mas a do Salsifi *he mais doce, e tambem mais flatulenta.*

Scorzonera.

Calyx de muitos foliolos, imbricados, desiguaes, escariosos na margem; sementes oblongas, superiormente attenuadas; pappilho rente.

384. Sc. hispanica. *Em Port. Escorcioneira ordinarir, ou maior.*

Caule ramoso; folhas amplexicaules, inteiras, com pequenas serreaduras.

Pharm. raiz.

Raiz: fusiforme, cylindrica, descendente; casca negra, rugosa, com rugas annulares, e parcamente fibrillosa; parenchyma carnoso, branco; centro medullar orbiculado, amplo, estriado, estrias radiantes, pouco notaveis, em torno hum annel incarnado, ponteado; casca branca, lactescente.

Habita pelo norte da Beira, e perto de Miranda do Douro, e outras partes em Tras-os-montes.

Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Cheiro nullo; sabor aquoso, he succulenta, doce.

385. S. humilis. *Escorcioneira menor.*

Caule simplicissimo, quasi nú, ou simpes com hum ou dois ramos; folhas lanceoladas, nervosas, planas.

Pharm. raiz.

Raiz: grossa; lenhosa, annulada.

Habita nos sitios hum tanto sombrios, hum tanto humidos nos arredores de Torres Vedras, e de Coimbra, e outras partes da Extremadura, e Sul da Beira. Floresce na primavera. Perenne.

Sabor hum tanto amargo, lactescente.

A especie hispanica *he reputada por meramente oleracea, e Linneo encarecidamente recommenda como pharmaceutica a* humilis, *contra o uso dos hervolarios que substituem indifferentemente huma a outra.*

Taraxacum.

Calyx de muitos foliolos, os interiores apertados, iguaes; os exteriores escamosos, desiguaes, revirados, ou patentes; huns e outros na maturação voltados para baixo, e applicados ao pedunculo; pappilho pedicellado, piloso, pelos denticulados.

386. T. officinale. *Em Port. Taraxaco*, ou *Dente de Leão.*

Hastea uniflora; folhas roncinadas, agudamente dentadas, glabras; escamas calycinas exteriores viradas para fóra.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, entre branca e cinzenta, com rugas transversaes quasi annulares, apenas da grossura do dedo minimo, quasi ramosa; fibras capillares, dispostas em huma serie longitudinal simples de cada parte; parenchyma carnoso, composto de camadas ou anneis concentricos rijos, cujas fibras cortadas são lactecentes no seu centro vascular.

Folhas: todas radicaes, muitas amontoadas, pecioladas, glabras ou hum tanto empubescidas d'ambas as partes, patentes, agudas, roncinadas, lobulos oppostos, confluentes, triangulares, agudos; nervura dorsal tenaz, esbranquiçada, hum tanto roliça; peciolos marginados, na base invaginantes, planos, brancos.

Hasteas: muitas d'huma só raiz, levantadas, roliças, quasi nada cotanilhosas, e apenas do comprimento das folhas.

Corolla: composta, hermaphrodita; corollulas

ligulosas, troncadas, quasi crenadas, amarellas por cima, purpureas por baixo.

Estames: amarellos.

Pistillo: *germe* ovado, escabroso; pappilho pedicellado; *estylete* mais comprido que os estames; *estigmas* dous, ou antes hum fendido em duas lacinias; receptaculo nú.

Habita nos prados, valles humidos, hum tanto sombrios, nos arredores de Coimbra, e outras partes pelo norte do Reino. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Raiz: cheiro nullo; sabor no principio obscuramente doce, depois amargo; na primavera menos amargo que no estio.

Herva: cheiro debil, sabor amargo.

Esta especie he o Leontodon Taraxacum *de Linneo, a qual o Doutor Brotero póz no genero* Taraxacum, *do Methodo de Jussieu, por differir das do genero* Leontodon *no calyx, e outras notas.*

Lactuca.

Calyx de muitos foliolos, oblongo, quasi cylindrico, ou hum tanto bojudo na base; foliolos imbricados, desiguaes, aguçados, escariosos na margem; pappilho pedicellado, piloso.

387. L. sativa. *Em Port. Alface.*

Folhas arredondadas; as caulinas cordiformes; caule corymboso.

Cultivão-se nas hortas de Portugal, principalmente as variedades seguintes, das quaes se faz uso unicamente culinar.

1.ª L. s. capitata. *Alface repolhuda.*
2.ª L. s. crispa. *Alface crespa.*
3.ª L. s. longifolia, sive Romana. *Alface orelha de mula.*

Hieracium.

Calyx de muitos foliolos, desiguaes, imbricados, ovado-cylindrico; pappilho rente, molle, e de ordinario hum tanto rijo, piloso.

388. H. pilosella. *Em Port. Pilosella das boticas*, ou *Orelha de lebre.*

Folhas integerrimas, ovadas, ou inversamente lanceoladas, por baixo cotanilhosas, por cima peludas; estolhos reptantes; hastea uniflora.

Pharm. herva.

Habita nas matas das montanhas do Gerez, da Serra d'Estrella, e Marão. Floresce no estio. Perenne.

Mais secca que as outras semiflosculosas; amarga, hum tanto adstringente. Hoje he desprezada não por inerte, mas por haver muitas das mesmas virtudes.

H. tuberosum. (Brot. *Flor. Lusit.*) *Chondrilla tuberosa de Dioscorides.*

As suas folhas são inversamente lanceoladas, hum tanto denteadas, e glabras, e todas radicaes; a hastea he no cimo hirsuta; o calyx glabro, escarioso, cylindrico.

A planta he amargosa, e lactescente. As suas raizes são tuberosas quasi do tamanho de avelãs, solidas, brancas, e pendentes por fios.

Habita frequente nos prados, campos, e junto dos tapumes nos contornos de Coimbra. Floresce no verão. Perenne.

Esta planta, segundo Mathiolo, Laguna, e J. Bauhino, não parece dever referir-se ás Chondrilles, de que faz menção Dioscorides; com tudo como Fabio Columna, Clusio, e alguns outros antigos Botanicos, que seguio o Doutor Brotero, são de parecer contrario, aqui a ajuntei, e muito principalmente porque Micon, e Cesalpino dizem que as suas raizes são uteis para curar as escrofulas. (Vej. J. Bauh. Hist. Plant. Tom. 2. pag. 1038, *em que trata desta planta debaixo do nome* Cichorium bulbosum.)

Sonchus.

Calyx de muitos folíolos, desiguaes, imbricados, bojudo na base; pappilho rente, capillar, mollissimo.

389. S. oleraceus. *Em Port. Serralha.*

Folhas amplexicaules, dentadas-celheadas; pedunculos quasi cotanilhosos no topo; calyces glabros.

Habitão nos tapumes, monturos, vinhas, hortas, sitios cuitos, e incultos duas variedades.

1.ª S. o. lævis. *Serralha branca, ou macia. De varia grandeza; folhas radicaes ordinariamente roncinadas, ou quasi lyradas, planas, denticuladas irregularmen-*

te na margem, denticulos não pungentes, nem verdadeiramente espinhosos.

2.ª S. o. asper. *Serralha preta, ou aspera. Espinhosa, ou aspera; folhas inteiras ou laciniadas, ou sinuadas, unduladas, dentadas-espinhosas.*

Alem destas variedades muitas outras se achão nós livros de Mat. Med., *e das quaes, segundo Murray, os Medicos tem prescindido pela multiplicidade de plantas de igual virtude; mas entre nós a 1.ª variedade tem sido usada como lithontriptica com grande vantagem pelo nosso, hoje defunto, e nunca assás chorado Mestre o Doutor Caetano José Pinto, e he actualmente pelo outro nosso Mestre, e Lente jubilado o Sr. Bento Joaquim de Lemos, eminente practico em Coimbra.*

Carthamus.

Calyx ovado, quasi globoso; foliolos imbricados, terminados em hum espinho curto, os exteriores laxos, os interiores coarctados; receptaculo piloso; semente sem pappilho.

390. C. tinctorius. *Em Port. Carthamo dos tintureiros, ou Alcatrôa.*

Folhas inteiras, ovadas, serreadas-espinulosas.

Pharm. flores, sementes.

Corolla: composta, petalas rubras, ou d'hum amarello intenso, afunilada, tubo filiforme, alongado; orla partida em cinco lacinias, hum

tanto agudas, levantadas, de cada parte sua nervura marginal fusca.

Sementes: brancas, luzidias, conicas, quasi curvadas para dentro, quasi quadrangulares, mais largas na base, obliquamente obtusas no topo, com hum ponto escavado ao lado do topo, da grandeza da semente das maçãs, ou maiores, pesadas; parenchyma do nucleo oleoso; casca cartilaginea.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce no estio. Annual.

Flores: cheiro e sabor debil; *semente* de cheiro nullo, sabor hum tanto doce, levemente nauseoso, hum tanto acre.

Arctium.

Calyx quasi globoso, com escamas imbricadas, assovelladas, rijas, anzolinas no topo; receptaculo setaceo; pappilho setaceo, de raios denticulados, muito mais curtos que a semente.

391. A. lappa. *Em Port. Bardana.*

Folhas cordiformes, inermes, pecioladas.

Pharm. Raiz, folhas, sementes.

Raiz cylindrica-fusiforme, quasi d'hum pé, descendente, com fibras filiformes, oppostas em duas series longitudinaes, exteriormente fusca-cinzenta, e tem no topo escamas murchosas; *parenchyma* branco, centro medullar orbiculado, esponjoso, nas mais velhas concavo.

Caule levantado, hum tanto roliço, sulcado-estriado, de grossa felpa, de tres pés, ramoso, diffuso.

Racimos: alternos, axillares das folhas, entre levantados e patentes, ramulosos.

Folhas alternas, patentes, pecioladas, cordiformes, por cima obscuramente verdes, rugosas, por baixo cinzentas, avelutadas, nervosas, venulosas-reticuladas, hum tanto hispidas nas nervuras e veios, d'hum pé, com a margem undulada, e com grossas crenulas, arredondadas, levantadas; peciolos avelutados, quasi triangulares, por baixo sulcados-angulosos, os angulos hum tanto purpureos, por cima planos, purpureos, mais largos na base, quasi amplexicaules.

Corymbo das flores: terminal, contrahido, foliceo; pedunculos curtos; hum foliolo em lugar de bractea a cada calyx, hum pouco mais comprido que elle.

Calyx commum: ovado, imbricado, glabro, ás vezes implicado em fios araneosos, entre verde e hum tanto purpureo, escamoso; as escamas inferiores assovelladas, as interiores lineares, conchegadas, na extremidade assovelladas-anzolinas.

Corolla: a *composta* azul, do comprimento do calyx, tubulada; a *propria* afunilada, o tubo filiforme, branco, a orla tubulosa campanulada, arroxada, de cinco lacinias, aguda, levantada.

Estames: *filetes* capillares, brancos; *antheras* hum pouco mais compridas que a corolla.

Pistillo: *germe* quasi triangular, curvado para dentro, coroado; *pappilho* curto, setaceo; *estylete* branco, mais comprido que os estames; *estigma* bifendido, assovellado, sahido fóra das antheras e da corolla; *sementes* oblongas, fuscas, estriadas, hum tanto crassas.

Receptaculo: paleaceo, palhiços setosos, brancos.

Habita pelos monturos, caminhos, fundo dos montes, nos sitios hum tanto humidos e sombrios de Portugal, principalmente nas Provincias do norte. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Raiz: *recente*, cheiro quasi nullo; sabor debil, levemente amargo; *secca*, cortada em talhadas dura, fragil.

Herva: cheiro nullo; sabor amargo, e igualmente o das sementes.

Cynara.

Calyx maximo, bojudo, laxo; escamas numerosas, carnosas na base, no topo assovelladas-unispinosas ou chanfradas com hum espinhosinho; receptaculo grande, carnoso, setoso.

392. C. scolymus. *Em Port. Alcachofra hortense.*

Folhas entre brancas e verdes, quasi espinhosas, bipinnatifidas, ou raras vezes inteiras; escamas do calyx levantadas, ovadas, chanfradas com hum espinho pequeno, ou obtusas com huma pontinha.

Pharm. Alim. cabeças verdes, folhas.

Flores (cabeças) solitarias, pedunculadas; pedunculos crassos, roliços, estriados, miudamente cotanilhosos, foliosos; com folhetas peciolados, cuneiformes-lanceoladas, obtusas, despontadas, por cima venosas, hum tanto glabras, por baixo reticuladas, avelutadas.

Calyx commum: ovado, obtuso, imbricado-escamoso; escamas de duas pollegadas, lanceoladas, glabras, carnosas, no meio estreitamente apertadas, depois separadas, concavas, mu-

cronadas no topo, pungentes, as inferiores pouco e pouco mais curtas.

Corolla: *composta*, igual, tubulosa, pouco mais comprida que o calyx; a *propria* de tubo compridissimo, cylindrico, branco, topo ingrossado; orla partida em cinco lacinias, iguaes, lineares, ferrugineas, hum tanto planas no topo, obtusas, levantadas.

Estames: *filetes* setaceos; *antheras* ferrugineas.

Pistillo: *germe* oblongo, algumas vezes quadrangular, glabro; *estylete* filiforme, apenas do comprimento da corolla; e mais comprido do que os estames; *estigma* bifendido em lacinias, ceruleas, cylindricas, convergentes, levantadas; *receptaculo* carnoso, setoso, as sedas brancas.

Cultivão-se nas hortas em Lisboa, Porto, Coimbra as duas variedades seguintes:

1.ª C. sc. maior. *Alcachofra franceza ou verde.*

Folhas inermes, calyx verde, maximo.

2.ª C. sc. minor. *Alcachofra genoveza ou roxa.*

Folhas quasi espinhosas; calyx menor atro-purpureo.

Escamas *cruas*: cheiro nullo, sabor hum tanto amargo, ingrato; *cozidas* sabor levemente amargo, agradavel.

Os calyces, cortados antes da florescencia, cozem-se em agua com algum sal, e as suas escamas comem-se adubadas com manteiga, gemma d'ovo, e vinagre: o receptaculo, como mais tenro e mais carnoso, he mais saboroso.

As corollas, infundidas em agua fria, ajuntando-se-lhes huma pequena quantidade de sal, servem para coalhar o leite como o coalho animal; e mais vantajosamente para o gosto do queijo, por não ficar sujeito ás alterações, a que está o do coalho animal, que he tirado do estomago dos animaes novos.

Carduus.

Calyx ovado; escamas imbricadas, as exteriores unispinhosas no topo; receptaculo piloso, ou setoso; pappilho rente, piloso, ou setoso-denticulado.

393. C. marianus. *Em Port. Cardo de Santa Maria*, ou *Cardo leiteiro.*

Folhas amplexicaules, sinuadas, dentadas-espinhosas; folidos calycinos canaliculados, duplicadamente espinhosos.

Pharm. herva, semente.

Raiz: cylindrica, descendente, toda fibrosa.

Caule: levantado, anguloso, todo estriado, miudamente lanuginoso, simples, de dous ou tres pés, superiormente ramoso.

Folhas luzidias, por cima variegadas de branco, hirsutas nas nervuras, hum tanto frageis, celheadas-espinhosas na margem; as inferiores d'hum pé, pecioladas, runcinadas, lobulos oppostos, quasi ovados, concavos, margens levantadas; as *superiores* sinuadas, dentadas, dentes oblongos, celheados; as *cimeiras* lanceoladas, agudas, celheadas-espinhosas, concavas; *peciolos* mais curtos que as folhas, pi-

losos, crassos, succulentos, triangulares, por cima concavos, com hispidez branca, por baixo convexos, na margem d'huma e d'outra parte lobulos foliaceos, oppostos, quasi cordiformes, igualmente celheados-espinhosos.

Flores: terminaes nos ramos, pedunculadas; pedunculos foliosos.

Calyx *commum*: ovado-quasi-redondo, imbricado; escamas *infimas* menores, cuneiformes, obtusas, miudamente lanuginosas, celheadas, desiguaes; as *médias* hum tanto maiores, oblongas, conchegadas, augmentadas no topo com hum foliolo, ovado-oblongo, patentissimo, concavo, celheado-espinhoso, terminado n'hum espinho rijo, direito; as *cimeiras* mais compridas.

Corolla: azul, igual, tubulosa, mais comprida que o calyx, hermaphrodita.

Sementes: inversamente ovadas, obtusas, hum tanto comprimidas d'ambas as partes, maculadas de branco e fusco, luzidias, coroadas de hum pappilho setaceo, simples, em fórma de pincel.

Receptaculo: carnoso, setaceo.

Habita nos sitios calcareos nos arredores de Lisboa, e outras partes na Extremadura; raro nos arredores de Coimbra, e na Beira. Floresce na primavera, e no estio. Annual.

Herva: cheiro nullo; sabor herbaceo: sementes cheiro debil, sabor hum tanto doce levemente aromatico.

Onopordon.

Calyx grande, bojudo; escamas imbricadas, unispinhosas no topo; receptaculo favoso com palhiços curtos, formando pela sua união largos alveolos; sementes glabras; pappilho piloso, com os raios adunados na base.

394. O. acanthium. *Em Portug. Acanthio vulgar, Cardo argentino de Vigier.*

Calyces escamosos, escamas patentes; folhas ovadas-oblongas, sinuadas.

Pharm. herva recente.

Toda a planta d' hum verde pallido, ou envelhecido. Caule alado em todo o comprimento até o calyx. Flores ás vezes brancas.

Habita em Tras-os-montes, e ao norte da Beira.

Falta esta especie em muitos livros de Mat. Med.: *não deve faltar na Portugueza pela sua virtude contra os cancros, confirmada por muitas e graves authoridades; resistindo-lhe com tudo os das mammas.*

Santolina.

Calyx hemispherico; escamas desiguaes, estreitamente imbricadas; receptaculo paleaceo; pappilho nullo.

395. S. chamæ-cyparissus. *Em Port. Abrotano femea*, ou *Guarda-roupa.*

Pedunculos unifloros; folhas em quatro ordens, dentadas.

Pharm. herva.

Caule: arbustivo, d'hum pé ou mais, roliço, escuro, de casca rimosa, levantado, ramoso, diffuso; *ramos* dispersos, hum tanto patentes, simplices, roliços, levantados, inferiormente escuros, superiormente miudamente cotanilhosos, brancos, foliosos, ramulosos; raminhos curtissimos, pouco mais compridos que os entrenós, quasi patentes, foliosos.

Folhas dos ramos: alternas, frequentes, mais compridas que os entrenós, pecioladas, de pubescencia quasi nulla, pinnuladas-dentadas; dentes cylindricos, ou turbinados, obtusos, curtos, hum tanto patentes, dous a dous de cada parte; as tenras, isto he, a dos ramos pequenos cotanilhosas, imbricadas em quatro ordens; dentes quasi globosos: *peciolo* comprimido, por cima junto da margem de huma e outra parte longitudinalmente sulcado.

Pedunculos: lateraes, solitarios, compridissimos, hum tanto roliços, estriados, inferiormente empubescidos, foliosos com folhas dispersas, superiormente glabros, nús, unifloros.

Calyx commum: glabro, hemispherico, estreitamente imbricado, com escamas quasi carnosas, convexas, lineares, obtusas, curvadas para dentro, conchegadas, membranaceas-escariosas na margem, miudamente celheadas, obtusas no topo.

Corolla: *composta* igual, discoidea, amarella, hemispherica; a *parcial* afunilada; *tubo* cylindrico, curvado para dentro, mais comprido que o calyx; *orla* fendida em cinco lacinias, ovadas-agudas, reviradas.

Estames: caracteres da Classe, apenas do comprimento da corolla.

Pistillo: *germe* oblongo, de quatro angulos pouco sensiveis, glabro, nú; *estylete* setaceo, mais comprido que a corolla.

Receptaculo paleaceo; palhiços membranaceos, lineares, concavos, aquilhados, obtusos, hum pouco mais compridos que o germe, no topo celheados-pilosos.

Cultiva-se nas hortas. Floresce em Junho, e Julho. Pequeno arbusto.

Cheiro fragrante não ingrato; sabor amargo aromatico, analogo ao da *Angelica*.

396. S. maritima. *Santolina das praias.*

Pedunculos de poucas flores; folhas lanceoladas, quasi crenuladas, obtusas, cotanilhosas.

Pharm. Caules, folhas, flores.

Habita nas praias da Figueira, Aveiro, Viana, e outras. Floresce em Agosto, e Setembro. Perenne.

Esta planta não se acha nos Catalogos de Mat. Med.: *o Doutor Brotero me communicou a seu respeito o seguinte*: „ Os caules, folhas, e flores desta plan„ ta, sendo pisados mostrão ser aroma„ ticos, e amargos; a sua infusão he „ usada em Lisboa, e no Levante, com „ feliz successo, para fazer expellir as „ arêas dos rins, e bexiga, e mitigar as „ dores que dellas procedem. He bem „ facil de se conhecer pela abundante „ felpa branca, de que he toda guarne„ cida. Linneo a considerava como hu„ ma especie da *Athanasia*, mas Will„ denow, e Smith a mudárão para a „ *Santolina* com justa razão, pela fal„ ta de pappilho nas sementes, e outras „ notas. „

Eupatorium.

Calyx oblongo, quasi cylindrico, escamas desiguaes, imbricadas, paucifloro; estylete compridissimo, bifendido até os estames, receptaculo nú; pappilho quasi plumoso, ou capillar.

370. E. cannabinum. *Em Port. Eupatorio d'Avicena*, ou *Trevo cervino.*

Folhas digitadas.

Pharm. herva, raiz.

Raiz cylindrica, perpendicular, inferiormente hum tanto inclinada para a banda, e hum tanto tuberosa, fibrosa, ramosa.

Caule: levantado, estriado, hum tanto purpureo; ramos axillares das folhas.

Folhas: digitadas, foliolos tres ou quatro, sagittados-dentados; dentes proximos ao peciolo agudos, do meio da folha por diante obtusos, os das folhas cimeiras quasi nullos.

Habita nos sitios humidos, nas bordas dos rios, e ribeiros pelas Provincias do norte. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro aromatico; sabor amargo.

****

ORDEM 2.ª

Polygamia superflua.

Artemisia.

Culyx quasi ovado; escamas apertadas, imbricadas, corollulas do raio poucas, assovelladas, sem dentes, ou quasi nullas; receptaculo plano, nú; pappilho nullo.

398. A. vulgaris. *Em Port. Artemisia verdadeira.*

Folhas pinnatifidas, planas, recortadas, por baixo cotanilhosas; racimos simplices recurvados; raio da flor quasi de cinco flosculos.

Pharm. herva.

Caule: levantado, de dous ou tres pés, roliço, estriado-angulado, lanuginoso, ramoso; ramos vergonteados, simplices, estriados, empubescidos, entre levantados e patentes, os inferiores pouco e pouco menores.

Folhas planas, alternas, rentes, de duas pollegadas, superiormente verdes, glabras, lineadas, por baixo cotanilhosas, cinzentas, pinnatifidas; lobulos quasi oppostos, lanceolados, agudos, pinnatifidos; com as suas lacinias lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, quasi dentadas; os lobulos inferiores inteiros, os fundeiros lunulados, postos em torno do caule em vez de estipulas.

Panicula: terminal, vergonteada, formada de racimos compostos, alongados, foliosos, nos ramos terminaes; os racimulos axillares, dos

foliosos, são simplices, unilateraes; flores de curtos pedunculos.

Folhas *floraes* quasi patentes, as *inferiores* pinnatifidas, as *cimeiras* simplices, lineares, quasi do comprimento das flores.

Calyx commum oblongo, ordinariamente cotanilhoso; escamas levantadas, as *inferiores* lineares, as *superiores* ovaes-oblongas, hum tanto obtusas, membranaceas.

Corolla *composta* discoidea, do comprimento do calyx, troncada; a *propria do disco* hermaphrodita, cinzenta, o tubo filiforme, a orla turbinada, na abertura de cinco lacinias reviradas; *a do raio* feminina, setacea, a orla bifendida ou nulla.

Estames: *filetes* cinco capillares; *antheras* formando hum corpo cylindrico tubuloso, (conformemente ao caracter classico) dentro da corolla.

Pistillo: *germe* em humas e outras corollas, oval, obtuso, glabro, nú; *estylete* setaceo, mais comprido que a corolla; *estigmas* dous, lineares, recurvados agudos; receptaculo nú.

Habita nos monturos, e campos cultivados do norte do Reino. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Folhas: cheiro forte e quasi rancido. Flores cheiro mais forte; sabor herbaceo pouco amargo.

399. A. palmata. *Artemisia apalmada, ou das praias.*

Folhas simplesmente pinnuladas, algumas lacinias bifendidas.

Habita nos sitios maritimos de Tavira, Alcacer, e Alfeite. Floresce no estio. Arbusto baixo.

Esta especie não se acha nos Catalogos

de Mat. Med.: *eu a menciono aqui por ser, segundo o Doutor Brotero, huma variedade da* A. maritima, *e esta ser huma especie officinal.*

400. A. paniculata: *Artemisia paniculada, Abrotano macho do Reino, Herva lombrigueira.*

Caules numerosos, arbustivos, levantados; folhas multifidas, com lacinias setaceas; calyces luzidios.

Habita perto do Peso da Regoa nas fraldas da Serra d' Estrella, e outras partes pelo norte da Beira. Floresce no estio. Arbusto.

Cheiro fragrante, forte, quasi inebriante, agradavel; sabor aromatico.

Parece ser *variedade* da A. abrotanum.

401. A. campestris. *Artemisia dos campos.*

Folhas multifidas com lacinias lineares; caules prostrados, vergonteados.

Habita nos campos, e pelos caminhos nos arredores do Porto. Floresce desde Julho até Setembro. Perenne.

Cheiro aromatico.

Absinthium.

Calyx quasi globoso, escamas obtusas, apertadas, imbricadas; flosculos do raio de corollulas assovelladas, sem dentes; receptaculo avelutado; pappilho nullo.

402. A. officinale. *Em Portug. Losna ordinaria*, ou *Absinthio vulgar.*

Folhas compostas, multifidas; flores quasi globosas, pendentes.

Pharm. herva.

Caule: levantado, de dous pés, roliço, avelutado, esbranquiçado, estriado-angulado, paniculadamente ramoso; ramos dispersos, axillares das folhas, estriados, simplices; os superiores mais curtos.

Folhas: alternas, pecioladas, planas, miudamente ponteadas, vilosas, molles, pinnatifidas, com lacinias lineares, hum tanto obtusas; as *superiores* rentes, cuneiformes, trilobadas; as *cimeiras* inteiras, lineares-lanceoladas.

Racimos: terminaes nos ramos, compostos, foliosos, segundinos, vergonteados; flores pedunculadas, acenosas.

Bracteas: lineares-assovelladas, nos pedunculos.

Calyx commum: quasi globoso, escamas *exteriores* cotanilhosas, mas poucas; as *interiores* ovadas, escariosas, ferruginosas, avelutadas na quilha, hum tanto conchegadas.

Corolla composta: hum tanto convexa, hum pouco mais comprida que o calyx, ferruginea-amarellada; a *propria do disco* hermaphrodita, tubulosa, na orla fendida em cinco lacinias; *a do raio* feminina, assovellada, obtusa.

Estames: *filetes* cinco, capillares, cada hum com sua *anthera*, formando pela sua união hum corpo cylindrico, tubuloso, mais curto que a corolla.

Pistillo em ambas as corollas: *germe* inversamente ovado, glabro; *estylete* assovellado, hum pouco mais comprido que a corolla; *estigmas* dous, patentes; *os do disco* lineares troncados; *os do raio* assovellados; receptaculo avelutado.

Habita nas ribanceiras do Douro junto ao Porto. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Cheiro forte, fragrante, quasi inebriante; sabor intensamente amargo.

O Doutor Brotero estabeleceo na Flora Lusitanica *este genero, no qual metteo a especie referida pertencente ao genero* Artemisia *de Linneo, assim como a seguinte.*

403. A. arborescens. *Losna arbustiva do Algarve.*
Folhas compostas, multifidas, brancas, com lacinias lineares; flores quasi globosas.
Habita nas praias, e tapumes no Algarve. Floresce em Julho, e Agosto. Arbusto.
As mesmas propriedades que a especie antecedente.

Tanacetum.

Calyx hemispherico, escamas apertadas, imbricadas; corollulas do raio tridentadas; receptaculo convexo, nú; pappilho nullo, em lugar deste huma coroa minima membranacea.

404. T. vulgare. *Em Port. Tanaceto*, ou *Athanasia das boticas.*
Folhas bipinnuladas, recortadas, serreadas.
Pharm. herva, flores, sementes.
Caules: muitos d'huma só raiz, levantados, roliços, estriados-angulados, glabros, de dous ou tres pés, superiormente ramosos; ramos alternos, levantados, simplices, tambem estriados-angulados.
Folhas: alternas, rentes, amplexicaules, verdes d'huma e outra parte, glabras, semeadas de

pontos escavados opacos pinnuladas; pinnulas rentes, lineares-lanceoladas, recortadas-pinnatifidas, serreadas; as *inferiores* rentes; as *superiores* decursivas na nervura commum até á pinnula proxima.

Corymbo: terminal no caule, e nos ramos, anivelado.

Bracteas: lineares-assovelladas, nos pedunculos.

Calyx: hum tanto glabro, entre amarello e esverdinhado, imbricado; escamas lanceoladas, agudas, escariosas no topo, acinzentadas.

Corolla *composta*: convexa, amarella, quasi igual, discoidea, hum pouco mais comprida que o calyx; a *propria* hermaphrodita, tubulada, estriada-angulada na orla quinquefida, aguda, levantada; no *raio* pouquissimas femininas, mais estreitas, trifidas.

Estames: segundo a classe, e mais curtos que a corolla.

Pistillo: *germe* oblongo, glabro, nú; *estylete* setaceo, mais comprido que a corolla; *estigmas* dous, recurvados; receptaculo nú.

Sementes: pequenas, cylindricas-turbinadas, anguladas, troncadas d'ambas as partes.

Habita na Serra do Marão, junto das povoações em Tras-os-montes. Floresce em Julho até Setembro. Perenne.

Folhas recentes: cheiro forte, grave; sabor aromatico, amargo. *Flores recentes, e seccas*: cheiro analogo ao das folhas, mas hum pouco mais agradavel; sabor quasi nada differente do das folhas, mais aromatico, mais calefaciente. *Sementes*: cheiro fragrante, forte; sabor amargo.

405. T. balsamita. *Balsamita vulgar, Hortelã Romana, ou Franceza.*

Folhas ovadas, inteiras, serreadas.

Pharm. herva.

Caules: muitos d'huma só raiz, de dous pés, levantados, hum tanto roliços, angulosos, miudamente empubescidos, ramosos; ramos alternos.

Folhas: alternas, pecioladas, inteiras, ovadas, obtusas, toda a margem obtusamente serreada, verdes d'ambas as partes, semeadas de pontos, miudamente empubescidas, de tres pollegadas ou mais, entre levantadas e patentes, tenras, avelutadas; *peciolos* muito mais curtos que as folhas, hum tanto largos, por cima planos-concavos, por baixo aquilhados, quasi decursivos na base.

Estipulas: duas oppostas, quasi cuneiformes, recortadas-dentadas, ordinariamente outras duas inferiores, pequenas, lineares, oppostas, inteiras.

Corymbo: terminal, levantado, miudamente lanuginoso, anivelado, ramos alternos, inferiormente foliosos, superiormente corymbulosos.

Bracteas: lineares, agudas, solitarias nos raminhos do corymbos, e nos pedunculos.

Calyx: lanuginoso, imbricado, escamas muitas, lineares, apertadas, quasi celheadas.

Corolla *composta*: amarella, igual, tubulosa, do comprimento do calyx; *propria*: com tubo rugoso, e com a orla de cinco dentes, aguda, patente.

Estames: apenas do comprimento da corolla.

Pistillo: *germe* quasi cylindrico, estriado, anguloso, glabro, nú; *estylete* filiforme; *estigmas* dous, lineares, patentes, pouco mais compridos que a corolla; *receptaculo* nú.

Cultiva-se nas hortas. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro fragrante, analogo ao da Salva, ainda mais agradavel; sabor amargo, aromatico, calefaciente.

Anacyclus.

Calyx hemispherico, escamas imbricadas, agudas; receptaculo conico, paleaceo, os palhiços obtusos com huma agudeza minima; sementes do disco mais estreitas, comprimidas, as do raio aladas nos lados, chanfradas no topo, e por isso denticuladas, em humas e outras pappilho nullo.

406. A. aureus. *Em Port. Macella gallega ordinaria, ou maior.*

Folhas bipinnuladas, lanuginosas, ou hum tanto glabras, esverdinhadas, lacinias tenues, hum tanto roliças, laxas, escavadas-pontoadas.

Pharm. flores, (cabeças de Macella).

(Descriptas nos caracteres do genero).

Caules: muitos, de sette pollegadas, hum tanto levantados, levemente estriados, com hispidez villosa.

Folhas: bipinnuladas, com as pinnulas hum tanto roliças, lineares, quasi encanescidas com lanugem acamada, patentes, mucronadas; as fundeiras amplexicaules. A folha suprema simplesmente pinnulada.

Pedunculos: terminaes, solitarios, muito compridos, unifloros, sem folhas, e sem bracteas, quasi empubescidos.

Corolla: disco semiovado; *flosculos do disco* fendidos em cinco lacinias; *os do raio* femininos, muitos, pequenos, sem orla.

Habita nas bordas dos caminhos, nos campos, e sitios lavados das aguas do inverno. Floresce desde Maio até Julho. Annual.

Cheiro aromatico, desagradavel; sabor muito amargo, analogo ao cheiro.

Não acho esta planta nos Catalogos de Mat. Med.; *mas as suas virtudes sendo decididas por experiencias sem numero, principalmente nas molestias do canal alimentar, que parecem proceder assim de espasmos como de más digestões, eu faria huma injustiça assim á opinião vulgar como a de todos os Medicos Portuguezes, que della fazem uso muito frequente, se a não mettesse no Catalogo da* Mat. Med. *de Portugal. Ella não he desigual, nas suas propriedades e virtudes, á* Macella Romana *ou* nobre.

Bellis.

Calyx hemispherico, polyphyllo em dupla serie ou quasi simples, igual; corollulas femininas, estreitas, lanceoladas, levemente tridentadas; receptaculo conico; sementes comprimidas; pappilho nullo.

407. B. silvestris. *Em Portug. Margarita intermedia.*

Folhas todas radicaes, quasi ovadas, crenadas,

d'huma e outra parte quasi hirsutas, hastea quasi tres vezes mais comprida que as folhas, empubescida, uniflora.

Pharm. flores, e folhas.

(Descriptas nos caracteres do genero, e da especie).

Habita nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro nullo, sabor levemente acre.

O Doutor Brotero duvída se a especie referida he variedade da B. perennis *de Linneo: Willdenow affirma ter ella muita affinidade com a* B. perennis, *differindo com tudo nas folhas trinerveas, e na grandeza; mas como Linneo metteo na sua* Mat. Med. *a* B. perennis, *julguei devia fazer menção na* Flora Medica *Portugueza desta, que com ella tem affinidade.*

Matricaria.

Calyx hemispherico, polyphyllo, foliolos quasi iguaes, imbricados em poucas ordens, lineares, poucos dos exteriores hum tanto agudos, os interiores obtusos, e escariosos no apice; receptaculo conico; pappilho nullo.

408. M. chamomilla. *Em Port. Chamomilla legitima, Macella gallega de Grisley.*

Receptaculo conico; raios da corolla patentes; sementes nuas; escamas calycinas iguaes na margem.

Pharm. herva, flores.

Caules ordinariamente muitos d'huma só raiz, levantados, roliços, estriados, superiormente angulosos, ramosos, inferiormente lisos, de hum pé; ramos alternos, levantados.

Folhas alternas, quasi carnosas, glabras, rentes, pinnuladas-multifidas, lacinias assovelladas, agudas.

Flores: terminaes, quasi paniculadas, pedunculadas; pedunculos estriados, nús, unifloros.

Calyces estreitamente imbricados, escamas lineares, oblongas, as interiores obtusas no topo com huma membrana escariosa, algumas das exteriores agudas.

Corolla *composta* radiada, as proprias do disco amarellas, as do raio voltadas para baixo, brancas; as do *disco* tubulosas, afuniladas, com o tubo mais crasso, membranaceo, rugoso, e com a orla de cinco dentes; as do *raio* ligulosas, lineares quasi cuneiformes, obtusas, tridentadas.

Estames: *filetes* cinco, terminado cada hum em sua *anthera*, formando a reunião de todas hum corpo cylindrico.

Pistillo: *germe* oblongo, nú; *estylete* hum tanto curto, penetrando o corpo cylindrico das antheras; *estigmas* dous, recurvados; receptaculo nú. As sementes são oblongas; as dos flosculos femininos do raio tem no apice huma coroa membranosa, as do disco são inteiramente nuas no apice.

Habita entre as searas d'Alcantara, na raiz dos montes, perto de Lisboa, mas he rara. Floresce na primavera. Annual.

Cheiro debilmente fragrante; sabor hum tanto acre; *flores* cheiro fragrante, agradavel, mais

forte que o das folhas; sabor aromatico, hum tanto calefaciente.

409. M. parthenium. *Matricaria vulgar*, *Artemisia bastarda dos hervolarios.*

Folhas compostas, planas; foliolos ovados com incisões; pedunculos ramosos.

Pharm. herva, flores.

Raiz: cylindrica; radiculas muitas, aggregadas, longitudinalmente dispostas.

Caule: roliço, levantado, estriado-angulado, glabro, de dous pés, ramoso; ramos vergonteados, alternos, estriados-angulados, levantados, miudamente empubescidos.

Folhas alternas, pecioladas, planas, glabras de ambas as partes, semeadas de pontos pequenos escavados, e frequentes, pinnatifidas, lacinias quasi oppostas, ovadas-oblongas, recortadas, serreadas; peciolos quasi triangulares.

Corymbo: terminal nos ramos, levantado, infeferiormente folioso, pedunculos alongados, sulcados-angulados, empubescidos.

Bracteas: lineares, na base dos pedunculos, e nos mesmos pedunculos, solitarias.

Calyx: sulcado, cinzento; foliolos convexos-aquilhados, na margem membranaceos, quasi celheados.

Corolla *composta* radiada; *disco* amarello, hemispherico, *raio* branco, voltado para baixo; *propria do disco* tubulosa, angulada, hum tanto aspera, curvada para dentro, hum pouco mais comprida que o calyx, cinco dentes na orla; *propria do raio* ligulada, tridentada, por cima glabra, do comprimento do calyx, por baixo rugosa, o tubo hum tanto curto.

Estames do disco; *filetes* cinco, capillares, cada

hum com sua *anthera*, todos reunidos em corpo cylindrico-oval.

Pistillo: *germe* oblongo, estriado, angulado, glabro, nú; *estylete* filiforme, penetrando o corpo cylindrico das antheras, hum pouco mais comprido que ellas; *estigmas* dous, agudos recurvados; *sementes* oblongas, anguladas, nuas; *receptaculo* nú.

Habita como espontanea pelo norte do Reino ao redor das povoações: *cultiva-se* frequentemente a variedade de *flores dobradas*. Floresce em Julho, e Agosto. Biennal, ou triennal.

Herva: cheiro fragrante, forte, analogo, ou quasi o mesmo que o da especie antecedente.

Flores: cheiro mais forte, sabor hum tanto amargo, aromatico.

O Doutor Brotero observa que as duas especies referidas deste genero, tendo escariosos os topos das escamas do calyx, não deixaria de ser conforme á natureza metellas entre as do genero seguinte.

Chrysanthemum.

Calyx hemispherico, polyphyllo, escamas imbricadas em muitas ordens, as interiores membranaceas na margem e no topo, obtusas; receptaculo convexo; pappilho nullo; ás vezes em lugar deste huma coronula membranacea, ordinariamente denticulada.

410. Ch. leucanthemum. *Em Portugez Margarita maior, Olho de boi, ou Bem-me-quer dos hervolarios.*

Caule levantado, laxamente ramoso; folhas radicaes quasi espathuladas, caulinas alternas; superiores oblongas, alinguetadas, semiamplexicaules, serreadas.

Pharm. herva, flores.

Caule: levantado, d' hum pé e mais, quasi empubescido.

Folhas quasi carnosas, obtusas, quasi empubescidas.

Flores: pedunculadas, terminaes, solitarias.

Calyx: escamas lanceoladas, arroixeadas, mal empubescidas, aquilhadas, as inferiores menores, as mais interiores maiores, lineares, mais escariosas.

Corolla *composta* radiada; *disco* amarello, convexo, raio branco, patente; *proprias do disco* tubulosas, o tubo rugoso, pallido, na orla hum pouco mais crassas, fendidas em cinco lacinulas ovadas-agudas; *proprias do raio* lanceoladas, todas conchegadas inferiormente hum pouco mais, obtusas, tricrenuladas, nervosas, parallelas, tres vezes mais compridas que o calyx.

Estames: *filetes* cinco, cada hum com sua *anthera*, e estas reunidas em hum corpo cylindrico terminado em cinco denticulos.

Pistillo: *germe* oblongo, obtuso d'ambas as partes, estriado, anguloso, glabro; coronula paleacea, tenue, membranacea; *estylete* setaceo; *estigmas* dous, lineares, recurvados, miudamente celheados no topo.

Habita nos sitios umbrosos, sylvaticos perto de Cintra, Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Cheiro nullo; sabor herbaceo.

Doronicum.

Calyx polyphyllo, foliolos iguaes, levantados em huma ou duas series; receptaculo plano, sementes do raio nuas, as do disco pappilhosas-pilosas.

411. D. pardalianches. *Em Port. Doronico vulgar.*

Folhas radicaes cordiformes, obtusas, pecioladas, as caulinas ovadas-oblongas, denticuladas, quasi auriculadas, amplexicaules.

Pharm. raiz.

Raiz: tuberosa, ovada, apenas d'huma pollegada, branca, glabra; rugas annulares, celheadas; parenchyma carnoso, disco igual, annel concentrico junto da peripheria, de pontos separados, dispostos em huma serie annular; *secca* dura, hum tanto fragil.

Cheiro debil aromatico; sabor hum tanto doce, agradavel.

Habita nos sitios hum tanto humidos, e silvaticos da Serra d'Estrella, junto do Sabugueiro, no Val da Espera, e em Pedrastante junto de Montesinho. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Arnica.

Calyx polyphyllo, foliolos iguaes, levantados, em huma ou duas series; filetes das corollulas do raio castrados; receptaculo plano, nú; sementes do raio, e do disco guarnecidos d'hum pappilho piloso, comprido.

412. A. montana. *Em Port. Arnica vulgar.*

Folhas ovadas, inteiras; as caulinas oppostas, duas a duas.

Pharm. herva, flores.

Caule: hum tanto roliço, quasi nú, estriado, com pubescencia aspera, levantado, d' hum pé, quasi simples; ramos dous oppostos, simplices, levantados, hum tanto nús, alongados, unifloros.

Folhas *radicaes*: muitas, ovadas-lanceoladas, hum tanto obtusas, rentes, ou inferiormente attenuadas em peciolos lineares, hum pouco alongados, integerrimas, miudamente celheadas, por cima hum tanto asperas, por baixo glabras; *caulinas* poucas, menores, alternas, lineares-lanceoladas, rentes, oppostas na ramificação.

Flores: terminaes, solitarias, pedunculadas, levantadas.

Calyx: imbricado, foliolos lineares-lanceolados, iguaes, empubescidos, levantados.

Corolla *composta*, radiada; *propria do raio* levantada, lanceolada, muito mais comprida que o calyx, patente, de nervuras longitudinaes parallelas, despontada, tridentada; *propria do disco* afunilada, tubo cylindrico, empubescido, orla cylindrica, glabra, fendida em cinco lacinulas recurvadas, agudas, hum tanto asperas.

Estames nos flosculos do *disco*, *filetes* cinco, capillares, terminado cada hum em sua *anthera*, formando estas pela reunião hum corpo cylindrico, mais comprido que a corolla, terminado em cinco dentes; nos flosculos do *raio*, insertos no tubo da corolla, sem antheras, e ás vezes nullos.

Pistillo: em ambas as corollas: *germe* assovella-

do, estriado-angulado longitudinalmente, aspero, coroado de hum pappilho; *estylete* setaceo, mais comprido que os estames; *estigmas* dous, assovellados, e revirados.

Sementes: fuscas, coroadas d'hum pappilho simples, esbranquiçado. *Receptaculo* nú.

Habita nos sitios humidos, e paludosos perto do Porto de S. Martinho, em Antanhol perto de Coimbra, nos montes visinhos a Guimarães, e outras partes na Extremadura, Beira, e Minho. Floresce de Junho até Agosto. Perenne.

Secca cheiro debil; *recente* cheiro penetrante, esternutatorio; sabor herbaceo, acre.

O Doutor Brotero não faz menção alguma de variedades foliis latioribus, *e* foliis angustioribus; *mas, não obstante isso, he possivel que cresça no terreno Portuguez a segunda destas variedades; em tal caso devo eu advertir, em obsequio da Materia Medica deste Reino, que a segunda he em virtudes superior á primeira, segundo a experiencia de Gmelin* (Flor. Sib.), *o qual declara que na mesma dóse, em que a outra se costuma applicar sem offensa, excitára o vomito aos Allemães, que moravão na Siberia; effeito que não resultava d'Arnica ordinaria, ou de* foliis latioribus, *salvo sendo administrada em dóse maior.*

Advirto mais, que Schulz (Mater. Med.) *nota ser já queixa muito repetida, que nos Dispensatorios pharmaceuticos se substituião a esta especie de Arnica outros vegetaes; Linneo*

(Am. Acad.) *aponta por exemplo a* Hypochæris maculata, *a qual, segundo o Doutor Brotero, nós não temos: acho bem fundada esta advertencia, por saber que até ha poucos annos, e talvez ainda hoje, o dito vegetal era dispensado nas boticas do Reino, comprado aos estrangeiros.*

N. B. *Esta planta he indigena tanto dos paizes do norte, como dos meridionaes da Europa; acha-se tambem em muitas Provincias de Hespanha, e os Hespanhoes fazem muito uso della em varias doenças.* (*Vej.* Spec. plant. *de Linneo, traducção Hespanhola por Palau, e Verdera, T. VI. pag.* 458.)

Inula.

Calyx polyphyllo, foliolos imbricados, laxos, os inferiores ordinariamente hum tanto patentes; antheras com duas sedas na base; corollulas do raio numerosas, constantemente amarellas; receptaculo plano e nú; pappilho piloso.

413. I. dysenterica. *Em Port. Inula das dysenterias,* ou *Arnica espuria.*

Folhas amplexicaules, cordiformes-oblongas; caule avelutado, escamas calycinas setaceas.

Pharm. herva.

Habita nos sitios humidos, ou innundados, nos arredores de Coimbra, principalmente nas ri-

banceiras do Mondego, e outras partes da Beira, e pelo norte do Reino. Floresce em Julho, e Agosto. Annual.

Sabor acre, e aromatico.

414. I. odora. *Conyza segunda de Morison*, *Herva montã.*

Folhas amplexicaules, insensivelmente denticuladas, rugosas, hirsutas, as radicaes ovadas, as caulinas lanceoladas; caule paucifloro.

Pharm. raiz.

Raiz: de grossas fibras, fasciculadas, longas. He odora.

Habita nos montes arenosos, matos, nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes na Beira, na Extremadura, e Alem-Tejo. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

415. I. viscosa. *Conyza maior*, ou *Tagueda maior de Dioscorides.*

Folhas lanceoladas, serreadas, na base reviradas, rentes; o caule piloso-viscoso; os pedunculos axillares, unifloros, folhosos.

Pharm. herva.

Habita nas collinas abrigadas, entulhos, e pela borda dos caminhos na Beira, e Extremadura. Floresce no estio, e outono. Perenne, e quasi subarbusto.

O seu habito externo resinoso, cheiro forte, e outras propriedades a fizerão julgar por Gaspar Bauhino, Clusio, e outros antigos Botanicos ser a Conyza maior *de Dioscorides, ou muito analoga a ella. Entre nós alguns camponezes usão della como medicamento para si, e tambem para os seus gados.*

O Doutor Brotero pôz esta planta

no genero Solidago *na sua* Flora Lusitana, *adoptando a opinião de Tournefort, e de la Marck* (Flora Franceza) *com preferencia á de Linneo, que a tinha mettido no Genero* Erigeron; *ultimamente Willdenow a pôz no Genero* Inula, *e esta opinião he hoje a mais seguida, e com ella se conforma o Doutor Brotero.*

Erigeron.

Calyx oblongo, quasi cylindrico, polyphyllo, foliolos imbricados, apertados; corollulas do raio numerosas, tubo comprido, terminado em huma ligula, linear, bifendida, estreitissima, curtissima, quasi nulla; receptaculo plano, pappilho piloso.

416. E. acre (non Linnœi). *Em Port. Erigero acrimonioso* (varietas sequentis Lusitanica).

Racimo terminal; pedunculos unifloros, ou paucifloros; orla das corollulas do disco fendida em cinco dentes; folhas lanceoladas.

Pharm. herva.

Segundo a *Flora Lusitana* esta planta tem o caule d'hum pé ou mais, simples, com os racimos terminaes, laxos e os pedunculos indivisos, unifloros, outros bifloros, ou trifloros, elle he raras vezes quasi paniculado.

Folhas: inferiores quasi serreadas, os dentes hum tanto remotos; as superiores integerrimas.

Calyx: lanuginoso: *corollulas do raio* liguladas, minimas, bifendidas, na côr entre esbran-

quiçadas, e hum tanto purpureas; as do *disco* amarelladas, tubulosas, de cinco dentes.

Habita nos monturos, campos cultivados, caminhos, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce desde Julho até Agosto. Annual.

Sabor acre.

N. B. *Esta planta, segundo pensa presentemente o Doutor Brotero, he huma variedade hybrida da seguinte especie* (E. Canadense). *Ella he na sua fructificação muito analoga ao* E. acre *de Linneo; mas assemelha-se ao* E. Canadense *nas suas folhas radicaes mais ou menos serreadas. He muito verosimil que o* E. acre *de Linneo, e o* E. Canadense, *que se dão tambem espontaneamente em Hespanha, tenhão pelo cóito floral degenerado em variedades, tanto lá como cá, ou com esta degeneração de lá assim tenhão vindo para cá. Mas como os seus gráos de acrimonia são os mesmos em ambas as duas, huma póde ser substituida a outra em Pharmacia, e Medicina sem a menor duvida, nem engano.*

417. E. Canadense. *Erigero do Canadá.*

Caule ramoso, paniculado, hirsuto, d'hum até dous pés de alto; as folhas radicaes lanceoladas, trinerveas, mais ou menos serreadas, peludas, celheadas; flores numerosas, pequenas, corollulas do disco com quatro denticulos; com pedunculos ramosos, e folheados.

Habita pelas margens do Mondego, nos sitios humidos, e outros na Beira, e Provincias do

norte do Reino. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Sabor acre.

Solidago.

Calyx polyphyllo, os foliolos imbricados, apertados; corollulas do raio lineares-lanceoladas, cinco até dez, raras vezes doze, apartadas hum tanto entre si; receptaculo plano; pappilho piloso.

418. S. virgaurea. *Em Port. Vara d'ouro ordinaria.*

Caule quasi flexuoso, anguloso; racimos paniculados, levantados, amontoados.

Pharm. herva.

Caule: d'hum pé ou mais, simples ou ramoso, estriado-angulado, glabro.

Folhas: alternas, ovadas-oblongas, agudas, e agudamente serreadas, miudamente celheadas, venosas, hum tanto glabras d'huma e outra parte, por cima semeadas de atmos cinzentos, de duas pollegadas; as *inferiores caulinas* pecioladas, as *superiores* espathuladas, as *cimeiras* rentes, ovadas-lanceoladas, attenuadas de huma e outra parte, integerrimas; as *radicaes*, isto he, as do novo caule do primeiro anno, muito maiores, de tres ou mais pollegadas, de longos peciolos profundamente canaliculados.

Racimo: terminal, empubescido, quasi unilateral, folioso, levantado, composto de racimulos axillares, mais curtos que as folhas, levantados, pedicellados; bracteas lineares-assovelladas.

Calyx imbricado, escamas quasi membranaceas, glabras, lineares-lanceoladas, hum tanto agudas, aquilhadas, levantadas, as interiores hum pouco maiores.

Corolla *composta* amarella, radiada; a *propria do raio* ligulada, linear, obtusa, chanfrada, hum pouco mais comprida que o calyx, levantada; a *propria do disco* tubulada, levantada, com a orla fendida em cinco denticulos.

Estames: *filetes* cinco, separados; *antheras* cinco unidas em hum corpo cylindrico.

Pistillo em humas e outras corollas: *germe* oblongo, glabro, coroado d'hum pappilho simples, levantado; *estylete* filiforme; *estigmas* dous, assovellados, revirados; *receptaculo* nú.

Habita nos sitios sombrios do Gerez, e Serra de Estrella, e tambem pelas ribanceiras do Mondego perto de Coimbra. Floresce desde Julho até Setembro. Perenne.

Recente: cheiro debil aromatico; *secca* mais forte, sabor hum tanto amargo, hum tanto acre.

Senecio.

Calyx: quasi cylindrico ou conico, polyphyllo; foliolos iguaes, levantados, apertados em huma serie, calyculado na base com escamas curtissimas, ordinariamente definhadas ou denegridas no topo; receptaculo plano; pappilho capillar.

419. S. vulgaris. *Em Port. Tasneirinha*, ou *Cardo morto.*

Corollas nuas, folhas pinatifidas-sinuadas, amplexicaules; flores dispersas.

Pharm. herva.

Habita frequente nos terrenos cultivados, nos monturos, pelos caminhos. Floresce desde Abril até Outubro, ás vezes no outomno, e inverno. Annual.

Sabor hum tanto salgado, oleraceo.

Esta planta, não obstante tanto em Medicina como em Veterinaria ser recommendavel, está hoje em esquecimento.

420. S. Jacobæa. *Tasneira*, ou *Herva de S. Tiago.*

Folhas pinnuladas-lyradas, lacinias lacinuladas; caule levantado.

Habita frequente nos prados, pastos, e monturos. Floresce desde Julho até Agosto. Perenne.

Não acho nos Catalogos de Mat. Med. *esta especie, salvo se o* Senecio *de Dioscorides se póde referir a ella; mas a descripção deste Author não o confirma: eu faço menção della pela authoridade do Doutor Brotero, conforme o qual esta planta varía nas folhas, segundo habita ao sul ou norte do Reino, sendo ellas no sul de ordinario irregularmente laciniadas, e em o norte mais pinnuladas-lyradas, e ás vezes, como as do* Frysimum barbaræa, *glabras, denteadas, e as ligulas da corolla reviradas como variedade do* Senecio erucæfolium: *nos sitios humidos as folhas são mais crassas, e o caliculo, ou escamas na base do calyx, ás vezes nullo.*

Tussilago.

Calyx polyphyllo; foliolos iguaes, quasi membranaceos, levantados em huma unica serie, pela maturação inferiormente tumido, depois dobrado para fóra; corollulas do raio lineares, inteiras; receptaculo plano; pappilho rente, capillar.

421. T. farfara. *Em Port. Tussilagem*, ou *Unha de cavallo.*

Pharm. raiz.

Raiz: perenne, cylindrica, roliça, reptante, tuberculosa, com tuberculos dispersos quasi redondos, ramosa, fibrillosa.

Hasteas brotão na primavera: muitas de huma só raiz, levantadas, simplices, quasi de sete pollegadas, hum tanto roliças, anguladas, impubescidas, unifloras, escamosas; escamas dispersas, membranaceas, esverdinhadas, lanceoladas, concavas, hum tanto obtusas, quasi patentes, glabras.

Folhas brotão depois da flor, radicaes, de longos peciolos, quasi arredondadas-cordiformes, toda a margem agudamente lobada, denticulada com denticulos quasi purpureos; são de cinco ou mais pollegadas, planas, patentes, por cima glabras, venosas, por baixo cotanilhosas, acinzentadas; peciolos roliços, por cima planos, semeados d'hum cotanilho raro.

Calyx: descripto nos caracteres do genero.

Corolla: radiada, amarella, do comprimento do calyx; *raio* multifloro; *disco* de corollulas afuniladas, o tubo filiforme, alongado, a orla

quasi diaphana, campanulada, de cinco lacinias reviradas para fóra.

Estames: *filetes* cinco capillares, desadunados; *antheras* cinco formando pela sua união lateral hum corpo cylindrico.

Pistillo: *germe* em humas e outras corollulas cylindrico, coroado d'hum pappilho piloso; *estylete* cylindrico, nas femininas alongado, *estigma* das hermaphroditas simples, das femininas dous, agudos; receptaculo nú.

Habita no Minho nos sitios hum tanto humidos, segundo o P. Christovão dos Reis. Floresce na primavera. Perenne.

Sabor quasi estyptico, levemente amargo, quando a raiz he recente: cheiro mais debil, não ingrato, quando a raiz he secca.

Folhas recentes cheiro debil; sabor amargo.

Anthemis.

Calyx hemispherico, polyphyllo; escamas imbricadas, quasi iguaes, quasi membranaceas na margem, e no topo; receptaculo paleaceo, quasi convexo; pappilho nullo, em seu lugar algumas vezes huma coroazinha membranacea sem denticulos.

422. A. cotula. *Em Port. Macella fetida*, ou *fedegosa.*

Receptaculos conicos com palhiços setaceos; sementes nuas.

Pharm. herva, flores.

Raiz: fibrosa. Caule levantado, muitas vezes prostrado, d'hum pé, inferiormente roliço,

superiormente estriado-angulado, glabro, ramoso, diffuso; ramos alternos, levantados.

Folhas: quasi carnosas, esverdinhadas, as caulinas junto dos ramos alternas, rentes, patentes, d'ambas as partes semeadas de pontos, glabras, ou mal impubescidas, d'huma pollegada ou mais, dobradamente pinnatifidas com as lacinias lineares-assovelladas, aguçadas, levantadas.

Estipulas: nullas, as lacinias inferiores das folhas amplexicaules em vez de estipulas.

Pedunculos: alongados, levantados, terminaes nos ramos, solitarios, estriados, miudamente lanuginosos, ou empubescidos.

Calyx: lanuginoso, as escamas lanceoladas, agudas, membranaceas, aquilhadas, apertadas, as inferiores menores.

Corolla: radiada; *disco* amarello, convexo-conico; *raio* branco, patente; *propria do disco* afunilada, tubo hum tanto crasso, hum tanto aspero, orla campanulada, fendida em cinco lacinias, reviradas; a do *raio* ligulada, oval-oblonga, obtusa, tridentada, branca, glabra, entre patente e revirada, com dous sulcos deprimidos, o tubo cylindrico, hum tanto aspero.

Estames: *filetes* cinco, desadunados; *antheras* adunadas pelos lados, formando hum tubo cylindrico, terminado em cinco denticulos.

Pistillo: *germe* do disco esbranquiçado, inversamente conico, pentagono, hum tanto aspero, nú, *estylete* penetrando o tubo das antheras, e do mesmo comprimento, *estigmas* dous, lineares, obtusos, do comprimento dos estames; *germe do raio* cylindrico hum tanto aspero, *estylete*, e *estigma* nullos.

Sementes do *disco*: inversamente conicas, angu-

ladas com pontos que as tornão asperas, obtusas, terminadas n'hum ponto elevado; as do *raio* ás vezes nullas, os *germes* definhados.

Receptaculo: paleaceo, palhiços setaceos, mais curtos que as flores.

Habita frequentemente nos campos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Cheiro fetido, nas folhas mais que nas flores; sabor hum tanto amargo, hum tanto estimulante.

423. A. aurea. *Macella dourada.*

Folhas duas vezes pinnuladas, quasi empubescidas; foliolos hum tanto roliços, escavados-pontuados. Differe muito da *Cotula aurea*, e, só por ter raio, do *Anacyclus aureus.*

Habita nos mais altos montes do Gerez, e no Douro perto da Barca d'Alva. Floresce na primavera. Annual, ou biennal.

424. A. fuscata. *Macella fusca.*

Folhas bipinnuladas; foliolos filiformes, carnosos, glabros, quasi turbinados, obtusos, nús; receptaculo quasi conico; palhiços quasi ovaes, na margem fuscos.

Pharm. flores.

Flores: terminaes nos ramos, e no caule; pedunculos d'huma pollegada ou mais, levantados, estriados.

Perianthio commum hemispherico; foliolos quasi iguaes, estreitamente imbricados, glabros, muito escariosos, disco verde, ovado, aguçado, margens membranaceas, membrana árida, fusca-loura, obtusa no topo.

Corolla composta: radiada, diametro d'huma pollegada; *proprias do raio* brancas, ligula-

das, lineares-lanceoladas, topo tridentado ou bidentado, ou obtuso hum tanto, macula minima amarellada na base, tubo entre comprimido e alado; *proprias do disco* amarellas, afuniladas, de cinco dentes curvados para fóra, base do tubo mais larga cobrindo o topo do germe.

Germes esbranquiçados, oblongos, os das corollulas *femininas* tenuissimos, ordinariamente abortivos; *estigmas* nas hermaphroditas dous revirados, topo quasi capitoso, ordinariamente contidos nas corollulas; nas *femininas* ordinariamente castrados, ou nullos.

Calyx: na maturação das sementes laxo, ou com os seus foliolos hum tanto revirados para baixo.

Sementes: hum tanto oblongas, quasi turbinadas, quasi louras, estriadas, de dous angulos pouco apparentes, topo muito obtuso, pappilho nullo.

Receptaculo: quasi conico, paleaceo, do comprimento das escamas, ou mais curto; palhiços obtusos, ellipticos, pallidos, margem entre fusca e loura, são quasi de metade do comprimento das sementes.

Habita nos terrenos raros nos campos, nos arredores de Coimbra, Lisboa, alem do Tejo em Caparica, e outras partes na Beira, Extremadura, e Alem-Tejo. Floresce em Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, e Maio. Annual.

Flores odoriferas, amargas, e hum tanto acres.

425. A. repanda. *Macella espathulada.*

Folhas simplices; as radicaes espathuladas, crenadas, glabras, as caulinas oblongas, obtusas, rentes; caule simples; palhiços do receptaculo aristados.

Pharm. ? . . .

Raiz da grossura de huma penna de pato no collo, inferiormente ramosa.

Caule levantado, glabro, como toda a planta, estriado, quasi anguloso, simples, com hum ou outro ramo, raras vezes simplicissimo, de hum pé ou hum e meio.

Flores: poucas, terminaes, solitarias, semiglobosas, raras vezes quasi globosas.

Calyx: imbricado, os foliolos superiores e intimos escariosos-membranaceos no topo.

Corolla: composta radiada, perfeitamente amarella; flosculos do raio ordinariamente de estylete mutilado. O disco e receptaculo são convexos com palhiços aristados, a pragana amarella, e na anthese levantada sobre os flosculos.

Sementes: quadrangulares, as do *raio* coroadas com escamas, as do *disco* ordinariamente nuas no topo: quando o receptaculo tem poucos palhiços, as sementes do disco são coroadas com huma membrana tubulosa na base, e para cima em fórma de colhér, e denticulada, e com outra semelhante ás do raio, ainda que mais comprida.

Habita nos matos dos terrenos arenosos, e montanhosos dos arredores de Coimbra, em Caparica alem do Tejo, e outras partes na Beira, e Extremadura. Floresce em Junho, Julho, e Agosto. Annual, ou biennal.

Sabor amargo.

As tres especies ultimamente referidas não me consta que tenhão entrado nos Catalogos de Mat. Med.; *mas a primeira* A. aurea, *não differindo do* Ana-

cyclus aureus *senão no raio que este não tem, e sendo este huma planta conhecidamente virtuosa, e usada por todos os nossos Medicos em todas as molestias espasmodicas do canal alimentar, como já disse, he mais que provavel que a* A. aurea *possua as mesmas virtudes: a segunda* A. fuscata, *segundo as qualidades sensiveis de que he dotada, deve possuir as mesmas virtudes que a* Matricaria chamomilla, e A. nobilis: *a terceira* A. repanda *pela sua qualidade amarga deve presumir-se ser hum vegetal tonico.*

Achillea.

Calyx ovado, polyphyllo, escamas imbricadas, estreitas, apertadas; flosculos do raio curtos, poucos, cinco até dez, receptaculo plano; pappilho nullo.

426. A. millefolium. *Em Port. Milfolhada, Millefolio*, ou *Mil em rama.*

Folhas bipinnuladas, nuas, lacinias lineares, dentadas; caules superiormente sulcados.

Pharm. herva.

Raiz: filiforme, descendente, fibrillosa.

Caule: levantado, d' hum pé, hum tanto roliço, estriado, anguloso levemente, lanuginoso, simples, superiormente parcamente ramoso.

Folhas: rentes, amplexicaules, lineares-lanceoladas, alternas, pinnuladas, por cima miudamente empubescidas, por baixo lanuginosas; folhas inferiores pecioladas, peciolos membranaceos.

Corymbo terminal, anivelado, lanuginoso.

Bracteas lineares, pinnatifidas, ou inteiras, empubescidas.

Calyx empubescido, estreitamente imbricado, escamas ovaes, concavas, empubescidas, hum tanto obtusas, superiormente celheadas na margem.

Corolla: composta, radiada, *disco* de doze flores, do comprimento do calyx, esbranquiçadas; *raio* de cinco, branco; a *propria do disco* tubulada, afunilada, tubo amarello, orla quasi diaphana, campanulada, esbranquiçada, de cinco lacinias, ovadas-agudas, reviradas; *propria do raio* ligulada, branca, despontada, tridentada, patente, tubo cylindrico, esverdinhado, estriado, quasi empubescido, do comprimento do calyx.

Estames: *filetes cinco*, desadunados, hum pouco mais compridos que a corolla, esbranquiçados; *antheras* cinco, cada huma pertencente a seu filete, formando todas pela reunião lateral hum tubo cylindrico, amarello.

Pistillo: em huns e outros flosculos he o *germe* oblongo, hum tanto comprimido, quasi quadrangular, branco, nú, glabro; *estylete* nos do disco capillar, mais comprido que os estames; *estigmas* dous, lineares, troncados, patentes.

Receptaculo: paleaceo, palhiços tenros, membranaceos, oblongos, mais curtos que as flores.

Habita nos pastos das fraldas da Serra d'Estrella, perto de Covide no Gerez, e tambem entre Lamego e Vizeu. Floresce no estio. Perenne.

Herva: sabor hum tanto adstringente, hum tanto amargo com indicios de aroma.

Flores mais manifestamente aromaticas, principalmente trituradas entre os dedos.

427. A. ageratum. *Agerato*, *Herva copada de São João*, *Eupatorio de Mesue.*

Folhas lanceoladas, obtusas, agudamente serreadas.

Pharm. herva.

Habita nos montes calcareos, perto de Lisboa e Coimbra, e borda dos caminhos, quasi em todo o Reino. Floresce de Maio até Junho. Perenne.

Cheiro suave, sabor amargo.

****

ORDEM

Polygamia frustranea.

Centaurea.

Calyx bojudo-ovado; escamas imbricadas, variamente terminadas; corollulas do raio irregulares, mais compridas, afuniladas; receptaculo setaceo; pappilho ordinariamente plumoso, algumas vezes capillar nas sementes dos flosculos hermaphroditos, as quaes são nullas nos femininos.

428. C. cyanus. *Em Port. Ambreta cyanea*, *Loios dos jardins.*

Folhas lineares, integerrimas, as fundeiras dentadas; caule ramoso, multifloro.

Pharm. flores.

Flores terminaes nos ramos, solitarias, pedunculadas, levantadas.

Calyx: ovado, cinzento, cotanilhoso, todo imbricado; escamas apertadas, as inferiores menores, ovadas, agudas, serreadas, celheadas em toda a margem, com dentes membranaceos, esbranquiçados, agudos, fuscos no topo; as superiores pouco e pouco mais compridas, serreadas sómente no topo, obtusas; as do cimo lineares, tambem obtusas, miudamente serreadas.

Corolla: composta flosculosa, d' hum azul claro muito elegante; no disco fertil, de comprimento dobrado do do calyx, o *raio* esteril; a *propria do disco* tubulosa, tubo cylindrico, branco do comprimento do calyx, a orla acenosa, azul, de cinco angulos, cada hum com tres gibbosidades, de cinco lacinias lineares, estreitas hum tanto obtusas, mais compridas que o tubo, levantadas; a do *raio* afunilada, mais comprida que o calyx, inferiormente branca, superiormente azul, orla pouco e pouco ampliada desde o tubo, azul, desigual, fendida em outo lacinias, as cinco exteriores mais altas, lanceoladas, agudas, patentes, as tres interiores muito menores, profundamente divididas, superiormente serreadas.

Estames: *filetes* brancos, hum pouco mais compridos que o tubo, barbados no topo; *antheras* unidas lateralmente em hum tubo cylindrico, azul escuro, hum pouco mais comprido que a corolla.

Pistillo: das *corollas hermaphroditas*, *germe* inversamente ovado, branco, miudamente empubescido hum tanto, coroado d' hum pappilho simples, rente, branco, hum pouco mais comprido que o germe; *estylete* filiforme, branco, quasi do comprimento dos estames,

superiormente azulado; *estigmas* dous azues, levantados; nas corollas *femininas* o *germe* sumido, sem estylete, nem estigma.

Receptaculo: setoso, sedas paleaceas, estreitissimas, brancas.

Cultiva-se, e floresce no estio. Annual.

Cheiro debil, pouco agradavel; sabor levemente amargo.

A descripção antecedente pertence á planta espontanea. He susceptivel de variar com corollas azues, brancas, variegadas. (Brot.)

429. C. benedicta. *Cardo Santo.*

Calyces dobradamente espinhosos, lanudos, involucrados; folhas semidecursivas, denticuladas-espinhosas.

Pharm. herva.

Raiz cylindrica, ramosa, branca, fibrillosa.

Caule quasi de dous pés, levantado, hum tanto roliço, sulcado-anguloso, hispido, superiormente ramoso; ramos dispersos, sulcados-angulosos, levantados, superiormente de curtos raminhos.

Folhas de sete pollegadas, obtusas, rugosas, de aspereza hum tanto hispida, por baixo reticuladamente venosas, runcinadas, de lobulos oppostos, oblongos, obtusos com huma agudeza minima, celheados na margem, denticulados-aculeados; as *inferiores* pecioladas; as *superiores* rentes, levantadas.

Flores: duas ou tres terminaes nos ramos, pedunculadas; pedunculos roliços, hispidos, lanuginosos, foliosos, unifloros; involucro sotoposto composto de dez folhetas desiguaes,

levantadas, as cinco exteriores maiores, rentes, lanceoladas, dentadas, celheadas-aculeadas, as cinco inferiores menores levemente dentadas, celheadas-aculeadas.

Calyx: glabro, estreitamente imbricado, escamas conchegadas, lisas, agudas, terminadas em hum espinho alongado, desvairado-levantado, lanuginoso; as inferiores ovadas, de espinhos simplices, as superiores lanceoladas, de espinhos pinnatifidos.

Corolla: *composta* igual, flosculosa; a *propria* afunilada, o *tubo* compridissimo, branco, cylindrico, quasi mais comprido que o calyx, a *orla* amarella, cylindrica, hum tanto curta, pentagona, quasi bilabiada, o labio superior fendido em quatro lacinias lanceoladas, hum tanto obtusas, quasi iguaes, levantadas, o *inferior* lanceolado, hum tanto agudo, quasi patente.

Estames: *filetes* assovellados, brancos, impubescidos, insertos na base da orla; antheras formando hum tubo cylindrico, escuro, estriado, a abertura de cinco denticulos, correspondentes cada hum a cada anthera, hum pouco mais compridos que a corolla.

Pistillo: *germe* inversamente ovado, branco, estriado, coroado d'hum pappilho piloso, simples, rente, mais curto que o tubo; *estylete* filiforme, do comprimento dos estames; *estigma* amarello, quasi sahido, bipartido, as lacinias ovadas, obtusas, planas.

Receptaculo: setoso, sedas brancas, conformes ao pappilho.

Habita espontanea, ainda que rara, pelos marachões arenosos, dos montes d'Arregaça junto a Coimbra. Floresce em Junho, e Julho. Annual.

Sabor das folhas intensamente amargo, não nauseoso, tenaz.

430. C. calcitrapa. *Calcitrapa*, *Cardo estrellado*, *ou esporado.*

Calyx dobradamente espinoso, rente; folhas pinnatifidas, lineares, dentadas; caule piloso.

Pharm. Todas as partes desta especie são usadas em Medicina com bons effeitos, segundo as authoridades de Tournefort, Geofroi, Bauhino, Lobel, e outros.

Habita frequente pelas margens dos caminhos, e dos campos, e nos montes calcareos nos arredores de Lisboa, Coimbra, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Toda a planta he amarga.

He opinião de Morreir (Exod. 12. 8.), *que fôra o condimento do Cordeiro Paschal entre os Judeos.*

431. C. Tagana. *Centaurea maior*, *rhapontico bastardo do Reino.*

Calyces escariosos; folhas radicaes lanceoladas, hum tanto obtusas, hum tanto serreadas, glaberrimas d'ambas as partes, caulinas humas inteiras, outras levemente pinnatifidas na base.

Pharm. raiz.

Raiz: muito grossa, longa, inferiormente ramosa, dura; casca densa, exteriormente negra, inteiramente alourada.

Habita nos sitios arenosos, encontra-se nos pinhaes de Caparica, e acima de Lisboa nos montes lapidosos junto do Tejo; e perto de Coimbra nos matos de Val de Marrocos. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Raiz: cortada recente verte hum succo açafroado, aromatico, hum tanto amargo.

Ha mais de cem annos que o celebre Botanico Clusio observou em Portugal esta planta, e diz que os Hervolarios, e Botanicos lhe chamavão Rhapontis; *que ella era huma segunda* Centaurea centaurium, *e era usada em vez desta, e da* Centaurea rhapontica, *e do* Rheum rhaponticum. *Antigamente mandava-se da Hespanha para Antuerpia, como refere Dodoneo, que julgou ser o* Centarium maius *dos antigos com* folhas de Labaça (Brotero).

Helianthus.

Calyx grande, polyphyllo, escamas imbricadas, escariosas, no topo entre recurvadas e patentes; sementes com dous palhiços no topo, aguçados, decadentes; receptaculo hum tanto plano, amplo, paleaceo.

432. H. tuberosus. *Em Port. Girasol tuberoso, Batata tupinamba.*

Alim. raiz recente.

Raiz: polymorpha, exteriormente côr d'azeitona; consta de muitas tuberas, oblongas-arredondadas, glabras, por fibras presas humas ás outras, desiguaes; fibras filiformes, solitarias, alongadas, esbranquiçadas-ferrugineas; *parenchyma* branco, carnoso, disco igual, uniforme.

Cultiva-se na Beira septemptrional, no Minho,

e Tras-os-montes. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro nullo, quasi nullo o sabor, pouco succulenta: não dá amydo.

****

ORDEM

Polygamia necessaria.

Calendula.

Calyx polyphyllo, simplesmente de huma serie de foliolos iguaes; sementes do disco poucas ferteis, aladas, ás vezes cymbiformes; as do raio diversas, mais compridas, curvas, ordinariamente echinosas, ou asperas; receptaculo nú; pappilho nullo.

433. C. officinalis. *Em Port. Maravilhas dos jardins, Mal-me-queres de todos os mezes.*

Sementes cymbiformes, echinosas, todas curvadas para dentro.

Pharm. herva, flores.

Raiz: fusiforme-cylindrica, branca, descendente, fibrillosa.

Caule: quasi succulento, estriado-angulado, empubescido, d'hum pé, ramoso, diffuso; ramos alternos, simplices, semelhantes ao caule.

Folhas: quasi carnosas, alternas, espathuladas, obtusas com hum minimo tuberculo; as *inferiores* rentes, integerrimas, glabras d'ambas as partes, margem miudamente celheada, notada com minimos tuberculos remotos, comprimento de quatro ou mais pollegadas; as *superiores* quasi lineares.

Flores: solitarias, pedunculadas, nuas, levantadas.

Calyx: commum polyphyllo, empubescido, simplesmente formado por huma serie de escamas lineares, agudas, fuscas no topo, levantadas, exteriormente convexas, interiormente concavas, quasi iguaes, hum tanto baixas.

Corolla: *composta* loura, radiada, no *disco* hermaphrodita, do comprimento do calyx, no *raio* feminina, patente; a *propria do disco* afunilada, tubo curto, impubescido, orla turbinada, glabra, fendida em cinco lacinias, ovadas-agudas, levantadas, margem toda incrassada; a do *raio* ligulada, inversamente lanceolada, plana, apertada, de dobrado comprimento do calyx, tubulada na base, impubescida, o topo obtuso, de tres crenulas.

Estames: *filetes* cinco amarellos; *antheras* unidas em tubo cylindrico.

Pistillo do disco: *germe* oblongo, *estylete* filiforme, tão comprido como o tubo das antheras, que penetra, *estigma* capitoso, simples, ou bifendido, amarello; o do *raio*, *germe* quasi triangular, curvado para dentro, avelutado, *estylete* filiforme do comprimento do tubo, *estigmas* dous, lineares, agudos, revirados.

Receptaculo nú.

Cultiva-se. Floresce na primavera, e estio. Annual.

Folhas: cheiro debil, diffusivo; sabor acidulo, depois levemente amargo.

Flores: cheiro levemente suave, quasi narcotico, sabor brandamente acido.

O Doutor Brotero, notando as differen-

ças entre esta especie e a seguinte, observa que estas differenças são inconstantes; porque pelas repetidas sementeiras, ou hybridismo, ella se torna semelhante no habito e sementes á seguinte, e por isso a julga variedade della. Willdenow nota a mesma nimia affinidade: Haller as reputa huma só especie, e consequentemente das mesmas virtudes: á vista do que a Officinalis *sendo entre nós hum resultado da cultura, para os usos pharmaceuticos deve-se preferir a seguinte.*

434. C. arvensis. *Herva Vaqueira.*

Sementes cymbiformes, echinosas, curvadas para dentro, as mais exteriores levantadas, e muito prolongadas.

Habita entre as searas, nos campos, nas margens dos caminhos nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira, e Extremadura, e quasi em todo o Reino. Floresce na primavera, ás vezes no outomno, e inverno. Annual, ou biennal.

Cheiro ingrato, analogo ao do bitume; he hum pouco viscosa ao tacto.

CLASSE 20.ª

Gynandria.

****

ORDEM

Monandria.

Orchis.

Petala inferior da corolla (nectario Lin.) grandemente lobada, rostrada posteriormente na base.

435. O. Morio. *Em Port. Salepo ordinario*, ou *Testiculo de cão usual.*

Labio do nectario fendido em quatro lacinias, crenulado, o rostro obtuso remontante; petalas obtusas convergentes.

Pharm. raiz.

Bolbo oval, esbranquiçado, hum tanto espongioso, no estado recente, exteriormente cinzento, hum pouco rugoso; parenchyma de apparencia cornea, no estado secco.

Habita nos prados do Alemtejo, e em Caparica.

Floresce no estio. Perenne.

Recente: cheiro desagradavel, sabor quasi nullo, mucilaginoso; crepita entre os dentes, e dissolve-se quasi perfeitamente na saliva.

As raizes das especies seguintes dão igualmeute bom Salepo.

436. O. coriophora. *Orchide fetida.*

Labio do nectario trifendido, crenulado, o rostro curto; petalas convergentes.

Pharm. raiz.

Habita nos montes calcareos nas visinhanças de Coimbra, em S. Pedro Dias, e montes de Cintra. Floresce em Maio. Perenne.

437. O. mascula. *Salepo maior.*

O labio do nectario fendido em quatro lobulos, crenulado, o rostro obtuso; petalas dorsaes viradas para fóra.

Habita perto de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce de Abril até Junho. Perenne.

438. O. militaris. *Satyrião militar.*

O labio do nectario quasi de cinco lobulos, malhado de pontos purpureos, o rostro obtuso; petalas quasi coadunadas.

Habita nos muros antigos, matos, e montes calcareos ao redor de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce de Fevereiro até Abril. Perenne. *He variedade, e quasi nova especie.*

439. O. pyramidalis. *Orchide pyramidal.*

O labio do nectario tem dous corniculos e mais tres lacinias iguaes, e integerrimas, o rostro comprido; petalas sublanceoladas.

Habita nos arredores de Bellas, e Cascaes. Floresce de Maio até Julho. Perenne. *He variedade, e quasi nova especie.*

As raizes destas quatro especies são redondas.

440. O. latifolia. *Satyrião bastardo*, ou *Orchide das folhas largas.*

Bolbos quasi apalmados, rectamente arraigados;

o rostro do nectario conico, o labio, trilobado, lobulos lateraes dobrados para fóra; bracteas mais compridas que as flores.

Habita nos sitios humidos perto de Coimbra, e outras partes da Beira, como tambem no Alemtejo, e Extremadura. Floresce de Maio até Julho. Perenne.

N. B. *Alem destas especies ha ainda algumas outras, com cujas raizes se póde supprir o Salepo.* (*Veja-se a* Phyt. *e* Flora Lusitanica.)

Ophrys.

Corolla: a sua petala inferior (nectario Lin.) dependurada, lobada, por baixo quasi aquilhada, e he mais comprida do que as outras.

441. O. lutea. *Em Port. Herva vespa.*

Bolbo quasi redondo; caule roliço, folioso; folhas lanceoladas; labio do nectario oblongo, largo, trifendido, lacinias lateraes, largas, a média ovada inversamente, mais larga, no disco fusca, e villosa, orla amarellada, glabra, levemente chanfrada no topo, e neste sem appendix.

Pharm. raiz.

Raiz bulbosa-grumosa, ou comosa, bolbo tanto o novo como o velho quasi redondo.

Habita nos sitios calcareos perto de Coimbra, e Lisboa. Floresce na primavera. Perenne.

As mesmas propriedades das antecedentes.

442. O. scolopax. *Herva abelha.* (Phyt. Lusit. Brot.)

Bolbo quasi redondo; folhas caulinas lanceola-

das; labio do nectario tripartido, luzidio, tuberculado na base, lanudo nas margens, lacinia média inversamente ovada, levemente chanfrada, sem appendix; antheras bipartidas. (Oph. vernixia. *Flor. Lusit.* Brot.)

Pharm. raiz.

Raiz bolbosa-comosa: bolbos dous quasi globosos, hum mais recente maior, outro mais antigo menor, ambos ornados de algumas raizes filiformes, e hum tanto crassas por baixo da base do caule.

Habita nos sitios calcareos de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce na primavera. Perenne.

As mesmas propriedades das antecedentes.

Satyrium.

Petala inferior comprida, estreita, e tem na base posteriormente hum appendiculo tumido bilobado, ou rostro curtissimo, coarctado no principio.

443. S. diphyllum. *Em Port. Satyrião de duas folhas.*

Folhas caulinas duas, largamente ovadas, alternas, agudas, base amplexicaule; espiga laxa; bracteas lanceoladas, apenas mais compridas que o germe.

Pharm. raiz.

Habita na serra da Arrabida até Azeitão.

Floresce na primavera. Perenne.

444. S. densiflorum. *Satyrião de folhas densas.*

Bolbos ovaes, indivisos; folhas radicaes lanceo-

ladas, pecioladas, as caulinas superiores espathiformes; espiga densa.

Pharm. raiz.

Habita na Arrabida. Floresce na primavera. Perenne.

Estas duas especies, como todas as dos generos antecedentes, que pertencem á familia natural das Orchideas, *tem na Pharmacia o mesmo uso, isto he, com as suas raizes bolbosas se póde preparar o* Salepo, *principalmente devendo referir-se ambas, segundo o Doutor Brotero, ao Genero* Orchis.

****

ORDEM 2.

Hexandria.

Aristolochia.

Calyx nullo; corolla sobreposta, monopetala tubulosa, bojuda na base, dilatada no topo em huma ligula comprida, integerrima; antheras rentes; estylete nullo; estigma quasi globoso, concavo, fendido em seis lobulos; capsula de seis cellulas.

445. A. pistolochia. *Em Port. Aristolochia menor.* Folhas cordiformes, crenuladas, por baixo reticuladas; pecioladas; caule na base ramoso, flexuoso, prostrado; corollas solitarias, levantadas, com o labio lanceolado.

Habita perto de Punhete nas ribanceiras do Zêzere, nas visinhanças de Portalegre, Marvão,

e outras partes no Alemtejo. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Ponho aqui esta especie, não obstante não se achar nos Catalogos de Materia Medica, *porque muitos Botanicos a reputárão muito analoga nos caractéres á* A. serpentaria de caule nodoso, *especie indigena da Virginia, e de eminentes virtudes bem conhecidas.*

445. A. longa. *Aristolochia longa*, ou *Estrellamim.*

Folhas cordiformes, pecioladas, integerrimas, hum tanto obtusas; caule debil, flores solitarias.

Pharm. raiz.

Raiz: cylindrica, obtusa, de huma pollegada de grossura, e de hum palmo de comprimento, com sulcos rugosos, longitudinaes, cinzenta, dura, hum tanto fragil; parenchyma igual, fusco, undulado.

Habita nos sitios hum tanto sombrios, no fundo dos montes nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Cheiro hum tanto nauseoso; sabor hum tanto amargo, analogo ao cheiro.

N. B. *No Algarve costumão substituir a a esta especie a* A. subglauca (*Estrellamim do Algarve*) *que lhe he muito analoga; mas differe por ter as folhas por baixo de côr glauca, os caules mais longos, e angulosos, o tubo da flor ampliado para o apice, obliquamente truncado, e recurvado.*

CLASSE 21.ª

Monœcia.

****

ORDEM

Triandria.

Zea.

Flores casulosas: as *masculinas* terminaes, paniculadas, de calyx bivalve, bifloro, e de corolla bivalve: as *femininas* dispostas em hum receptaculo alongado, espongioso, cingido de folhas proprias, ou espatha casulosa, polyphylla, o calyx, e corolla bivalve; estylete hum, filiforme, longissimo, pendente; sementes solitarias, encravadas no receptaculo.

447. Z. mayz. *Em Port. Milho grosso.*
Folhas integerrimas.
Alim. Semente.

Segundo o Doutor Brotero, he planta Africana, outros a reputão Americana: ha mais de tres seculos que começou a ser cultivada em Portugal, e hoje o he mais ou menos em todas as Provincias, principalmente na do Minho, e na parte da Beira entre as duas serras de Estrella e Caramullo, constituindo o pão da maior parte do povo:

os terrenos humidos, ou regados são para a planta os mais proprios, e para as alternações, de maneira que no mesmo anno dêm duas producções de muita utilidade; consistindo huma na colheita do milho, *que se faz no outomno, a outra na do* azevem (Lolium perenne Lin.) *que começa a fazer-se logo no outomno, tirado o* milho, *e continúa até a nova sementeira deste na primavera seguinte, tirando-se muitas camadas d'herva neste intervallo, com que nutrem muito os animaes.*

Não he proprio deste escripto occupar-me de agricultura, mas não posso deixar de advertir que deste modo de alternar os terrenos, que se achão nas condições referidas, se tiraria maior vantagem do que da agricultura do trigo nos mesmos terrenos, os quaes infelizmente ainda vemos sujeitos ás antigas rotinas, e o armentio perecendo de fome pela mingua de pastos.

Carex.

Amentilho oblongo, espigoso, imbricado de escamas unifloras; corolla nulla.

Flores masculinas misturadas com as femininas, ou separadas em amentilho distincto.

——— fem. estigmas tres, mais raras vezes dous: semente huma de tres faces, dentro do nectario.

448. C. arenaria. *Em Port. Sarsaparrilha de Allemanha*, ou *Junça das arêas.*

Espiga composta: espiguinhas inferiores mais remotas, ornadas d'hum foliolo mais comprido.

Pharm. raiz.

Raiz: longa, recta, apenas ramosa, nodosa, exteriormente escura, interiormente branca, da grossura de huma penna de pombo.

Habita nas praias, perto do Douro, e outros sitios maritimos de Entre Douro e Minho. Floresce na primavera. Perenne.

Recente cheiro brando, mas affectando os narizes com huma acrimonia agradavel e subtil; sabor farinaceo adocicado, balsamico.

****

ORDEM

Tetrandria.

Urtica.

Calyx de quatro foliolos, corolla nulla.

Masc. perianthio de foliolos iguaes, quasi redondos; nectario no centro da flor, assalveado.

Fem. perianthio de dous foliolos oppostos, muito pequenos; estigma avelutado; semente huma, nitida, coberta do calyx.

449. U. dioica. *Em Port. Ortiga maior*, ou *Ortigão.*

Folhas oppostas, cordiformes; estipulas lineares-lanceoladas, patentes, d'ambas as partes duas a duas; amentilhos masculinos dous a dous, ramosos.

Pharm. raiz, herva.

Raiz: cylindrica, da grossura d'huma penna de pato, flexuosa, fibrosa em todo o comprimento, hum tanto rija; parenchyma mais secco, cortada transversalmente mostra hum centro medullar, orbiculado, cingido d'hum disco çafadamente annular.

Caules: muitos d'huma só raiz, levantados, simplices, apenas ramosos, quadrangulares com os angulos quasi redondos, quadrisulcados, hispidos, de sedas hum tanto rijas, inferiormente hum tanto crassas, cylindricas, articuladas no meio, com o topo assovellado, agudo, pungente.

Folhas: oppostas, pecioladas, cordiformes, agudas, serreadas com grossos dentes, de duas ou tres pollegadas, por cima miudamente venosas, rugosas, de hum verde saturado, por baixo pallidas, hispidas d'ambas as partes com sedas curtas, rijas, assovelladas, globosas na base; as superiores mais approximadas. Peciolos triangulares, hispidos.

Estipulas: oppostas, duas a duas, ou partidas em duas lacinias lineares, hum tanto obtusas, membranaceas, celheadas, quasi patentes, e encaracoladas para fóra.

Flores masculinas; e amentilhos dous a dous, de curtos pedunculos, ramosos, patentes; flores glomeradas, quasi rentes.

Calyx: perianthio, os foliolos concavos, membranaceos, por baixo asperos, patentes.

Estames: *filetes* setaceos, mais compridos que o calyx; *antheras* quasi ovadas-globosas, por baixo hum tanto convexas, por cima chanfradas; constão de duas cellulas.

Pistillo: nullo, rudimento do germe no centro, turbinado, glabro, obtuso, furado.

Flores femininas: em amentilhos semelhantes aos masculinos, empilhadas, minimas; pilhas quasi redondas, alternas.

Calyx: perianthio, com foliolos pequenos, ovados, obtusos, hirsutos.

Corolla: nulla.

Pistillo: *germe* sobreposto, ovado, glabro, tenerrimo; *estyletes* nullos; *estigma* huma borleta branca, pequena, patente.

Habita nos sitios sombrios, e hum tanto humidos na Beira. Floresce na primavera, e estio. Perenne.

Raiz: cheiro debil; sabor debil, levemente amargo. Herva, cheiro, e sabor herbaceo.

450. U. urens. *Urtiga menor*, ou *ordinaria.*

Folhas ovadas; estipulas agudas, integerrimas, d'ambas as partes duas a duas, encaracoladas para dentro; amentilhos simplicissimos, de pequenos pedunculos.

Habitão estas duas especies nos tapumes, e sitios hum tanto sombrios. A primeira floresce na primavera, a segunda na primavera, e estio. Annuaes.

Ambas tem as mesmas propriedades que a *Urtica dioica.*

451. U. Lusitanica: *Urtiga menor caudata.*

Folhas: ovadas, ou quasi cordiformes, oppostas; amentilhos d'ambas as partes dous a dous, simplicissimos, longos; estipulas ovadas, bifendidas no topo.

Pharm. herva.

Caule obtusamente quadrangular, e com quatro sulcos; hispidez de sedas urentes; he d' hum pé, e pé e meio de altura.

Folhas: oppostas, ovadas, quasi cordiformes,

todas serreadas, e com sedas urentes, peciolos canaliculados, muito compridos.

Amentilhos: dioicos, rarissimas vezes monoicos, laterifolios, de cada parte dous, peciolados; peciolos de meia pollegada, canaliculados. *Masculinos*: patentissimos, simplicissimos, lineares, até duas pollegadas de comprimento, inferiormente nús, e inermes, com as margens membranaceas, superiormente floriferos: *femininos* levantados-patentes, cylindricos, o topo curvado, elles tem huma e meia, duas, e mais pollegadas de alto.

Estipulas: laterifolias, ovadas, solitarias, bifendidas no topo.

O Doutor Brotero pela maior affinidade, que tem esta especie com a U. urens, *do que com a* U. dioica *a reputa filha da primeira.*

As folhas de todas as especies deste genero são ornadas de sedas, ou ferrões rijos pellucidos, como se vê a olhos nús, os quaes applicados á cutis a inflammão: por meio do microscopio descobre-se em todos os ferrões, os quaes occupão os veios das folhas, huma vesicula oblonga, cheia de hum liquor limpido ardentoso; desta vesicula sahe hum aculeo assovellado, de ponta agudissima, impellido o qual levemente contra a base, vê-se subir o liquor até certa altura, e cessando a impulsão, descer outra vez para a base. Nas picadas feitas pelos aculeos o liquor urente, que então sahe das suas vesi-

culas compridas, he introduzido nas feridas, e dahi procede o ardor, que se sente.

Morus.

Flores masculinas e femininas em distinctos amentilhos, ovados, em fórma de espigas densas, rentes, ou de curtos pedunculos; perianthio partido em quatro lacinias; corolla nulla.

Masculinas: filetes mais compridos que o calyx.

Femininas: germe hum, estyletes dous; semente huma, coberta do calyx convertido em baga.

452. M. nigra. *Em Port. Moreira negra.*

Folhas cordiformes, escabrosas.

Pharm. casca, fructo.

Casca *recente* da raiz, exteriormente amarellada; *secca* longitudinalmente rugosa, de diversa grossura, segundo a idade da raiz; parenchyma esbranquiçado.

Bagas (amoras) axillares das folhas, de curtos pedunculos, ovaes, obtusas, negras, luzidias, de huma pollegada, compostas de pequenos bagos, dispostos em huma serie longitudinal desigual, ovados, comprimidos, truncados-obtusos, terminados em dous estyletes, imbricados em hum receptaculo carnoso, cylindrico, cada hum de quatro lobulos vesiculosos, tenros, succosos, superiormente convexos, inferiormente attenuados. *Semente* huma entre os lobulos, triangularmente ovada, aguda, aspera, inferiormente truncada, com huma apophyse gelatinosa.

Casca: cheiro hum tanto grave; sabor austero, amargoso, hum tanto salgado.

Bagas: cheiro quasi nullo; sabor acidulo, hum tanto aromatico.

Cultiva-se mais ou menos em todas as Provincias. Floresce na primavera. Arvore.

Buxus.

Flores masculinas e femininas, nascidas do mesmo gomo.

Masculinas: perianthio de tres foliolos; corolla de duas petalas.

Femininas: perianthio de quatro foliolos; corolla de tres petalas; capsula quasi redonda, de tres pontas agudas, de tres cellulas, de seis sementes.

453. B. sempervirens. *Em Port. Buxo ordinario.*

Flores monoicas.

Pharm. folhas, lenho.

Folhas ovadas-oblongas, ás vezes malhadas de differentes côres.

Lenho bastante solido, e duro, pesado, pallido-citrino, com veios longitudinaes; casca cinzenta, rugosa.

Habita pelos ribeiros entre Figueiró dos Vinhos e Thomar; cultiva-se em differentes partes na Beira, e mais provincias do Reino. Floresce de Janeiro até Março. Arvore.

Alnus.

Flores masculinas, e femininas em distinctos amentilhos cylindricos, com escamas imbricadas.

Masculinas: a escama do calyx commum quasi arrodelada, dividida em cinco, a escamula média maior: corollas tres, profundamente partidas em quatro lacinias ovadas.

Femininas: calyx de tres escamas, a média maior; corolla nulla; germes dous.

454. A. glutinosa. *Em Port. Amieiro ordinario.*

Folhas ovadas-quasi-redondas, serreadas.

Pharm. folhas.

Habita nas ribanceiras dos rios, e lugares paludosos da Beira, Entre Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Floresce na primavera. Arvore. He a *Betula alnus* de Linneo.

Sabor amargo, e adstringente.

****

ORDEM

Polyandria.

Arum.

Espatha floral monophylla, córada, bojuda na base, oblonga, superiormente aguda; espadice aclavado, superiormente nú, no meio estamineo, inferiormente pistilloso; bagas uniloculares, quasi globosas, monospermas, ou de poucas sementes.

455. A. vulgare. *Jaro*, ou *Pé de bezerro.*

Hastea curta; folhas alabardinas-sagittadas, integerrimas, glabras; espadice aclavado; espatha recta.

Pharm. raiz.

Raiz *recente* da grandeza d'hum ovo de pomba com huma tunica tenra, membranacea, ovada, exteriormente branca, parcamente fibrillosa; as fibras, e tuberculos dispersos, distantes, quasi redondos; no topo muitas escamas brancas, membranaceas, imbricadas, conchegadas, as interiores menores, dentro dellas hum denticulo vivaz, solitario, assovellado, agudo, quasi curvado para dentro; o parenchyma branco, carnoso, quasi succulento: *secca* dura, quasi diaphana, e *conservada muito tempo* nivea, farinosa, fragil, friavel.

Habita nos sitios sombrios, valles hum tanto humidos, e tapumes, principalmente ao norte do Reino. Floresce na primavera. Perenne.

Recente: cheiro nullo, sabor primeiramente insipido, depois pungente, *muito tempo depois* árida, o sabor farinaceo, e quasi nada pungente, perfeitamente amylacea sendo secca, e annosa.

456. A. Colocasia. *Colocasia*, ou *Inhame do Egypto.*

Hastea mais curta que as folhas arrodeladas, cordiformes, repandidas, vastas; raiz crassissima.

Habita espontanea pelas ribeiras de Monchique no Algarve. Floresce na primavera. Perenne.

457. A. arisarum. *Arisaro*, ou *Capuz de fradinho.*

Hastea curta; folhas cordatas-oblongas; espatha anegrada, inferiormente muito inteira, ovada no topo, e ahi concava, e curvada para dentro.

Habita frequente nos campos, e montes cultos e incultos na Beira, Extremadura, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Fevereiro, Março, primavera, e outomno. Perenne.

As raizes das tres especies referidas alem do uso medicinal, que se póde fazer tanto das ultimas, como da primeira, podem ter tambem uso na economia domestica como alimentares: dellas se tirão estas vantagens na Bothnia Oriental e Occidental, extrahindo-lhes depois da torrefacção ou exsiccação, e repetidas lavagens, amydo tão bom como o mais excellente do trigo, no qual se acha huma porção de gluten ou principio vegeto-animal.

Ajuntarei aqui mais huma quarta especie, visto que La Marck (Dicc. Bot. da Encycl. Meth. *Tomo* 3. *p.* 7.) *diz que ella goza quasi das mesmas propriedades que as do* Ar. vulgare, *e que lhe parece ser a mesma planta, de que Pison, e Marcgrave fazem menção* (Hist. Brasil. Serpentaria, seu Dracunculus maior) *e ter sido trazida para a Europa do Brazil.*

458. Ar. Dracunculus. *Serpentina*, ou *Serpentaria vulgar.*

A sua raiz he tuberosa, brota huma hastea cauliforme, de dous ou tres pés de altura, grossa, imperfeitamente cylindrica, envolvida nas bainhas das folhas, lisas, e malhadas como huma cobra. As suas folhas são grandes, pecioladas, apedadas, lisas, verdes, ordinaria-

mente malhadas de branco, e compostas de cinco até sete foliolos, ou digitações, lanceolados, ondeados, inteiros, dispostos como os dedos de huma mão aberta na bifurcação do seu peciolo commum. Estas folhas são radicaes, mas quando a hastea está desenvolvida, parecem caulinares, por envolverem a dita hastea com longas bainhas. A espatha he muito grande, ella termina a hastea, e se eleva quasi até a altura das folhas; he esverdinhada por fóra, e por dentro, pupurea-denegrida, exhala hum cheiro fetido quando de todo está aberta. O amentilho he pontudo, tem muitas flores na base, no seu comprimento nú de flores he purpureo-denegrido, e pouco mais curto do que a espatha.

Habita nos sitios incultos e sombrios de Cintra, e outras partes da Extremadura, quasi espontanea, e he tambem cultivada em alguns jardins. Floresce em Maio. Perenne.

Poterium.

Flores em espiga.

Masculinas: calyx de tres ou quatro foliolos; corolla partida em quatro lacinias; estames muitos; pistillos imperfeitos.

Femininas: na mesma espiga, acima das masculinas; calyx, e corolla como nas masculinas, estigmas penicilliformes; baga formada do tubo da corolla endurecido, mono-ou disperma.

459. P. sanguisorba. *Em Port. Pimpinella menor.*

Caule inerme, anguloso, glabro; folhas pinnuladas, quasi pecioladas; espigas terminaes, solitarias.

Pharm. herva.

Raiz: cylindrica, escura, ramosa.

Caules: muitos, d'huma só raiz, levantados, de hum pé, verdes, angulados, angulos notados com huma linha fusca, glabros, ramosos; ramos alternos, levantados, hum tanto chatos, angulosos.

Folhas: alternas, pecioladas, pinnuladas com impar, de sete pares de pinnulas com peciolosinhos, estas são oppostas, ovadas, obtusas, recortadas-serreadas, glabras d'ambas as partes, venulosas, por baixo garças, aquilhadas, por cima obscuramente verdes, hum tanto concavas, inferiormente menores; peciolos communs hum tanto pilosos, hum tanto fuscos, por baixo convexos, por cima canaliculados, concavos na base, celheados.

Estipulas: duas ou huma de cada parte na base dos supremos peciolos das folhas, e na base do peciolo commum.

Flores: capitosas; cabecinhas terminaes, quasi solitarias, ovadas, obtusas, pedunculadas; as flores superiores femininas, as inferiores masculinas.

Calyx: perianthio, sotoposto, de tres foliolos, ovados, obtusos, celheados, membranaceos, mais curtos que a corolla.

Corolla: sobreposta, plana, cruciforme, de quatro petalas, rentes, ovadas, obtusas, debaixo do topo hum ponto elevado, quasi redondo, reviradas, trinerveas, a margem membranacea, ondeada.

Estames: *filetes* muitos, capillares, levantados, do comprimento da corolla ou mais altas, *antheras* levantadas, louras, didymas.

Pistillo: *germe* sotoposto, ovado, hum tanto

comprimido, rugoso, esbranquiçado, de quatro angulos; *estyletes* dous, brancos, cylindricos, apenas do comprimento da corolla; *estigmas* penicilliformes, brancos.

Habita nos pastos, montes, junto de Coimbra, e pelos seus arredores, e nos de Lisboa, e outras partes na Beira, Extremadura, e norte do Reino; em algumas partes se cultiva. Floresce na primavera. Perenne.

Cheiro: fragrante, agradavel; sabor analogo.

Fagus.

Flores *masculinas*: rentes, dispostas em amentilho, cylindrico, muito longo, calyx campanulado, fendido em quatro ou cinco lacinias; corolla nulla; estames dozes e mais, raras vezes menos.

——— *femininas*: na base do mesmo amentilho, ou em outro; calyx de quatro dentes, aculeado.

460. F. castanea. *Em Port. Castanheiro.*

Folhas lanceoladas, agudamente serreadas, glabras d'ambas as partes.

Alim. fructo (*castanha*).

He bem conhecida entre nós assim a arvore como o seu fructo; este he muito alimentar pela abundante materia amylacea, e saccharina. Cultivão-se entre nós muitas variedades; as principaes são as que produzem castanhas rebordans, longaes, *e* martainhas; *as primeiras das quaes são de côr obtu-*

sa, quasi hemisphericas; as segundas da mesma côr, quasi semipyramidaes; as terceiras não differem das segundas senão na côr, que he hum louro claro. A arvore que dá as castanhas rebordans, *não sendo enxertada, dá talvez a mais preciosa madeira que possuimos para construcção: tambem se costuma cultivar em Devêzas para arcos de pipa, para cestos, e canastras: he por tanto huma arvore dignissima de mais extensa cultura, assim pelo uso alimentar do seu fructo, como pelo economico da sua madeira.*

Quercus.

Flores *masculinas*: calyx monophyllo, fendido em numero incerto de lacinias; estames seis até dez, ordinariamente outo.

——— *femininas*: calyx sotoposto, monophyllo coriaceo, inteiro, aspero, cupuliforme; stylete curtissimo; estigmas varios; bolota oval-oblonga, coriacea, monosperma.

461. Q. suber. *Em Port. Sobro*, ou *Sobreiro.*

Folhas ovadas-oblongas, indivisas, serreadas, por baixo cotanilhosas; casca rimosa, fungosa.

Pharm. casca (cortiça).

Habita nos montes calcareos, arenosos, ou argillosos-arenosos em todo o Portugal, principalmente nas provincias do sul. Floresce em Abril e Maio. Arvore.

Cheiro, e sabor nullos.

462. Q. robur. *Carvalho roble.*

Folhas glabras, pecioladas, pinnatifidas-sinuadas, superiormente mais largas, com angulos obtusos; bolotas ovaes, muito obtusas.

Pharm. casca, folhas, bolotas, cupulas.

Casca: quasi lignea, cinzenta, exteriormente com fendas longitudinaes, ordinariamente povoada de lichens.

Folhas: alternas, de curtos peciolos, cuneiformes, roncinadas-lobadas, lobulos oppostos, obtusos, as inferiores pouco e pouco menores, glabras d'huma e outra parte, miudamente venulosas-reticuladas, com a margem quasi curvada para fóra; pedunculos axillares, na summidade dos ramos, solitarios, mais curtos que as folhas, nús, glabros.

Perianthio do fructo (cupula) acinzentado, hum tanto crasso, corticoso, de margem troncada, miudissimamente celheada, exteriormente rugoso, com pequenas escamas imbricadas, ovadas-agudas, quasi aquilhadas, arrimadas á cupula, hum tanto obtusas no topo; he interiormente liso, tem o centro raspado, hum tanto pallido.

Bolota: oval, de comprimento triplo do da cupula, lisa, luzidia hum tanto, cór de palha de centeio, com estrias longitudinaes, e huma macula orbiculada raspada, ou aspera na base, o topo obtuso, guarnecido do estylete prominente, cylindrico; casca pergaminea fragil; nucleo de dous lobulos, ou cotyledones, tunicado, exteriormente rugoso com vestigios venulosos; plumula no topo, consistindo n'hum ponto quasi redondo, hum tanto prominente.

Habita nos sitios montanhosos, principalmente nas Provincias do norte. Floresce em Maio. Arvore.

Cheiro nullo; sabor fortemente adstringente.

N. B. *Nesta especie as bolotas tem pedunculos muito curtos; quando porém estão penduradas em longos pedunculos alguns Botanicos chamão ao Carvalho, que assim as produz*, Carvalho racimoso (*Q. racimosa*), *e o considerão como differente especie.*

463. Q. pubescens. *Carvalho pardo da Beira.*
As folhas em ambas as faces empubescidas, pecioladas, pinnatifidas, mais largas para a banda do topo, os seus angulos são obtusos; as bolotas são pedunculadas ou rentes.
Habita na Lousã, Viseu, Gerez, e outros sitios das Provincias do norte do Reino. Floresce em Maio. Arvore alta.

464. Q. hybrida. *Carvalho cerquinho da Beira.*
Folhas pecioladas, por cima glabras, por baixo hum pouco cotanilhosas, oblongas, denteadas, quasi sinuadas, inermes: bolotas oblongas, rentes: cupula das bolotas hum tanto escabrosa, tronco de grande arvore.
Habita nas collinas da Beira austral, e da Extremadura. Floresce em Maio. Arvore alta.

465. Q. ilex. *Azinheira*, ou *Azinho vulgar.*
Folhas ovadas oblongas, indivisas, serreadas, glabras por cima, por baixo esbranquiçadas; a casca do tronco e ramos ordinariamente sem raxas.
Habita no Alemtejo, e Algarve, e he com esta especie que os proprietarios de terras nestas Provincias formão as matas chamadas *Montados*, com cujas bolotas engordão os porcos. Floresce em Abril, e Maio. Arvore alta.

466. Q. rotundifolia. *Azinheira doce.*

Folhas ovadas, obtusas, menos oblongas do que as da especie precedente, hum pouco tendentes a redondas, ou ellipticas, com dentes espinhosos nas margens, por cima cinzentas-verdes, e quasi glaucas, por baixo esbranquiçadas, ou cotanilhosas, persistentes; bolotas muito compridas.

Habita com a especie precedente nos *Montados*, e mesmos sitios. Floresce nos mesmos mezes. Arvore alta. As suas bolotas, chamadas doces, tem muito menos adstringencia do que as da precedente especie; são adoçadas, usadas como alimento; e, segundo Plinio, os habitantes da Peninsula se servião dellas nas sobremezas.

467. Q. coccifera. *Carrasco*, ou *Carrasqueiro.*

Folhas quasi ovaes, indivisas, com dentes espinhosos, glabras em ambas as faces; caule arbustivo.

Habita nos terrenos calcareos, e argillosos-calcareos mais ou menos soltos da Beira baixa, e Provincias meridionaes do Reino. Floresce em Abril e Maio. Arbusto. He nesta especie que se colhe a grã para as tinturarias, chamada *Grã de carrasco.*

As galhas não são hum producto natural nem destas, nem d'outras quaesquer especies do genero Quercus; *mas hum morboso producto, causado por hum insecto do genero* Cynips: *he proprio deste e d'outros insectos gostarem de differentes especies de vegetaes congeneres, ex. gr. o* Curculio Scrophulariæ *não ataca só huma especie de Scrophularia; a* Chrysomela Gottingensis *ata-*

ca muitas especies de Mentha; *o* Cynips Rosæ *fórma em differentes especies de* Rozeira *o* Bedeguar: *por isso não admira que as galhas se encontrem em differentes especies de* Quercus, *e mais abundantemente no* Quercus fruticosa (Carvalho anão, *ou* Cerquinho menor) *que habita nos matos rasteiros, nos terrenos arenosos, e he frequente entre Rio frio e Aldeia Gallega alem do Tejo, desde Villa Nova até Santarem, e Rio Maior na Extremadura, nos arredores de Coimbra, ao Sul do Mondego nas collinas entre Sanguinheda e Mouronho na Beira.*

A femea deste insecto com o aculeo da cauda fura indistinctamente differentes partes deste vegetal, folhas, peciolos, pedunculos, ramos tenros, casca, e gommos para nelles pôr os seus ovos, e pela deposição dos ovos alli faz accumular os liquidos, depois pela coagulação lenta destes se prepara hum conveniente domicilio das larvas, e puppas até que, feita a metamorphose, rompem os insectos perfeitos a sua clausura, e sahem por hum orificio em fórma de moscas.

As nossas galhas não são de tão boa qualidade como as que vem da Asia Menor, principalmente d'Alepo, que ordinariamente são de côr cerulea, ou hum tanto negra, e mais pesadas: os mercadores costumão falsificalas, dando-lhes artificialmente

huma côr que imita a natural, o que se conhece pela maior intensidaae da côr, e maior espessura da camada colorante; as furadas tem perdido parte da sua bondade, por isso he mais util apanhalas antes da sahida do insecto.

Juglans.

Flores *masculinas* dispostas em amentilho cylindrico; calyx escamiforme, monophyllo; corolla partida em seis lacinias; estames doze até dezoito; antheras quasi rentes.

——— *femininas* duas ou tres contiguas, rentes; calyx sobreposto, fendido em quatro lacinias; corolla partida em outras tantas, maior que o calyx; estyletes dous, curtos; estygmas dous, grandes, superiormente rasgados; drupa oval, noz bivalve, nucleo variamente sulcado, inferiormente de quatro lobulos.

468. J. regia. *Em Port. Nogueira.*

Folhas pinnuladas, foliolos quasi nove a nove, ovaes, glabros, integerrimos.

Alim. fructo (*nozes*) Pharm. casca exterior do fructo verde.

Cultivão-se junto das povoações, nos valles, nas fraldas dos montes algumas variedades. Floresce em Maio. Arvore.

He muito digna de mais extensa cultura, tanto pelo fructo, que he muito alimentar, e pela casca exterior do mesmo fructo, da qual se prepara hum extracto anthelmintico, como pela ma-

deira, que he muito boa para toda a obra de marceneria, e pela casca da arvore, que tem muito uso na tinturia. Os nossos rios, e ribeiras, cujas ribanceiras se achão ordinariamente povoadas de arvores, que não compensão o terreno inutilisado pela sua sombra, e raizes, o podião ser por esta arvore com as vantagens referidas.

Corylus.

Flores *masculinas*, e *femininas*: corolla nulla.
——— *masculinas*: amentilho comprido, cylindrico com escamas imbricadas, unifloras, fendidas em tres lacinias, a média mais larga.
——— *femininas*: nos raminhos terminaes, tres a tres, quatro a quatro ou mais; calyx bipartido, coriaceo, retraçado; avellã ovada, ordinariamente quasi globosa, de base raspada.

469. C. avellana. *Em Port. Avelleira.*
Folhas inversamente ovadas-quasi-redondas, serreadas, rugosas, hirsutas; estipulas ovadas, obtusas.
Alim. Pharm. fructo, lenho.
Fructo: ovado, nucleo branco, doce, epiderme loura.
Lenho: esbranquiçado, centro medullar delgado.
Habita nas fraldas dos montes, nos sitios hum tanto sombrios, e hum tanto humidos nos arredores de Coimbra, Cintra, e outras partes, principalmente ao norte do Reino. Tambem se cultiva nas quintas. Floresce na primavera. Arvore de mediana estatura.

Lenho: cheiro, e sabor nullos.

Fructo: cheiro nullo; sabor hum tanto doce; he firme ao mastigar, e torna a saliva lactescente.

Betula.

Flores amentilhosas.

Masculinas: em amentilho cylindrico, e de curtos pedicellos. Calyx: tres escamas ovadas, quasi redondas, celheadas, a média maior que as duas lateraes. Corolla: tres petalas (rarissimas vezes quatro, neste caso huma he minima), inversamente ovadas, concavas, celheadas, apegadas ao pedicello, a intermedia mais comprida que as lateraes, e o calyx. Filetes doze, curtos, que parecem estar adunados inferiormente dous a dous: antheras doze, lineares. (*)

Femininas: amentilho hum pouco a baixo das masculinas, cylindrico. Calyx: tres escamas rentes, celheadas, bi ou trifloras, lateraes, quasi redondas, a média mais comprida, ovada, voltada para fóra. Corolla nulla. Germes: dous ou tres, cada hum com dous estyletes. Sementes: cordiformes, aladas.

470. B. alba. *Em Port. Betula*, ou *Vidoeira.*

(*) Nos amentilhos masculinos de todas as Betulas, que o Doutor Brotero pôde observar em Portugal, as tres escamas constituem hum só calyx, e contém huma só corolla com doze estames; ellas não constituem tres calyces, nem contém tres corollas, cada huma de quatro petalas, com quatro estames, como se observa em semelhantes amentilhos das Betulas do Norte da Europa.

Folhas: agudas, ovadas, quasi deltoideas, serreadas, glabras.

Pharm. casca, folhas, seiva.

Casca: epiderme do tronco crassa, árida, coriacea, a superficie que olha para a casca semeada de elevações aguçadas, separavel em muitas laminas, tenuissimas, planas, parallelas, as exteriores brancas, mais tenues.

Folhas: alternas, pecioladas, ovadas, agudas, e pouco a pouco de mais de pollegada, glabras d'ambas as partes, por cima intensamente verdes, luzidias, salpicadas de pontos albicantes, por baixo cinzentas, nervosas, com pequenos veios, na margem dobradamente serreadas.

Seiva: obtem-se em grande quantidade pela perforação do tronco ou ramos, antes da erupção das folhas; quanto mais inferior se practica a perforação, tanto mais aquosa he, e quanto mais superior tanto mais concentrada.

Habita nos sitios montanhosos do Gerez, e Marão, e outras partes das Provincias Entre Douro e Minho, e Tras-os-Montes. Floresce em Maio. Arvore.

Folhas: cheiro debil; sabor hum pouco amargoso. Casca: cheiro, e sabor nullo. Seiva: sabor quasi doce.

Tem variedades de ramos glabros, empubescidos, dependurados assim os novos como os adultos, ou remontantes, ou levantados-patentes; e tambem de folhas mais novas glabras: variedades, que alguns modernos chamão Betula pendula, Betula pubescens.

****

ORDEM

Monadelphia.

Cytinus.

Flores masculinas, e femininas no mesmo corymbo.

——— *masculinas*: calyx diphyllo, do comprimento do tubo da corolla tubulada campanulada, e de quatro lacinias; tubo formado de quatro tubosinhos nectariferos; antheras quasi syngenesicas.

——— *Femininas*: calyx como nas masculinas, hum pouco abaixo do meio do germe; corolla como nas masculinas, de tubos semelhantes nectariferos, mas sobreposta; estigma capitoso, de outo angulos; baga globosa, coroada, de outo cellulas; sementes numerosas.

471. C. hypocistis. *Em Port. Hypocisto, Putegas da Sargaço.*

Sendo até hoje a unica especie conhecida neste genero os seus caracteres especificos são os genericos.

Pharm. succo.

Succo expresso dos fructos recentes contundidos, inspissado ao calor do sol, ou extrahido da planta contundida macerada e cozida, inspissado depois de coado: o que se acha nas boticas vem de Creta, ou Languedoc por Marselha: he huma massa negra de fragmentos luzi-

dios, fragil, de sabor acido, adstringente, inodora; mastigada adhere aos dentes, mas dissolve-se pouco e pouco na saliva.

Habita parasita nas raizes de alguns arbustos, principalmente do genero *Cistus* quasi em todo o Reino, principalmente pelo norte.

Pinus.

Flores *masculinas*: dispostas em hum racimo terminal; calyx de tres ou quatro foliolos; corolla nulla.

——— *Femininas*: amentilho conico, escamas oblongas, incrassadas no topo, angulosas, bifloras; corolla nulla; germes minimos, dous a dous em cada huma das escamas; estylete assovellado; estigma simples; pinhões cingidos d'huma aza membranacea.

472. P. maritima. *Em Port. Pinheiro bravo.*

Folhas: duas a duas, embainhadas na base, as primordiaes solitarias, celheadas-asperas; ramos verticillados, patentes, pouco e pouco mais curtos para o topo; pinhas fructiferas conicas-oblongas, hum tanto agudas, pendentes.

Pharm. renovos, livrilho, succo, pêz.

Habita espontaneo quasi em todo o Reino depois de semeado. Floresce na primavera. Arvore.

Pela lenha, madeira de construcção, e pêz, que desta arvore se extrahe em muitas partes do Reino, ella he summamente interessante, e muito mais o podia ser, se della mais quizessem

extrahir a resina: as nossas montanhas podião estar povoadas desta arvore, e de outras muitas especies congeneres, com muita vantagem da Nação, em lugar de arbustos inuteis, e que só servem de couto aos animaes damnosos, que entre nós habitão, como Lobos, Raposas, etc.

O Pinheiro manso, ou negro (Pinus pineo) *he tambem de grande utilidade, bem conhecida.*

Cupressus.

Flores masculinas, e femininas em distinctos amentilhos; corolla nulla.

Masculinas: amentilho ovado, em cada hum muitas escamas, quasi redondas, oppostas; antheras na superficie interna das escamas, rentes.

Femininas: amentilho quasi globoso, escamas oppostas, anguladas, arrodeladas, superiormente hum tanto convexas, obliquamente mucrodas, inferiormente multifloras no pedicello; estigma simples, rente.

473. C. sempervirens. *Em Port. Cipreste ordinario.*

Folhas: imbricadas, quadrangulares; ramos quasi encostados ao tronco, e formando pyramide.

Pharm. fructo.

Fructo (*maçã*): conico, quasi arredondado; pela maturação as escamas arrodeladas, que pegão por meio de hum pedicello ao carolim commum, separão-se entre si.

Cultiva-se frequente junto dos muros das quin-

tas, e quintaes. Floresce de Outubro até Dezembro. Arvore.

Sabor adstringente, amargo.

Croton.

Flores *masculinas*: calyx de cinco foliolos; corolla de cinco petalas, ás vezes nulla; cinco glandulas no receptaculo.

——— *femininas*: remotas das masculinas, e hum pouco maiores; calyx, e corolla como nas masculinas; glandulas nullas; germe sobreposto, estyletes bifendidos; capsula tricocca, elastica, sementes solitarias.

474. C. tinctorium. *Em Port. Tornesol dos tintureiros*, ou *Tournesol dos Francezes.*

Folhas rhomboidaes, repandidas na margem; capsulas pendentes; caule herbaceo.

Pharm. succo de toda a planta menos raiz.

Caule: d' hum pé, ramoso, cotanilhoso, levantado.

Folhas: ovadas, cotanilhosas, quasi repandidas, peciolos compridos.

Racimos: curtos; flores masculinas amarellas; femininas poucas, no fundo do racimo, com longos pedunculos; capsulas hum tanto asperas.

Habita nos arredores de Béja nos terrenos cultos e incultos, e nas margens do Guadiana; no Algarve entre Alcoutim e Castro Marim. Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Esta planta, alem dos usos medicinaes, póde servir para augmento da indus-

tria, e consequentemente para riqueza nacional; he da preparação do seu succo que resulta o Tournesol dos Francezes, do qual nenhum Dispensatorio pharmaceutico, e nenhuma fabrica de tinturaria póde dispensar-se, para conhecer qualquer excesso de acido, e para muitos outros usos.

Ricinus.

Flores masculinas: inferiores; o calyx partido em cinco lacinias; corolla nulla.

——— *femininas* superiores; calyx partido em tres lacinias; corolla nulla; estyletes bifendidos; capsula aculeada, aculeos molles; cellulas tres, cada huma com huma só semente.

475. R. communis. *Em Port. Carrapateiro, Ricino, Catapucia maior, Mammona, Figueira do inferno.*

Folhas arrodelladas, quasi apalmadas, serreadas. *Pharm.* semente.

Semente: oval, obtusa de ambas as partes, da grandeza d'hum feijão grande, chata d'ambas as partes, nitida, variegada de baio e verde; hilo prominente, amarello, hum tanto agudo; nucleo muito branco, concavo no centro, coberto d'huma membrana branca, immediatamente dentro da casca, tenue, e fragil.

Cultiva-se nas hortas junto das povoações, e he ahi quasi espontanea. Floresce na primavera, e outomno. No sul do Reino arvore; pelo norte, e em Tras-os-montes annual.

Cheiro nullo; sabor debil, levemente doce, hum tanto acre; he muito oleosa.

O oleo de Ricino extrahido do fructo deste vegetal, he de grande uso em Medicina, e podia igualmente ser em economia domestica, servindo na combustão das luzes com preferencia ao azeite, ainda na abundancia deste, por sustentar esta combustão sem exhalação de materia não queimada, como succede com o azeite.

Se este ramo de industria se deveria promover na abundancia do azeite, com quanta maior razão na falta deste, pela terrivel molestia, que ha mais de 30 annos tem estragado os olivaes de quasi todo o Reino?

He huma molestia extrema, que afflige toda a Nação, e que ella exija algum remedio, e alguma providencia, não se duvída; mas nem em Portugal, nem em Hespanha, França, e Italia se tem até hoje descoberto para a curar remedio algum, que geralmente seja efficaz, e infallivel com persistencia. Lembra-me por conseguinte recommendar muito a cultura do Ricino, principalmente para com o seu azeite supprirmos a falta do das nossas oliveiras, em quanto estas, ou pela natureza ou pela arte, não chegão ao periodo de ser todas curadas do mal, que as infesta.

****

ORDEM

Monœcia Syngenesia.

Momordica.

Calyx monophyllo, partido em cinco lacinias, adunado á corolla partida tambem em cinco lacinias, e rugosa.

Flores masculinas: hum estame simples, monandro, dous compostos ou unidos por syncretismo em pares diandros.

Flores femen. tres filetes castrados: estylete trifendido: baga (pepino) secca, oblonga, elastica, de tres cellulas, de muitas sementes.

476. M. elaterium. *Em Port. Pepino de S. Gregorio.*

Bagas ou peponios (pepinos) hispidas (quasi aculeadas); gavinhas nullas.

Pharm. raiz, fructo.

Raiz: crassa, ramosa.

Fructo: oblongo, d'huma pollegada ou mais de comprimento, entre verde e louro; durante a maturação, com hum leve toque, ou flexão rompem-se as suas fibras elasticas junto do pedunculo, e esguicha então juntamente os succos, e sementes, que dentro em si contém.

Habita nos terrenos soltos da Pedrulha, e Alcarraques perto de Coimbra, e outras mais partes na Beira e Extremadura. Floresce no estio. Perenne.

Assim a raiz como o fructo e seus succos são intensamente amargos.

N. B. *Neste genero, e nos tres seguintes, os cinco filetes dos estames não são adunados todos inferiormente em hum só corpo, ou columna; mas são dous a dous inteiramente adunados, e hum solto; por conseguinte não ha nelles verdadeira Monadelphia, como o Doutor Willdenow admitte; mas as cinco antheras achão-se perfeitamente adunadas ou todas, ou duas a duas e huma solta, e de qualquer sorte que seja a união, ella constitue Syngenesia verdadeira, conforme o parecer do Doutor Linneo, do Doutor Brotero, e de outros Botanicos, que seguimos.*

Cucumis.

Calyx campanulado, com cinco dentes; corolla partida em cinco lacinias, apegadas ao calyx.

Flores masc. filetes como na Momordica.

——— fem. estylete cylindrico, curtissimo; estigmas tres, fendidos em dous lobulos, voltados para fóra; baga, ou peponio, grande, succosa, de muitas sementes, de tres cellulas; sementes em duas ordens, comprimidas, margem aguda.

477. C. melo. *Em Port. Melão.*

Folhas de angulos arredondados.

Pharm. semente: alimentar, fructo.

Sementes muitas pedicelladas, ovaes, agudas, comprimidas d'ambas as partes, glabras, esbranquiçadas, lisas, aninhadas em huma polpa mollissima, e succosa.

Cultivão-se muitas variedades nas hortas, bacelos, e valles, em todo o Reino, principalmente nos campos do Mondego, Tejo, e Coa. Floresce no estio. Annual.

478. C. sativus. *Pepino ordinario.*

Angulos das folhas rectos.

Alim. fructo.

Cultiva-se frequente nas hortas. Floresce no estio. Annual.

Cucurbita.

Calyx campanulado, com cinco dentes; corolla fendida em cinco lacinias, pegadas ao calyx.

Flores masc. filetes superiormente unidos: antheras lineares, com linhas tortuosas serpejando para cima, e para baixo.

——— fem. estylete conico, fendido em tres lobulos no topo; estigma hum, trilobado; baga, ou peponio, grande, carnosa, de muitas sementes, e estas de margem tumida, obtusa.

479. C. lagenaria. *Em Port. Cabaço, Colombro, Abobara de carneiro.*

Pharm. semente, fructo.

Sementes: cinzentas, miudamente rugosas, lineares, de menos de huma pollegada, planas de ambas as partes, sulcos convergentes no topo, obtusas em ambas as extremidades, muito engrossadas, no topo; miolo branco, separavel em duas cotyledones, dentro de huma casca fragil.

Cultiva-se nas hortas, assim como a variedade pyriforme *Cabaça de vinho.* Floresce no estio. Annual.

Cheiro nullo, sabor hum tanto pingue, analogo ao das amendoas.

480. C. citrullus. *Melancia.*

Folhas partidas em muitas lacinias.

Pharm. semente: alimentar, fructo.

Muitas sementes, pedicelladas com o pedicello carnoso, molle, lisas, polidas, obtusas, comprimidas, e planas de ambas as partes.

Cultivão-se frequentemente muitas variedades, algumas das quaes de fructos mui grandes, e agradavel sabor, nas hortas, nos campos, e principalmente no Tejo, ao sul do Reino, e outras partes. Floresce no estio. Annual.

Sementes cheiro nullo, e com o sabor das amendoas.

481. C. pepo. *Abobreira das aboboras meninas, mogangas, porqueiras*, etc.

Folhas lobadas, frutos (aboboras) lisos.

Alim. fructo.

Cultivão em Portugal as sobreditas variedades, que se usão como alimento em preparações culinares. Florescem no estio. Annuaes.

Bryonia.

Calyx de cinco dentes, pegado á corolla, campanulada, partida em cinco lacinias.

Flores masc. *Estames* hum simples; os outros compostos por pares; dous filetes, e duas antheras unidas por syncretismo.

——— fem. Estylete fendido em tres, ou quatro lacinias; baga quasi globosa, de muitas sementes.

482. B. alba dioica. *Em Port. Norça branca, Bryonia.*

Folhas apalmadas, de huma e outra parte callosas-asperas: flores dioicas, e raramente monoicas.

Pharm. raiz, baga, sementes.

Raiz: fusiforme, ordinariamente ramosa, quasi de hum pé, obtusa-arredondada no topo, esbranquiçada-amarellada, transversalmente rugosa, rugas pouco apparentes, quasi approximadas; *parenchyma* branco, carnoso, succoso, com pontos arredondados, dispostos em serie radial do centro para a peripheria, e com outra serie annular solitaria, que contém o centro medullar.

Bagas ou peponios: em racimos axillares pendentes, globosas, da grandeza de huma ervilha grande, vermelhas, ou negras, glabras, e hum tanto polidas, ornadas no topo com hum ponto elevado em lugar de embigo; *parenchyma* succoso; succo verde; cinco sementes.

Sementes: ovadas, obtusas, comprimidas d'ambas as partes, fuscas, hum tanto lustrosas, miudamente rugosas.

Habita frequente pelos tapumes nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira. Floresce em Julho, e Agosto. Perenne.

Cheiro: nauseoso; sabor nauseoso, hum tanto acre, quasi estyptico na raiz recente; na raiz secca são mais debeis estas propriedades. Bagas: cheiro nauseoso, sabor fatuo.

CLASSE 22.ª

Diœcia.

****

ORDEM

Diandria.

Salix:

Escamas do amentilho unifloras, imbricadas; involucro do gommo, coriaceo, escamoso; corolla nulla.

Flores masculinas. Glandula nectarifera cylindrica ou simples, ou dobrada no centro da flor.

Flor. fem. Estigmas dous, bifendidos ou simplices: capsula unicellular, bivalve, valvulas enroladas para fóra, sementes com hum pappilho simples hirsuto.

483. S. alba. *Em Port. Salgueiro branco*, ou *ordinario.*

Folhas lanceoladas, agudas, de ambas as partes empubescidas, serreadas, dentes infimos glandulosos.

Pharm. casca, folhas, amentilho.

Habita nos lugares aquosos, quasi em todo o Reino. Floresce em Fevereiro, e Março. Arvore.

Sabor da casca mais adstringente na proporção da idade, decrescendo na mesma as propriedades amarga, e balsamica.

Cheiro das folhas novas balsamico; sabor amargo, nas mais adultas mais adstringente.
Amentilhos gratamente odoriferos.

484. S. fragilis. *Salgueiro quebradiço.*
Folhas ovadas-lanceoladas; peciolos dentados, glandulosos.
Pharm. casca.
Habita pelo norte do Reino. Arvore.

****

ORDEM

Triandria.

Phœnix.

Flores: espatha monophylla; espadice ramoso.
——— *masculinas*: perianthio minimo, partido em tres lacinias, persistente; corolla de tres petalas, oblongas, do comprimento triplo do do calyx; estames hum pouco mais curtos que as petalas.
——— *femininas*: calyx como nas masculinas; corolla de tres petalas, ovadas, obtusas, comprimento dobrado do do calyx; germe sobreposto; estigma simples, agudo ou tres; baga inversamente oval, monosperma; semente oblonga, tegumento crustaceo, albume durissimo, de huma parte sulcado, da outra convexo, embryão horisontalmente collocado no meio do dorso da semente.

485. Ph. dactylifera. *Em Port. Palmeira das Tamaras, ou d' Igreja.*
Folhas pinnuladas, foliolos ensiformes.
Pharm. Alim. fructo (Tamaras).

Fructo *recente*: drupa oblonga, da grandeza das ameixas ordinarias com o parenchyma pellucido, molle, dulcissimo, quasi louro: *secco* conico, topo obtuso, arredondado, a base sustentada no calyx escamoso, a cuticula tenue, de côr baça; o parenchyma alourado, doce vinoso, coberto de huma pellicula tenra, branca, tenaz; semente como fica dito nos caracteres do genero.

Cultiva-se em quasi todas as quintas em todo o Reino, principalmente em Alem-Tejo, e Algarve. Floresce na primavera. Arvore.

He indigena da Africa, da Arabia, e Persia ao longo do Mar vermelho, e em torno do golfo Persico; dá-se bem nos climas adustos, onde soprão os ventos do sul, em terrenos arenosos, seccos, e nitrosos, e em geral onde falta o que póde concorrer para as commodidades da vida, que se supprem com as producções desta arvore: transplantada do paiz natal precisa do beneficio da cultura, e então póde concorrer para os usos da vida não só como alimento e medicamento, mas ainda dando materia para muitos utensilios, como se pratica no Algarve com as suas folhas, e com as da Palmeira das vassoiras (Chamœrops humilis.)

****

ORDEM

Tetrandria.

Myrica.

Flores masculinas, e femininas em distinctos amentilhos, ovados-oblongos, mediocres; escamas imbricadas, unifloras em fórma de meia lua, menores nas femininas; corolla nulla.

Masculinas: antheras ordinariamente quatro, bilobadas, lobulos bifendidos.

Femininas: baga oval ou globosa, unicellular, semente huma.

486. Myr. Gale. *Em Port. Samoco de Barbante.*

Folhas lanceoladas, quasi serreadas; caule arbustivo.

Pharm. folhas.

Folhas: alternas de curtos peciolos, quasi rentes, levantadas, inversamente lanceoladas, obtusas, superiormente serreadas, d' huma pollegada, impubescidas na margem e na quilha, miudamente rugosas d' huma e d'outra parte, em tudo o mais glabras, nervuras alternas, obliquas, salpicadas d'atomos elevados, amarellados, brilhantes por baixo, e com a margem curvada para fóra.

Habita nos sitios paludosos perto de S. Martinho. Floresce na primavera. Arbusto.

Cheiro quasi camphoraceo; sabor amargo.

****

ORDEM

Pentandria.

Cannabis.

Flores *masculinas*: corolla nulla; calyx de cinco dentes.

——— *femininas*: corolla nulla; calyx monophyllo, inteiro, acuminado, longitudinalmente aberto; nózinha bivalve, estreitamente vestida do calyx.

487. C. sativa. *Em Port. Cannamo.*

Folhas oppostas, digitadas.

Pharm. sementes.

Sementes: ovadas, hum tanto chatas d'huma e outra parte, lisas, hum tanto luzidias, obtusas em ambas as extremidades, mas em huma excavadas, do comprimento de duas linhas, margens hum tanto prominentes, pallidas; *parenchyma* cotyledoneo, branco, oleoso; *cotyledones* duas; *crusta* cortical fragil; *pellicula* fusca, cobrindo as cotyledones.

Cultiva-se nos arredores de Melgaço, no Bispado de Vizeu, e outras partes do norte do Reino. Floresce em Maio, e Junho. Annual.

Sabor, e cheiro quasi nullos.

Humulus.

Flores *masculinas*: calyx de cinco foliolos; corolla nulla.

Flores *femininas*: calyx a escama do amentilho, ovada, aguçada, uniflora; nectario hum folliculo minimo, envolvendo o germe, persistente; germe unico, ovado; semente unica, na base de cada huma das escamas ampliadas e convergentes, coberta do nectario membranaceo, arilliforme.

488. H. lupulus. *Em Port. Lupulo*, ou *Pé de gallo. Pharm.* Pinhas.

Recentes: pedunculos axillares, quasi verticillados, hum tanto asperos.

Bracteas: lanceoladas, agudas, miudamente empubescidas, solitarias junto dos pedunculos, menores nos pedunculos alternos.

Amentilhos: quasi redondos, imbricados laxamente com escamas ovadas, hum tanto agudas, membranaceas, seccas, côr de palha, por fóra miudamente empubescidas, por dentro hum tanto glabras, nervosas-venosas, levemente celheadas na margem, as inferiores menores, destas algumas concavas na base, exteriormente pulverisadas de huma farinha resinosa, côr d'ouro.

Sementes: solitarias, quasi redondas, dentro das escamas, cobertas d'huma membrana secca, e pulverisada com a mesma farinha resinosa.

Habita nos arredores de Coimbra, Porto, e outras partes do norte do Reino nas ribanceiras dos ribeiros, e nos tapumes. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Cheiro fragrante, quasi narcotico; sabor muito amargo, analogo ao cheiro.

Pistacia.

Flores: corolla nulla.

——— *masculinas*: amentilho laxo, disperso; escamas unifloras; calyx fendido em cinco lacinias, e minimo.

——— *femininas*: amentilho mais laxo; calyx fendido em tres lacinias, minimo; drupa secca, ovada.

489. P. lentiscus. *Em Portug. Lentisco verdadeiro, Aroeira.*

Folhas abruptamente pinnuladas, foliolos alternos, glabros, lanceolados, decursivos.

Pharm. Mastiche, ou *Almecega.*

Resina tirada pela incisão transversal da casca no mez d'Agosto por tempo secco e sereno; composta de grãos frageis, de varia grandeza, quasi pellucida, de côr loura, de leve cheiro não desagradavel, e quasi insipida.

Habita nos montes, e tapumes nos arredores de Coimbra, Lisboa, e outras partes na Beira, Extremadura, Alem-Tejo, e Algarve. Floresce em Abril, e Maio. Arbusto, ou pequena Arvore.

O Mastiche, de que se faz uso, todo vem da Ilha Chio, tirado deste vegetal cultivado ahi com muito cuidado: as mulheres do Imperador da Porta Ottomana, e as dos Magnates Turcos fazem delle hum grande uso para conservarem a alvura dos dentes, o bom halito da bocca, e firmeza das gengivas; raras vezes apparece puro nas

officinas da Europa. Não só por esta razão, mas por motivos de economia politica deve promover-se a cultura deste vegetal, indigena do Reino. Devo advertir que, segundo alguns Botanicos, o individuo masculino dá ás vezes flores hermaphroditas triandras pentagynas, e produz fructo, a fim de que se não repute diversa encontrando-a hermaphrodita. O D.r Brotero não faz menção desta circunstancia; por isso he provavel que ella se não dê nos individuos desta especie em Portugal.

490. P. terebinthus. *Terebintho*, ou *Cornalheira de Tras-os-montes.*

Folhas pinnuladas com impar; foliolos ovados-lanceolados.

Pharm. Terebinthina Cypria.

Resina liquida, tenaz, quasi diaphana, de côr amarellada escura, quasi verde-mar: cheiro fragrante, agradavel, analogo ao das flores de Jasmim; sabor hum tanto oleoso, hum tanto amargo, e hum tanto acre: adherente ás fauces.

Habita perto da Torre de Moncorvo nas margens do Sabor, na Serra da Navalheira junto do Mosteiro das Penduradas, e outras partes em Tras-os-montes. Floresce em Maio, e Abril. Arbusto.

A Terebinthina Cypria chega ás boticas da Europa no estado de pureza ainda mais raras vezes que o Mastiche; a planta, que a produz, ainda quando

arborea, dá de si muito pouca, de sorte que, segundo Duhamel, quatro arvores de altura de cinco covados, e de cinco pés de peripheria nos troncos, apenas derão em 1763 *duas libras e nove e meia onças; por esta razão costumão adulterala com a de Veneza; esta circunstancia deve excitar entre nós a cultura deste vegetal, do qual a dita terebenthina se extrahe por incisões longitudinaes no tronco desde os ramos até a raiz.*

Não cresce no terreno Portuguez a Pistacia vera; *mas podendo-se obtela da Italia, onde foi introduzida por Vitellio trazendo-a da Syria quando foi Legado naquella Provincia, e enxertando-se na* P. terebinthus, *possuiriamos hum vegetal, que produziria boa terebinthina, e excellentes fructos, como refere Duhamel.*

Spinacia.

Flores: corolla nulla.

——— *masculinas*: calyx partido em cinco lacinias.

——— *femininas*: calyx fendido em quatro lacinias; semente huma, dentro do calyx endurecido.

491. S. oleracea. *Em Port. Espinafre.*

Fructos rentes.

Alim. herva.

Cultiva-se abundantemente nas hortas. Floresce na primavera. Annual.

Este vegetal, não obstante alguns Authores de Mat. Med. *recommendarem o seu uso em algumas molestias, e ser indicada a sua virtude pela crystallisação salina, que se mostra no extracto da sua decocção, entre nós não he usado senão como alimento, do qual algumas pessoas gostão, e o estomago o supporta muito bem: os Botanicos ainda ignorão a sua naturalidade.*

****

ORDEM

Hexandria.

Smilax.

Flores *masculinas*: calyx nullo; corolla de seis petalas, patentes.

——— *femininas*: calyx nullo; corolla como nas masculinas; germe sobreposto; baga trilocular, concamerações monospermas.

492. S. aspera. *Em Port. Legação, Salsa-parrilha do Reino.*

Caule aculeado, anguloso; folhas dentadas-aculeadas, cordiformes, de nove nervuras.

Pharm. raiz.

Raiz fibrosa, fibras compridissimas, da grossura d'huma penna d'escrever, roliças, longitudinalmente sulcadas, flexiveis de casca tenue rubicunda-acinzentada; fibrillas dispersas, filiformes, hum tanto curtas, quasi ramosas; *parenchyma* branco farinoso, secco debaixo da cas-

ca mais profundamente quasi lenhoso, medulla quasi farinacea, branca, compacta, centro medullar branco, hum tanto maior, com huma camada exterior ferruginea.

Habita frequente pelos tapumes quasi em todo o Reino. Floresce em Agosto, e Septembro. Arbusto.

Cheiro quasi nullo, sabor levemente amargo.

Linneo reputa por verdadeira especie officinal a S. Sarsaparilla; *mas Posper Alpim diz sello a que fica referida; deste sentimento são Falopio, Amato Lusitano, e Aldino. Os Botanicos as tem por especies verdadeiramente differentes, cujas raizes, unica parte usada em pharmacia, tem a mesma fórma; e por isso he possivel possuirem ambas as mesmas virtudes, como com effeito attesta a experiencia quasi universal dos nossos practicos, sem embargo de que se attribua á Sarsaparrilha Americana huma virtude mais forte.*

****

ORDEM

Octandria.

Populus.

Flores *masculinas*: amentilho cylindrico; escamas laxamente imbricadas, rasgadas na mar-

gem, unifloras; corolla turbinada, obliqua, inteira.

Flores *femininas*: amentilho como nas masculinas; germe ovado-aguçado, estigma fendido em quatro; capsula uni-ou-bilocular; sementes muitas, pappilhosas.

493. P. nigra. *Em Portug. Choupo ordinario, ou negro.*

Folhas deltoideas, aguçadas, serreadas.

Pharm. gommos, ou botões.

Estes gommos na primavera estão cheios d'hum succo viscoso balsamico, amarello, amargo.

Habita espontaneo nas ribanceiras do Mondego, Douro, e outros rios: cultiva-se junto das povoações nos sitios humidos. Floresce na primavera. Arvore.

494. P. alba. *Alemo ordinario, Choupo branco, Faia branca.*

Folhas quasi redondas, dentadas-anguladas, por baixo cotanilhosas-brancas.

Habita espontaneo, e cultiva-se nos mesmos sitios que a especie antecedente. Floresce no mesmo tempo. Arvore.

****

ORDEM

Enneandria.

Mercurialis.

Flores *masculinas*: calyx partido em tres lacinias; corolla nulla; estames ordinariamente nove e mais até doze; antheras globosas, bilobadas.

Flores *femininas*: calyx, e corolla como nas masculinas; germe sobreposto; capsula bivalve, bilocular.

495 M. annua. *Em Port. Mercurial.*

Caule de ramos encruzados; folhas glabras, oppostas, ovadas-lanceoladas; flores masculinas pedunculadas, espigadas; femininas rentes, axillares.

Pharm. herva.

Raiz: branca, cylindrica, descendente, fibrosa.

Caule: levantado, d'hum pé, glabro, articulado, articulações comprimidas; ramos nas articulações, estriados-sulcados, oppostos, superiormente foliosos.

Folhas: oppostas, pecioladas, ovadas, hum tanto obtusas, na margem obtusamente serreadas, miudamente celheadas, glabras d'ambas as partes, luzidias, nervosas, apenas de duas pollegadas, patentes; peciolos quasi roliços, canaliculados, por cima glabros.

Estipulas: quatro nas articulações, duas a duas de cada parte, pequenas, lanceoladas, hum tanto concavas, levantadas, quasi membranaceas.

Pedunculos: axillares, oppostos, mais compridos que as folhas, nús, filiformes, estriados-quadrangulares, levantados, no cimo amentilhos globosos, nús, rentes; os inferiores remotos, alternos, os superiores conglomerados.

Habita nas hortas, campos, nos arredores de Coimbra, e outras partes na Beira septemptrional. Floresce desde a primavera até o fim do outomno. Annual.

Cheiro fetido; sabor ingrato, hum tanto amargo, quasi salgado.

496. M. ambigua. *Mercurial monoica.*

Caule de ramos encruzados; folhas hum tanto

glabras, celheadas, ovadas-oblongas; flores verticilladas, masculinas, e femininas misturadas.

Habita nos campos cultos e incultos, nas hortas quasi em todo o Reino, nos arredores de Coimbra. Floresce desde a primavera até o fim do outomno. Annual.

Differe da especie precedente pelas flores monoicas; mas como da sementeira das mesmas sementes nascem indistinctamente plantas monoicas e dioicas, o Doutor Brotero julga que ella deve ser considerada como variedade da precedente.

****

Ordem

Monadelphia.

Juniperus.

Flores *masculinas*: corolla nulla; filetes tres.

——— *femininas*: calyx partido em tres lacinias; corolla de tres petalas, ou nulla; pinha em fórma de baga.

497. J. communis. *Em Port. Zimbro.*

Folhas tres a tres, patentes, mucronadas, mais compridas que a baga.

Pharm. lenho, summidades, bagas.

Caule: arbustivo, diffuso, muitas vezes arborescente; ramos roliços, patentes, casca quasi da côr d'azeitona; raminhos patentes, dispersos, desiguaes, escamosos; renovos tenros, esverdinhados, glabros, articulados; entrenoz de tres

angulos, quasi succosos, glabros, arredondados, superiormente attenuados.

Folhas: nos raminhos tenros junto das articulações, acerosas, tres a tres, verticilladas, rentes, lineares, glabras, por cima planas-concavas, garças, por baixo convexas, aquilhadas, hum tanto lisas, mucronadas no topo, pungentes, patentes, do comprimento de tres ou quatro linhas.

Bagas: lateraes nos raminhos, solitarias, quasi rentes, ou de curtissimos pedunculos crassos, e imbricados de escamas ovadas-agudas conchegadas; são da grandeza da ervilha, côr entrenegra e roxa, globosas, glabras, hum tanto luzidias, no topo com huma malha quasi redonda, hum tanto rugosa, e tres sulcos com outras tantas direcções; *parenchyma* de polpa esponjosa, hum tanto succulenta, ferruginea, a casca papyracea.

Sementes: tres, planas d'huma parte, convexas d'outra.

Habita nas mais altas montanhas da Serra d'Estrella, e do Gerez. Floresce em Abril, e Maio. Arbusto: pela cultura se torna arvore.

Lenho: cheiro agradavel, côr rubra.

Summidades: cheiro agradavel, sabor balsamico, levemente amargo.

Bagas: cheiro aromatico, agradavel; sabor doce, aromatico, hum tanto acre.

498. J. phœnicia. *Zimbro phenicio.*

Folhas: tres a tres, imbricadas, obtusas, no dorso huma cavidade oblonga; amentilhos masculinos terminaes.

Habita nos sitios arenosos alem do Tejo, no Algarve entre Lagos e o Cabo de S. Vicente, e junto da Nazareth na Extremadura.

Fiz menção desta especie, porque nas boticas se vendem os seus ramos em vez de J. sabina, que não habita em Portugal.

****

ORDEM

Diœcia Syngenesia.

Ruscus.

Calyx de tres foliolos; corolla de tres petalas; nectario central, levantado, bojudo, ovado, com tres dentes no topo.

Flores *masc.* filetes nullos; antheras de quatro cellulas, bilobadas, unidas lateralmente, sobrepostas ás chanfraduras do nectario.

——— *fem.* estylete do comprimento do nectario; estigma obtuso, prominente pela abertura do nectario, baga de duas cellulas; ordinariamente huma semente suffoca as outras usurpando-lhes os succos no seu crescimento.

499. R. aculeatus. *Em Port. Gilbarbeira.*

Folhas (ou frondes) ovadas, superiormente floriferas, pungentes no topo.

Pharm. raiz.

Raiz: com apparencia da do espargo, cylindrica, quasi torulosa, acinzentada, de muitas fibras cylindricas, descendentes, alongadas, frequentes, acinzentadas.

Habita a cada passo pelos tapumes, e nos matos ao redor de Coimbra, e outras partes da Beira e Extremadura. Floresce pelo outomno, e até Janeiro. Perenne.

Sabor hum tanto amargo.

CLASSE 23.ª

Polygamia.

****

ORDEM

Monœcia.

Veratrum.

Flores *masculinas*: algumas abaixo das hermaphroditas no mesmo individuo, perfeitamente semelhantes a estas, mas o pistillo definhado.

——— *hermaphroditas*: calyx nullo; corolla de seis petalas, persistentes; capsulas tres, unidas na base, unicellulares, abrindo-se para dentro, polyspermas; sementes de margem membranacea.

500. V. album. *Em Port. Helleboro branco.*

Racimo sobrecomposto; corollas levantadas.

Pharm. raiz.

Raiz recente: carnosa, fusiforme, entre esbranquiçada, e amarellada; coberta de fibras roliças, compridas. *Secca* aspera cinzenta; parenchyma solido d'hum cinzento pallido, cortado transversalmente semeado de pontos.

Habita no Valle d'Espera, junto do Sabugueiro, e outras partes na Serra d'Estrella. Floresce em Junho, e Julho. Perenne.

Recente: cheiro ingrato. *Recente e secca*: sabor

náuseoso, muito acre, muito adherente á lingua, e fauces.

Acacia.

Flores *hermaphroditas*: calyx de cinco dentes; corolla de cinco petalas ou laminas; estames quatro até cem; pistillo hum; vagem bivalve.
——— *masculinas*: calyx de cinco dentes; corolla de cinco petalas ou laminas, estames quatro até cem.

501. A. farnesiana. *Em Port. Esponjeira ordinaria.* Espinhos estipulares, setaceos; folhas bipinnuladas, de tres até outo pares de pinnulas primarias, estas de muitos pares de foliolos; espigas globosas, quasi rentes. (*Villd.*)

Esta especie pertencente ao genero Mimosa de Linneo, *repartido em cinco por Willdenow, he indigena da Ilha de São Domingos; e depois de* 1611 *cultivada em quasi todos os jardins, e quintas da Europa, principalmente em Italia, e Portugal, por causa da fragrancia das suas flores polyandras. Faço menção della na* Flora Pharmaceutica, *porque a sua vagem tem entre as duas laminas, de que são compostas as valvulas, huma camada tão abundante de tanino, que se vê a olhos nús, cuja infusão precipita tão abundantemente a dissolução do sulfate de ferro, que dá immediatamente huma tinta de escrever preferivel á que dá a noz de galha.*

Esta descoberta he devida a meu Mestre o Doutor Sobral; qualquer a póde verificar.

Parietaria.

Involucro polyphyllo, paucifloro, hum flosculo feminino, os mais hermaphroditos; perianthio monophyllo, fendido em quatro lacinias; corolla nulla.

Hermaph.: filetes mais compridos que o perianthio na anthese; semente huma, sobreposta, ovada, contida no perianthio alongado, campanulado, convergente.

Fem. Semente tenue, involvida no perianthio.

502. P. officinalis. *Parietaria das boticas*, *Alfavaca de cobra.*

Folhas lanceoladas-ovadas: pedunculos forquilhosos; calyces de dous foliolos.

Pharm. herva.

Caule: roliço, d'hum pé ou mais, estriado, empubescido, inferiormente ramoso; ramos alternos, levantados, simplices.

Folhas: alternas, pecioladas, ovadas, agudas de ambas as partes, attenuadas, integerrimas, por baixo empubescidas nos veios, expostas á luz todas pontuadas, de duas pollegadas ou mais, patentes; peciolos pallidos, estriados, por cima canaliculados, miudamente empubescidos.

Verticillos das flores: axillares das folhas, conglomerados, de pedunculos dous a dous, forquilhosos; axillas todas floriferas.

Bracteas todas solitarias, lineares-ovadas, pon-

tuadas, obtusas, celheadas, em todas as divisões do verticillo, e nos pedicellos.

Foliolos do involucro ovaes, semelhantes ás bracteas.

Estames: *filetes* lineares-assovellados; *antheras* ovadas, obtusas, bilobadas.

Pistillo: *germe* ovado, obtuso, diaphano, glabro. *Estylete* nullo. *Estigma* simples.

Flores femininas axillares, entre o verticillo.

Habita nos tapumes, nos muros, nas ruinas dos edificios, frequente em todo o Reino. Floresce na primavera, e no estio. Perenne.

Cheiro nullo; sabor herbaceo.

Ha variedades de folhas mais largas, mais glabras; côr dos caules inferiormente tirando para purpurea, ou elles são absolutamente verdes.

503. P. Lusitanica. *Parietaria Lusitana.*

Folhas ovadas, obtusas; caules filiformes, estriados, lisos, prostrados.

Habita nos sitios sombrios, mais elevados d'Entre Douro e Minho, Tras-os-montes, nos muros de Lamego e outras partes ao norte da Beira. Floresce na primavera. Annual?

Parece ser variedade ou mistiça da Parietaria officinalis. (Brot.)

Atriplex.

Flores hermaphroditas: calyx de cinco foliolos; sementes huma só, coberta com o calyx fechado.

Flores *femininas* : calyx de dous foliolos ; semente huma só, chata, incluida no calyx.

504. A. halimus. *Em Port. Salgadeira.*

Caule arbustivo ; folhas deltoideas, inteiras.

Habita nos tapumes maritimos, principalmente das salinas (a que chamão *motas*) nas visinhanças de Lisboa, Figueira, e tambem junto de Coimbra, ainda que ahi he rara. Floresce na primavera. Arbusto.

Não obstante não se achar nos Catalogos de Materia Medica, *faço menção desta especie; porque em algumas partes o povo faz uso com bom successo dos banhos, e loções do seu cozimento em algumas molestias cutaneas, e internamente contra obstrucções das visceras.*

505. A. hortensis. *Em Port. Herva Armóles.*

Caule levantado, herbaceo; folhas triangulares.

Alim. herva: Pharm. herva, semente.

Em tão grande abundancia de plantas oleraceas, e porque poucos gostos se decidem por esta, não merece que nos demoremos com a sua descripção ; nem como medicamento na da sua semente, visto que não se acha hoje nos Dispensatorios pelo desuso, em que tem cahido, não obstante as recommendações de Rhases, Serapião, e Plinio.

****

ORDEM

Diœcia.

Fraxinus.

Calyx nullo; corolla nulla.

Hermaphrodito: pericarpio superiormente foliaceo, unicellular; semente huma só, lanceolada.

Feminino: tubo como no hermaphrodito.

506. F. excelsior. *Em Port. Freixo vulgar.*

Foliolos serreados. Flores despetaleadas.

Pharm. casca, folhas.

Casca dos ramos exteriormente côr de azeitona, lisa, com pontos elevados, hum tanto pallidos, interiormente pallida-cinzenta.

Folhas encruzadamente oppostas, pecioladas, pinnuladas, com quatro pares das pinnulas oppostas, rentes, lanceoladas, serreadas, adelgaçadas de ambas as partes, com o topo prolongado, glabras de ambas as partes, por cima de hum verde escuro, por baixo cinzentas; os *peciolos* glabros por cima, e canaliculados, por baixo convexos, engrossados na base: os gomos do anno futuro quasi redondos, negros, hum tanto glabros, da grandeza de metade de huma ervilha.

Habita em bosques, passeios, e outras partes quasi em todo o Reino. Floresce em Janeiro, e Fevereiro. Arvore de grande estatura.

Cheiro da casca nullo, o sabor acerbo; cheiro das folhas nullo, sabor acerbo-amargo.

****

ORDEM

Triœcia.

Ceratonia.

Perianthio fendido em cinco lacinias; corolla nulla; filetes ordinariamente cinco, rarissimas veseis, e sete; germe cingido d'hum disco carnoso de cinco lobulos, exteriormente estaminifero; vagem chata, coriacea, concamerações polposas; sementes duras, luzidias.

507. C. Siliqua. *Em Port. Alfarrobeira.*
Pharm. Alim. Vagem.
Habita no Algarve, na Serra da Arrabida, e outras partes na Extremadura, e Beira. Cultivão-se no Algarve algumas variedades.

Ficus.

Flores incompletas, occultas em hum receptaculo commum, turbinado, carnoso, fechado com escamas no topo.
Flores masc. no topo do receptaculo; corolla tripartida.
——— fem. corolla partida em cinco lacinias; estylete lateral; huma semente.

508. F. carica. *Em Port. Figueira ordinaria.*
Folhas trilobadas, por baixo asperas; receptaculos lisos, turbinados, umbilicados.
Pharm. fructo (figos passados): Alim. fructos recentes, e passados.

Fructo tão variado como conhecido.

Planta, talvez Asiatica, muito frequente em Portugal, e em grande numero de variedades, espontanea pelos muros, torres, rochedos, e tapumes. Floresce em Maio, e Junho. Arvore.

CLASSE 24.ª

Cryptogamia.

****

ORDEM I.ª

Fetos.

Equisetum.

Espiga ovada-oblonga; fructificações arrodeladas, abrindo-se na base.

509. E. arvense. *Cavallinha dos campos.*

Espique fructificante nú; o esteril verticilladofolioso.

Pharm. herva.

Habita nos campos, e prados pelo norte do Reino.

Floresce em Março, e Abril. Perenne.

Cheiro nullo; sabor debil.

Não obstante não ser do plano deste escripto fallar em applicação alguma dos vegetaes, que nelle tem lugar; com tudo julgo do meu dever advertir aos creadores de bois, e gado lanigero, que

este vegetal, sendo comido por vaccas, ou ovelhas prenhes, produz o aborto nestes animaes; e que os animaes machos destes dous generos quando, obrigados da fome, comem este vegetal. definhão, soffrem diarrheas, e perda dos dentes, e ourinão sangue. (*Linneo, Schulz, Haller*)

510. E. palustre. *Cavallinha das alagoas.*
Espique angulado; folhas simplices.
Habita nos sitios paludosos, e fossos. Foresce desde Maio até Julho. Perenne.

511. E. fluviatile. *Cavallinha dos rios.*
Espique estriado, folhas quasi simplices.
Habita nas alagoas, e fossos junto dos rios. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

512. E. limosum. *Cavallinha do lodo.*
Espique liso, quasi nú.
Habita nos sitios lodosos, alagadiços, junto das fontes, e sitios humidos das matas. Floresce em Maio, e Junho. Perenne.

Fiz menção destas quatro Cavallinhas, *todas indigenas do terreno Portuguez, porque cada huma tem a seu favor authoridades respeitaveis: sendo todas do mesmo genero, e ligadas por tanta affinidade, não admira que possuão todas as mesmas virtudes, assim uteis como nocivas; devo porém advertir, que ellas são hoje de muito pouco uso, e nas molestias, para que tem sido recommendadas, lhes são preferidos outros remedios livres de toda a suspeita de nocivos.*

Asplenium.

Fructificações em linhas rectas, quasi parallelas, d'ordinario obliquamente decursivas pela pagina inferior da fronde.

513. A. ceterach. *Em Port. Douradinha.*

Frondes pinnatifidas; lobulos alternos, confluentes, obtusos.

Habita nos muros, e fissuras humidas dos rochedos em todo o Reino. Floresce no estio, e outomno. Perenne.

Cheiro debil; sabor herbaceo, hum tanto adstringente, hum tanto mucilaginoso.

514. A. scolopendrium. *Escolopendrio vulgar*, ou *Lingua cervina.*

Frondes simplices, indivisas, inteiras, cordiformes-alinguetadas, integerrimas (1); espiques hirsutos.

Pharm. herva.

Habita nos sitios sombrios, humidos, nemorosos, saxosos, pelo norte do Reino. Floresce em Agosto, e Septembro. Perenne.

Cheiro ingrato, sabor acerbo.

515. A. trichomanoides. *Polytrico das boticas*, ou *Avencão.*

Frondes pinnuladas; pinnulas quasi redondas, crenuladas.

Pharm. herva.

Habita pelos tapumes nos arredores de Coimbra

---

(1) Alguns Botanicos modernos confundem as folhas inteiras, e integerrimas, e do mesmo modo as frondes: *inteira* se diz a que he indivisa, nem tem lobulos, nem scissuras; *integerrima* a que na margem nem he dentada, nem serreada, nem crenulada. (Willdenow)

nas fendas humidas dos rochedos pelo norte do Reino. Floresce em todo o anno. Perenne.

Cheiro nullo; sabor hum tanto doce, hum tanto acerbo, e hum tanto adstringente.

Adiantum.

Fructificações em maculas ovaes, terminaes, debaixo da margem da folha encaracollada, ou revirada.

516. A. Capillus Veneris. *Em Port. Avenca ordinaria.*

Frondes recompostas; pinnulas alternas; foliolos cuneiformes, lobados, pedicellados.

Pharm. herva.

Habita junto das fontes, nos poços, e sitios sombrios. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro debil, sabor hum tanto doce, hum tanto adstringente, brandamente amargo, não ingrato.

Polypodium.

Fructificações em pontos quasi redondos, dispersos na pagina inferior da fronde.

517. P. vulgare. *Em Port. Polypodio vulgar.*

Frondes pinnatifidas; lacinias oblongas, quasi serreadas, obtusas; raiz escamosa.

Pharm. raiz.

Raiz horisontal, reptante, cylindrica, da grossura d' huma penna de escrever, tuberculada; tuberculos elevados, truncados, dispersos, remotos; tegumento escamoso; escamas ferrugi-

neas, murchosas, imbricadas; he raigotosa de muitas fibras, alongadas, filiformes, ramosas, perpendiculares, dispostas longitudinalmente; parenchyma carnoso, esbranquiçado, inclinando a rubro, cortado transversalmente mostra pontos dispersos.

Habita nas fendas dos rochedos, nos muros, tapumes, troncos annosos das arvores. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro nullo; sabor doce ao principio, depois nauseoso, amargo, e hum tanto adstringente.

518. P. filix mas. *Feto macho.*

Frondes bipinnuladas; foliolos obtusos, crenulados; espique paleaceo.

Pharm. raiz.

Raiz oblonga, crassa, quasi horisontal, exteriormente com bolbilhos parallelos, approximados, ovados-oblongos, agudos, hum tanto negros, hum tanto lisos ou com escamas paleaceas, murchosas, ferrugineas, oblongas; parenchyma quasi carnoso, esbranquiçado, amarellado, transversalmente cortado, disco igual, margem lobada.

Habita junto dos rios, e sitios sylvados, nas Provincias do norte. Floresce no estio. Perenne.

Cheiro debil, quasi nauseoso; sabor quasi estyptico, não ingrato.

Pteris.

Fructificações dispostas em huma linha, que cinge por baixo a margem da fronde.

519. P. aquilina. *Em Port. Feto femea.*

Frondes sobrecompostas; foliolos pinnulados;

pinnulas lanceoladas ; as inferiores pinnatifidas, as superiores menores.

Pharm. raiz.

Raiz longa da grossura d' hum dedo, solitaria, exteriormente negra, interiormente maculada.

Habita frequente nos montes, e matos. Floresce no estio. Perenne.

Sabor viscoso, hum tanto amargo, mais nauseoso que a do feto macho.

****

ORDEM 2.ª

Musgos.

Polytrichum.

Gommo ou rosula orbicular, terminal; capsula em outra planta, pedunculada, terminal, oblonga, ás vezes angulada, na base com huma apophyse; trinta e dous dentes no peristoma que prendem a membrana; operculo acuminado; calyptra avelutada.

520. P. commune. *Em Port. Avenca d'ouro*, ou *Polytricho d'ouro.*

Surculo simples, prolifero; folhas lineares-lanceoladas com miudas serreaduras; capsulas oblongas, de quatro faces.

Pharm. herva.

Habita nas matas, e sitios montanhosos, arenosos, principalmente nas Provincias do norte. Floresce no outomno, e inverno, como he proprio a todos os musgos. Perenne.

Cheiro, e sabor nullos.

****

ORDEM 3.ª

Algas.

Conferva.

Fibras capillares, ou filamentosas, simplices, ou ramosas, longas, não lanuginosas, sem articulações, ou articuladas, interiormente com grãosinhos.

521. C. rivularis. *Em Port. Limos.*

Filamentos simplicissimos, iguaes, compridissimos.

Habita nas aguas de pouco movimento, nas dos tanques, ribeiros, e outras.

Fucus.

Vesiculas glabras, humas por dentro com alguns pelos, outras cheias de gelatina, na qual existem globulos perforados, cheios de sementes.

522. F. vesiculosus. *Em Port. Sargaço vesiculoso*, *Botilhão vesiculoso*, ou *Carvalhinho do mar.*

Fronde plana, forquilhosa com nervura dorsal, e integerrima; vesiculas axillares duas a duas, as terminaes tuberculadas.

Habita em todas as praias do Reino desde o Minho até o Guadiana.

Lichen.

Grãosinhos prolificos, contidos ou n' hum pó vagamente disperso, ou n' hum receptaculo, o qual he ou redondo, hum tanto plano, e convexo (*tuberculo*), ou concavo (*escudilho*), ou quasi revirado, adherente na margem (*rodella*), ordinariamente diverso da fronde na côr.

523. L. saxatilis. *Em Port. Usnea saxatil.*

Quasi foliaceo; foliolos imbricados, sinuados, asperos, lacunosos; escudilhos baios terminaes.

Habita pelos penhascos, e troncos das arvores nas montanhas subalpinas do norte do Reino.

524. cocciferus. *Musgo copinho de tuberculos escarlates.*

Crusta foliacea, prostrada, pequena, laciniada, lobada; espique simples, levantado, margem do scyphulo terminal simples, ou prolifera; tuberculos coccineos.

Habita entre as Urzes, nos rochedos, e lugares estereis pelo norte do Reino.

525. L. pyxidatus. *Musgo copinho de tuberculos fuscos.*

Crusta foliacea, prostrada, pequena, com lobulos, ou lacinias curtas; espique levantado, curto, margem do scypho terminal crenulada, ou integerrima, simples ou prolifera; tuberculos fuscos.

Habita pelos tapumes nas matas estereis de tojos, urzes, etc. nos rochedos, e troncos putridos, principalmente pelo norte da Beira, frequente nos arredores de Coimbra.

Esta especie tem as variedades seguintes:

1.ª de Scyphulos ou copinhos na margem integerrimos.
2.ª de Scyphulos na margem crenulados, tuberculados; tuberculos rentes, ou pedicellados.
3.ª de Scyphulos na margem agudamente dentados; espique mais alto, e mais delgado.
4.ª de Scyphulos proliferos no centro, e mais frequentemente na margem.

Murray fundado na authoridade de Linneo, attribue a virtude medica á primeira destas duas especies; bem que outros Authores a tenhão attribuido a outras: nota o mesmo Murray que havendo tanta affinidade entre os Lichens Scyphiferos, *não he erro na practica substituir huns aos outros.*

O credito medico da segunda das mesmas duas especies, ainda que anteriormente alguma cousa vacillante, tem sido estabelecido em algumas experiencias modernas; por isso não duvido numerala entre os vegetaes medicinaes de Portugal, e com tanta mais razão, quanto se vê das mesmas experiencias que as suas virtudes são iguaes ás do Lichen Islandicus, *por cujo fornecimento para todas as boticas do Reino damos grande somma de numerario aos estrangeiros.*

526. L. roccella. *Orzella.*
Espiques fasciculados, levantados, aphyllos, quasi ramosos, com tuberculos alternos.
Habita nas Ilhas Berlengas pelos rochedos maritimos.

Bem que o grande uso deste vegetal seja tinctorio, com tudo os Dispensatorios pharmaceuticos o devem possuir para conhecimento do excesso dos acidos, que possa entrar em algumas preparações, mostrando a perfeita saturação dos Alcales com os Acidos, como tenho advertido por outras occasiões.

527. L. pulmonarius. *Pulmonaria das arvores.*
Fronde reptante, sinuada, variamente laciniada, superiormente reticulada-lacunosa, por baixo bolhosa; lacinias chanfradas-truncadas; escudilhos marginaes.
Habita nas matas pelos troncos das arvores, rara pelos rochedos do norte do Reino, rarissima nos arredores de Coimbra.

Este vegetal póde ser outro substituto do L. Islandicus, *como o indicão o seu amargo e mucilagem, e algumas Authoridades, assim antigas como modernas.*

528. L. caninus. *Musgo dos cães damnados.*
Fronde reptante, lobada, obtusa, plana; por baixo venosa; escudilhos marginaes ascendentes.
Habita nas matas, pelos tapumes, muros, pedras, e na terra, frequente nos arredores de Coimbra, e outras partes ao norte do Reino.

****

ORDEM 4.ª

Fungos.

Boletus.

Neste fungo o Umbraculo he poroso por baixo.

529. B. igniarius. *Em Port. Boleto da isca de couro*, ou *Agarico dos Carvalhos.*

O umbraculo rente, isto he, sem espique algum, quasi semicircular, obtuso; por cima coriaceo, convexo, liso, de côr quasi ruiva, ou tannica, e ás vezes com zonas de diversas côres; por baixo aplanado, e cheio de muitos poros finos, ou tubos estreitissimos, curtos, regulares, e da côr da polpa; esta he engrossada pouco a pouco para cima, e para o ponto de apego, em fórma de travesseiro, de consistencia primeiramente como a de cortiça, depois muito compacta e dura, a sua côr he semelhante á do pó tannico.

Habita apegado lateralmente aos Carvalhos, e a muitas outras arvores; vive muitos annos, e em cada hum delles se fórma nelle huma nova camada dos poros.

O Umbraculo, pelas preparações, que se lhe fazem, serve para medicamento, e para isca.

Agaricus.

Umbraculo lamelloso por baixo.

530. A. campestris *Em Port. Cogumello das iguarias.*

Solitario, carnoso; umbraculo convexo, com maculas pilosas-escamosas, esbranquiçado, na margem ordinariamente fendido, com laminas desiguaes por baixo, primeiramente esbranquiçadas, depois louras, finalmente negras louras, afrouxadas; espique curto, solido, com a base tumida; véo e annel persistentes, membranaceos, brancos.

Habita no outomno depois das primeiras chuvas, nos sitios estrumados, nas hortas, e nos pomares.

Alimentar.

FIM.

SUPPLEMENTO.

****

CLASSE

Triandria.

ORDEM

Monogynia.

Crocus.

Calyx: he huma espatha monophylla; a corolla he monopétala com o seu tubo compridissimo, e a orla partida em cinco lacinias iguaes, levantadas, e hum pouco patentes: os estigmas

são tres, enrolados, cristados, ou multifidos, córados.

531. Cr. autumnalis multifidus. *Em Port. Açafrão bravo.*

Esta variedade, de que alguns Botanicos modernos fazem huma especie, tem as folhas lineares, quasi setaceas, estriadas no dorso, pouco reviradas na margem, e no tempo da florescencia são mais curtas do que a corolla; os estigmas são em fórma de cunha, enrolados, fendidos em muitas lacinias desiguaes, obliquos, pouco mais compridos do que as antheras, mas muito mais curtos do que a corolla, e muito pouco ou nada cheirosos.

Habita na Extremadura, na Beira, e Minho, assim como o *Crocus vernus*, que pouco delle differe. Floresce no outomno. He vivaz.

N. B. *Esta especie, e a que floresce na primavera differe muito nas suas propriedades de cheiro, tintura, e amargo do açafrão do commercio, e Boticas* (Crocus officinalis); *posto que os nossos Historiadores digão que elle he frequente em Portugal; o que he hum erro, pois nelle até agora os verdadeiros Botanicos o não tem podido descobrir espontaneo em parte alguma, e só he nelle cultivado nos jardins por alguns curiosos.*

INDEX

DOS GENEROS E SUAS ESPECIES RESPECTIVAS.

	Pag.
Absinthium	450
arborescens	452
officinale	450
Acacia	546
farneziana.	546
Acanthus	344
mollis	344
Achillea	478
ageratum	480
millefolium	478
Adianthum	555
Capillus Veneris	555
Æsculus	199
hippo-castanum	199
Agaricus	562
campestris	562
Agrimonia	232
Eupatoria	232
Ajuga	323
reptans	323
Alchemilla	37
vulgaris	37
Alisma	197
plantago	197
Allium	169
ampeloprasum	170
ascalonicum	173
cepa	173
Lusitanicum	174
magicum	174
porrum	169
sativum	171
Scorodoprasum	172
Victorialis	170
Alnus	503
glutinosa	503
Althea	379
officinalis	379
rosea	380
Ammi	117
maius	117
Amygdalus	255
communis	255
Persica	256
Anacyclus	455
aureus	455
Anchusa	42
officinalis Italica	43
Anagallis	81
phænicia	81
Anemone	303
nemorosa	304
Anethum	144
Fæniculum	146
graveolens	145
segetum	146

	Pag.
Angelica	132
montana	133
silvestris	132
Anthemis	473
aurea	475
cotula	473
fuscata	475
repanda	476
Anthoxanthum	14
amarum	14
Anthirrhinum	347
hirtum	347
Lusitanum	350
maius	353
origanifolium	347
spurium	353
supinum	348
Apium	152
graveolens	154
Petroselinum	152
Aquilegia	298
vulgaris	298
Arbutus	215
unedo.	215
Arctium	438
lappa	438
Aristolochia	493
longa	494
pistolochia	493
Arnica	462
montana	462
Artemisia	448
campestris	450
palmata	449
paniculata	450
vulgaris	448
Arum	503
arisarum	504
Colocasia	504
Dracunculus	505
vulgare	504
Asclepias	88
vincetoxicum	88
Asparagus	179
acutifolius	180
albus	180
aphyllus	180
officinalis	179
Asperula	31
repens	31
Asphodelus	178
æstivus	178
ramosus	178
Asplenium	554
ceterach	554
scolopendrium	554
trichomanoides	554
Astragalus	409
cymbæcarpos	411
cymbiformis	414
poterium	410
Athamanta	126
Cretensis	126
Atriplex	548
halimus	549
hortensis	549
Avena	25
agraria	25
——— mutica	25
——— sesquialtera	25

	Pag.
Ballota	333
nigra	333
Bellis	456
silvestris	456
Berberis	188
vulgaris	188
Beta	94
vulgaris	94
Betonica	324
officinalis	324
Betula	516
alba	516
Boletus	562
igniarius	562
Borago	51
officinalis	51
Brassica	370
eruca	371
napus	371
oleracea	370
rapa	371
Bryonia	527
alba dioica	527
Buxus	502
sempervirens	502
Cactus	246
opuntia	246
Calendula	486
arvensis	488
officinalis	486
Cannabis	503
sativa	503
Caparis	290
spinosa	290
Capsicum	71
annuum	71
baccatum	71
frutescens	72
Cardamine	372
hirsuta	373
pratensis	372
Carduus	442
marianus	442
Carex	496
arenaria	496
Carthamus	437
tinctorius	437
Centaurea	480
benedicta	482
calcitrapa	484
cyanus	480
Tagana	484
Ceratonia	551
siliqua	551
Chærophyllum	140
silvestre	142
sativum	142
Cheiranthus	368
cheiri	369
Chelidonium	288
maius	288
Chenopodium	91
ambrosioides	92
botrys	92
maritimum	93
vulvaria	91
Chrysanthemum	460
leucanthemum	460
Cicer	420
arietinum	420

	Pag.
Cichorium.	427
endivia	428
intybus	427
Cinara	440
scolymus	440
Cistus	291
ladaniferus	291
Citrus	422
auratium	423
medica	422
Clematis	301
vitalba	301
Clinopodium	332
vulgare	333
Cochlearia	355
pusilla	355
Colchicum	190
bulbocodioides	191
multiflorum	192
Conferva	558
rivularis	558
Conium	118
maculatum	118
Convallaria	181
maialis	181
polygonatum	182
Convolvulus	56
sepium	56
Soldanella	56
Coriandrum	139
sativum	139
testiculatum	139
Corylus	515
avellana	515
Cotyledon	225
umbilicus	225
Crepis	429
intybacea	429
Crocus	563
autumnalis	564
Croton	521
tinctorium	521
Cucumis	525
melo	525
sativus	526
Cucurbita	526
citrullus	527
lagenaria	526
pepo	527
Cuminum	137
cyminum	137
Cupressus	520
sempervirens	520
Cuscuta	40
epithymum	40
Europæa.	40
Cynanchum	100
monspeliacum	100
Cynara	440
scolymus	440
Cynoglossum	45
clandestinum	47
officinale	45
pictum	46
Cyperus	20
longus	20
Cytinus	518
Hypocistis	518
Daphne	207
laureola	208

	Pag.
Gnidium	207
Datura	61
stramonium	62
Daucus	112
carota	112
meifolius	114
Delphinium	296
consolida	296
staphysagria	298
Dianthus	22
Caryophyllus	220
Digitalis	346
purpurea	346
Dolichos	403
Lablab	403
Monachalis	403
Doronicum	462
pardalianches	462
Drosera	107
longifolia	168
rotundifolia	167
Echium	50
vulgare	50
Equisetum	552
arvense	552
fluviatile	553
limosum	553
palustre	553
Erigeron	467
acre	467
Canadense	468
Ervum	419
ervilia	[illegible]
lens	[illegible]
Eryngium	103
campestre	103
corniculatum	104
maritimum	103
Erysimum	366
barbaræa	367
officinale	366
Eupatorium	447
cannabinum	447
Euphorbia	239
characias	242
exigua	241
helioscopia	239
lathyris	239
peplus	241
ptericocca	242
Euphrasia	344
latifolia	345
Fagus	508
castanea	508
Ficus	551
carica	551
Fragaria	277
Vesca	278
Fraxinus	550
excelsior	550
Fucus	558
vesiculosus	558
Fumaria	385
bulbosa	386
capreolata	387
officinalis	386
Galium	29
aparine	30
mollugo	30
verum	29

	Pag.
Genista	389
falcata	393
polygalæphylla	396
triacantha	389
tridentata	396
Gentiana	100
centaurium	101
lutea	101
pneumonanthes	102
ramosissima	102
Geranium	377
moschatum	378
robertianum	377
rotundifolium	377
sanguineum	378
Geum	281
biflorum	288
urbanum	281
Glechoma	310
hederacea	310
Glycyrrhiza	418
glabra	418
Gratiola	12
officinalis	12
Hedera	73
helix	73
Helianthus	485
tuberosus	485
Helleborus	302
fœtidus	303
Herniaria	90
glabra	90
Hieracium	435
pilosella	435
tuberosum	435
Hordeum	24
distichon	24
hexastichon	24
Humulus	533
lupulus	534
Hyosciamus	63
albus	65
niger	64
Hypericum	423
ciliatum	426
perforatum	425
quadrangulare	423
Ilex	41
Aquifolium	42
Illecebrum	76
cymosum	76
echinatum	78
paronychia	80
Inula	465
dysenterica	465
odora	466
viscosa	466
Iris	19
pseudo-acorus	19
Isatis	363
Lusitanica	364
tinctoria	363
Iasminum	2
officinale	3
Juglans	514
regia	514
Juniperus	542
communis	542
phœnicia	543
Lactuca	434

	Pag.
sativa	534
Laserpitium	127
peucedanoides	128
thapsiæforme	130
Lathyrus	405
amphicarpos	406
cicera	406
sativus	406
Lavandula	317
spica	317
stæchas	319
Lavatera	384
silvestris	384
Laurus	213
nobilis	214
Lepidium	358
latifolium	360
sativum	359
Lichen	559
caninus	561
cocciferus	559
pulmonarius	561
pyxidatus	559
rocella	560
saxatilis	559
Lilium	176
candidum	176
martagon	177
Linum	164
agreste	165
catharticum	166
usitatissimum	165
Lithospermum	50
fruticosum	50
Lobelia	87
urens	87
Lonicera	59
caprifolium	59
periclymenum	59
Lupinus	398
albus	398
prolifer	398
Lythrum	230
salicaria	230
Malva	381
rotundifolia	381
silvestris	383
Marrubium	334
vulgare	334
Matricaria	457
chamomilla	457
parthenium	459
Melissa	342
officinalis	342
Melittis	341
melissophyllum	341
Mentha	312
aquatica	313
gentilis	315
piperita	314
pulegium	316
rotundifolia	313
viridis	312
Mercurialis	540
ambigua	541
annua	541
Mesembryanthemum	263
crystallinum	263
Mespilus	259
germanica	259

	Pag.
Mirabilis	57
dichotoma	57
jalapa	57
Momordica	524
elaterium	524
Morus	501
nigra	501
Myrica	532
gale	532
Myrtus	249
communis	249
Nigella	300
arvensis	300
Nymphæa	292
alba	292
lutea	294
Ocimum	335
minimum	335
basilicum	335
Œnanthe	122
apiifolia	122
Olea	3
europæa	3
Ononis	399
spinosa	399
Onopordon	444
acanthium	444
Ophrys	491
lutea	491
scolopax	491
Orchis	489
coriophora	490
latifolia	490
mascula	490
militaris	490
morio	489
pyramidalis	490
Origanum	338
creticum	338
majorana	339
vulgare	338
Ornithogalum	185
maritimum	185
Orobus	404
faba	404
Oryza	189
sativa	189
Oxalis	224
corniculata	224
Panicum	21
italicum	21
miliaceum	21
Papaver	286
somniferum	287
rhæas	286
Parietaria	547
lusitanica	548
officinalis	547
Paspalum	23
dactylon	24
Pastinaca	143
sativa	143
Peucedanum	127
officinale	127
Phaseolus	402
multiflorus	402
nanus	402
vulgaris	402
Phellandrium	137
aquaticum	138

	Pag.
Phœnix	530
dactylifera	530
Philadelphus	248
coronarius	248
Physalis	66
alkekengi	66
Phytolacca	226
decandra	226
Pimpinella	148
Anisum	149
bubonoides	149
Pinus	519
maritima	519
Pistacia	535
lentiscus	535
terebinthus	536
Pisum	405
arvense	405
sativum	405
Plantago	35
lanceolata	36
maior	35
psyllium	36
Pæonia	294
officinalis	295
Polygala	388
vulgaris	388
Polygonum	209
amphibium	211
aviculare	211
fagopyrum	212
hydropiper	209
persicaria	210
Polypodium	555
filix mas	566
vulgare	555
Polytrichum	551
commune	557
Populus	539
alba	50
nigra	540
Portulaca	227
oleracea	227
Potentilla	279
reptans	280
Poterium	506
sanguisorba	506
Primula	53
elatior	54
officinalis	53
Prunus	251
armeniaca	251
avium	253
cerasus	252
domestica	251
padus	254
spinosa	252
Prunella	336
vulgaris	336
Pteris	556
aquilina	556
Pulmonaria	49
angustifolia	49
Punica	250
granatum	250
Pyrus	260
communis	261
malus	261
cydonia	262
Quercus	509

	Pag.
ilex	511
hybrida	511
robur	510
pubescens	511
suber	509
rotundifolia	512
coccifera	512
Ranunculus	304
acris	307
flammula	306
ficaria	304
repens	306
sceleratus	308
Raphanus	365
sativus	365
Reseda	234
luteola	234
phyteuma	235
purpurascens	236
Rhamnus	72
frangula	72
zizyphus	72
Rhus	156
coriaria	156
Ricinus	522
communis	522
Rosa	268
canina	268
alba	273
gallica	270
centifolia	272
Rosmarinus	8
officinalis	8
Rubia	33
silvestris	34
tinctorum	33
Rubus	275
idæus	275
Rumex	192
acetosa	194
crispus	193
obtusifolius	196
pulcher	196
scutatus	193
Ruscus	544
aculeatus	544
Ruta	204
graveolens	204
tenuifolia	206
Saccharum	25
officinale	26
Salicornia	1
herbacea	1
fruticosa	2
Salix	529
alba	529
fragilis	530
Salsola	96
soda	98
tragus	97
Salvia	9
officinalis	9
sclareoides	12
verbenacoides	11
Sambucus	157
ebulus	157
nigra	159
Sanicula	107
europæa	107
Santolina	444

	Pag.
chamæ-cyparissus	444
maritima	446
Saponaria	218
officinalis	218
Satureja	326
hortensis	326
Satyrium	492
densiflorum	492
diphyllum	492
Saxifraga	216
granulata	216
Scabiosa	26
arvensis	27
succisa	26
Scilla	184
peruviana	184
Scorzonera	431
hispanica	431
humilis	432
Scrophularia	345
aquatica	345
Secale	22
cereale	22
Sedum	221
acre	223
telephium	222
Senecio	470
jacobæa	471
vulgaris	470
Seseli	134
pusillum	135
Sinapis	374
alba	375
nigra	374
Sison	134
ammi	134
Sisymbrium	375
nasturtium	375
sophia	376
Smilax	538
aspera	538
Solanum	66
dulcamara	67
lycopersicum	69
melongena	69
nigrum	70
tuberosum	68
Solidago	469
virgaurea	469
Sonchus	436
oleraceus	436
Sorbus	257
aucuparia	257
domestica	258
Spartium	397
grandiflorum	397
Spinacia	537
oleracea	537
Spiræa	264
filipendula	264
ulmaria	266
Statice	162
armeria	163
auriculæfolia	163
limonium	162
oleæfolia	163
pseudo-armeria	164
pungens	164
Symphytum	48
officinale	48

	Pag.
Tamarix	161
gallica	161
Tanacetum	452
balsamita	453
vulgare	452
Taraxacum	433
officinale	433
Teucrium	319
capitatum	322
Iva	321
polium	321
scordium	319
Thalictrum	302
flavum	302
Thlaspi	361
bursapastoris	362
campestre	361
Thymus	328
calamintha	331
creticus	330
nepeta	332
serpyllum	328
vulgaris	328
Tolpis	429
barbata	429
Tordylium	108
magnum	118
peregrinum	109
Tormentilla	276
erecta	276
Tragopogon	430
pratense	430
porrifolium	431
Trifolium	415
melilotus officinalis	415
repens	417
Trigonella	419
fœnum græcum	419
Triticum	22
æstivum	23
compositum	23
hibernum	22
repens	23
Tropœolum	202
maius	203
Tussilago	472
farfara	472
Ulmus	99
campestris	99
Urtica	497
dioica	497
lusitanica	499
urens	499
Vaccinium	206
myrtillus	206
Valeriana	18
locusta olitoria	18
Veratrum	545
album	545
Verbascum	60
thapsus	61
Verbena	39
officinalis	39
Veronica	4
becabunga	6
chamædrys	8
officinalis	5
teucrium	7
Vinca	75
maior	75

	Pag.		Pag.
Viola	83	agnus castus	354
canina	87	*Vitis*	74
odorata	83	vinifera	74
tricolor	85	*Zea*	495
Vitex	354	mayz	495

INDEX

DOS NOMES VULGARES PORTUGUEZES.

Nomes	Pag.
Abobara de carneiro, ou cabaço	526
— *menina, mogança, chila*	527
Abrotano femea	444
— *macho do reino*	450
Abrotea da primavera	178
— *do verão*	178
Abrunheiro bravo	252
— *manso*	251
Absinthio vulgar	450
Acacia dos alemães	252
Açafrão bravo	564
Açafrôa	497
Acanthio vulgar	444
Acantho	344
Acelga, ou celga brava	94
— *hortense*	95
— *vermelha, ou Betarraba*	95
Acoro bastardo	19
Açucena branca ordinaria	176
Açufeifa maior	72
— *menor*	73
Agarico dos carvalhos	562
Agerato	480
Agrião menor	373
— *ordinario*	375
Agrimonia	232
Aipo cultivado e inculto	154
— *hortense*	155
Albafor	20
Albricoqueiro	251
Alcachofra hortense	440
— *genoveza, ou roxa*	441
— *franceza, ou ververde*	441
Alcaçuz ordinario	418
Alcaparra	290
Alecrim	8
Alemo ordinario	540
Alface	434
— *repolhuda*	435
— *crespa*	435
— *orelha de mula*	435
— *de cordeiro*	18
Alfarrobeira	551
Alfavaca	335
— *de cobra*	547

Nomes	Pag.
Alfazema	317
Alforva	419
Alipivre dos campos	301
Alho grosso de Hespanha	172
— *magico de Lisboa*	174
— *oblongo de raizes enredadas*	170
— *ordinario das hortas*	171
— *porro bravo*	170
— *porro das hortas*	170
Almeirão	427
Almeirôa	429
Almiscareira	378
Alquequenje	66
Alquitira do Algarve	410
Althea	379
— *rozea da China*	380
Alvarrã branca das boticas	185
Alvarrã do Peru	184
Ambreta cyanea	480
Ambrosia das boticas ou Botrys ordinario	92
— *do mexico ou herva formigueira*	92
Amendoeira ordinaria	255
Ameixeira brava	252
— *mansa*	251
Amieiro negro	72
— *ordinario*	503

Nomes	Pag.
Ammio maior, ou vulgar	117
— *menor, ou verdadeiro*	134
Amor de hortelão	30
— *perfeito ou violeta de tres cores*	85
Amoreira negra	501
Anafega	73
Anémone ou Anemola dos bosques	304
Angelica dos montes	133
— *silvestre*	132
Anho casto	354
Antirrhino maior	353
Aquilegia	298
Arando	206
Arisaro	504
Aristolochia longa	494
— *menor*	493
Arnica espuria	465
— *vulgar*	462
Aroeira	535
Arroz ordinario	189
Arruda, ou Ruda ordinaria	204
Arrudão	206
Artemisia bastarda dos hervolarios	459
— *dos campos*	450
— *apalmada, ou das praias*	449
— *paniculada*	450
— *verdadeira*	448
Arvore da castidade	354

Nomes	Pag.
Asperinha reptante	31
Astragalo saveirinho	411 e 414
Athanasia das boticas	452
Avêa	25
— *môcha*	25
— *ordinaria*	25
Avelleira	515
Avenca ordinaria	555
— *de ouro*	557
Avencão	554
Azeda ordinaria, ou das hortas, ou brava	194
— *romana*	193
Azereiro pado	254
Azevinho	42
Azinheira doce	512
Azinheira, ou azinho vulgar	511
Balsamita vulgar	453
Barba de bode hortense	431
— — *dos prados*	430
Bardana	438
Barrilheira espinhosa	97
— *maior*	98
Batata solanea, ou ordinaria	68
— *tupinambá*	485
Beccabunga	6
Beldroega	227
Bem-me-quer dos hervolarios	460
Berberis vulgar	188
Beringela roxa, ou branca	69
Beterraba	95
Betonica	324
Betula	516
Bico de grou robertino	377
— — *de folhas redondas*	377
— — *sanguineo*	378
Boas noites	57
— — *de cauleforquilhoso*	57
Boleto da isca de couro	562
Bolsa de pastor	362
Borragem ordinaria	51
Botão de ouro rasteiro	306
— — *sublime*	307
Botilhão vesiculoso	558
Botrys ordinario	92
Branca ursina dos Italianos	344
Brinça, ou Funcho de porco	127
Brocos, ou Broculos	370
Bruco do Alemtejo	128
— *fetido*	130
Bryonia, ou Norça branca	527
Bugala reptante	323
Buglossa, Lingua de vacca ou Orcaneta	43

Nomes	Pag.
Buxo ordinario	502
Cabaça de vinho	526
Cabaço	526
Calamintha	331
Calcitrapa	484
Caleri dos Italianos	155
Cana de assucar	26
Cannamo	533
Capuz de fradinho	504
Çarça Idéa	275
Cardamina dos prados	372
Cardo argentino de Vigier	444
— corredor maritimo	103
— — ordinario	103
— —ponteagudo	104
— estrellado, ou esporado	484
— leiteiro	442
— de S. Maria	442
— morto	470
— santo	482
Cariophyllada maior	281
Cariophyllada menor ou de duas flores	283
Carrapateiro	522
Carrasco ou Carrasqueiro	512
Carqueja	396
Carthamo dos tintureiros	437
Carvalhinho do mar	558
Carvalho cerquinho da Beira	511
— pardo da Beira	511
— roble	510
Castanheiro	508
— da India, ou das castanhas para cavallos	199
Catapucia maior	522
— menor	239
Cavallinha das alagoas	553
— dos campos	552
— do lodo	553
— dos rios	553
Cebola cecem	176
— hortense ordinaria	173
Celga ou Acelga	94
Celidonia maior	288
— menor	304
Cenoura de Candia	126
— de folhas finas	114
— ordinaria	112
Centaurea maior	484
— menor ou Fel da terra	101
Centeio	22
Centinodia	211
Cereijeira	252
Cereijeira preta	253
Cerofolho das hortas ou Cerofolio	140
— silvestre	142
Cevada	24

Nomes	Pag.
Cevada santa	24
Chagas ou mastruço do Peru	203
Chalotinha do reino	174
Chalotas das cozinhas	173
Chamomilla legitima	457
Cherivia	143
Chicharos grossos ou ordinarios	406
— *miudos*	406
— *subterraneos*	406
Chicoria	428
— *crespa*	
— *branca*	
Chondrilla tuberosa de Dioscorides	435
Choupo branco	540
— *ordinario ou negro*	540
Cicuta vulgar, ou Cegude malhada	118
— *terrestre vulgar*	
Cicutaria dos paíes	138
— *dos prados*	142
Cidreira	423
Cinco em rama	280
Cinifolio	12
Cipreste ordinario	520
Clinopodio vulgar	333
Coalha-leite, herva do coalho verdadeira	29
Coclearia menor	355
Coentro bigloboso	139
— *das hortas*	139
Cogumello das iguarias	562
Colchico maior multifloro	192
— *menor, ou Merendéra de La Marck*	191
Colocasia	504
Commarim	71
Cominho ordinario	137
Colombro	526
Conchelos	225
Congossa maior, ou Pervinca	75
Consolda maior	48
— *media*	323
— *menor*	336
— *real*	296
Conyza maior	466
— *segunda de Morison*	466
Cornalheira de Tras-os-montes	536
Cornogodinho	257
Coroa de Rei	415
Corriola bastarda	211
Corruda maior	180
— *menor*	180
Couve das hortas	370
— *verde*	370
— *verde ordinaria*	

Nomes	Pag.
Couve serrana tronchuda maior, ou hortos da Beira	370
— *de Saboia*	
— *flor*	
— *nabo*	
— *rabão*	
Cravo, ou Craveiro dos jardins	220
— *romano*	164
Cuscuta ordinaria	40
— *do tomilho*	40
Cynoglossa	45
— *de flor riscada*	46
— *de flor fechada*	47
Damasqueiro	251
Dauco cretico	126
Dedaleira, ou digital	346
Dente de Leão	433
Doçamarga, ou uva de cão maior	67
Dormideira	287
Doronico vulgar	462
Douradinha	554
Ebulo	157
Embude	122
Endro maior, ou ordinario	145
Endro das searas, ou menor	146
Engos, ou Ebulo	157
Epithymo	40
Erigero do Canadá	468
— *acrimonioso*	467
Eruca, ou Eruga, ou Eroca	371
Ervilhas miudas	405
— *ordinaria*	405
— *de pombo*	420
Erysimo das boticas	366
Escabiosa dos campos	27
— *de raiz troncada ou mordida*	26
Escamonea de Mompelher	100
Escarolla, ou Endivia	428
Esclarea bastarda	12
Escolopendrio vulgar	554
Escorcioneira ordinaria, ou maior	431
— *menor*	432
Escordio	319
Escrophularia	345
— *pequena de Grisley*	304
Espargo branco	180
— *bravo de folhas agudas*	180
Espargo bravo sem folhas	180
— *hortense*	179
Espinafre	537
Espirradeira laurina	208
Espongeira ordinaria	546

Nomes	Pag.
Esporas de cavalleiro	296
— *dos jardins*	297
— *das searas da Extremadura*	297
Estatice de folhas agudissimas	164
— — *de oliveira*	169
Esteva ordinaria, ou do ladano da Hespanha	291
Estramonio	62
Estrellamim	494
Esula angulosa	242
— *redonda*	241
Eupatorio d'Avicena	447
Euphrasia de folhas largas	345
Eupatorio de Mesue	480
Faia branca	540
— *ou Samoco de Barbante*	532
Falsa veronica de Allemanha	353
Favaria vulgar	222
Faveira ordinaria	404
Fedegosa ou vulvaria	91
Feijoeiro maior de trepa	402
— *branco das searas ou menor*	402
Feijão cutelinho	403
Feijoeiro escarlate	402
Feijão frade	403
Fel da terra	101
Feno de cheiro amargoso	14
— *grego*	419
Feto femea	556
— *macho*	556
Figueira	551
— *espinhosa da India*	246
— *do inferno*	522
Filipendula	264
Fragaria	278
Frangula ou amieiro negro	72
Freixo vulgar	550
Fumaria	386
— *bulbosa*	386
— *maior*	387
Funcho d'agua	138
— *ordinario*	146
— *de porco*	127
Gamão do estio	178
— *ramoso*	178
Genciana azul	102
Genciana maior, ou das boticas	101
— *ramosissima*	102
Geranio moscado	378
Giesteira	
— *de folhas de polygala*	396
— *gadanha*	393
— *grandiflora das seves*	397
— *trespinhosa*	389
Gilbarbeira	544
Gingeira	252

Nomes	Pag.
Git	301
Girasol tuberoso	485
Goiveiro amarello	369
Golfão amarello	294
— *branco*	292
Graciosa ou graciola das boticas	12
Grama das boticas de França	23
— *das nossas boticas*	24
Gramata	97
— *maior*	98
Granza, ou ruiva dos tinctureiros	33
Grãos de bico	420
Guarda roupa	444
Helleboro branco	545
— *fetido*	303
Hera ordinaria	73
— *terrestre*	310
Herva abelha	491
— *andorinha legitima*	288
— *armóles*	549
— *de Santa Barbara*	367
— *benta*	281
— *besteira, ou de besteiros*	303
— *bezerra*	353
— *dos cachos da India*	226
— *dos callos*	222
— *da castidade*	354
Herva cidreira	342
— *do coalho*	29
— *contraveneno ou ou Vincetoxico*	88
— *copada de São João*	480
— *dedal*	346
— *divina de curvo*	163
— *doce ordinaria*	149
— *das escaldadelas*	345
— *ferrea*	336
— *formigueira*	92
— *gigante*	344
— *leiteira*	388
— *lombrigueira*	450
— *molarinha*	386
— — *maior*	387
— *montã*	466
— *moura*	70
— *da muda*	211
— *do orvalho*	263
— *pecegueira*	210
— *pimenteira maior*	360
— *piolheira*	298
— *pombinha*	298
— *preta ou dos unheiros*	80
— *de S. Tiago*	47
— *de S. Roberto*	377
— *serra*	360
— *das sete sangrias*	50
— *turca*	90
— *ulmeira*	266
— *vaqueira*	488
— *vespa*	491

Nomes	Pag.
Hervinha	419
Hypericão celheado	426
— *ordinario*	425
— *quadrangular*	424
Hypocisto	518
Hortelã apimentada	314
— *aquatica*	313
— *romana ou franceza*	453
— *verde*	312
Jarro	504
Jasmineiro gallego	2
Inhame do Egypto	504
Inula das dysenterias	465
Junça da arêas	496
— *de cheiro*	20
Iva moscada	321
Labaça crespa	193
— *obtusa ou labaçal*	196
— *sinuada*	196
Larangeira	423
Laureola macha ou Espirradeira laurina	208
Lavatera silvestre	384
Legacão	538
Leituga	429
Lentilha ordinaria	420
Lentisco verdadeiro	535
Lepidio vulgar	360
Limeira	422
Limoeiro	422
Limonio ordinario	162
— *orelha d'urso*	163
Limos	558
Linaria bastarda	353
— *com folhas d'ouregão*	347
— *hirsuta*	347
— *lusitana*	350
— *prostrada*	348
Lingua de cão	44
— *cervina*	554
— *de vacca*	43
Linho gallego silvestre	165
— *ordinario*	165
— *purgante*	166
Lirio rôxo, ou cardano	20
— *dos charcos*	19
— *martagão*	177
— *roxo crespo*	193
— *dos tinctureiros*	234
— *convalle ou dos valles*	181
Lobelia urente, ou queima lingua.	87
Loios dos jardins	480
Losna	450
— *arbustiva do Algarve*	452
— *ordinaria*	450
Loureiro ordinario	214
Lupulo	534
Luvas de N. Senhora	298
Maceira	261
— *da anafega ou das açuceifas maiores*	72
Macella dourada	475

Nomes	Pag.
Macella espatulada	476
— *fetida ou fedegosa*	473
— *fusca*	475
— *gallega de Grisley*	457
— — *ordinaria ou maior*	455
Madre-silva caprina	59
— — *ordinaria, ou periclymena*	59
Maleiteira heliosco-pia	239
— *maior*	242
Mal-me-queres de todos os mezes	486
Malva da China	380
— *de folhas redondas*	381
— *silvestre*	383
Malvaisco	379
Mammona	522
Mangericão maior	335
— *ordinario*	335
Mangerona	339
Maravilhas dos jardins	486
Margarita intermedia	456
— *maior*	460
Marmeleiro	262
— *dos marmellos miudos, ou gallegos*	262
Marroio branco	334
— *negro*	333
Mastruço ordinario	359
— *do Peru*	203
Matricaria vulgar	459
Medronheiro	215
Meimendro branco	65
— *negro*	64
Melancia	527
Melão	525
Meliloto	415
Melissa bastarda	341
Melissa verdadeira	342
Menthastro	313
— *das boticas*	313
— *glabro*	313
Mercurial	541
— *monoica*	551
Merendéra de La Marck	191
Milfurada	425
Milfolhada	478
Milho grosso	495
— *miudo*	21
— *painço*	21
Millefolio, ou mil em rama	478
Morangueiro vulgar	278
Moreira negra	501
Mostarda negra	374
— *branca*	375
Murrião azul	82
— *vermelho*	81
Murta ordinaria	249
Musgo dos cães damnados	561

Nomes	Pag.
Musgo copinho de tuberculos fuscos	559
— — — *escarlates*	559
Nabo	371
— *redondo ou turnepo dos Inglezes*	371
Nespereira	259
Neveda maior	331
— *menor*	332
Nigella dos campos	301
Nogueira	514
Norça branca, ou bryonia	527
Olho de boi	460
Oliveira	3
Olmo commum	99
Opuncia	246
Orcanetta, ou buglossa	43
Orchide fetida	490
Orchide de folhas largas	490
— *pyramidal*	490
Oregão da Creta	338
— *vulgar*	338
Orelha de lebre	435
— *de monge*	225
Orobo das boticas	420
Ortiga maior ou ortigão	497
— *menor caudata*	499
— — *ou ordinaria*	499
Orvalhada nodiflora	264
Orvalhinha ordinaria	167
Orzella	560
Palmeira das tamaras, ou d'Igreja	530
Paparraz	298
Papoila longa	287
— *ordinaria*	286
— *peluda*	287
Parietaria das boticas	547
— *Lusitana*	548
Paronychia de flores em cimeira	76
— *ordinaria*	80
— *ouriçada*	78
Pastel dos tinctureiros	363
—*de Traz-os-montes*	364
Pastinaca das hortas	143
Patalou dos valles	308
Pé de bezerro	504
— *de gallo*	534
— *de ganso maritimo*	93
Pé de leão	37
Pecegueiro	256
Peonia	295
Pepino de S. Gregorio	524
— *ordinario*	526
Pereira	260
Persicaria amphibia	211
— *urente*	209
Pervinca, ou Congossa maior	75

Nomes	Pag.
Pilosella das boticas	435
Pimenta d'agua	209
Pimentão cornicabra	71
— *de Cayena*	72
— *grosso, ou maçaã*	71
— *redondo de planta arbustiva*	72
Pimenteiro bastardo	354
Pimpinella menor	506
Pinheiro bravo	519
Poejo	316
Polio capitoso	322
— *montano*	321
Polygala ordinaria	388
Polypodio vulgar	555
Polytrico das boticas	554
— *de ouro*	557
Potentilla ordinaria	280
Prunella	336
Primavera das boticas	53
— *elevada ou dos jardineiros*	54
Pulmonaria das arvores	561
— *de folhas estreitas*	49
Putegas do sargaço	518
Pyretro da Beira	128
Queima lingoa	87
Quejadilho	55
Rabão das hortas	365
Rainha dos prados	266
Ranunculo flammula ou inflammatorio	306
— *reptante*	306
Rhapontico bastardo do Reino	484
Regoliz	418
Repolho ordinario	370
— *roxo*	370
Reseda de fructo estrellado	236
— *menor*	235
Resta boi, ou rilha boi	399
Rhuibarbo dos pobres	302
Ricino	522
Rinchão	366
Robertino	377
Romeira	250
Rorella de folhas compridas	168
Rosa albardeira	295
Rosa d'Alexandria	271
— *branca dobrada*	273
— *franceza dobrada*	271
— *de cão*	268
— *raiada d'Alexandria*	272
— *de repolho, cheirosa de Jericó, de cem folhas*	272
— *de todo o anno*	272
Roseira de França	270
Rosella, ou orvalhinha ordinaria	167

Nomes	Pag.
Rosmaninho	319
Ruiva brava, ou rapalingua	34
— dos tinctureiros, ou granza	33
Saboeira legitima ou saponaria	218
Sabugueiro ordinario	159
Salepo maior	490
— ordinario	489
Salgadeira	549
Salgueirinha	230
Salgueiro branco, ou ordinario	529
— quebradiço	530
Salicornea arbustiva	1
— herbacea	1
Salsa vulgar	152
Salsaparrilha de Allemanha	496
— — do Reino	538
Salsifi dos francezes	431
Salva brava do inverno	11
— das boticas ou ordinaria	9
— viscosa dos montes	12
Salva das boticas ordinaria	9
— brava do inverno	11
Samoco de Barbante	532
Sanamunda	281
Sanicula vulgar	107
Santolina das praias	446
Saragaça bastarda	50
Saragaço vesiculoso	558
Sarsaparrilha de Allemanha	496
Satyrião bastardo	490
— militar	490
— de duas folhas	492
— de folhas densas	492
Saxifragia branca ou granulada	216
— do Reino	149
Segurelha das hortas	326
Sello de Salomão	182
Sempre-noiva dos modernos	211
Serpão ou Serpilho	328
Serpentina ou Serpentaria vulgar	505
Serralha	436
— branca ou mácia	436
— preta ou aspera	437
Seseli pequeno	135
Sete em rama	276
Silva azulada	276
— framboeza	275
— macha	268
— ordinaria	275
Sipó do Reino	301
Sobro ou sobreiro	509
Soda maior	98
Solda branca	30
— grande	33
Soldanella	56

Nomes	Pag.
Sombreirinhos dos telhados	225
Sophia dos Cirurgiões	376
Sorveira dos passarinhos	257
— *ordinaria*	258
Sumagre dos cortidores	156
Sylindra	248
Tagueda maior de Dioscorides	466
Tamargueira franceza	161
Tanaceto	152
Tanchagem d'agua	197
— *lanceolada*	36
— *maior*	35
Taraxaco	433
Tartago	239
Tasneira	471
Tasneirinha	470
Telephio, Favaria vulgar, Herva dos callos	222
Terebintho	536
Testiculo de cão usual	489
Teucrio bastardo	7
Thalictro amarello	302
Thlaspi dos campos	361
Tinctureira vulgar	226
Tithymalo helioscopio	239
Tojo gadanho	393
Tomate	69
Tomilho de Creta	330
— *ordinario*	328
Tordylio estrangeiro	109
— *grande*	108
— *menor das Searas*	109
Tormentilla	276
Tornesol dos tinctureiros ou Tournesol dos Francezes	521
Trago espinhoso	97
Tramazeira	257
Tremoceiro ordinaria	398
— *ordinario da Beira*	398
Trepadeira dos tapumes	56
Trevo azedo corniculado	224
— *cervino*	447
— *de cheiro*	415
— *reptante*	417
Trigo branco, ou candeal, preto, mourisco durasio, gallego, etc.	22
— *mourisco maior*	23
— *sarraceno, ou mourisco, ou trigumeo*	212
— *tremez*	23
Trovisco ordinario,	207
— *macho*	242
Tussilagem	472
Ulmeiro, ou Olmo commum	99

Nomes	Pag.
Unha de cavallo	472
— *gata*	399
Urtiga maior, ou Urtigão	497
— *menor caudata*	499
— — *ou ordinaria*	499
Usnea saxatil	559
Uva de cão maior	67
— — *menor*	223
Vara de ouro ordinaria	469
Verbasco ordinario	60
Verbena das boticas, ou Urgebão	39
Vergamota	315
Vermicularia	223
Veronica das boticas	5
— *carvalhinha*	8
— *falsa da Alemanha*	5
Veronica Teucriata	7
Versa marinha	56
Vide branca	301
Videira vulgar do vinho	74
Vidoeira, ou Betula	516
Vincetoxico	88
Violeta cheirosa ordinaria	83
— *silvestre ordinaria*	87
— *de tres cores, amor perfeito*	85
Viperina ordinaria	50
Vulvaria	91
Zambueira	423
Zaragatoa	36
Zimbro	542

INDEX
DAS CLASSES, E ORDENS.

CLASSE 1.ª

Monandria Pag. 1

ORDEM

Monogynia 1

CLASSE 2.ª

Diandria. 2

ORDENS

Monogynia 2
Digynia 14

CLASSE 3.ª

Triandria 18

ORDENS

Monogynia (*) 18
Digynia. 21

(*) Veja-se tambem o Supplemento pag. 562 e 563.

CLASSE 4.ª

Tetrándria. Pag. 26

ORDENS

Monogynia 26
Tetragynia 41

CLASSE 5.ª

Pentandria 42

ORDENS

Monogynia 42
Digynia 88
Trigynia 156
Pentagynia 162

CLASSE 6.ª

Hexandria 169

ORDENS

Monogynia 169
Digynia 189
Trigynia 190
Polygynia 197

CLASSE 7.ª

Heptandria 199

ORDEM

Monogynia 199

CLASSE 8.ª

Octandria 202

ORDENS.

Monogynia 202
Trigynia 209

CLASSE 9.ª

Enneandria 213

ORDEM

Monogynia 213

CLASSE 10.ª

Decandria 215

ORDENS

Monogynia 215

Digynia 216
Pentagynia 221
Decagynia 226

CLASSE 11.ª

Dodecandria 227

ORDENS.

Monogynia 227
Digynia 232
Trigynia 234

CLASSE 12.ª

Icosandria 246

ORDENS.

Monogynia 246
Trigynia 257
Pentagynia 259
Polygynia 268

CLASSE 13.ª

Polyandria 286

ORDENS.

Monogynia 286
Digynia 294

Trigynia 296
Pentagynia 298
Polygynia 301

CLASSE 14.ª

Didynamia 310

ORDENS

Gymnospermia 310
Angiospermia 344

CLASSE 15.ª

Tetradynamia 355

ORDENS

Siliculosas 355
Siliquosas 365

CLASSE 16.ª

Monadelphia 376

ORDENS

Decandria 376
Polyandria 379

CLASSE 17.ª

Diadelphia 385

ORDENS

Hexandria 385
Decandria 389

CLASSE 18.ª

Polyadelphia 422

ORDENS

Icosandria 422
Polyandria 423

CLASSE 19.ª

Syngenesia 427

ORDENS

Polygamia igual 427
Polygamia superflua 448
Polygamia frustranea 480
Polygamia necessaria 486

CLASSE 20.ª

Gynandria 489

ORDENS

Monandria 489
Hexandria 493

CLASSE 21.ª

Monoicia 495

ORDENS

Triandria 495
Tetrandria 497
Polyandria 503
Monadelphia 518
Syngenesia 524

CLASSE 22.ª

Dioicia 529

ORDENS

Diandria 529
Triandria 530
Tetrandria 532
Pentandria 533
Hexandria 538

Octandria 539
Enneandria 540
Monadelphia 542
Syngenesia 544

CLASSE 23.ª

Polygamia 545

ORDENS

Monoicia 545
Dioicia 550
Trioicia 551

CLASSE 24.ª

Cryptogamia 552

ORDENS

Fetos 552
Musgos 557
Algas 558
Fungos 562

FIM.

New York Botanical Garden Library
QK 99 .F45 gen
Figueiredo, Jeronym/Flora pharmaceutica
3 5185 00058 0850